

INSTITUTO FEDERAL
Mato Grosso do Sul

Relatório de Gestão 2018

1

2

3

4

5

6

7





 INSTITUTO FEDERAL
Mato Grosso do Sul

 INST
Mato

 INSTITUTO FEDERAL
Mato Grosso do Sul

 INSTITUTO FEDERAL
Mato Grosso do Sul

 INSTITUTO FEDERAL
Mato Grosso do Sul

MENSAGEM DOS DIRIGENTES

A oferta de educação profissional, científica e tecnológica compõe a matriz da missão do **Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS)**, que é promover educação de excelência por meio do ensino, pesquisa e extensão nas diversas áreas do conhecimento, formando profissionais humanistas e inovadores, contribuindo com o desenvolvimento econômico e social local e nacional.

O Instituto estabelece o ensino, a pesquisa e a extensão como estrutura de uma educação de qualidade e constrói uma relação de confiança com a comunidade das diversas regiões de Mato Grosso do Sul, por meio dos *campi*, presentes nos municípios de Aquidauana, Campo Grande, Coxim, Corumbá, Dourados, Jardim, Naviraí, Nova Andradina, Ponta Porã e Três Lagoas, que conduzem regionalmente as potencialidades de um estado que a cada ano materializa sua importância no cenário nacional.

Ao pensar globalmente e agir localmente, a instituição mantém-se comprometida com a transparência e responsabilidade social e reafirma seu compromisso com uma educação profissional de qualidade, que contribua com o desenvolvimento do estado, buscando a educação e a qualificação dos profissionais que aqui se formam.

O IFMS busca atender demandas locais, de acordo com a vocação econômica e social do estado, em que destacamos a oferta de sete novos cursos de graduação e um para a Educação de Jovens e Adultos, com início das primeiras turmas em 2018: Engenharia de Controle e Automação (*Campus Três Lagoas*); Agronomia (*Campus Naviraí*); Arquitetura e Urbanismo e Licenciatura em Computação (*Campus Jardim*); Tecnologia em Rede de Computadores e Engenharia Civil (*Campus Aquidauana*); e Tecnologia em Jogos Digitais e Curso Técnico em Administração, Modalidade de Educação de Jovens e Adultos, ambos no *Campus Dourados*. No ano de 2018 também teve início o Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional, com oferta de 24 vagas no *Campus Campo Grande*.

É oportuno mencionarmos, ainda, o empenho da gestão em finalizar as obras das unidades de Corumbá e Campo Grande, ação que possibilitou a oferta de cursos com mais qualidade. ▲



Luiz Simão Staszczak
Reitor



Hilda Ribeiro Romero
**Diretora-Geral do
Campus Aquidauana**



Rosane de Brito Fernandez Garcia
**Diretora-Geral do
Campus Campo Grande**



Sandro Moura Santos
**Diretor-Geral do
Campus Corumbá**



Francisco Xavier da Silva
**Diretor-Geral do
Campus Coxim**



Carlos Vinícius da Silva Figueiredo
**Diretor-Geral do
Campus Dourados**



Nilson Oliveira da Silva
**Diretor-Geral do
Campus Jardim**



Matheus Bornelli de Castro
**Diretor-Geral do
Campus Naviraí**



Claudio Zarate Sanavria
**Diretor-Geral do
Campus Nova Andradina**



Marcos Pinheiro Vilhanueva
**Diretor-Geral do
Campus Ponta Porã**



Ápio Carnielo e Silva
**Diretor-Geral do
Campus Três Lagoas**

Definimos como prioridade no ano de 2018 o atendimento aos estudantes e a contínua capacitação dos servidores. Conforme dados obtidos na Plataforma Nilo Peçanha, o IFMS registrou 12.104 matrículas em 207 cursos de formação profissional e tecnológica de nível médio e superior e formou 1.928 profissionais para o mundo do trabalho, que contribuem para o desenvolvimento das regiões nas quais nossos *campi* estão inseridos. No tocante à capacitação de servidores, destacamos o início das turmas de mestrado em parceria com a Universidade do Porto, em Portugal, que impactará positivamente na administração e na formação dos que participam desse projeto.

Outra relevante conquista institucional refere-se à parceria firmada com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Comunicações para o desenvolvimento do i-Educar e a criação de um Centro de Recondicionamento de Computadores, projetos esses que contribuirão para o acesso à informação e à educação ambiental.

No último ano, nossa relação com a comunidade se fortaleceu por meio de 135 atividades de extensão. Firmamos, ainda, 178 novas parcerias com instituições públicas e privadas, para ações conjuntas de atendimento às necessidades de estudantes e da sociedade.

Na área de pesquisa e inovação, além da realização das tradicionais Feiras de Ciência e Tecnologia nos dez *campi*, nossos estudantes de nível médio e superior desenvolveram 179 projetos de pesquisa em todas as áreas do conhecimento, com envolvimento de 490 discentes, contribuindo na solução de problemas e desafios do poder público e da sociedade civil do estado.

Diante do contexto político e orçamentário de 2018, a institui-

ção provou ser flexível às mudanças e conseguimos adequar nosso planejamento às condições financeiras e orçamentárias estabelecidas aos órgãos federais, mantendo nossos programas de assistência estudantil, extensão e pesquisa.

Embora haja avanços, entendemos que é preciso criar mecanismos para que a sociedade compreenda a importância da educação profissional para propulsão do desenvolvimento local e regional, uma vez que os cursos oferecidos são criados a partir da vocação regional e arranjos produtivos, sociais, culturais locais.

Desde o início das atividades do IFMS, a estabilidade do quadro de servidores, apesar de a classe docente e técnico-administrativa dispor de planos de carreira, é um desafio constante. Nesse viés, temos como perspectiva realizar a manutenção da política de qualidade de vida, desenvolver projetos que contribuam para o crescimento pessoal e profissional dos servidores, assim como oferecer um ambiente atrativo, evitar *turnover* dos colaboradores e evoluir com o plano de capacitação institucional.

A construção participativa do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2019-2023), documento que define os objetivos e metas da instituição para os próximos cinco anos, foi uma grande realização em 2018, tornando-nos responsáveis por executá-lo com primazia. O cumprimento do Plano reforçará a perspectiva do fortalecimento da participação social na construção institucional.

Nesse sentido, almejamos incentivar a criação dos grêmios estudantis para estimular a defesa dos interesses dos discentes e contribuir para o desenvolvimento das ações educacionais,

culturais, cívicas, esportivas e sociais. Outro desafio, de grande proporção e que contribui na manutenção e qualidade dos ambientes nos quais estão inseridos nossos estudantes, é dispor de refeitórios para a oferta da merenda escolar na instituição.

Temos como perspectiva aumentar o número de cooperações para fortalecimento da extensão, ampliar parcerias para a internacionalização e promover o desenvolvimento de pesquisas com vistas à produção de conhecimento para a intervenção social, resultando em patentes e intercâmbio cultural.

Como objetivo, pretendemos concluir o mapeamento de processos e, com isso, dispor de informações relevantes para a gestão por competências, utilizando-se de ferramentas e tecnologias voltadas à qualidade dos serviços públicos e transparência da aplicação dos recursos.

Ante o exposto, este Relatório de Gestão foi estruturado de acordo com as determinações legais dos órgãos de controle. Nele, reunimos informações institucionais relacionadas a aspectos administrativos e educacionais, com foco nas dimensões social, tecnológica e cultural. Neste documento integrado, trazemos os principais destaques de 2018 e a nossa visão para o futuro, que procurará estabelecer o IFMS como uma instituição reconhecida pelo ensino de excelência, sendo referência em educação, ciência e tecnologia no estado.

Assim, o Relatório de Gestão 2018 do IFMS tem por objetivo ampliar a transparência e o diálogo com nossos públicos de interesse. Por isso, convidamos a todos a ler e a interagir conosco com sugestões de melhoria. ▀

SUMÁRIO

1 VISÃO ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO 7

2 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA 13

3 GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS 33

4 RESULTADOS DA GESTÃO 37

5 ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DE GESTÃO 69

6 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS 111

7 OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES 135





1

VISÃO ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

Relatório de Gestão 2018



INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Mato Grosso do Sul



**INSTITUTO FEDERAL**
Mato Grosso do Sul

VISÃO ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

Compõem a Rede Federal 38 Institutos Federais – dentre os quais o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul –, dois Centros Federais de Educação Tecnológica (Cefets), 25 Escolas Técnicas vinculadas a Universidades Federais e o Colégio Pedro II. De acordo com a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (Setec/MEC), até 2018 eram 659 unidades em todo o país, das quais 643 já se encontram em funcionamento.

O IFMS iniciou suas atividades em 2010, sendo a primeira instituição pública federal a ofertar educação profissional e tecnológica no estado. Sua administração é exercida pela Reitoria de forma sistêmica. Possui dez *campi* em funcionamento, o Centro de Referência em Tecnologias Educativas e Educação a Distância (Cread) e Polos de Educação a Distância. Os *campi* estão localizados nos municípios de Aquidauana, Campo Grande, Corumbá, Coxim, Dourados, Jardim, Naviraí, Nova Andradina, Ponta Porã e Três Lagoas.

O IFMS chega à primeira década de história com mais de doze mil estudantes matriculados em diferentes níveis e modalidades de ensino. É uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular, especializada na oferta de educação profissional, científica e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, baseando-se na conjugação de conhecimentos técnicos, científicos e tecnológicos com a sua prática pedagógica.

Para atender às demandas produtivas do estado e contribuir com o desenvolvimento social e econômico, local e regional, o IFMS atua em dez áreas de abrangência, de acordo com a **Figura 01**.

Identificação da Unidade

O IFMS é uma autarquia do Poder Executivo, administração indireta, vinculada à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (Setec/MEC), e criado nos termos da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Os elementos identificadores do IFMS encontram-se demonstrados no **Quadro 01**.

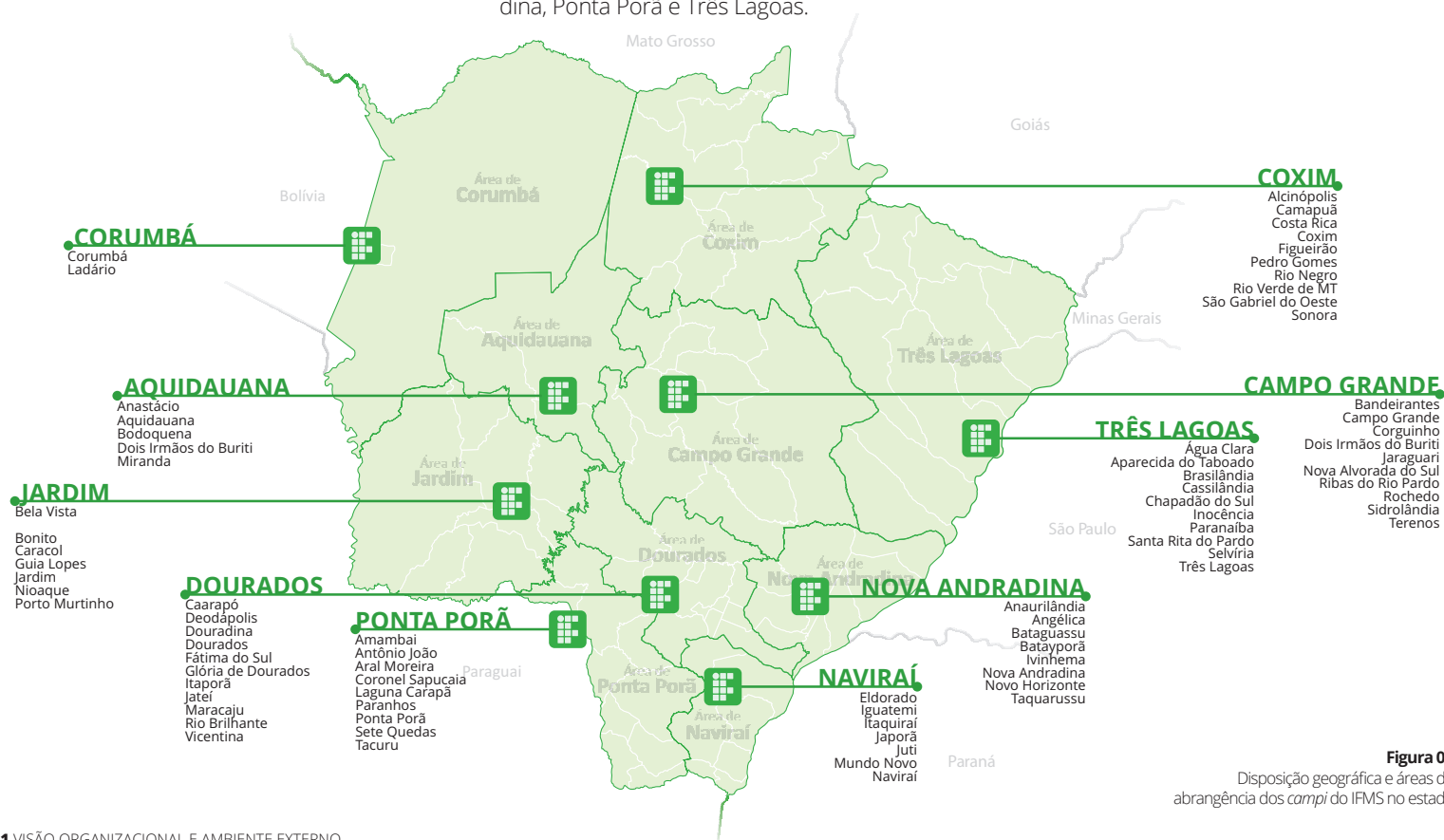


Figura 01

Disposição geográfica e áreas de abrangência dos *campi* do IFMS no estado

QUADRO 01 - ELEMENTOS IDENTIFICADORES DO IFMS

Poder:

Executivo

Órgão de Vinculação:

Ministério da Educação (MEC)

Código Siorg:

244

Identificação da Unidade Jurisdicionada

Denominação Completa:

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul

Denominação Abreviada:

IFMS

Código Siorg:

100904

Código LOA:

26415

Código Siasi:

158132

Natureza Jurídica:

Autarquia do Poder Executivo Federal

CNPJ:

10.673.078/0001-20

Principal Atividade:

85.42-2-00 - Educação profissional de nível tecnológico

Telefones:

(67) 3378-9501 / 9626

Endereço Eletrônico:

reitoria@ifms.edu.br

Página da Internet:

www.ifms.edu.br

Endereço Postal:

Rua Ceará, 972, Bairro Santa Fé

CEP 79021-000

Campo Grande, Mato Grosso do Sul

Para melhor caracterização deste Instituto, apresentam-se a seguir informações que proporcionam melhor compreensão do que é o IFMS e as razões de sua existência, suas principais relações com o contexto de atuação e como o Instituto encontra-se estruturado.

Finalidade e Competências

De acordo com o Estatuto do IFMS, a instituição tem por finalidades e características:

I Ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos para atuar profissionalmente nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;

II Desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;

III Promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e à educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;

IV Orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de sua atuação;

V Constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico voltado à investigação empírica;

VI Qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica a docentes das redes públicas de ensino;

VII Desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

VIII Realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico; e

IX Promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

Missão, Visão e Valores

Missão

Promover a educação de excelência por meio do ensino, pesquisa e extensão nas diversas áreas do conhecimento técnico e tecnológico, formando profissional humanista e inovador, com vistas a induzir o desenvolvimento econômico e social local, regional e nacional.

Visão

Ser reconhecido como uma instituição de ensino de excelência, sendo referência em educação, ciência e tecnologia no Estado de Mato Grosso do Sul.

Valores

- Ética;
- Inovação;
- Compromisso com o desenvolvimento local e regional;
- Transparência;
- Compromisso social.

1.1 Estrutura Organizacional

O IFMS está organizado em estrutura multi-*campi* e a administração central é exercida pela Reitoria, cujas competências dos setores estão definidas no Regimento Geral.

A Reitoria, localizada em Campo Grande, é composta por pró-reitorias, diretorias sistêmicas e órgãos de apoio e de controle, além do Centro de Referência em Tecnologias Educativas e Educação a Distância (Cread).

Os *campi* estão subdivididos em *campus* da capital, em Campo Grande, e *campi* do interior, localizados nos municípios de Aquidauana, Corumbá, Coxim, Dourados, Jardim, Naveira, Nova Andradina, Ponta Porã e Três Lagoas.

Os órgãos colegiados são organizados em superiores (Conselho Superior e Colégio de Dirigentes), especializados (Conselho de Administração e Desenvolvimento Institucional e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão) e consultivos, além de comissões e comitês permanentes.

Organograma do IFMS

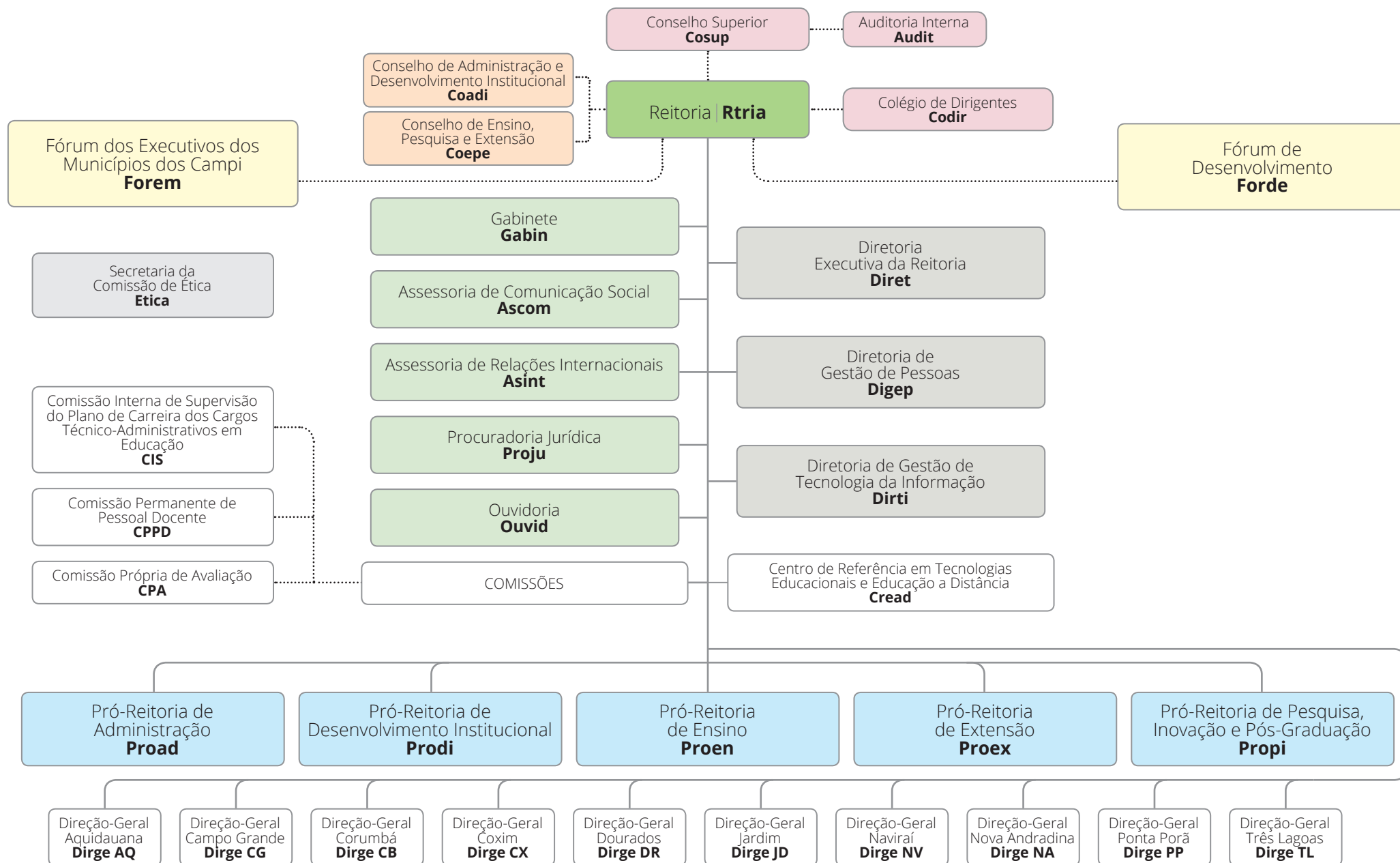


Figura 02
Organograma do IFMS

1.2 Ambiente Externo

Em Mato Grosso do Sul, há instituições de ensino superior, públicas e privadas, que atuam na oferta de produtos e serviços similares aos ofertados pelo Instituto, como ensino profissional de nível técnico e superior.

Entre as principais, destacamos a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), a Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), a Universidade Anhanguera-Uniderp, a Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), o Centro Universitário da Grande Dourados (Unigran), o Serviço Social do Comércio (Sesc), o Serviço Social da Indústria (Sesi), o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac).

O diferencial do IFMS, nesse ambiente de atuação, está na verticalização do ensino e em sua atuação em rede nacional, o que permite à instituição inserir-se nas mais diversas comunidades e compartilhar experiências exitosas.

Atualmente, o Instituto possui estrutura para receber os egressos do 9º ano do ensino fundamental, estudantes que tenham cursado ou que estejam cursando o ensino médio, jovens e adultos trabalhadores, profissionais que buscam a formação continuada, mulheres em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, indígenas, quilombolas, adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas.

A pluralidade que compõe o público-alvo da instituição impulsiona o desafio de ofertar educação gratuita de qualidade, por meio do ensino, pesquisa e extensão, para formação de profissional humanista e inovador, em consonância com sua missão institucional.

Por meio do Plano Estratégico de Permanência e Êxito dos Estudantes (Peipee), o Instituto desenvolve ações preventivas com vistas a reduzir a evasão dos estudantes e elevar os índices de aprovação para conclusão dos cursos.

Portanto, ao afirmar que o IFMS forma e qualifica cidadãos, ratifica-se o objetivo da instituição: contribuir para o fortalecimento de setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional. ▼

1.3 Ameaças e Oportunidades

Na atualidade, a descontinuidade da política para educação profissional e tecnológica, ou da política de expansão da Rede Federal, e o contingenciamento orçamentário são as principais ameaças no contexto ambiental no qual o IFMS está inserido, em especial pelos programas de auxílio-permanência e incentivos oferecidos aos estudantes para a conclusão dos seus estudos.

A crescente demanda de pessoas capacitadas para o mundo do trabalho é a principal oportunidade da instituição para implantar suas ações voltadas ao ensino, pesquisa e extensão, bem como o fomento ao desenvolvimento de pesquisas e de atividades de extensão.

Embora reconheça a necessidade de ampliar a divulgação na sociedade de ações voltadas a sua atividade-fim, em especial quanto ao entendimento de que os cursos do IFMS são gratuitos e que a instituição faz parte da Rede Federal - que completou 109 anos em 2018 e está consolidada e presente em todos os estados da Federação. O IFMS, que completou 10 anos de sua lei de criação, apresenta sete *campi* em consolidação e três em implantação, e construiu imagem institucional positiva perante à sociedade e dispõe de boa infraestrutura nos *campi* para oferta de ensino, pesquisa e extensão. ▼



2

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

Relatório de Gestão 2018



INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Mato Grosso do Sul



 **INSTITUTO FEDERAL**
Mato Grosso do Sul

2 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

2.1 O Planejamento Estratégico no IFMS

O Instituto Federal do Mato Grosso do Sul (IFMS) é uma Autarquia da Administração Indireta que desenvolve a gestão por meio de uma visão hierárquico-funcional, a partir do entendimento da sua Estrutura Regimental e seu Organograma, e uma visão transversal, a partir do entendimento dos seus macroprocessos, organizados na forma da sua Cadeia de Valor.

Essas duas visões matriciais são diretamente relacionadas, complementares e fundamentais para que se dê plena observância ao princípio da legalidade ao discutir-se planejamento estratégico nessa organização.

As competências do IFMS estão fixadas em diversos dispositivos legais, com destaque para:

Lei nº 11.892/2008

www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/Decreto/d7022.htm

Regimento Geral

www.ifms.edu.br/acesso-a-informacao/institucional

Estatuto

www.ifms.edu.br/acesso-a-informacao/institucional

Plano de Desenvolvimento Institucional

www.ifms.edu.br/centrais-de-conteudo/documentos-institucionais/planos

O Planejamento Estratégico do IFMS tem por base o Marco Regulatório Legal das Instituições Públicas, o Plano Plurianual do Governo Federal (PPA), o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFMS (PDI), a Lei Orçamentária Anual (LOA) e o Termo de Acordo de Metas e Compromissos, assinado com o MEC, por intermédio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec) e o IFMS. Esse planejamento organizacional é realizado, por meio de processo formal, sistemático, dinâmico e participativo, tendo como base estratégica o PDI/IFMS 2014-18, o qual estabelece os objetivos estratégicos e metas da instituição para período de 5 (cinco) anos e determina as diretrizes organizacionais orientadas para que a instituição cumpra sua missão e alcance a sua visão de futuro. A Missão, a Visão e os Valores orientarão o comportamento institucional e os Objetivos Estratégicos, que são os elementos que traduzem os anseios da comunidade acadêmica e da sociedade. Há, também, uma busca pelo desenvolvimento inovador, compartilhado e contextualizado às instâncias local, regional e nacional e está em consonância com diretrizes estabelecidas no PPA, que reforça a opção por um modelo de desenvolvimento com inclusão social e redução das desigualdades, com foco na

Alinhamento do Planejamento Estratégico

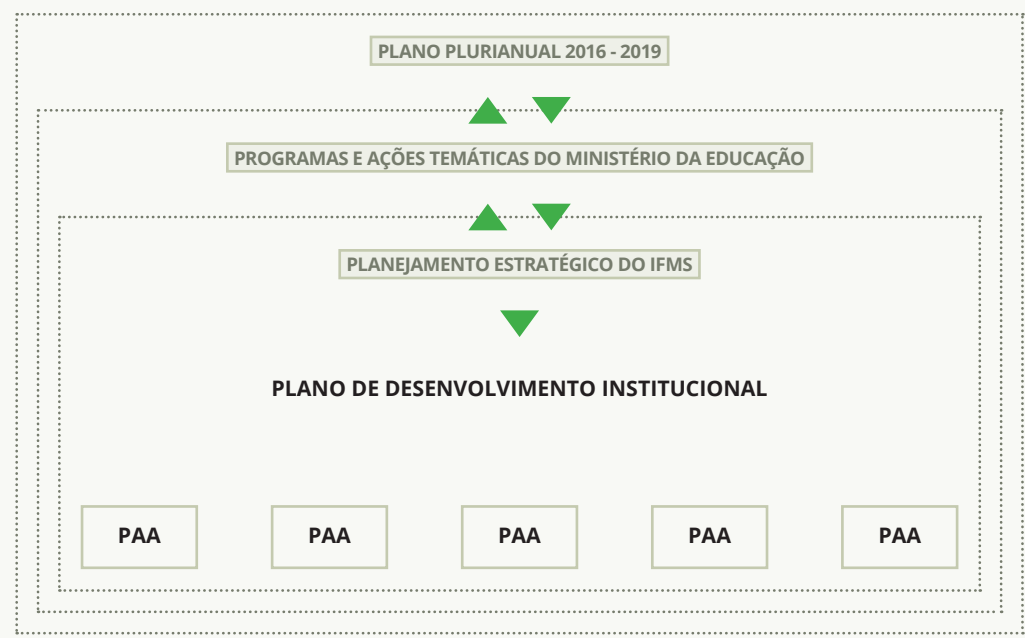


Figura 03
Alinhamento do Planejamento Estratégico do IFMS
Fonte: IFMS / RT / Prodi / Dipla, 2018

qualidade dos serviços públicos e no equilíbrio da economia, sendo vinculado ao Programa Temático 2080 – Educação de qualidade para todos, em especial no que se refere ao objetivo de ampliar o acesso à educação profissional e tecnológica de qualidade, alinhada com as demandas sociais e do mercado de trabalho locais e regionais, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão.

O Plano de Ações Anual (PAA) é resultante da compilação dos Planos de Ação Específicos (PAE) dos Setores da Reitoria e dos *Campi* e configura-se como uma das etapas do Planejamento Estratégico. A coordenação deste processo está sob a responsabilidade da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (Prodi), e pode ser acessado em: www.ifms.edu.br/centrais-de-conteudo/documentos-institucionais/planos.

O Planejamento Estratégico do IFMS é realizado seguindo-se as etapas do PDCA, representado na **Figura 04**, e gera como resultado alguns produtos e subprodutos, dentre os quais se destacam:

- I. Plano de Ação Anual (PAA);
- II. Plano Anual Específico (PAE); e
- III. Relatório Anual Específico (RAE).

Os PAEs e RAEs são acompanhados pelo Sistema de Planejamento e Desempenho do IFMS <http://desempenho.ifms.edu.br>.

Planejamento Estratégico

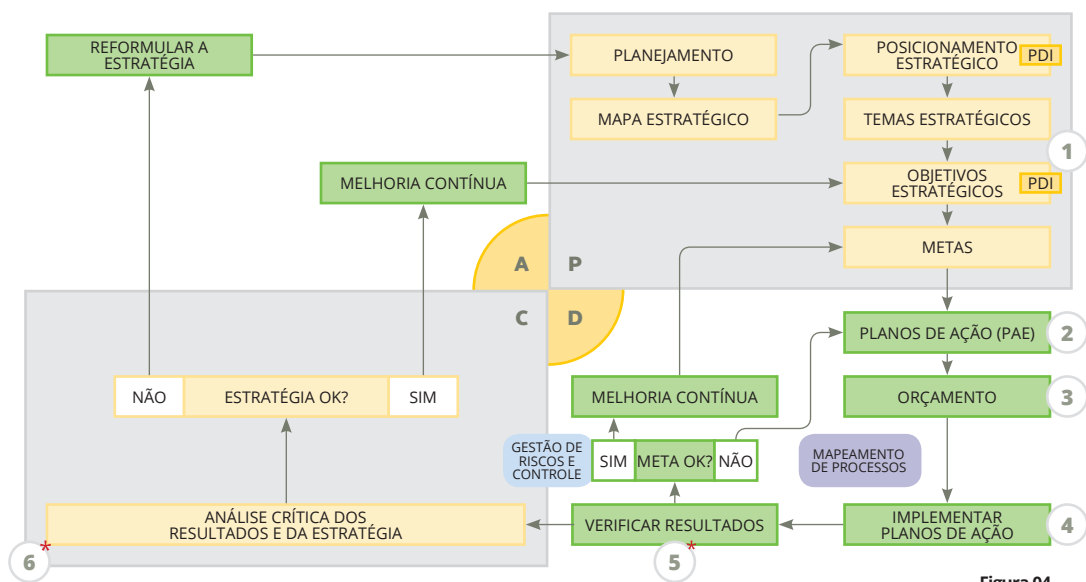


Figura 04

Esquema demonstrativo do modelo de Planejamento Estratégico adotado no IFMS

Fonte: IFMS / RT / Prodi, 2017

*ETAPAS 5 E 6 = AFERIÇÃO DOS RESULTADOS / AFERIÇÃO DO DESEMPENHO

A cada ciclo de planejamento estratégico, faz-se uma análise crítica dos Objetivos, Metas e Ações propostos nos PAEs, proporcionados por uma análise por meio dos resultados dos RAEs a fim de verificar se os objetivos institucionais constantes no PDI estão sendo cumpridos.

No exercício de 2018, foram trabalhadas as diversas fases do planejamento participativo para concretização do Mapa Estratégico da Instituição para o exercício 2019-2023, assim como a elaboração do Plano de Metas do IFMS para os mesmos exercícios. Avanços esses por ocasião da elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2019-2023 do IFMS.

Houve aperfeiçoamento no Sistema de Planejamento e Desempenho que passa a oportunizar aos gestores a geração de gráficos pelo referido Sistema visando dar melhor visualização, acompanhamento dos resultados, bem como clareza para análise crítica dos resultados a cada Gestor. Dentre os eventos promovidos referentes ao Planejamento Organizacional, destacamos o *workshop* realizado com os servidores sobre o alinhamento estratégico visando a unir os objetivos estratégicos institucionais às suas sequenciais fases até chegar nos Planos de Ações Específicos de cada um dos setores e *campi*. Ainda neste exercício, avança-se nos trabalhos de Prospecção de Cenários para subsidiar as tomadas de decisões dos Gestores quanto aos rumos Institucionais.

Cadeia de Valor do IFMS

A Cadeia de Valor do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul www.ifms.edu.br/centrais-de-conteudo/documentos-institucionais/planejamento-estrategico/cadeia-de-valor-2018 foi elaborada com o objetivo de otimizar o alinhamento entre a estratégia definida e a operacionalização dos processos, além de apresentar os macroprocessos institucionais, bem como os valores gerados para a sociedade, conforme a **Figura 05**. Da conjunção dos esforços institucionais para execução de seus macroprocessos finalísticos, de governança e de apoio, resultam nossos produtos e serviços com o intuito de atender todas as partes interessadas e a sociedade como um todo.

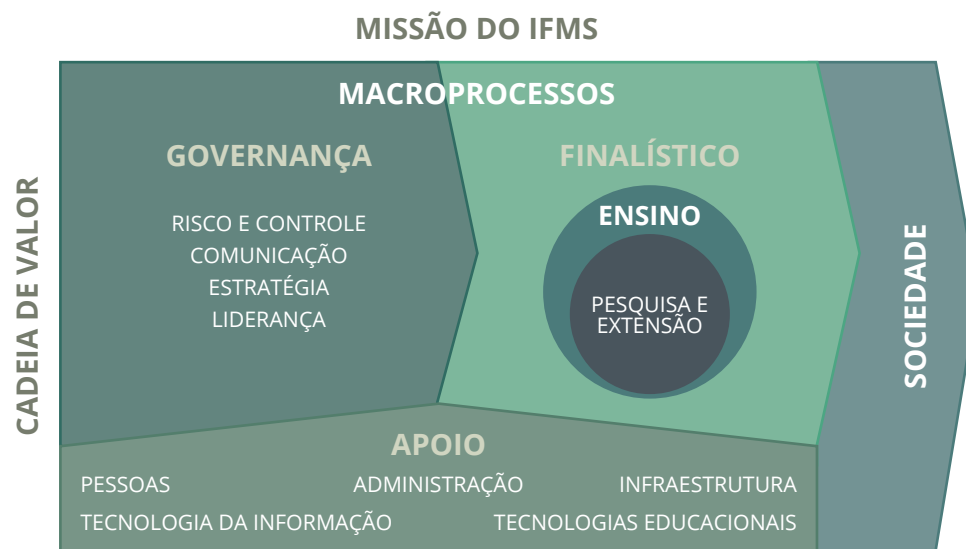











Figura 05

Cadeia de Valor do IFMS

Fonte: IFMS / RT / Prodi, 2017

QUADRO 02 - MACROPROCESSOS E OS VALORES QUE O IFMS GERA PARA A SOCIEDADE

MACROPROCESSOS	DESCRIÇÃO	VALORES
 Ensino	Planejar, superintender, estabelecer, fomentar, executar e acompanhar as políticas, as diretrizes e as atividades de ensino em suas diferentes modalidades, articuladas à pesquisa e à extensão, e os <i>campi</i> , visando ao constante aperfeiçoamento do ensino.	<ul style="list-style-type: none"> • Oferta de cursos (FIC, técnicos, graduação, pós-graduação) • Auxílios estudantis • Projetos de ensino • Visitas técnicas • Estágio Curricular • Seleção de estudantes para os cursos ofertados • Formação de pessoal em nível de pós-graduação
 Pesquisa	Planejar, fomentar, executar e superintender as políticas e as diretrizes de pesquisa, inovação tecnológica e pós-graduação, bem como ações de intercâmbio com instituições e empresas, integradas ao ensino e à extensão.	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa aplicada • Inovação (produtos, serviços, patentes, registros de <i>software</i>, incubação de empresas) • Bolsas de iniciação científica • Produções técnicas • Atividades de popularização da ciência e tecnologia • Formação de pessoal em nível de pós-graduação
 Extensão	Elaborar, superintender, executar e acompanhar as políticas e diretrizes das atividades de extensão, de estágio e de acompanhamento de egressos, de promoção de ações de inclusão, acessibilidade e diversidade, além de contribuir em ações institucionais de responsabilidade social e ambiental, bem como articular parcerias para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.	<ul style="list-style-type: none"> • Projetos, eventos e cursos de extensão • Convênios e termos de cooperação técnica • Bolsas de extensão • Exames de proficiência em língua inglesa • Eventos culturais e esportivos • Atendimento a estudantes com necessidades educacionais específicas
 Administração	Planejar, superintender, fomentar, executar e acompanhar as atividades e políticas de administração, gestão orçamentária, financeira e patrimonial.	<ul style="list-style-type: none"> • Execução orçamentária e financeira • Licitações e compras diretas • Controle patrimonial • Gestão de materiais • Contratos • Fiscalização de contratos de mão de obra terceirizada
 Desenvolvimento Institucional	Planejar, superintender, fomentar, executar e acompanhar as políticas e diretrizes pertinentes às áreas de gestão do conhecimento, planejamento organizacional.	<ul style="list-style-type: none"> • Modelo de Planejamento Organizacional Metodologia de Gestão do Conhecimento • Gestão de Processos
 Pessoas	Propor, planejar, coordenar, executar e avaliar os programas, projetos, ações e atividades de assessoramento relacionados à gestão de pessoas.	<ul style="list-style-type: none"> • Capacitação e treinamento de pessoal • Folhas de pagamentos • Benefícios • Programas de qualidade de vida.
 Infraestrutura	Planejar, superintender, fomentar, executar e acompanhar as políticas e diretrizes pertinentes à infraestrutura física.	<ul style="list-style-type: none"> • Plano Diretor de Infraestrutura Física • Projetos e obras de engenharia
 Tecnologias Educacionais	Subvencionar, planejar, executar, acompanhar e supervisionar as políticas, programas, projetos e planos relacionados às tecnologias educacionais e educação a distância (EaD).	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de materiais didáticos e de metodologias • Oferta de cursos na modalidade a distância
 Tecnologia da Informação	Promover ações que visem ao desenvolvimento de Sistemas Acadêmicos e Administrativos, segurança da informação e ampliação e melhoria em infraestrutura de Tecnologia da Informação.	<ul style="list-style-type: none"> • Sistemas; Infraestrutura e suporte em TI

Mapa Estratégico do IFMS

O Mapa Estratégico, **Figura 06**, é uma representação gráfica da estratégia, que evidencia os desafios que o IFMS terá que superar para concretizar sua missão e visão de futuro. O mapa é estruturado por meio de objetivos estratégicos distribuídos nas perspectivas do negócio, interligados por relações de causa e efeito.

O Mapa estratégico contempla a Missão, Visão, Valores, Perspectivas, Temas estratégicos e os Objetivos estratégicos do IFMS. As Perspectivas adotadas pelo IFMS são:

- I. Perspectiva dos Estudantes e Sociedade (Resultados Institucionais);
- II. Perspectiva dos Processos Internos;
- III. Perspectiva das Pessoas e do Conhecimento (Recursos Humanos e Infraestrutura);
- IV. Perspectiva Orçamentária e Logística (Orçamento).

O mapa é estruturado por meio de objetivos estratégicos distribuídos nas perspectivas do negócio, interligados por relações de causa e efeito, considerando as partes interessadas a saber: trabalhadores, estudantes da educação básica e superior, pesquisadores, servidores, empreendedores, instituições parcerias, entidades fomentadoras dos arranjos produtivos locais, sociais e culturais, e demais públicos e entidades descritos na figura de governança.

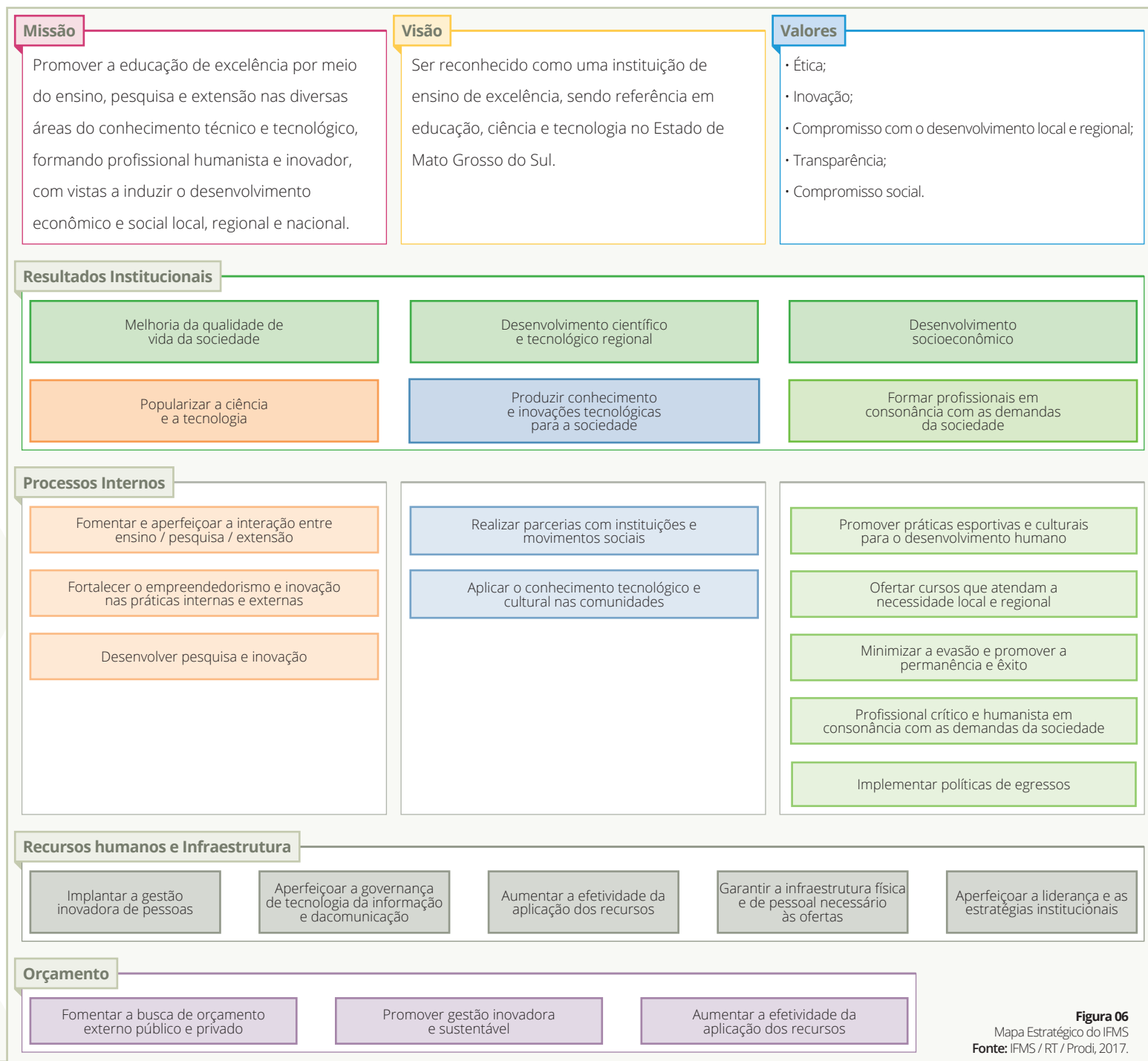


Figura 06
Mapa Estratégico do IFMS
Fonte: IFMS / RT / Prodi, 2017.

2.2 IFMS em Números

Processos Internos e Resultados

OE = OBJETIVO ESTRATÉGICO

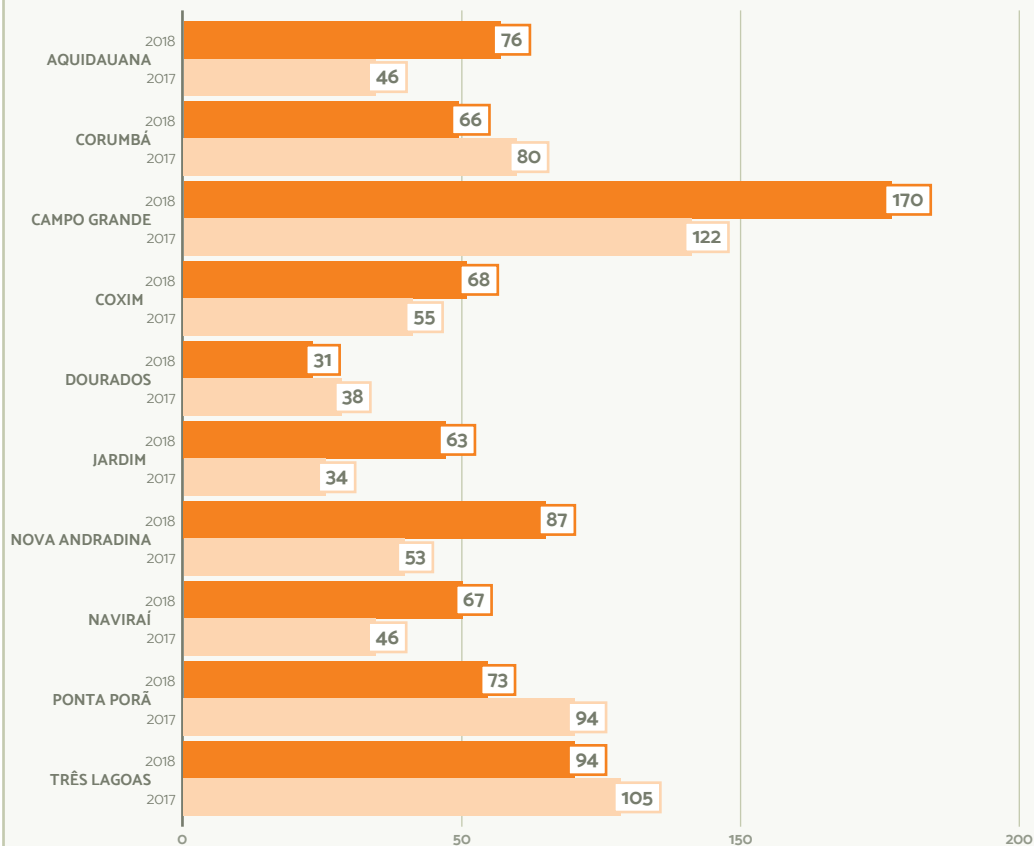
Popularização da Ciência e a Tecnologia

- OE Fomentar e aperfeiçoar a interação entre ensino / pesquisa / extensão
- OE Fortalecer o empreendedorismo e a inovação nas práticas internas e externas
- OE Desenvolver pesquisa e inovação

Trabalhos Apresentados nas Feiras do IFMS

673
trabalhos em 2017

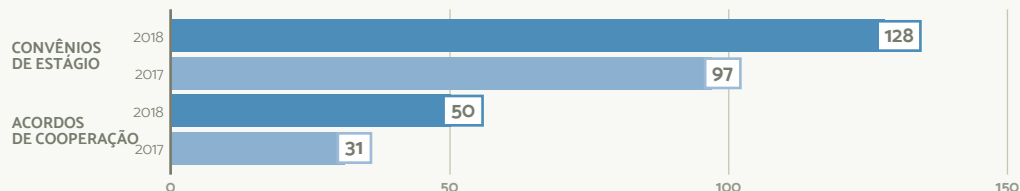
798
trabalhos em 2018



Produção de Conhecimento e Inovações Tecnológicas para a Sociedade

- OE Aplicar conhecimento tecnológico e cultural nas comunidades
- OE Realizar parcerias com instituições e movimentos sociais

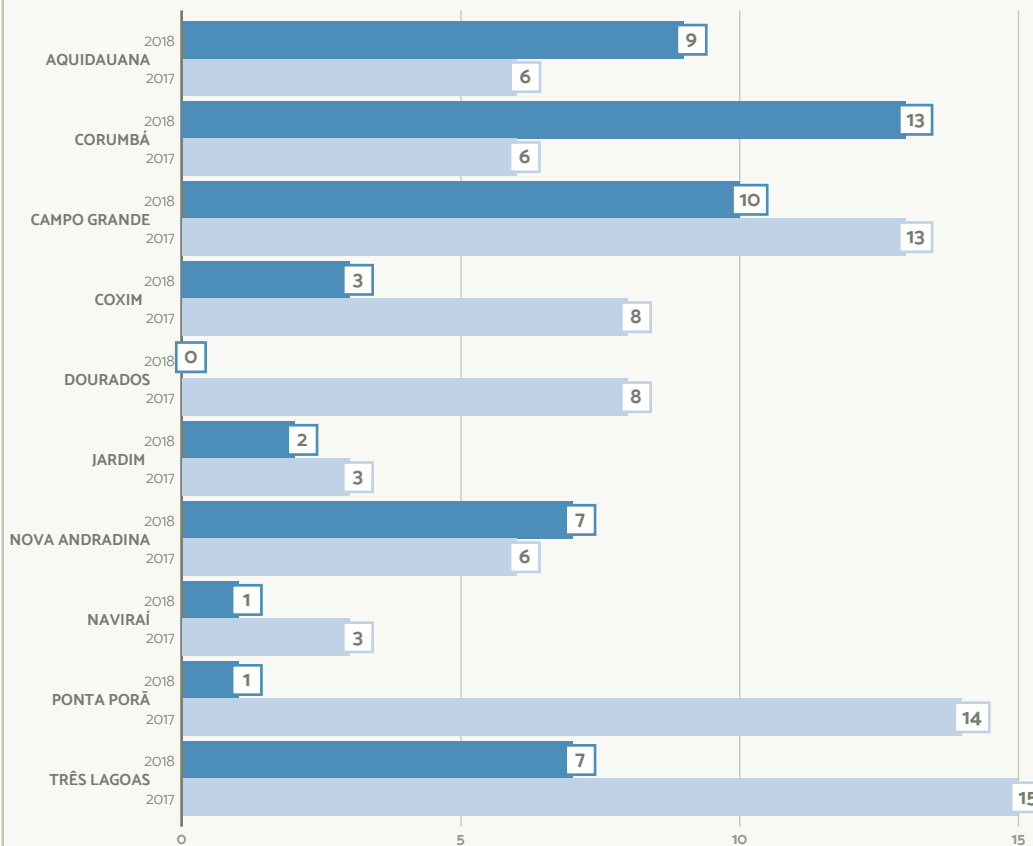
Novas Parcerias e Convênios



Atividades de Extensão

116
atividades em 2017

135
atividades em 2018



Formação de Profissionais em Consonância com as Demandas Sociais

OE Minimizar a evasão e promover a permanência e o êxito

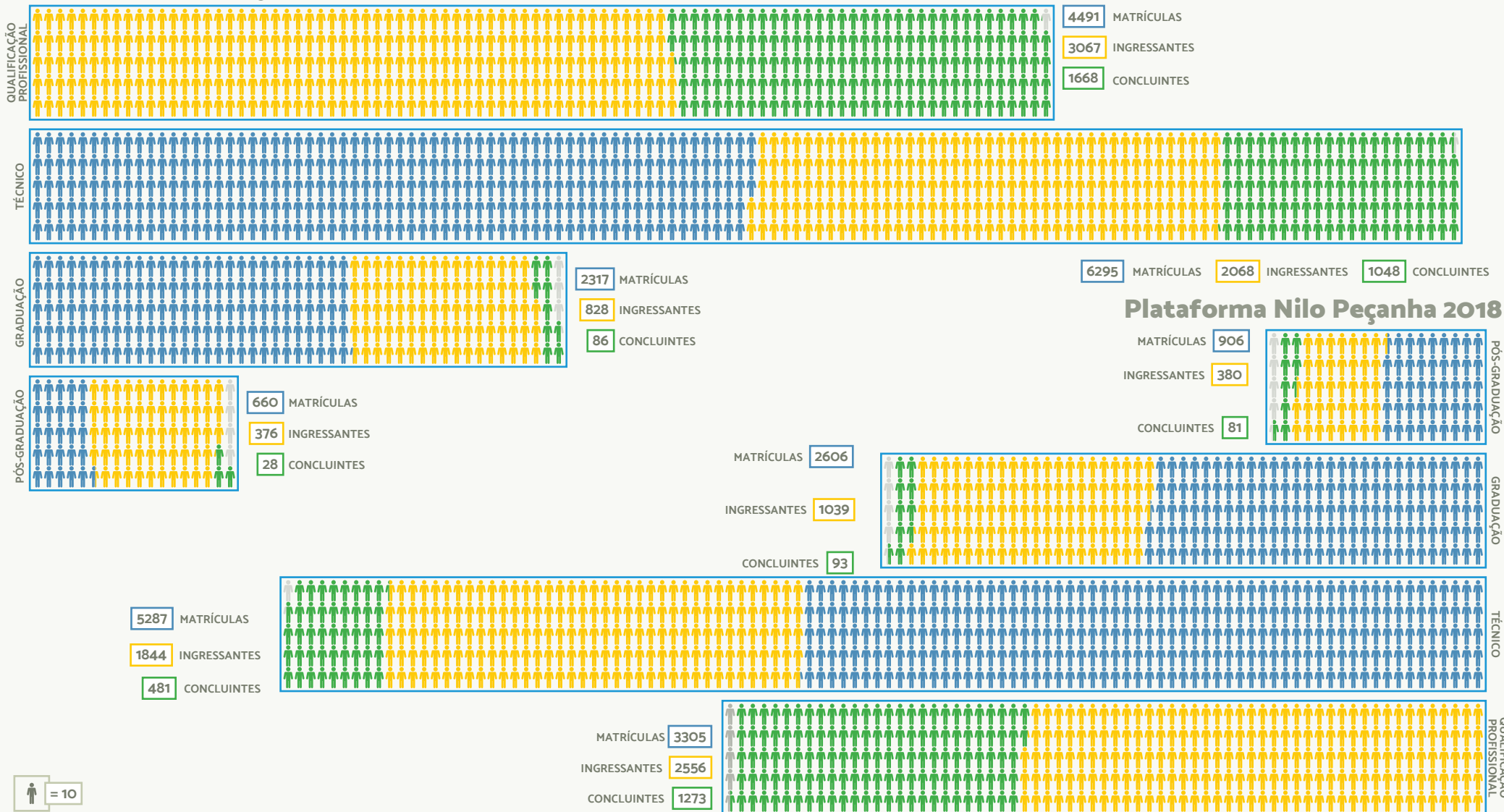
OE Ofertar cursos que atendam a necessidade local / regional

OE Profissional crítico e humanista em consonância com as demandas da sociedade

OE Promover práticas esportivas e culturais para o desenvolvimento humano

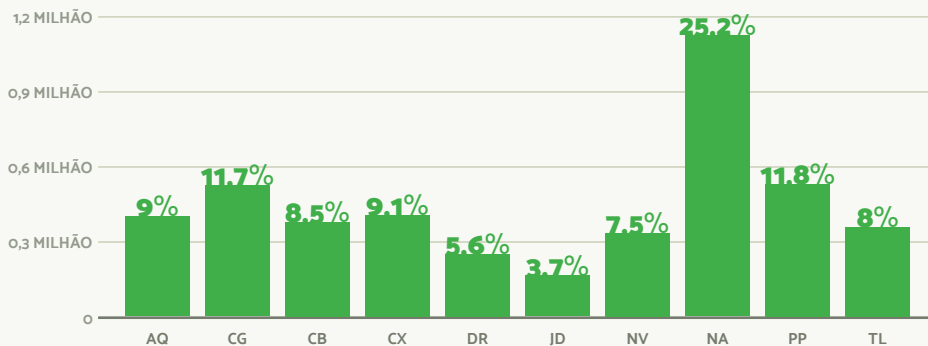
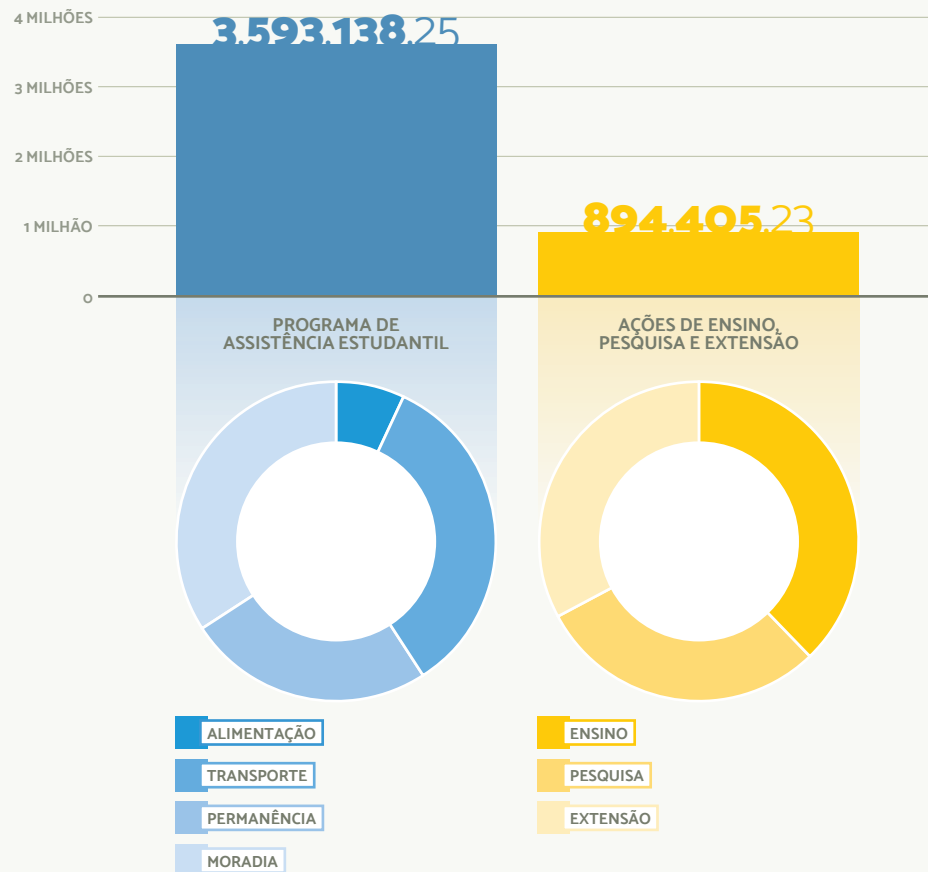
OE Implementar políticas de egressos

Plataforma Nilo Peçanha 2017



Formação de Profissionais em Consonância com as Demandas Sociais

Distribuição de Recurso Liquidado da Assistência Estudantil

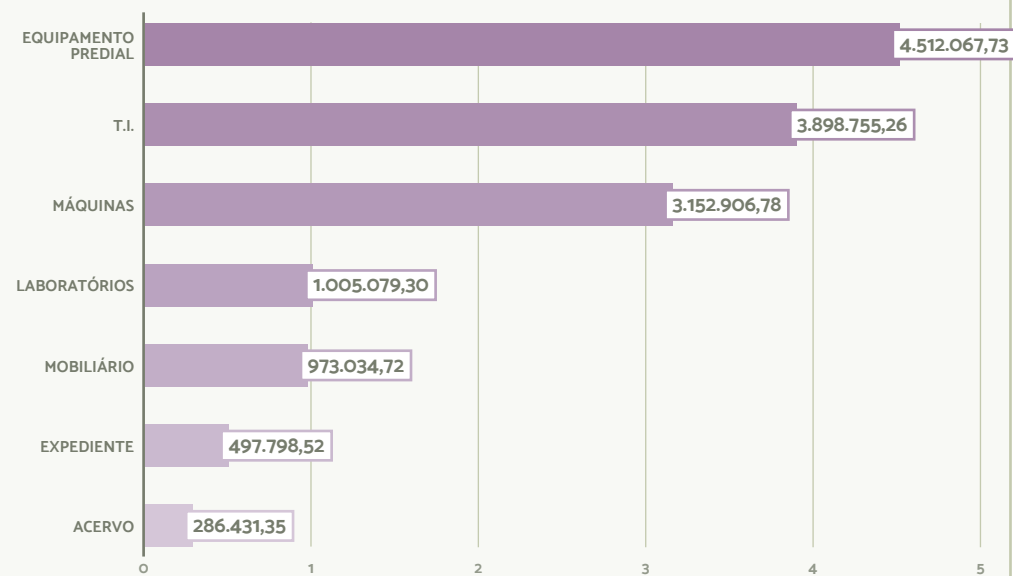


Orçamento

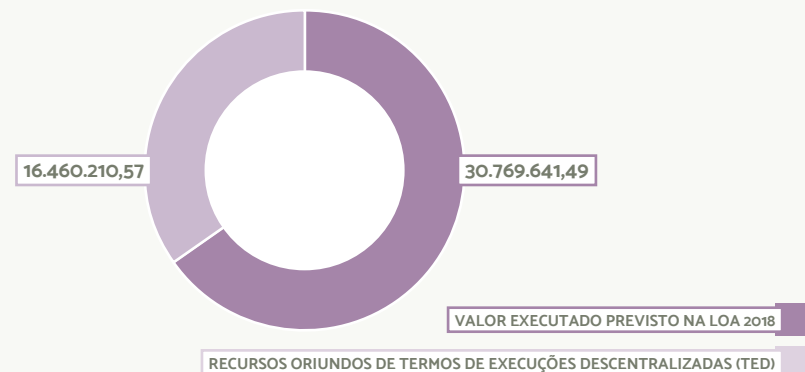
Gestão Financeira e Orçamentária

- OE Fomentar a busca de orçamento externo público e privado
- OE Promover a gestão inovadora e sustentável
- OE Aumentar a efetividade da aplicação de recursos

Investimentos em Equipamentos



Execução Orçamentária



Recursos Humanos e Infraestrutura

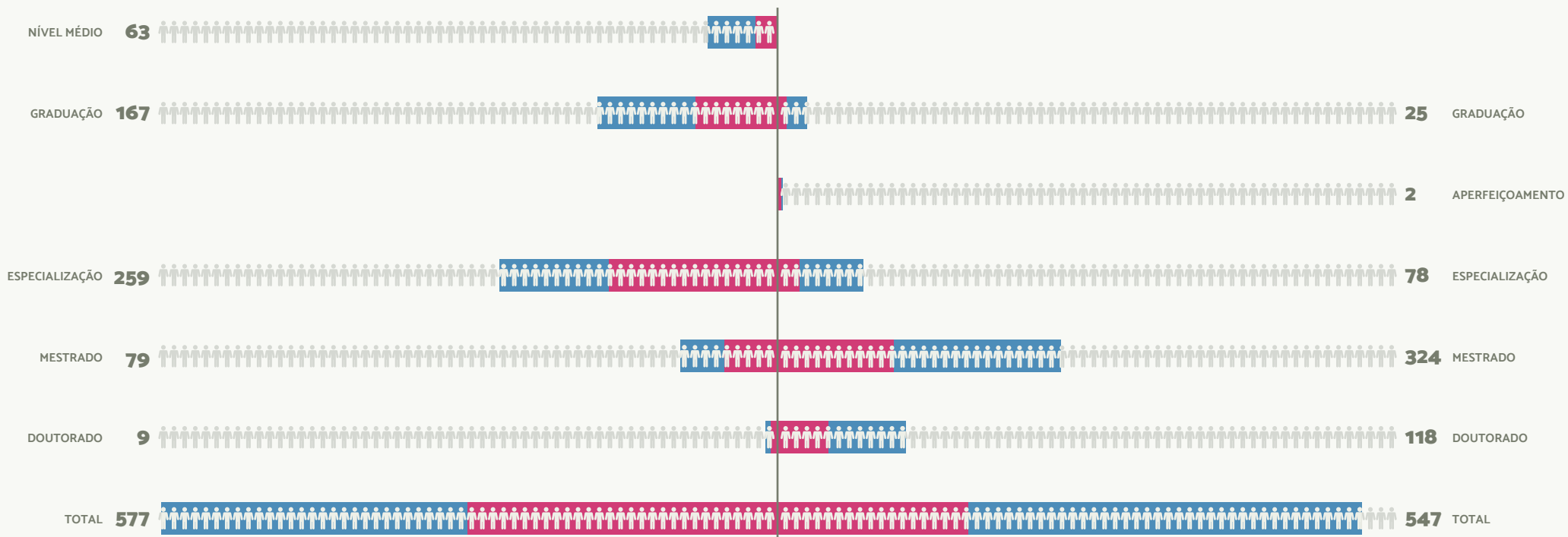
Gestão de Pessoas e do Conhecimento

- OE Implantar a gestão inovadora de pessoas
- OE Implantar a cultural do planejamento organizacional participativo
- OE Aperfeiçoar a governança de Tecnologia da Informação e da Comunicação
- OE Garantir a infraestrutura física e de pessoal necessário as ofertas
- OE Aperfeiçoar a liderança e as estratégias institucionais

Perfil dos Servidores

476 mulheres **1124** servidores **648** homens

técnicos-administrativos **docentes**



= 10

2.3 Estrutura de Governança

A **Figura 07** apresenta o modelo de governança corporativo do IFMS, com representação das principais instâncias internas e externas envolvidas neste processo.



- INSTÂNCIAS CONSULTATIVAS**
- INSTÂNCIAS INTERNA DE APOIO À GOVERNANÇA**
- INSTÂNCIAS EXTERNA DE APOIO À GOVERNANÇA**

Figura 07
Mapa da Governança do IFMS

Fonte:
www.ifms.edu.br/ acesso-a-informacao/institucional/estrutura-organizational/orgaos-colegiados/conselho-superior

I Conselho Superior

É o órgão colegiado máximo do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS). De caráter normativo, consultivo e deliberativo, tem a finalidade de colaborar para o aprimoramento do processo educacional e zelar pela correta execução das políticas da instituição. É composto por membros eleitos da comunidade, representantes da sociedade civil, egressos, MEC e Colégio de Dirigentes.

I Alta Administração

Luiz Simão Staszczak Reitor				
Pró-Reitores				
Ensino Delmir da Costa Felipe	Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação Marco Hiroshi Naka	Extensão Airton José Vinholi Júnior	Administração Diego Henrique Pereira de Viveiros	Desenvolvimento Institucional Daniela Matté Amaro Passos
Diretores-Gerais				
<i>Campus Aquidauana</i> Hilda Ribeiro Romero	<i>Campus Campo Grande</i> Rosane de Brito Fernandez Garcia	<i>Campus Corumbá</i> Sandro Moura Santos	<i>Campus Coxim</i> Francisco Xavier da Silva	<i>Campus Dourados</i> Carlos Vinicius da Silva Figueiredo
<i>Campus Jardim</i> Nilson Oliveira da Silva	<i>Campus Naviraí</i> Matheus Bornelli de Castro	<i>Campus Nova Andradina</i> Claudio Zarate Sanavria	<i>Campus Ponta Porã</i> Marcos Pinheiro Vilhanueva	<i>Campus Três Lagoas</i> Ápio Carnielo e Silva



Figura 08
Composição do Conselho Superior do IFMS
Fonte: www.ifms.edu.br/centrais-de-conteudo/documentos-institucionais/planos/pdi-2019-2023.pdf

Ila Instâncias Consultivas: **Órgãos Colegiados**

Os órgãos colegiados do IFMS são organizados em superiores, especializados e consultivos.

Colégio de Dirigentes

O **Codir** é um órgão colegiado superior que tem a finalidade de apoiar os processos decisórios da Reitoria do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS). O Codir é formado pela Alta Administração. As competências do colegiado estão dispostas no Estatuto do IFMS e no Regimento Interno no Colégio de Dirigentes.

Fonte:

www.ifms.edu.br/aceso-a-informacao/institucional/estrutura-organizacional/orgaos-colegiados/colégio-de-dirigentes

Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

O **Coepe** é o órgão especializado de caráter consultivo e normativo, no que se refere ao ensino, à pesquisa e à extensão do IFMS. Presidido pelo Pró-Reitor de Ensino, é composto por pró-reitores, diretores, docentes, técnicos administrativos e estudantes eleitos por seus pares.

Fonte:

www.ifms.edu.br/aceso-a-informacao/institucional/estrutura-organizacional/orgaos-colegiados/conselho-de-ensino-pesquisa-e-extensao

Conselho de Administração e Desenvolvimento Institucional

O **Coadi** discute questões relacionadas ao planejamento, administração e desenvolvimento do IFMS, propondo políticas, diretrizes e normas de funcionamento da instituição. O Conselho encontra-se em fase de implantação.

Fonte:

www.ifms.edu.br/aceso-a-informacao/institucional/estrutura-organizacional/orgaos-colegiados/conselho-de-administracao-e-desenvolvimento-institucional

Ilb Instâncias Consultivas: **Comitês**

Comitê Científico

O **Comitê Científico** é um órgão colegiado consultivo de composição multidisciplinar que tem como finalidades definir a política da Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (Propi) e auxiliar na elaboração dos editais internos da área.

Fonte:

www.ifms.edu.br/assuntos/pesquisa/comites/comite-cientifico

Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos

O **Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos** é um órgão colegiado consultivo que está em processo de estudo sobre a necessidade de implantação no Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS), mas isso não impede que os pesquisadores da instituição executem projetos de pesquisas que envolvam seres humanos desde que aprovados por comitês de outras instituições cadastradas na Plataforma Brasil.

Fonte:

www.ifms.edu.br/assuntos/pesquisa/comites/comite-de-etica-na-pesquisa

Comitê Gestor de Tecnologia da Informação

O **CGTI** tem a finalidade de elaborar, acompanhar e avaliar a execução do Plano de Metas macro na área de Tecnologia da Informação, cujas competências, composição e funcionamento são definidos em regimento próprio, conforme legislação e normas vigentes. O CGTI tem sua composição descrita na Portaria nº 1.483, de 8 julho de 2016, atualizada e publicada no Boletim de Serviços nº 007/2016, páginas 112 e 113.

Comitê de Governança, Riscos e Controles

O **Comitê de Governança, Riscos e Controles** é responsável pela integração da governança de riscos ao planejamento estratégico, bem como pela elaboração do processo de gestão de riscos. É composto pelo reitor (presidente), pró-reitores, diretores-gerais dos *campi* e diretores sistêmicos.

IIc Instâncias Consultivas: **Comissões**

As comissões permanentes são órgãos colegiados com regimentos próprios aprovados pelo Conselho Superior do IFMS. Podem ser consultivas, normativas e/ou deliberativas, conforme a legislação aplicável.

Comissão de Ética

A **Comissão de Ética** é permanente e autônoma, tem caráter educativo, prioritariamente, sendo encarregada de orientar e aconselhar sobre a ética profissional do servidor, no tratamento com as pessoas e com o patrimônio público. Exerce ainda funções consultiva, preventiva, conciliadora e, apenas em última instância, repressiva.

Fonte:

www.ifms.edu.br/aceso-a-informacao/institucional/estrutura-organizacional/comissoes-permanentes/comissao-de-etica

Comissão de Ética no Uso de Animais

A **Ceua** é de caráter consultivo, deliberativo e educativo. Assessora a Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (Propi). As competências, composição e funcionamento estão definidos em regimento próprio.

Fonte:

www.ifms.edu.br/assuntos/pesquisa/comites/comite-de-etica-no-uso-de-animais

Comissão Permanente de Pessoal Docente

A **CPPD** tem como finalidade assessorar o colegiado competente ou o dirigente máximo do IFMS para formulação e acompanhamento da execução da política de pessoal docente.

Fonte:

www.ifms.edu.br/aceso-a-informacao/institucional/estrutura-organizacional/comissoes-permanentes/comissao-permanente-de-pessoal-docente

Comissão Própria de Avaliação

A **CPA** é responsável pela condução dos processos de avaliação internos da instituição, cujas competências, composição e funcionamento estão definidos em regulamento interno, observada a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes).

Fonte:

www.ifms.edu.br/aceso-a-informacao/institucional/estrutura-organizacional/comissoes-permanentes/comissao-permanente-de-avaliacao

Comissão Interna de Supervisão

A **CIS** do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação tem as funções de acompanhar, orientar, fiscalizar e avaliar a implementação do plano de carreira no âmbito do IFMS.

Fonte:

www.ifms.edu.br/aceso-a-informacao/institucional/estrutura-organizacional/comissoes-permanentes/comissao-interna-de-supervisao

Conselho Técnico Consultivo

O **CTC** é o órgão colegiado de natureza consultiva com incumbência de assessorar o NIT/IFMS nas análises das solicitações de proteção e emissões de pareceres, quando solicitado. Será composto por dois representantes das grandes áreas do conhecimento, um titular e um suplente, que deverão ser indicados pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Coepe) institucional, e que serão convocados conforme necessidade do NIT e processos a serem analisados.

Fonte:

www.ifms.edu.br/centrais-de-conteudo/documentos-institucionais/politicas/politica-de-inovacao-do-ifms.pdf

III Instâncias Internas de Apoio à Governança

Auditoria Interna

A **Audit** é responsável por orientar, assessorar a gestão, desenvolver ações preventivas e contribuir para a garantia da legalidade, moralidade, impessoalidade, publicidade, eficiência e probidade dos atos da administração do IFMS.

Fonte:

www.ifms.edu.br/ acesso-a-informacao/institucional/estrutura-organizacional/orgaos-de-apoio-e-controle/auditoria-interna

Diretoria Executiva

A **Diret** é responsável por colaborar com a gestão sistêmica para transparência, prestação de contas à sociedade e participação social, além de desenvolver ações de correição, gerenciar os órgãos colegiados superiores e a política arquivística institucional. Nas atividades de correição com pessoas físicas, a Diret recebe a assessoria do Núcleo de Apoio à Correição (Nurei), cuja função é apurar ilícitos administrativos e cadastrar as atividades disciplinares no Sistema de Gestão de Processos Disciplinares (CGU-PAD) disponível em <https://siscor.cgu.gov.br/web/index.aspx>. Quanto à apuração de responsabilidade por dano ao erário das pessoas Jurídicas a responsabilidade de apurar é da Pró-Reitoria de Administração (Proad), através de um Processo Administrativo de Responsabilização (PAR), onde o registro é realizado no Sistema CGU-PJ, mesma plataforma do Sistema CGU-PAD.

Ouvidoria

É responsável pelo atendimento de reclamações, solicitações de providências, sugestões, denúncias e elogios relativos aos serviços prestados pelo IFMS. A atuação da Ouvidoria do IFMS é baseada no Regimento Interno do setor, aprovado pelo Conselho Superior (Cosup) por meio da Resolução 046, de 21 de setembro de 2015.

Fonte:

www.ifms.edu.br/ acesso-a-informacao/institucional/estrutura-organizacional/orgaos-de-apoio-e-controle/ouvidoria

Procuradoria Jurídica

A **Proju** é o órgão de execução da Procuradoria-Geral Federal, que representa judicial e extrajudicialmente o IFMS, e realiza as atividades de consultoria e assessoramento jurídicos.

Fonte:

www.ifms.edu.br/ acesso-a-informacao/institucional/estrutura-organizacional/orgaos-de-apoio-e-controle/procuradoria-juridica

IV Instâncias Externas de Apoio à Governança

Controladoria Geral da União

A **CGU** é o órgão de controle interno do Governo Federal responsável por realizar atividades relacionadas à defesa do patrimônio público e ao incremento da transparência da gestão, por meio de ações de auditoria pública, correição, prevenção e combate à corrupção e ouvidoria.

Fonte:

<http://www.cgu.gov.br/sobre/institucional>

Tribunal de Contas da União

O **TCU** é um tribunal administrativo. Julga as contas de administradores públicos e demais responsáveis por dinheiros, bens e valores públicos federais, bem como as contas de qualquer pessoa que der causa a perda, extravio ou outra irregularidade de que resulte prejuízo ao erário.

Fonte:

<https://portal.tcu.gov.br/institucional/conheca-o-tcu/funcionamento>

Ministério Público Federal

O **MPF** é composto pelos Ministérios Públicos nos estados (atuam perante a Justiça estadual), e pelo Ministério Público da União (MPU), que, por sua vez, possui quatro ramos: o Ministério Público Federal (MPF), o Ministério Público do Trabalho (MPT), o Ministério Público Militar (MPM) e o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT).

Fonte:

www.mpf.mp.br/o-mpf/sobre-o-mpf

V MEC / Setec

A **Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica** do Ministério da Educação é a coordenadora nacional da política de educação profissional e tecnológica (EPT) do país. Sua atribuição é formular, implementar, monitorar, avaliar e induzir políticas, programas e ações de EPT. Para isso, atua em regime de colaboração com os demais sistemas de ensino e os diversos agentes sociais envolvidos na área.

Fonte:

<http://portal.mec.gov.br/setec>

VI Conif

O **Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica** é uma instância de discussão, proposição e promoção de políticas de desenvolvimento da formação profissional e tecnológica, pesquisa e inovação. Atua no debate e na defesa da educação pública, gratuita e de excelência.

Fonte:

<http://portal.conif.org.br/institucional/conif>

2.4 Relacionamento com a Sociedade

As ações de comunicação do IFMS estão alinhadas à missão, visão e valores institucionais e são desenvolvidas e executadas de acordo com o disposto no Decreto nº 6.555/2008, disponível em www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/decreto/d6555.htm.

Os principais objetivos dessa atuação são:

- Levar ao conhecimento dos cidadãos: programas, projetos e atividades desenvolvidas pelo IFMS;
- Divulgar os serviços colocados à disposição dos cidadãos pelo IFMS;
- Estimular a participação da sociedade no debate e na formulação de políticas públicas;
- Disseminar informações sobre assuntos de interesse público dos diferentes segmentos sociais.

A instituição possui diferentes canais de comunicação pelos quais se relaciona com a sociedade, promovendo a publicidade e a transparência das suas informações e dados oficiais sob sua guarda, além da divulgação de ações e projetos implementados em todas as unidades.

Facebook

Disponível em www.facebook.com/ifms.official, é um canal de interação com o cidadão, no qual são compartilhadas informações dos demais veículos oficiais de comunicação e conteúdos exclusivos, a fim de promover a imagem institucional. Durante o ano de 2018, cada publicação alcançou em média 3.352 usuários da rede.

Além do canal institucional, cada *campus* mantém a sua página, na qual promovem interações com a comunidade local:

Campus Aquidauana
www.facebook.com/ifms.aq

Campus Campo Grande
www.facebook.com/ifms.cg

Campus Corumbá
www.facebook.com/ifms.cb

Campus Coxim
www.facebook.com/ifms.cx

Campus Dourados
www.facebook.com/ifms.dr

Campus Jardim
www.facebook.com/ifms.jd

Campus Naviraí
www.facebook.com/ifms.nv

Campus Nova Andradina
www.facebook.com/ifms.na

Campus Ponta Porã
www.facebook.com/ifms.pp

Campus Três Lagoas
www.facebook.com/tl.ifms

Site do IFMS

Por meio do endereço eletrônico www.ifms.edu.br, o cidadão pode ter acesso aos documentos oficiais e atos administrativos do IFMS: Boletim de Serviço, Relatórios de Auditorias, Relatório de Gestão, Plano de Desenvolvimento Institucional, Plano de Ação Anual, Plano de Desenvolvimento dos *campi*, Estatuto, regulamentos, projetos pedagógicos dos cursos, menu de Acesso à Informação, entre outros.

O *site* conta, ainda, com a veiculação de notícias que divulgam as atividades de interesse público em linguagem jornalística, o que facilita a compreensão pelo cidadão de temas e assuntos importantes para acesso aos serviços e controle da atividade pública.

Visualização de Páginas

mais de

4 milhões
de visualizações
em 2018



YouTube

É o Canal Oficial do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS) no Youtube.

Endereço

www.youtube.com/ifmscomunica

Central de Seleção

É um sistema utilizado para divulgação, cadastro de processo seletivo, busca de processos, publicação de editais, sistema de inscrição e acompanhamento por parte do candidato e da instituição dentre outros. No ano de 2018, o total de visualizações de páginas da Central de Seleção foi de 4.126.641.

Endereço

<http://selecao.ifms.edu.br>

Dados Abertos

O IFMS também possui o Portal de Dados Abertos, uma ferramenta cujo objetivo principal é disponibilizar dados e informações públicas da Instituição, com a promoção do acesso à informação e a participação social no controle e na formulação de políticas públicas. Em 2018, o total de visualizações de páginas do portal foi de 10.508.

Endereço

<http://dados.ifms.edu.br>

Ouvidoria

Serviços da Ouvidoria

A Ouvidoria do IFMS é outro canal de comunicação direto com o cidadão. A manifestação pode ser feita pelo Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal (e-Ouv), carta ou pessoalmente, na reitoria.

Na Ouvidoria do IFMS, foram registradas, durante o ano de 2018, o total de 296 manifestações, com média de aproximadamente 25 por mês, e tempo médio de resposta de 17,5 dias (considerando que 3 manifestações se encontram ainda pendentes, a média foi baseada nas 293 manifestações já encerradas).

296 manifestações

25 por mês

**tempo médio de resposta:
17,5 dias**

Manifestação por Assunto

Ensino

- Assistência Estudantil
- Conduta de servidor (professor em sala de aula)
- Matrículas
- Certificados / declarações
- Práticas pedagógicas

Pessoas

- Conduta de servidor
- Concurso público
- Folha de pagamento
- Folha de ponto
- Jornada de trabalho
- Remoção
- Processo Seletivo Simplificado (PSS)
- Capacitação (de servidores)

Administração

- Segurança
- Transparência
- Estacionamento
- Acesso (aos campi)
- Pagamentos de contratos

Pesquisa

- Editais de pós-graduação
- Conduta de servidor (professor, em cursos de pós-graduação)
- Desempenho escolar (na pós-graduação)

Infraestrutura / Instalações

- Limpeza
- Condicionador de ar
- Ventilador
- Alagamentos

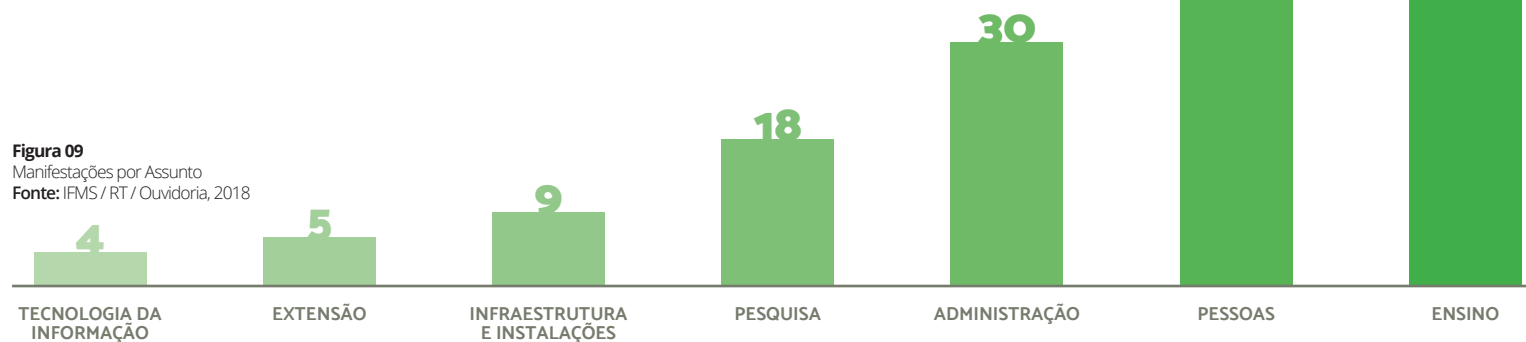
Extensão

- Pedidos de contatos de setores da pró-reitoria
- Acordo de cooperação
- Apoio a projetos

Tecnologia da Informação

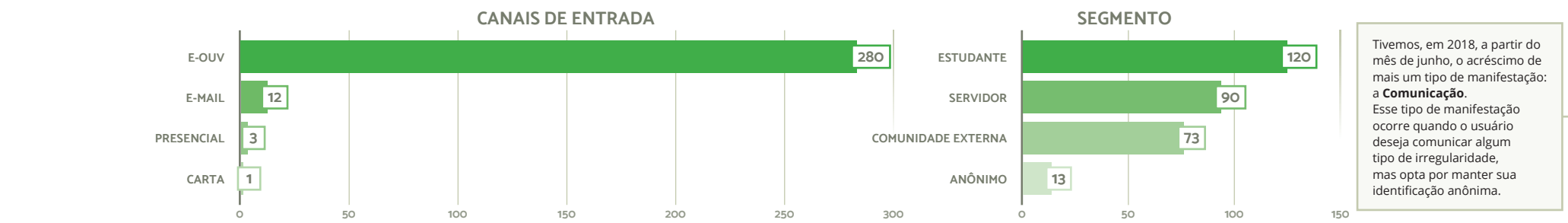
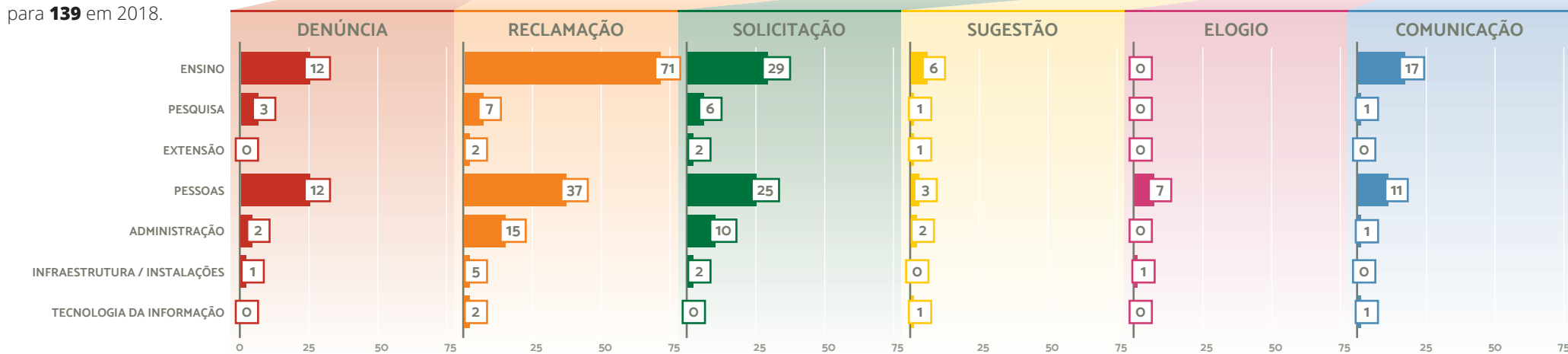
- E-mail institucional
- Qualidade de conexão com a internet

Figura 09
Manifestações por Assunto
Fonte: IFMS / RT / Ouvidoria, 2018



O aumento no número de manifestações foi de **63%**, se comparado ao ano de 2017, quando foram registradas **182** manifestações. Esse aumento foi impulsionado, em maior parte, pelo aumento no número de reclamações que saltou de **79** em 2017 para **139** em 2018.

Manifestações por Tipo, Canal de Entrada e Segmento



Tivemos, em 2018, a partir do mês de junho, o acréscimo de mais um tipo de manifestação: a **Comunicação**. Esse tipo de manifestação ocorre quando o usuário deseja comunicar algum tipo de irregularidade, mas opta por manter sua identificação anônima.

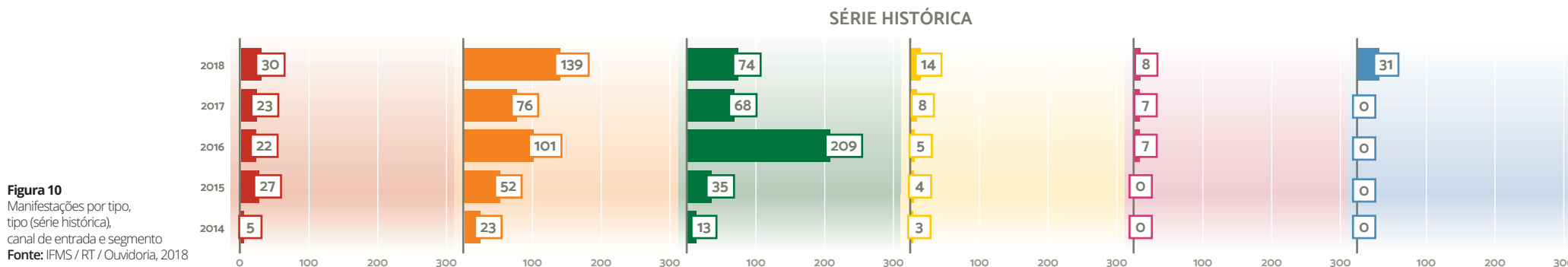


Figura 10
Manifestações por tipo, tipo (série histórica), canal de entrada e segmento
Fonte: IFMS / RT / Ouvidoria, 2018

SIC

Serviço de Informação ao Cidadão

Em cumprimento à Lei de Acesso à Informação (LAI), a instituição possui o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), cujo atendimento pode ser feito pessoalmente - na Reitoria, em Campo Grande - e pela internet, por meio do sistema e-SIC.

Em 2018, foram registrados 138 pedidos de acesso à informação, todos respondidos. A média mensal de pedidos foi de 11,5 e o prazo médio de resposta foi de 7,5 dias.

138 pedidos

11,5 por mês

tempo médio de resposta:
7,5 dias

494
pedidos

100%
dos pedidos respondidos
desde a criação do SIC até dezembro de 2018

tempo médio de resposta:
9,6 dias

Pedidos por Tipo de Resposta

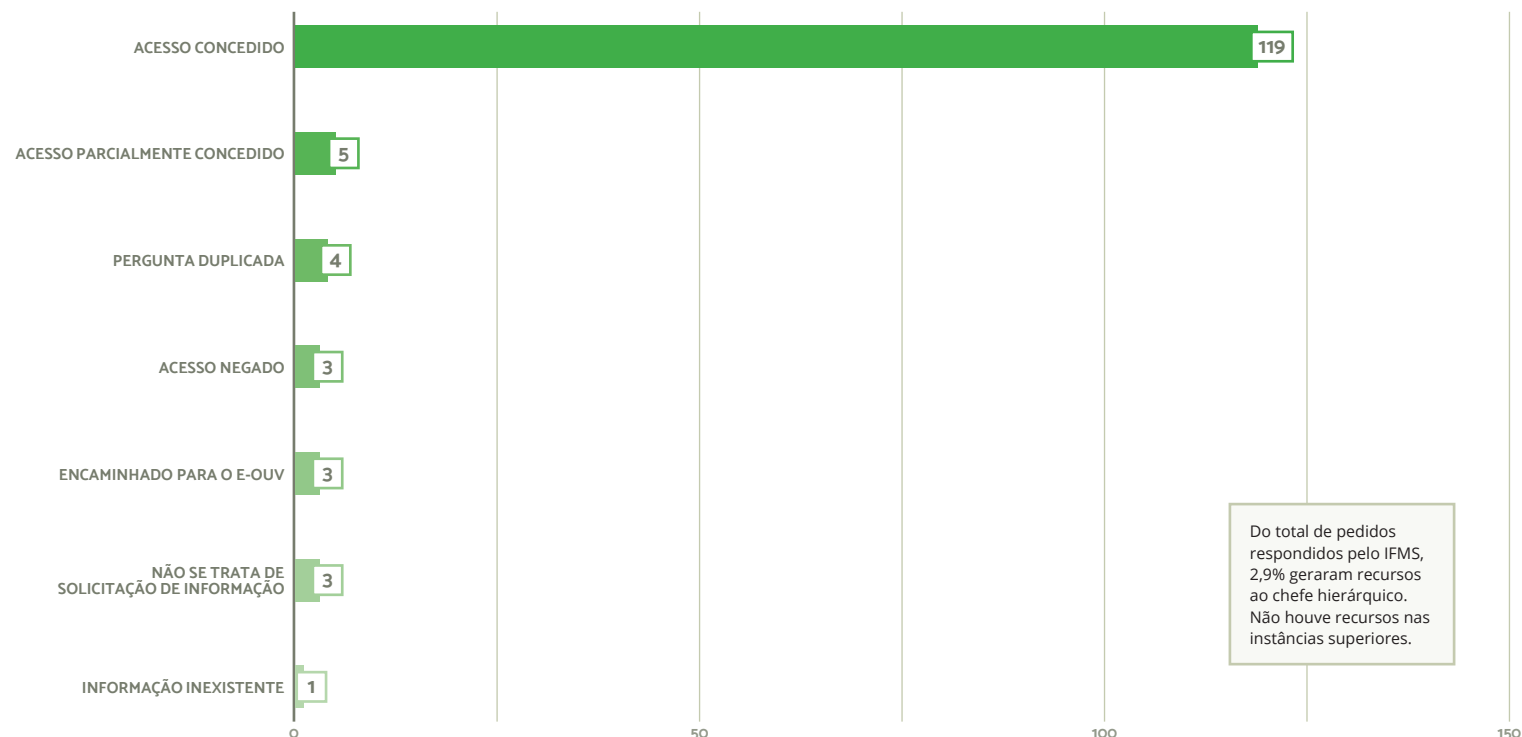
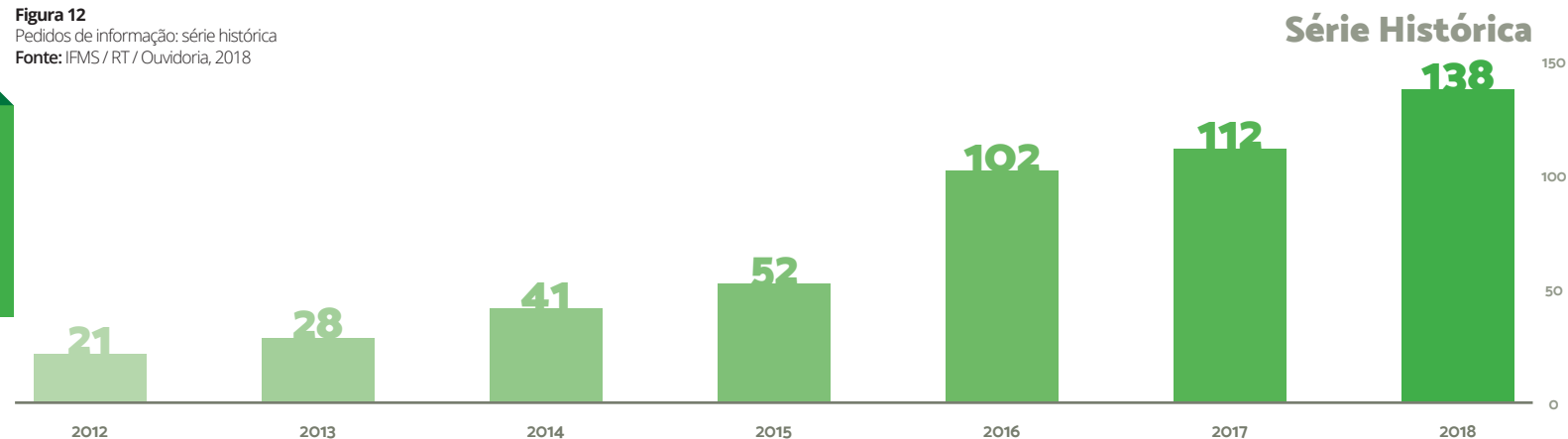


Figura 12
Pedidos de informação: série histórica
Fonte: IFMS / RT / Ouvidoria, 2018



2.5 Ações para participação social

A participação social no Instituto é promovida por meio da realização de audiências públicas, seja para discutir com a sociedade a abertura de novos cursos ou em processos específicos - como a elaboração do PDI, Estatuto ou Regimento, por exemplo. Consultas públicas e/ou internas a minutas de documentos institucionais também são uma forma de promover a gestão participativa na instituição.

Audiências Públicas

São eventos pontuais que ocorrem em situações específicas. No ano de 2018, tivemos 13 audiências públicas, sendo 10 realizadas com o intuito de buscar a participação social no processo de elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o período 2019-2023. Essas audiências ocorreram nos dez municípios onde o IFMS tem *campus*.

As comunidades interna e externa puderam fazer sugestões referentes aos objetivos e metas da instituição. Outras duas Audiências Públicas ocorreram em função da implantação de cursos superiores, sendo uma em Aquidauana e outra em Três Lagoas. No município de Coxim, foi realizada uma Audiência Pública para tratar da alteração do turno do curso de Bacharelado em Engenharia de Pesca. ▼

2.6 Desafios e Perspectivas

O principal desafio para os próximos anos é a conclusão e implementação da Política de Comunicação do IFMS, para a institucionalização de diretrizes e alinhamento estratégico da comunicação entre todos os setores e unidades da instituição. A Política irá definir princípios e procedimentos para o relacionamento institucional com seus principais públicos estratégicos, orientando ações de comunicação e divulgação e consolidando a imagem do Instituto Federal juntos aos seus principais públicos.

Outro grande desafio para a instituição é promover e alcançar uma ampla e completa sensibilização dos servidores no que se refere à transição do Plano de Desenvolvimento Institucional (2014-2018) para o novo Plano de Desenvolvimento Institucional (2019-2023). Porém, mesmo sendo o novo PDI construído de forma participativa e colaborativa, traz muitas e significativas mudanças. Destarte, faz-se mister, que se tenha uma visão compartilhada das possíveis melhorias institucionais a serem alcançadas pelo novo PDI.

Em atendimento ao Decreto nº 8.243 de 2014, o IFMS realizou, em 2018, um projeto-piloto denominado i-Cidadania, acessado por meio do link: www.ifms.edu.br/cidadania, sendo um espaço pensado para reunir e fomentar a participação social, por meio digital, no desenvolvimento das políticas públicas do IFMS. Trata-se de uma iniciativa que promove o diálogo entre a instituição e a sociedade civil.

No tocante ao Planejamento Estratégico do IFMS, podemos citar como um dos desafios a necessidade de desenvolver um sistema que consiga realizar a aferição dos resultados dos planos anuais específicos de forma dinâmica. Pois, até o ano vigente, não há um sistema que faça essa mensuração de forma automática e com a capacidade de abordar e contemplar todas as informações necessárias. Acreditamos que esta funcionalidade em nosso sistema de acompanhamento do planejamento irá proporcionar uma melhor gestão para o IFMS.

Consulta Pública

Também ocorre em situações específicas. Entre os dias 3 e 17 de outubro, os cidadãos puderam participar da consulta pública à minuta do PDI 2019-2023, sugerindo supressões, alterações e acréscimos de itens ao texto. Houve ainda Consulta Pública em Três Lagoas para a Análise de Viabilidade de Abertura de Curso do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA. ▼

A ferramenta busca fomentar a participação via internet e ofertar espaços de manifestação e debate, com o intuito de construir um IFMS cada vez mais democrático, eficaz e efetivo e inicialmente foi utilizada, como teste, na realização do PDI, especificamente nas etapas de participação da comunidade.

Houve também, já no final de 2018, o início dos trabalhos para elaboração da Carta de Serviços ao Usuário. Com vistas a atender a Lei 13.460, de 26 junho de 2017, formou-se uma comissão, composta por integrantes de todos os *campi* e reitoria, e um documento preliminar foi elaborado. Em 2019, estão previstas a realização de outras etapas no intuito de concluir o documento.

Outra tarefa que se encontra em andamento pela Ouvidoria é a de fornecer condições para que o cidadão, além do Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão - e-SIC, possa realizar um pedido de informação pessoalmente (SIC) em qualquer unidade do IFMS e não apenas na Reitoria. ▼



3

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

Relatório de Gestão 2018



INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Mato Grosso do Sul



INSTITUTO FEDERAL
Mato Grosso do Sul

INSTITUTO FEDERAL
Mato Grosso do Sul

INSTITUTO FEDERAL

UNLTD.
ARE UNLIMITED.

INSTITUTO FEDERAL
Mato Grosso do Sul

INSTITUTO FEDERAL
Mato Grosso do Sul

INSTITUTO FEDERAL
Mato Grosso do Sul

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

A gestão de riscos no IFMS tem ações planejadas em concordância com a sua Política de Gestão de Riscos (<http://www.ifms.edu.br/centrais-de-conteudo/documentos-institucionais/politicas/PoliticaGestaoRisco.pdf>), sendo parte estruturante o Comitê de Governança, Riscos e Controles (<http://www.ifms.edu.br/centrais-de-conteudo/documentos-institucionais/boletins-de-servico/2017/boletim-de-servico-no-002>) e o Processo de Gestão de Riscos, em fase de implementação. ▲

A **Política de Gestão de Riscos no IFMS** apresenta os princípios, os objetivos e as diretrizes para subsidiar a instituição na tomada de decisão e estratégia para lidar com as incertezas. O Processo de Gestão de Riscos baseia-se em um conjunto de atividades contínuas e inter-relacionadas, as quais estão ilustradas na **Figura 13**, e constituem-se em:

Contexto:
análise dos riscos externos, internos e estratégicos;

Avaliação:
identificação e análise das fontes de risco e qual a probabilidade de impacto, a fim de subsidiar a tomada de decisão de como tratar o risco;

Tratamento dos Riscos:
com base nas atividades inter-relacionadas, deve-se aceitar o risco, evitá-lo ou mitigá-lo, contingenciá-lo, compartilhá-lo ou minimizá-lo;

Comunicação e Consulta:
abrange o fluxo de informação interna e externa, de forma a fundamentar as ações tomadas durante o processo de gestão de riscos; e

Monitoramento e Análise Crítica:
permite a análise do processo, que pode acarretar em oportunidades de melhoria.

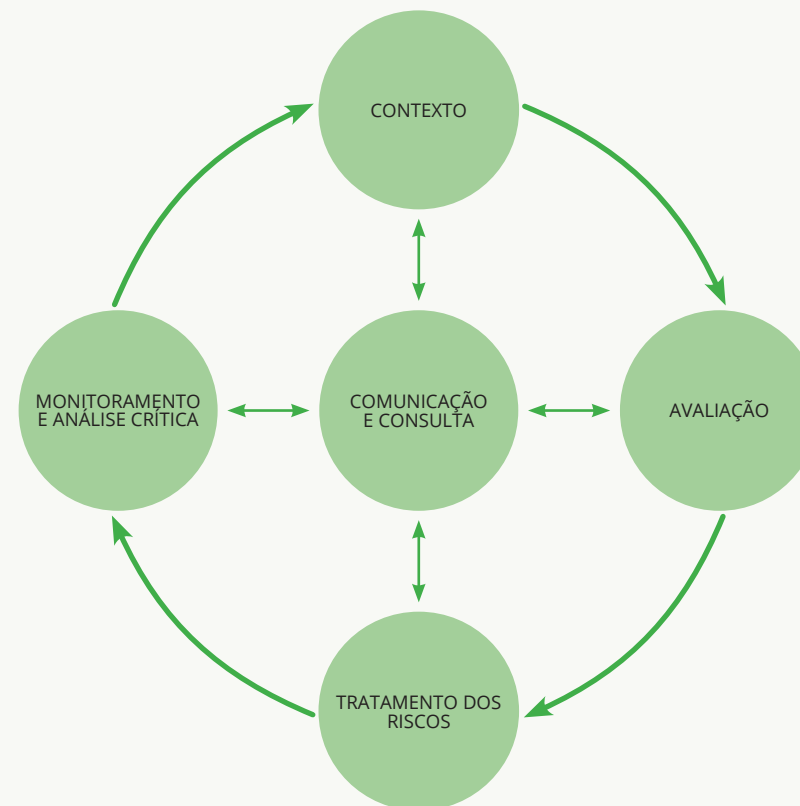


Figura 13
Processo de gestão de riscos

Para a adequada implementação do Processo de Gestão de Riscos, é fundamental que os processos da instituição estejam identificados e mapeados. Por esta razão, em 2018, o IFMS iniciou esse trabalho na Reitoria e nos dez *campi*, totalizando 538 processos identificados e mapeados. Ressalta-se que os processos ainda não foram identificados em sua totalidade, mas esta ação está em andamento e tem ocorrido paralelamente ao mapeamento.

Além disso, entre as ações de controle interno no ano de 2018, a Auditoria Interna do IFMS executou o Plano de Atividades de Auditoria Interna (Paint) - exercício 2018, elaborado de acordo com a IN/CGU nº 24, de 17 de novembro de 2015 (<http://www.ifms.edu.br/centrais-de-conteudo/documentos-institucionais/planos/plano-anual-de-atividades-de-auditoria-paint-exercicio-2018>).

QUADRO 03 - AÇÕES DE AUDITORIA INTERNA EM 2018	
MACROPROCESSOS	OBJETO DA AUDITORIA
Pesquisa	Edital da Semana de Ciência e Tecnologia do IFMS
Ensino	Assistência Estudantil
Extensão	Pagamento de bolsas de extensão
Extensão	Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec)
Administração	Fiscalização de Contratos
Pessoas	Processo de Admissão de Servidores
Tecnologia da Informação (TI)	Aquisição de equipamentos e contratação de serviços de TI

Fonte: Auditoria Interna, 2018.

Essas ações foram definidas com base nos macroprocessos de governança, finalísticos e os de apoio, e consistiram, basicamente, na definição de objetos a serem auditados. A definição dos objetos auditados ocorreu no ano de 2017, por meio de um processo de avaliação dos gestores dos impactos de cada um dos objetos com relação aos seus correspondentes macroprocessos. O **Quadro 03** apresenta os sete objetos auditados no ano de 2018.

Com o objetivo de promover a adoção de medidas e ações institucionais destinadas à prevenção, detecção, punição e à remediação de fraudes e atos de corrupção, em apoio à boa governança, foi instituído o Programa de Integridade do IFMS (http://www.ifms.edu.br/centrais-de-conteudo/documentos-institucionais/boletins-de-servico/2018/boletim_servico_20_2018.pdf). A Comissão de Gestão da Integridade, composta por servidores que atuam na Ouvidoria, no Núcleo de Apoio à Correição, na Auditoria Interna e na Comissão de Ética, sob a coordenação do Gabinete da Reitoria, foi instituída pela Portaria nº 711, de 11 de maio de 2018.

O Programa de Integridade do IFMS apresenta como uma de suas finalidades a disseminação da cultura da integridade, por meio da adesão de valores, princípios e normas éticas comuns para sustentar e priorizar o interesse público sobre os interesses privados no setor público, que é o seu objetivo principal.

A implantação desse Programa auxiliará, de forma significativa, na redução de ocorrências de denúncias e auxiliará, também, na tomada de decisões e ações, quando ocorrerem.

As denúncias e representações recebidas pela Ouvidoria e por outros meios têm sido tratadas no Instituto pelo Núcleo de Apoio à Correição, setor ligado à Diretoria Executiva da Reitoria.

Os desafios para os próximos anos relacionam-se à elaboração e aprovação do Manual de Gestão de Riscos e Controles Internos e Matriz de Riscos do IFMS. ▀



4

RESULTADOS DA GESTÃO

Relatório de Gestão 2018



INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Mato Grosso do Sul



TUTTO
Grosso

TUTTO EDEI
Grosso eSul



4 RESULTADOS DA GESTÃO

4.1 Ensino

Os processos formativos conduzidos pelo IFMS primam pela integração dos diferentes campos do conhecimento. Nessa perspectiva, compreende-se que o processo de ensino e aprendizagem acontece de forma dinâmica, pois ambos são relacionados, concretizando na imbricação entre ensino, pesquisa e extensão, na qual se oportuniza aos estudantes a construção de novos saberes para compreender e transformar a realidade.

O ensino no IFMS deve zelar pela identidade da educação profissional, científica e tecnológica, a fim de que os programas, planos, projetos e ações coadunem para o atendimento do público prioritário, bem como para a garantia da gestão pedagógica de forma democrática, colaborativa, solidária, transparente, participativa e que favoreçam o acesso, a permanência e o êxito.

Os cursos do IFMS observam os itinerários de profissionalização expressos nos catálogos nacionais de cursos e nas diretrizes curriculares nacionais para os cursos de qualificação profissional, educação básica e superior.

Em 2018 foi mantida a agenda de reuniões periódicas com os setores (direção de ensino, coordenações de cursos e eixos, coordenação de gestão acadêmica, biblioteca) e servidores (pedagogos e técnicos em assuntos educacionais) ligados diretamente a atividades de ensino. Também foram realizadas uma série de videoconferências com os docentes de todas as áreas para discussão do currículo dos cursos técnicos integrados, ação que terá continuidade em 2019. Nessas reuniões são levantados problemas a serem resolvidos, troca de experiências e planejamento das ações relacionadas ao ensino.

Os 10 *campi* receberam orientação sobre o novo instrumento de avaliação dos cursos de graduação, sendo que três cursos foram avaliados em 2018: Tecnologia em Processos Metalúrgicos, *Campus* Corumbá (nota 3,0); Tecnologia em Automação Industrial, *Campus* Três Lagoas (nota 4,0) e Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, *Campus* Naviraí (nota 4,0).

Em termos de indicadores, percebeu-se a melhora do índice de eficiência acadêmica, que cresceu 10,7% em relação a 2017. Também aumentou em 5,7% a relação aluno/docente em tempo integral. Os principais indicadores da área do ensino são objeto do Acórdão do Tribunal de Contas da União (TCU) nº 2.267/2005. O Quadro a seguir apresenta os resultados obtidos e na sequência serão comentados os indicadores relacionados ao ensino.

QUADRO 04 - RESULTADOS DOS INDICADORES - ACÓRDÃO TCU N.º 2.267/2005							
INDICADORES	FÓRMULA DE CÁLCULO	2014	2015	EXERCÍCIOS 2016	2017	2018	
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga	(Inscritos / Vagas Ofertadas)*100	9,7	4,11	2,14	2,4	2,37
	Relação Ingressos/Aluno	(Ingressantes / Matrículas Atendidas)*100	39,17	53,47	49,95	46,06	48,08
	Relação Concluintes/Aluno	(Concluídos / Matrículas Atendidas)*100	7,31	6,37	11,23	33,0	36,28
	Índice de Eficiência Acadêmica - Concluintes	(Concluintes / Matrículas Finalizados)*100	24,38	26,47	28,29	33,8	37,4
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	(Retidos / Matrículas Atendidas)*100	15,13	26,28	27,91	2,4	2,99
	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral	(Matrículas Atendidas / ((20h*0,5)+40h+DE))*100	15,29	19,8	22,72	20,25	21,40
Administrativos	Gastos Correntes por Aluno	(GastosTotais / Matrículas Atendidas)	17.188,09	14.340,32	11.869,30	15.845,26	15.841,34
	Percentual de Gastos com Pessoal	(Gastos com Pessoal / Gastos Totais)*100	51,87	57,67	73,85	76,6	78,1
	Percentual de Gastos com outros Custeios	(Gastos com Outros Custeios / Gastos Totais)*100	23,45	17,92	19,99	14,55	18,4
	Percentual de Gastos com Investimentos	(Gastos com Investimentos / Gastos Totais)*100	20,38	20,54	4,06	3,75	2,7
Socioeconômico	Até 0,5 salário mínimo	Número de Alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar	872	1176	1462	1373	2321
	De 0,5 SM até 1 SM		507	621	1094	1629	2605
	De 1 SM até 1,5 SM		219	231	433	823	1234
	De 1,5 SM até 2,5 SM		149	161	306	871	882
	De 2,5 SM até 3 SM		30	31	53	325	289
	Acima de 3 Salários mínimos		93	68	102	248	222
Gestão de Pessoas	Índice de Titulação do Corpo Docente	$(G*1 + A*2 + E*3 + M*4 + D*5) / (G+A+E+M+D)$	3,67	3,75	3,67	3,87	3,80

Índice de titulação do Corpo Docente: G=Graduados; A=Aperfeiçoados; E= Especialistas; M= Mestres; D= Doutores

Fonte dos dados 2017 e 2018: Plataforma Nilo Peçanha/PNP (data base: 25/04/2019)

Análise crítica

Em 2017 a Rede Federal instituiu a Plataforma Nilo Peçanha como fonte oficial dos dados da Rede, inclusive para fins de prestação de contas no Relatório de Gestão. Trata-se de uma Plataforma estatística, que extraiu informações de diferentes sistemas (Sistec, Siafi e Siape) para analisar os dados e gerar os indicadores.

Relação Candidato/Vaga

Em relação aos números de 2018, considerando dados do IFMS, provenientes dos dados de vagas ofertadas e inscritos nos processos seletivos, apresenta-se uma relação candidato/vaga de 3,22.

No entanto, a Plataforma Nilo Peçanha apresenta o valor de 2,37 como a relação candidato/vaga do IFMS no ano de 2018. Investigando o motivo da divergência entre o dado PNP e os do IFMS, foi identificado que a quantidade de inscritos em alguns cursos ofertados, em diferentes *campi*, foi registrada no sistema com número inferior ao real, gerando a diferença observada.

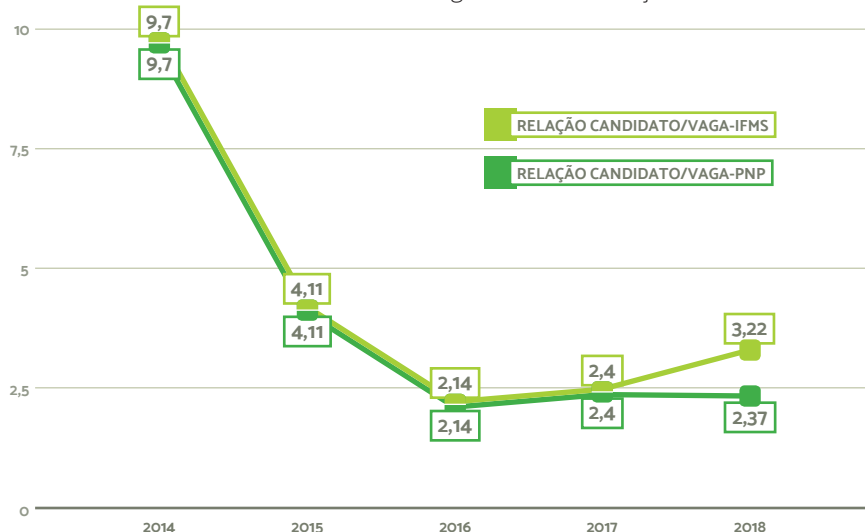


Figura 14
Inscritos / Vagas Ofertadas
Fórmula de Cálculo 2014 a 2016
Fonte dos dados 2017 e 2018: Plataforma Nilo Peçanha/PNP (data base: 25/04/2019)

Com a mudança na metodologia entre 2016 e 2017 as análises realizadas no último relatório foram referenciais. Já a comparação entre os dados de 2017 e 2018, que seguiram a mesma linha metodológica, permitirão uma relação mais direta.

Relação Ingressos/Aluno

Analisando-se a Figura 15 que mostra a evolução desse indicador nos últimos cinco anos, percebe-se que houve de 2015 a 2017 uma redução dos valores observados, com leve aumento no ano de 2018. Essa tendência de redução indica que o número de estudantes que ingressam na instituição está ficando proporcionalmente menor do que o número de estudantes atendidos no mesmo ano, fato já esperado uma vez que com o passar do tempo a quantidade de estudantes tende a se ajustar com a estrutura do *campus*, passando a ter o conhecido “voou de cruzeiro”, onde a relação entre os ingressantes e concluintes se estabiliza. Esse indicador teve aumento de 4,4%, passando de 46,06% em 2017 para 48,08% em 2018. Esse aumento de 2017 para 2018 encontra justificativa no fato de que o IFMS conta com 7 *campi* antigos e 3 novos, estando estes últimos ainda em expansão. Ressalta-se que este indicador foi calculado com os números de ingressantes e matrículas atendidas, 5.819 e 12.104, respectivamente, divulgados na Plataforma Nilo Peçanha versão 2019.

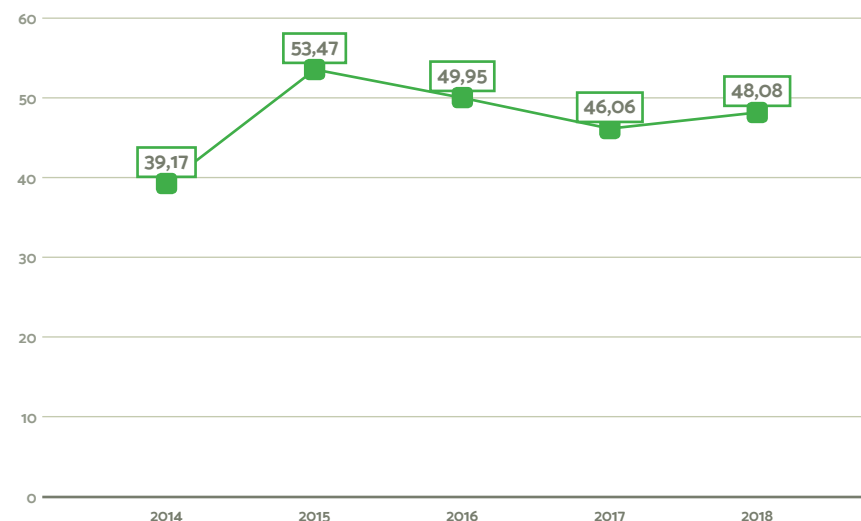


Figura 15
Fórmula de Cálculo 2014 a 2016
(Concluídos / Matrículas Atendidas)*100
Fonte dos dados 2017 e 2018: Plataforma Nilo Peçanha/PNP (data base: 25/04/2019)

Relação Concluintes/Aluno

Esse indicador apresentou um aumento de 9,9%, saindo de 33%, em 2017, para 36,28% em 2018, conforme indicador Conclusão no Ciclo, do item 5.4 da Plataforma Nilo Peçanha. Observando a série histórica na Figura 16, percebe-se que houve um salto quantitativo considerável de 2016 para 2017, ampliando o valor em 2018. Esse aumento demonstra que as ações de permanência e êxito têm surtido efeito e começam a aparecer nos indicadores. Ressalta-se que, entre 2014 e 2016, o indicador era calculado utilizando-se o número de estudantes que se formaram no ano e o número de matrículas atendidas no mesmo período. Já o indicador da Plataforma utiliza a relação entre os concluintes (formados e integralizados em fase escolar) vinculados a ciclos de matrícula com término previsto para o ano anterior ao Ano de Referência e o número de ingressante no início do ciclo, conforme consta no Guia de Referência Metodológica da PNP (disponível em: https://drive.google.com/file/d/1WLWTxdjNej448_VMVGsbC-wLMi7r-9d/view).

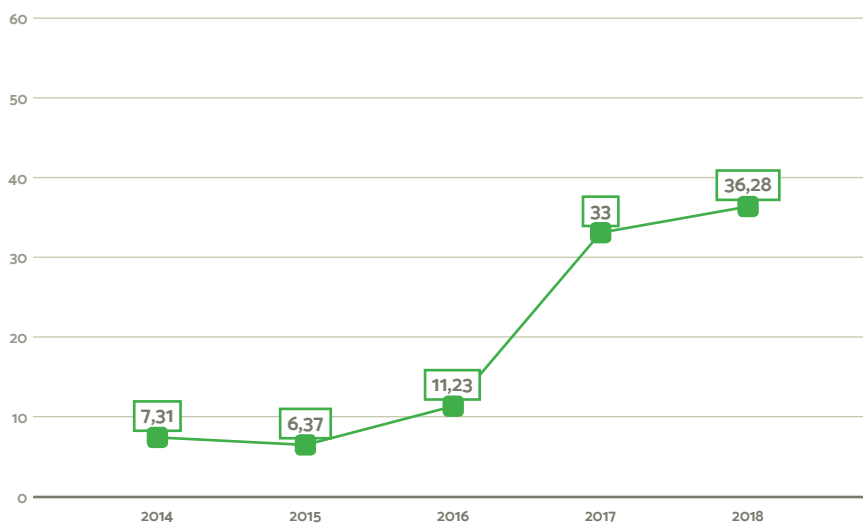


Figura 16
Fórmula de Cálculo 2014 a 2016
(Concluídos / Matrículas Atendidas)*100
Fonte dos dados 2017 e 2018: Plataforma Nilo Peçanha/PNP (data base: 25/04/2019)

Índice de Eficiência Acadêmica - Concluintes

Esse indicador manteve a evolução crescente positiva observada nos últimos anos, passando de 33,8 em 2017 para 37,4 no ano de 2018, representado uma melhora de 10,7% em comparação ao ano anterior. Tal fato, como mencionado anteriormente, deve-se ao trabalho realizado para a promoção da permanência e êxito na instituição, pois embora exista aparente contradição entre a redução do indicador Concluintes/Aluno e o aumento da eficiência acadêmica, tal fato explica-se pela forma de cálculo. Enquanto o indicador Concluintes/Aluno relaciona os concluintes em determinado ano com a quantidade de matrículas no mesmo ano, o Índice de Eficiência Acadêmica é calculado considerando-se a relação de concluintes com as matrículas finalizadas em cada ciclo de matrícula, o que exclui os estudantes que ainda estão em curso.

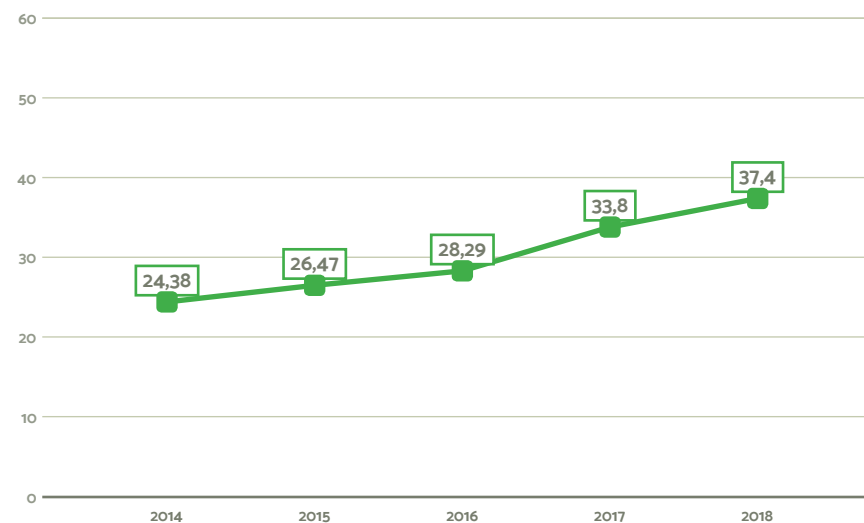


Figura 17
Índice de Eficiência Acadêmica - Concluintes
Fonte: Fórmula de Cálculo 2014 a 2016 (Concluintes / Matrículas Finalizadas)*100
Fonte dos dados 2017 e 2018: Plataforma Nilo Peçanha/PNP (data base: 25/04/2019)

Índice de Retenção do Fluxo Escolar

Considerando o valor apresentado pela PNP para 2018, esse indicador apresentou um aumento na retenção, passando de 2,4 para 2,99. A análise da série histórica mostrada na **Figura 18** mostra que de 2014 a 2016 este índice superava os 15%, mas teve queda de 91,41% em 2017. Essa discrepância entre os números foi resultado da mudança metodológica trazida pela PNP. Este índice agora é calculado considerando retido o estudante que permanece em curso após transcorrido um ano do fim previsto para seu ciclo de matrícula. Anteriormente esse lapso temporal não era considerado e o estudante ficava como retido com apenas um dia após o fim previsto. Atribuímos esse leve aumento na retenção às ações para a promoção da permanência dos estudantes no IFMS, o que permite um trabalho junto a estes estudantes para que alcancem o êxito e concluam seus cursos.

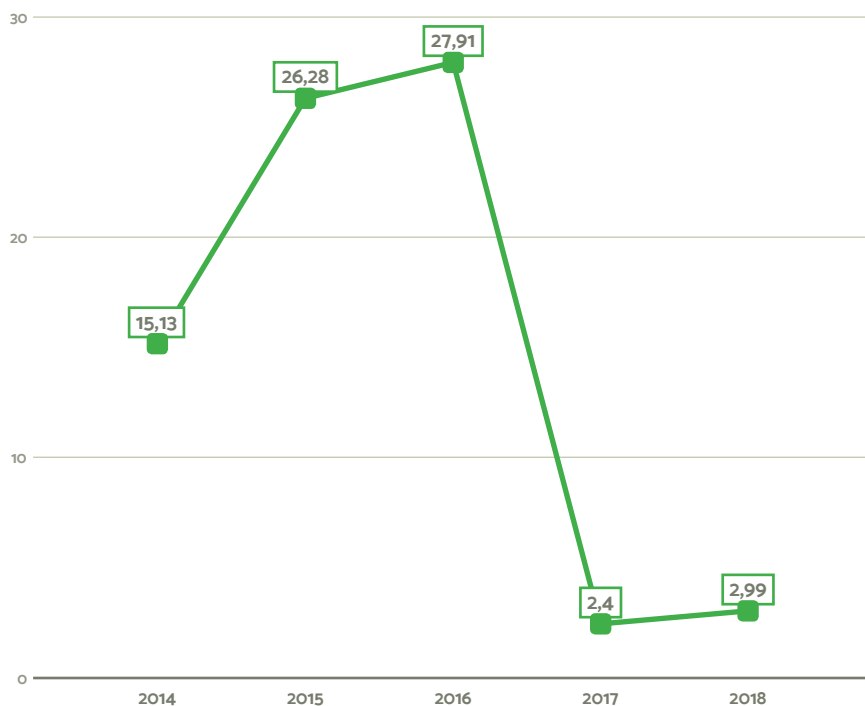


Figura 18

Índice de Retenção do Fluxo Escolar

Fonte: Fórmula de Cálculo (Retidos / Matrículas Atendidas)*100

Fonte dos dados 2017 e 2018: Plataforma Nilo Peçanha/PNP (data base: 25/04/2019)

Relação de Alunos / Docente em Tempo Integral

A relação de alunos por docentes em tempo integral aumentou 5,7%, de 2017 para 2018, atingindo 21,40 segundo a PNP 2019. Ressalta-se que, embora houve redução no número de matrículas atendidas de 13.763 em 2017 para 12.104 em 2018, o número de matrículas equivalentes, usado no cálculo deste indicador, teve um aumento de 3,1%, passando de 10.652 em 2017 para 11.686,43 em 2018, o que gerou a elevação observada.

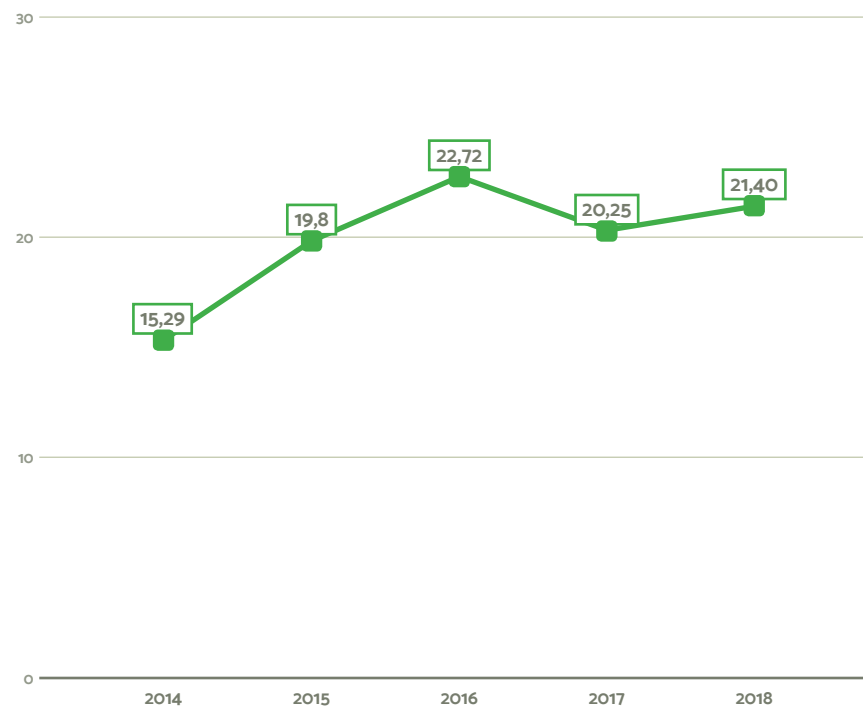


Figura 19

Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral

Fonte: Fórmula de Cálculo (Matrículas Equivalentes / ((20h*0,5)+40h+DE)*100

Fonte dos dados 2017 e 2018: Plataforma Nilo Peçanha/PNP (data base: 25/04/2019)

Número de Alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar

Neste indicador foi possível observar o resultado de um trabalho de conscientização para o preenchimento do Questionário Socioeconômico, aplicado semestralmente pelo IFMS. Em 2017 apenas 38% dos estudantes matriculados declararam suas rendas, já em 2018 esse percentual subiu para 62,4%. O avanço foi considerável, mas ainda será necessário buscar mecanismos para que essa informação seja obtida em sua plenitude, com 100% dos estudantes declarando sua faixa de renda. A partir dos dados informados à PNP, oriundos do Questionário do IFMS, identificamos que em 2018 o percentual de estudantes com renda declarada de até 1,5 salário-mínimo foi de 51% das matrículas atendidas, enquanto que em 2017 esse percentual foi de 27,8%. Isso destaca um importante papel do IFMS, que parece estar atraindo o público de rendas mais baixas, que podem estar vendo em nossa instituição um caminho para alteração de sua condição social.

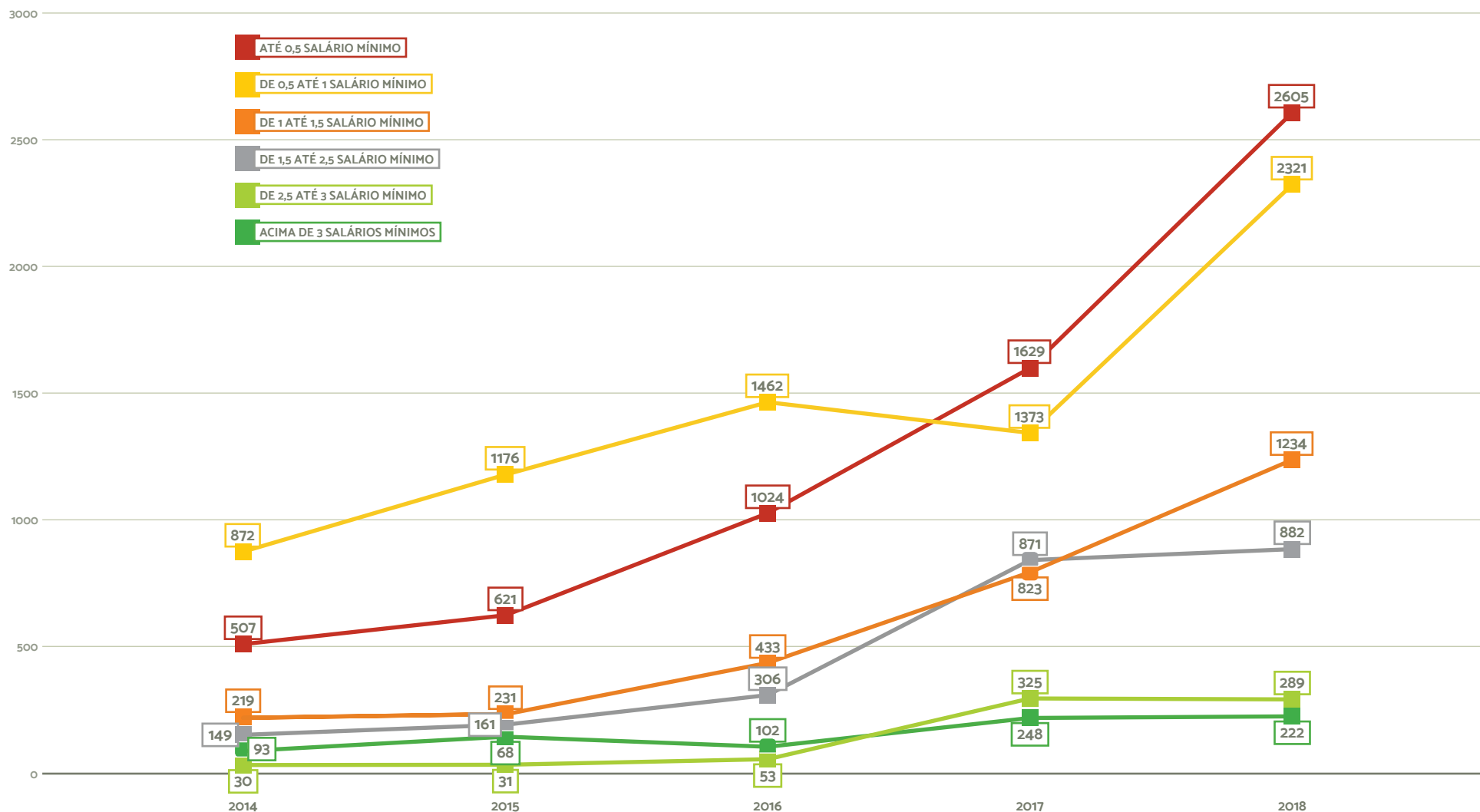


Figura 20
Número de Alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar
Fonte dos dados 2017 e 2018: Plataforma Nilo Peçanha/PNP (data base: 25/04/2019)

Relação Gastos Correntes por Aluno

Considerando apenas os dados de 2017 e 2018, visto que ambos são oriundos da PNP, observa-se uma queda de 0,02% nos gastos correntes por aluno. Destaca-se que o valor de R\$ 15.841,34 desse indicador foi obtido no item 5.7 da Plataforma Nilo Peçanha e que em seu cálculo é utilizado o número de matrículas equivalentes e investimento em obras e equipamentos ocorrido em 2017 e 2018.

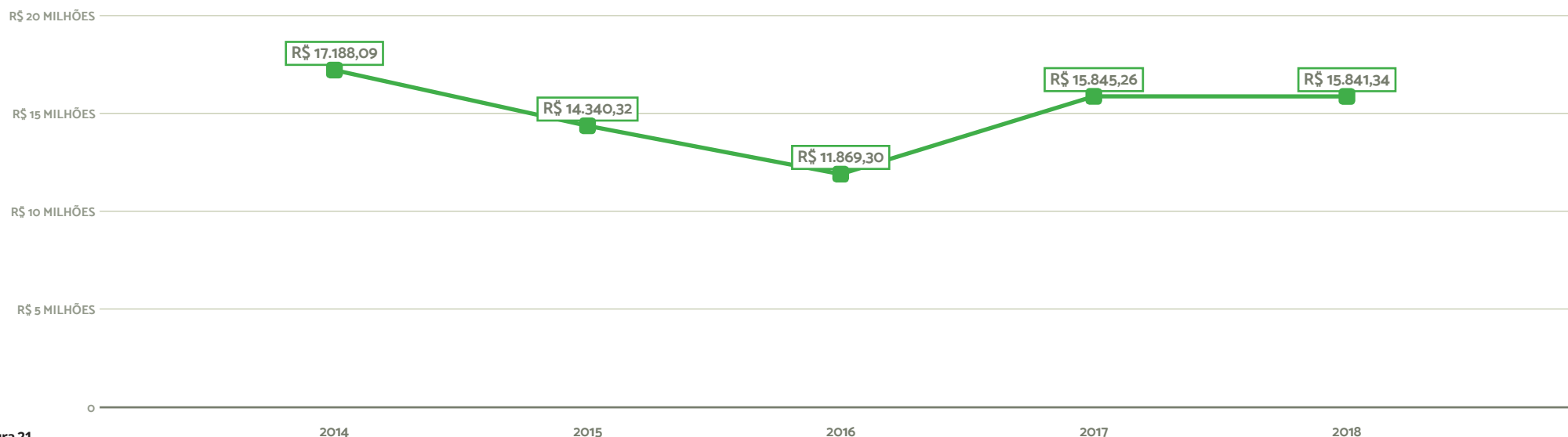


Figura 21
Gastos Correntes por Aluno
Fórmula de Cálculo: Gastos Totais / Matrículas Equivalentes
Fonte dos dados 2017 e 2018: Plataforma Nilo Peçanha/PNP (data base: 25/04/2019)

Auxílios Estudantis

Com a finalidade de contribuir com os objetivos institucionais relacionados à permanência e êxito dos estudantes, o IFMS possui um programa de monitoria, que oferece auxílio financeiro a estudantes com melhor rendimento acadêmico para que auxiliem os que têm mais dificuldade, sob orientação de um professor. Em 2018 foram publicados dois editais, um para cada semestre letivo. Edital nº 016/2018 (disponível em <http://selecao.ifms.edu.br/perfil/outras/edital-no-xxx-2018-ifms-proen-auxilio-monitoria>) e Edital nº 056/2018 (<http://selecao.ifms.edu.br/perfil/outras/edital-no-056-2018-ifms-proen-auxilio-monitoria>). Registramos 317 estudantes que atuaram como monitores. O auxílio foi de R\$ 150,00 para estudante de curso técnico e de R\$ 200,00 para estudante de graduação, sendo utilizado o total de R\$ 145.846,70 (cento e quarenta e cinco mil oitocentos e quarenta e seis reais e setenta e oito centavos), para pagamento de todos os auxílios em 2018, conforme demonstrado na **Figura 22**. Os monitores que não cumpriram a carga horária prevista tiveram desconto nos auxílios, o que gerou os centavos observados no valor total empregado.

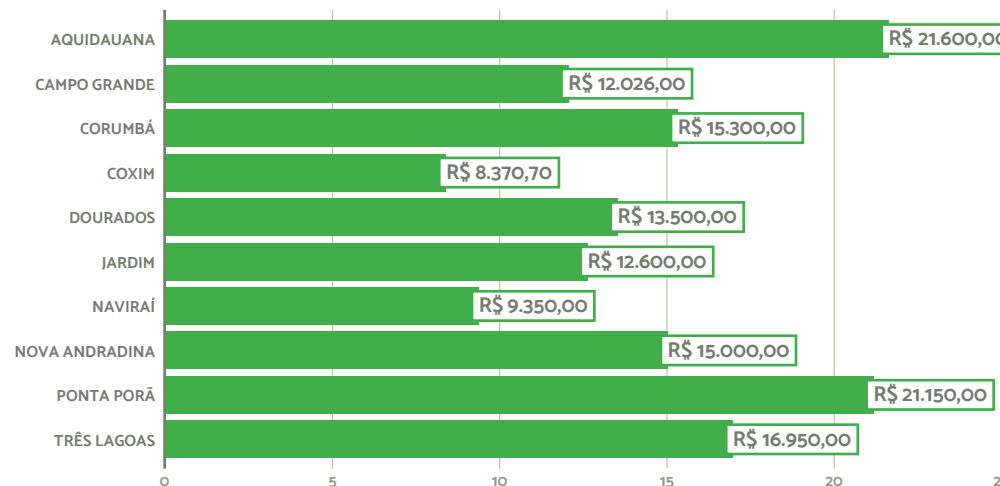


Figura 22
Investimentos no Auxílio Monitoria
Fonte: Proen / IFMS, 2018, com base nos dados do Siafi

O trabalho de conclusão de curso (TCC) é um componente curricular vinculado aos Projetos Pedagógicos de Curso e tem por objetivos desenvolver a capacidade de integração dos conhecimentos adquiridos durante o curso, estimular a criatividade, o empreendedorismo, o desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa, extensão, entre outros. Para apoiar essa atividade, o IFMS oferta o Auxílio TCC, que é um repasse financeiro ao estudante, em cota única, sendo R\$ 150,00 para estudantes de curso técnico e R\$ 300,00 para os de graduação. Ao todo, 109 estudantes foram contemplados com o auxílio. O valor aplicado em 2018 foi de R\$ 19.050,00 (dezenove mil reais e cinquenta centavos), conforme demonstrado na **Figura 23**.

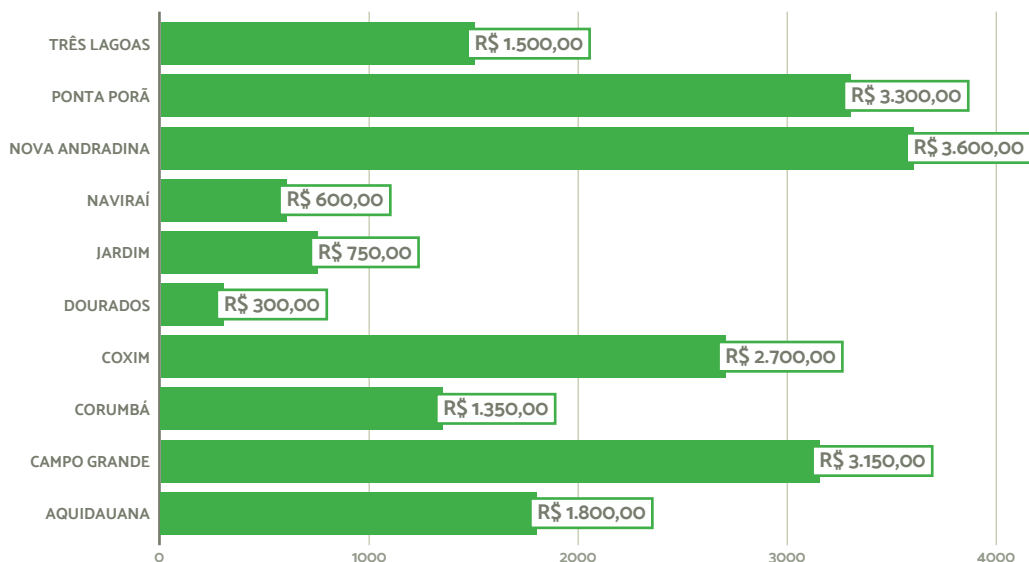


Figura 23
Investimentos no Auxílio TCC
Fonte: Proen/IFMS, 2018, com base nos dados do Siafi

No ano de 2017, o IFMS aprovou o Programa de Iniciação à Docência do IFMS – PIBID-IFMS (disponível em: www.ifms.edu.br/centrais-de-conteudo/documentos-institucionais/programas/programa-de-iniciacao-a-docencia-do-ifms.pdf). Trata-se de uma ação institucional que tem por finalidade o fortalecimento da articulação entre teoria e prática, bem como a cooperação mútua entre discentes e docentes, proporcionando experiência em atividades pedagógicas da Educação Básica aos estudantes dos cursos de licenciatura do IFMS. Em 2018 foram investidos R\$ 44.126,29 no programa. As bolsas, no valor de R\$ 250,00 mensais, foram destinadas aos estudantes dos cursos de Licenciatura em Química, no *Campus* Coxim, e Computação, no *Campus* Jardim, aprovados no edital de seleção. No total 29 estudantes foram contemplados e os valores investidos por *campus* estão representados na **Figura 25**.

Também foi propiciado aos estudantes a realização de visitas técnicas. Essa é uma atividade externa ao IFMS com fins pedagógicos, sob a orientação de professores, com o objetivo de propiciar aprendizados complementares à formação integral dos estudantes. Neste ano registramos a participação de 606 estudantes com recebimento de auxílios, num total de 23 visitas técnicas realizadas. Nessa ação foi executado o valor de R\$ 86.245,53 (oitenta e seis mil duzentos e quarenta e cinco reais e cinquenta e três centavos), apurados por meio dos relatórios de Visita Técnica enviados pelos *campi*.

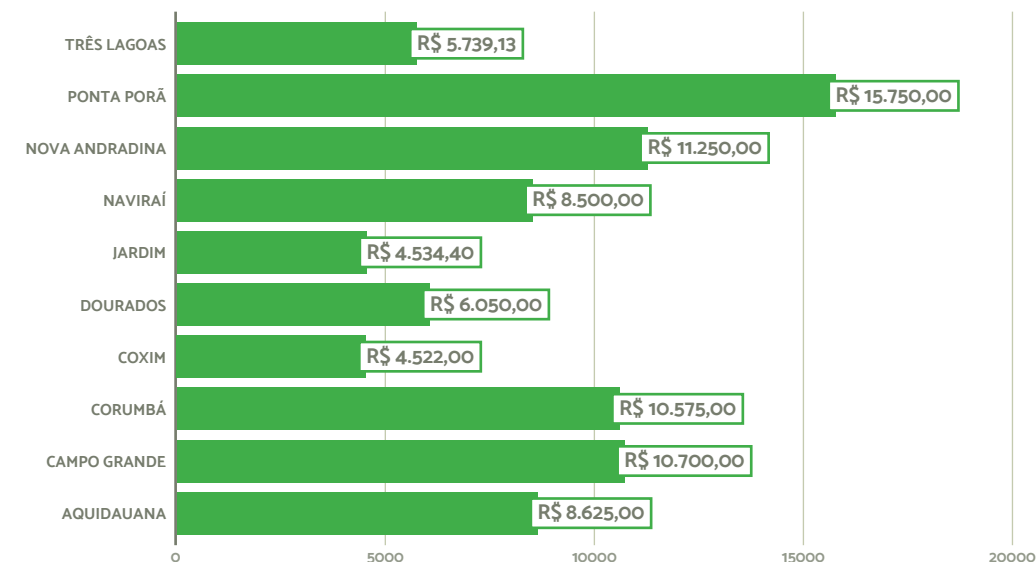


Figura 240
Investimentos em Visitas Técnicas
Fonte: Proen/IFMS, 2018, com base nos dados do Siafi

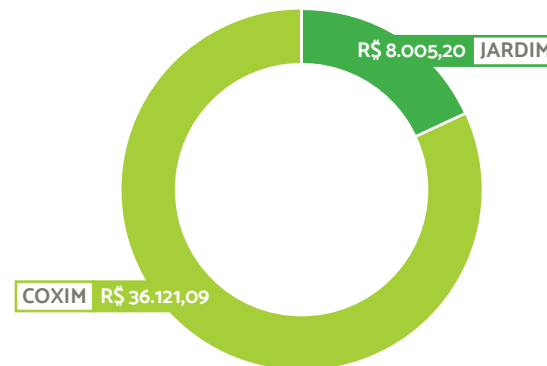


Figura 25
Investimentos em Bolsa PIBID - IFMS
Fonte: Pró-Reitoria de Ensino, 2018, com base nos dados do Siafi

Em 2018, o IFMS aplicou R\$ 4.487.543,48 em ações de assistência estudantil para seus estudantes. Esse valor foi investido em estudantes do IFMS em ações de ensino, pesquisa e extensão, conforme dados abaixo apresentados.

Em 2018 foi realizada a oferta dos auxílios do Programa de Assistência Estudantil – Paes por meio de um único edital (Edital nº 012/2018/PROEN, disponível em <http://selecao.ifms.edu.br/perfil/outras/programa-de-assistencia-estudantil-edital-no-012-2018>), na qual os dez *campi* puderam ofertar os auxílios: permanência; alimentação; transporte; moradia e indígena-quilombo-la. Os auxílios foram oferecidos atendendo às especificidades e necessidades de cada *campus*.

Em relação a oferta do auxílio permanência, que consiste na concessão de auxílio financeiro, no valor de R\$ 140,00 mensais, voltado para o custeio de necessidades acadêmicas e pessoais que favoreçam a permanência do estudante beneficiário na instituição, foram atendidos 1.892 estudantes, sendo 1.482 do ensino técnico e 410 estudantes do ensino superior, sendo empregado um valor total de R\$ 1.224.300,00 em auxílios, divididos por *campus* conforme quadro abaixo:

QUADRO 05: VALORES EXECUTADOS EM AUXÍLIOS-PERMANÊNCIA POR CAMPUS				
CAMPUS	VALOR APLICADO (R\$)	Nº DE ESTUDANTES BENEFICIADOS		
		TÉCNICO	SUPERIOR	
Aquidauana	159.600,00	183	30	
Campo Grande	205.260,00	258	25	
Corumbá	157.220,00	137	60	
Coxim	145.320,00	166	69	
Dourados	60.870,00	134	9	
Jardim	55.160,00	77	10	
Naviraí	116.620,00	179	25	
Nova Andradina	139.140,00	100	101	
Ponta Porã	83.720,00	108	57	
Três Lagoas	101.390,00	140	24	
Total	1.224.300,00	1482	410	

Fonte: Proen/IFMS, 2018, com base nos dados do Siafi

No que se tange ao auxílio transporte, que é um auxílio financeiro aos estudantes para subsidiar as despesas de transporte urbano ou rural entre o IFMS e sua residência na realização das atividades acadêmicas, foram atendidos 645 estudantes, sendo 447 do ensino técnico e 198

estudantes do ensino superior. O valor é repassado mensalmente ao estudante, sendo que no *Campus* Corumbá foi de R\$ 147,00 e nos demais R\$ 120,00. Nos meses com férias é pago apenas metade do auxílio. No total foram empregados R\$ 340.315,00 em auxílio transporte, divididos por *campus* conforme quadro abaixo:

QUADRO 06: VALORES INVESTIDOS EM AUXÍLIO TRANSPORTE POR CAMPUS			
CAMPUS	VALOR APLICADO (R\$)	Nº DE ESTUDANTES BENEFICIADOS	
		TÉCNICO	SUPERIOR
Campo Grande	4.560,00	8	
Corumbá	24.255,00	15	11
Dourados	24.960,00	91	9
Jardim	18.480,00	45	11
Nova Andradina	70.260,00	86	94
Ponta Porã	140.100,00	109	49
Três Lagoas	57.700,00	93	24
Total	340.315,00	447	198

Fonte: Proen/IFMS, 2018, com base nos dados do Siafi

O auxílio alimentação, no valor de R\$ 110,00 mensais (exceto em julho e dezembro, quando o valor é de R\$ 55,00), objetiva custear as despesas dos estudantes com alimentação durante a realização do curso. Foram atendidos 2.002 estudantes, sendo 1.559 do ensino técnico e 443 do ensino superior, empregando-se um valor total de R\$ 1.231.676,10 para esse auxílio, conforme demonstrado no **Quadro 07**.

QUADRO 07: VALORES INVESTIDOS EM AUXÍLIOS-ALIMENTAÇÃO POR CAMPUS			
CAMPUS	VALOR APLICADO (R\$)	Nº DE ESTUDANTES BENEFICIADOS	
		TÉCNICO	SUPERIOR
Aquidauana	109.285,00	180	28
Campo Grande	231.050,00	271	28
Corumbá	115.720,00	132	63
Coxim	97.796,10	164	65
Dourados	107.965,00	144	11
Jardim	38.005,00	65	12
Naviraí	138.655,00	191	99
Nova Andradina	116.110,00	104	99
Ponta Porã	172.920,00	144	84
Três Lagoas	104.170,00	164	27
Total	1.231.676,10	1559	443

Fonte: Proen/IFMS, 2018, com base nos dados do Siafi

No que diz respeito ao auxílio moradia, que consiste no repasse mensal de R\$ 200,00 aos estudantes oriundos de famílias residentes ou domiciliadas em municípios fora do *Campus* no qual está matriculado, com o objetivo de custear parcialmente os gastos com aluguel, foram atendidos 60 estudantes, sendo 19 do ensino técnico e 41 do ensino superior, sendo empregado um valor total de R\$ 79.600,00 para esse auxílio, conforme demonstrado no **Quadro 08**.

QUADRO 08: VALORES INVESTIDOS EM AUXÍLIOS-MORADIA POR CAMPUS			
CAMPUS	VALOR APLICADO (R\$)	Nº DE ESTUDANTES BENEFICIADOS	
		TÉCNICO	SUPERIOR
Aquidauana	12.200,00	3	6
Campo Grande	7.000,00	4	3
Naviraí	15.600,00		9
Ponta Porã	19.600,00	1	13
Três Lagoas	25.200,00	11	10
Total	79.600,00	19	41

Fonte: Proen/IFMS, 2018, com base nos dados do Siafi

Já em relação a Moradia Estudantil do *Campus* Nova Andradina, em 2018, foram atendidos 43 estudantes, sendo 41 do Ensino Técnico Integrado e 2 estudantes da graduação. Os estudantes são beneficiados com o alojamento, dormitórios, lavanderia e alimentação (almoço, jantar, café da manhã e ceia). Para essa ação foi empregado em 2018 o valor de R\$ 172.537,12.

Nesse ano, o *Campus* Nova Andradina selecionou novos estudantes para moradia estudantil por meio dos Editais nº 006/2018 – PROEN/IFMS (disponível em <http://selecao.ifms.edu.br/perfil/outras/moradia-estudantil-edital-no-006-2018>) e nº 054/2018 – PROEN/IFMS (disponível em <http://selecao.ifms.edu.br/perfil/outras/programa-de-assistencia-estudantil-edital-no-054-2018>).

No que se refere ao auxílio indígena e quilombola, que consiste na concessão de auxílio financeiro aos estudantes beneficiários indígenas e quilombolas em razão de especificidades relacionadas à organização social e à condição geográfica de suas respectivas comunidades, bem como aos aspectos históricos, culturais, sociais e econômicos que permeiam o processo de ensino e aprendizagem, foram atendidos 6 estudantes, oriundos dos cursos técnicos integrados. O valor total utilizado neste auxílio foi R\$ 6.110,00, conforme demonstrado no **Quadro 09**.

QUADRO 09: VALORES INVESTIDOS EM AUXÍLIOS-INDÍGENA E QUILOMBOLA POR CAMPUS		
CAMPUS	VALOR APLICADO (R\$)	Nº DE ESTUDANTES BENEFICIADOS
		TÉCNICO
AQUIDAUANA	4.940,00	5
CAMPO GRANDE	1.170,00	1
Total	6.110,00	6

Fonte: Proen/IFMS, 2018, com base nos dados do Siafi

Somente os *campi* de Campo Grande e Aquidauana ofertaram esse auxílio em 2018, por possuir em seu quadro discente estudantes que tenham requisitos para o recebimento do auxílio indígena e quilombola. A oferta desse auxílio está prevista no Art. 2º, inciso IV do Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010 (disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Ato2007-2010/2010/Decreto/D7234.htm), para a garantia do direito à educação de grupos considerados historicamente excluídos, bem como ratificado na Política de Assistência Estudantil do IFMS (disponível em www.ifms.edu.br/centrais-de-conteudo/documentos-institucionais/politicas/politica-de-assistencia-estudantil-resolucao-029-de-27-02-2014.pdf).

Por fim, em 2018, foi realizado pela primeira vez o auxílio eventual, que consiste na oferta de auxílio financeiro esporádico e eventual a estudantes que não tenham sido contemplados por nenhuma das outras ações de apoio financeiro da dimensão socioeconômica disponível no IFMS e se encontrem em situação de vulnerabilidade social por alguma questão recente e emergencial, que apresente risco social de evasão da instituição. Foram atendidos 12 estudantes, sendo 07 do ensino técnico integrado e 05 do ensino superior, entre os *campi*: Campo Grande (2 – estudantes); Corumbá (2 – estudantes); Coxim (2 – estudantes); Naviraí (2 – estudantes); Nova Andradina (1 – estudantes) e Três Lagoas (3 – estudantes), e foram empregados R\$ 4.320,00 para esse auxílio.

Além dos auxílios, o recurso da assistência estudantil custeou em parte o transporte escolar de 659 estudantes para o *Campus* Nova Andradina, no período de junho a dezembro de 2018, sendo empregado o valor de R\$ 534.280,03 (quinhentos e trinta e quatro mil duzentos e oitenta reais e três centavos).

Perfil dos Estudantes Matriculados no IFMS em 2018

O resultado do questionário socioeconômico aplicado semestralmente gera informações que podem ser utilizadas em diversos setores da instituição. Em 2018 o questionário foi respondido por **6651 estudantes**, dos 10 *campi* e colheu informações de ingressantes e veteranos.

É nesse instrumento que são coletados os dados da faixa de renda dos estudantes, dado que além de auxiliar o IFMS na gestão é um item necessário para cumprimento do Acórdão do TCU Nº 2.267/2005 – PLENÁRIO.

Renda per capita

A **Figura 26** mostra os percentuais de estudantes por faixa de renda, segundo dados do questionário socioeconômico aplicado pelo IFMS.



Figura 26
Renda per capita familiar
Fonte: Pró-Reitoria de Ensino, 2018, com base nos dados do Siafi

Gênero

A distribuição em relação ao gênero, conforme a **Figura 27A**, indica maior presença de homens (53%) em relação às mulheres (47%):



Figura 27A
Gênero declarado pelos estudantes
Fonte: Pró-Reitoria de Ensino, 2018, com base nos dados do Siafi

Faixa etária

No que diz respeito à idade, há a predominância de estudantes entre 15, 16, 17 e 18 anos, conforme demonstrado na **Figura 27B**:

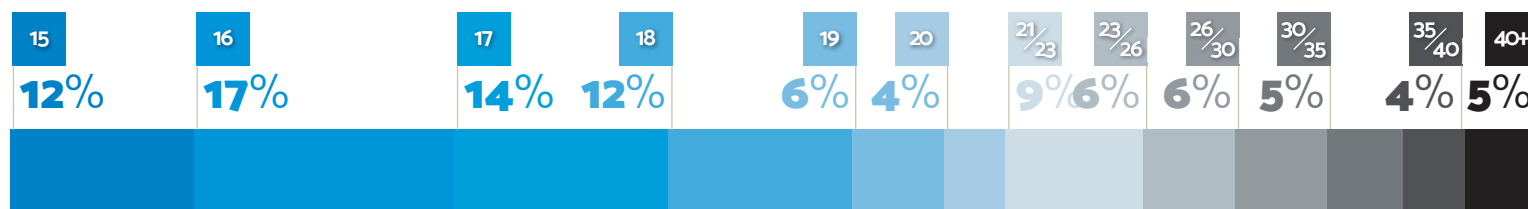


Figura 27B
Idade dos estudantes
Fonte: Pró-Reitoria de Ensino, 2018, com base nos dados do Siafi

Cor / raça

Com relação à cor, a maioria dos alunos autodeclararam-se pardos (48%), seguido de brancos (42%) e negros (7%). Considerando que Mato Grosso do Sul é rodeado por comunidades indígenas, nota-se que apenas 1% dos estudantes se declaram indígenas, conforme a **Figura 28**:

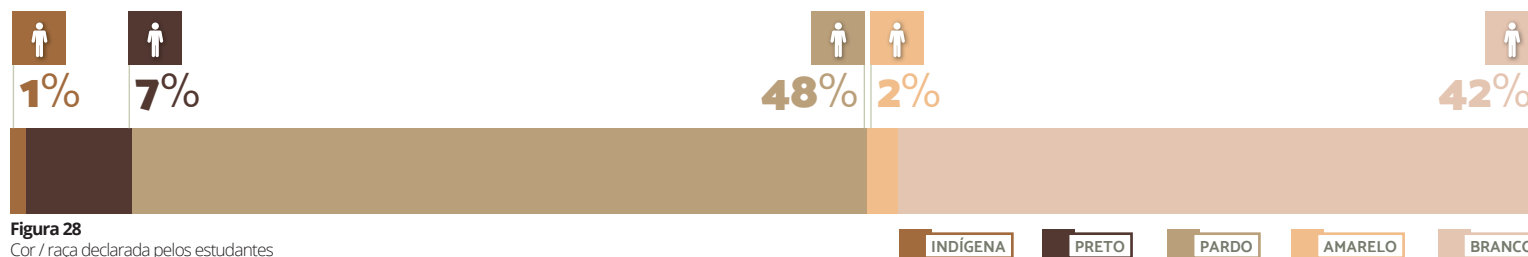


Figura 28
Cor / raça declarada pelos estudantes
Fonte: Pró-Reitoria de Ensino, 2018, com base nos dados do Siafi

Situação da Moradia

Com base nos dados referente a situação de moradia dos estudantes respondentes, é possível perceber, conforme demonstrado na **Figura 29**, que um pouco mais da metade dos estudantes possuem casa própria, cerca de 55%, sendo predominantemente de alvenaria (90%) conforme demonstrado na **Figura 30**. A avaliação das condições de moradia remete, sem dúvida, a aspectos da maior relevância no que tange à qualidade de vida de um indivíduo ou de toda uma comunidade.

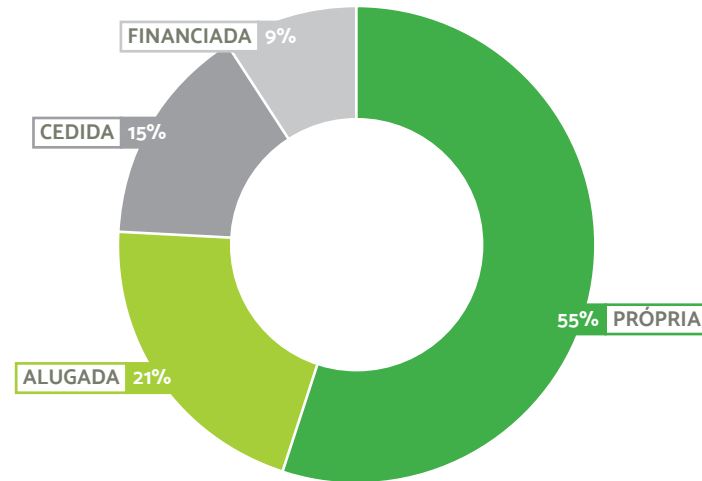


Figura 29
Situação da moradia
Fonte: Pró-Reitoria de Ensino, 2018, com base nos dados do Siafi

Tipo de Construção da Moradia

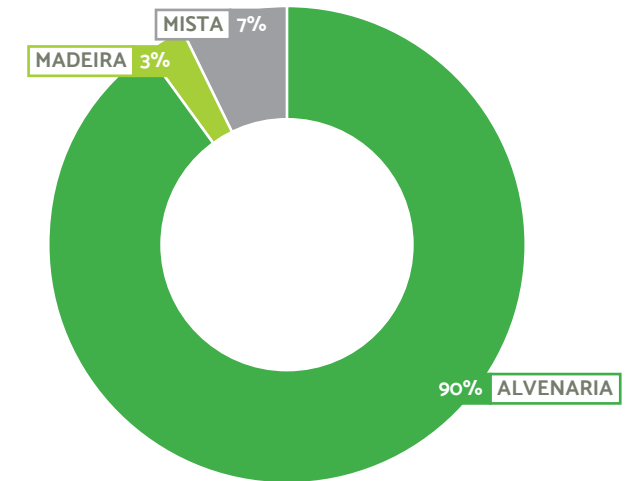


Figura 30
Tipo de construção da moradia
Fonte: Pró-Reitoria de Ensino, 2018, com base nos dados do Siafi

Meio de transporte utilizado pelos estudantes para ir ao campus

Considerando o dado referente ao meio de transporte utilizado pelos estudantes, conforme **Figura 31** para se deslocarem até os *campi* observou-se que 40% dos estudantes informaram a utilização do ônibus como meio de transporte, 16% alegaram utilizar bicicleta e 9% se locomovem a pé para chegar ao *campus*, o que é justificado pelo fato da maioria dos *campi* do IFMS se localizarem no interior do Estado, de modo que o deslocamento de bicicleta ou a pé se torna uma forma de locomoção mais prática e com menor custo.

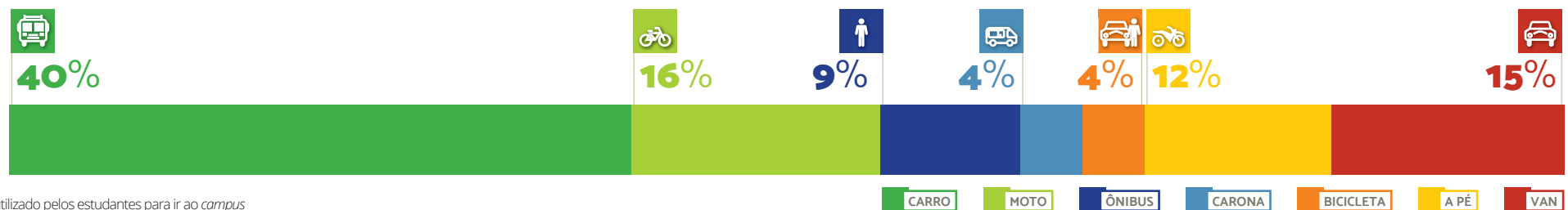


Figura 31
Meio de transporte utilizado pelos estudantes para ir ao *campus*
Fonte: Pró-Reitoria de Ensino, 2018, com base nos dados do Siafi

Certificados e Diplomas

No primeiro semestre de 2018 a Diretoria de Gestão Acadêmica trabalhou na emissão, registro e expedição de 159 (cento e cinquenta e nove) certificados de conclusão de cursos técnicos, 36 (trinta e seis) de cursos superiores e 08 (oito) de pós-graduação *Lato Sensu*, bem como na emissão dos 131 (cento e trinta e um) diplomas para os cursos técnicos e 21 (vinte e um) de cursos superiores.

No segundo semestre de 2018 foram emitidos 108 (cento e oito) certificados de conclusão de cursos técnicos, 10 (dez) de cursos superiores e 32 (trinta e dois) de pós-graduação *Lato Sensu*, bem como a emissão dos 297 (duzentos e noventa e sete) diplomas dos cursos técnicos e 57 (cinquenta e sete) de cursos superiores.

Em agosto de 2018 houve a publicação do novo Regulamento de emissão de Certificados e Diplomas do IFMS, alterando as regras para os certificados dos cursos técnicos e de graduação, passando a ser emitidos somente os diplomas para esses casos.

Certificação pelo Enem/Encceja

No ano de 2018 o IFMS continuou como instituição certificadora, ação que desenvolve desde 2010, para emissão de certificados e declarações parciais com base nas notas do Enem e Encceja. O **Quadro 10** mostra os atendimentos presenciais, informados pelos *campi*, e os atendimentos *online*, obtidos pelo sistema SUAP, referente ao ano de 2018:

QUADRO 10 - CERTIFICAÇÃO DO ENSINO MÉDIO - QUANTITATIVO DOS CERTIFICADOS E DECLARAÇÕES PARCIAIS EMITIDOS NOS ATENDIMENTOS PRESENCIAIS NOS <i>CAMPI</i> E PELO SISTEMA <i>ONLINE</i> REFERENTE AO ANO DE 2018			
CAMPUS	CERTIFICADOS EMITIDOS	DECLARAÇÕES PARCIAIS EMITIDAS	TOTAL
AQUIDAUANA	370	357	727
CAMPOS GRANDE	3045	1611	4656
CORUMBÁ	612	785	1397
COXIM	322	306	628
DOURADOS	1746	1614	3360
JARDIM	78	101	179
NAVIRÁI	498	457	955
NOVA ANDRADINA	177	189	366
PONTA PORÃ	567	543	1110
TRÊS LAGOAS	829	753	1582
TOTAL	8244	6716	14960

Fonte: SUAP, 2018.

Perspectivas e Desafios para 2019

Na área do ensino o ano de 2019 será de grandes desafios. Ao longo dos últimos anos temos debatido o currículo e estrutura dos cursos técnicos integrados, mas com a recente mudança na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, Lei nº 9.394/1996, a instituição deverá finalizar as discussões e implementar algumas modificações. Neste próximo ano todos os projetos pedagógicos dos cursos técnicos integrados passarão por uma reestruturação, o que demandará muito trabalho da equipe pedagógica e dos conselhos que aprovarão as alterações. Também os cursos de graduação passarão por uma revisão, pois o instrumento de avaliação dos cursos de graduação foi recentemente alterado e será aplicado nas próximas avaliações no IFMS.

Além disso, inicia-se em 2019 a vigência do novo Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2019-2023. O início do ano será de intenso movimento de avaliação e planejamento, para que os objetivos e metas possam ser alcançados e superados, bem como os problemas encontrados em anos anteriores possam ser solucionados e não venham a se repetir.

4.2 Extensão

A extensão é o processo de conexão entre a instituição e outros setores da sociedade, por meio da transferência dos conhecimentos gerados e da troca de experiências. A prática extensionista possibilita a formação integral dos estudantes, pois relaciona-se com o contexto social, econômico e cultural.

As atividades desenvolvidas no âmbito do IFMS orientam-se pela Política de Extensão, pelo Programa Institucional de Bolsas e Auxílios de Extensão aos Estudantes (Pibaex) e pelo Programa Institucional de Incentivo ao Ensino, Extensão, Pesquisa e Inovação (Piepi), por meio dos quais são apoiados projetos, cursos ou eventos de extensão, bem como a participação de estudantes em eventos científicos, culturais e esportivos.

Em 2018, a extensão obteve resultados positivos tanto em quantidade de atividades realizadas nos *campi* e número de estudantes envolvidos nessas atividades, quanto qualitativamente, considerando o impacto que a participação dos servidores e estudantes tem gerado na interface com diversos setores da sociedade —potencializando a interação ensino, pesquisa e extensão. Essa interação foi maximizada, também, pelas parcerias firmadas nos diversos municípios de atuação do Instituto, que possibilitaram o desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão, cuja transferência do conhecimento produzido, desenvolvido e instalado no âmbito da instituição foi externalizado à comunidade.

Em perspectiva futura, o IFMS pretende atender um maior número de estudantes com bolsas de extensão; desenvolver política de responsabilidade social, de esportes e de cultura, aprimorar estratégias para captação de recursos externos com vistas ao desenvolvimento de projetos; implementar a curricularização da extensão nos cursos superiores; obter dados sobre o perfil de seus egressos; e implementar a prestação de serviços tecnológicos como mais uma modalidade de Atividades de Extensão (Atex).

Atividades de Extensão

Do total de recursos financeiros destinados ao fomento da extensão no Instituto, investiram-se valores para apoio à realização de Atividades de Extensão voltadas ao atendimento de demandas da comunidade externa nos municípios sede, bem como para a realização dos Jogos dos Institutos Federais — etapa estadual.

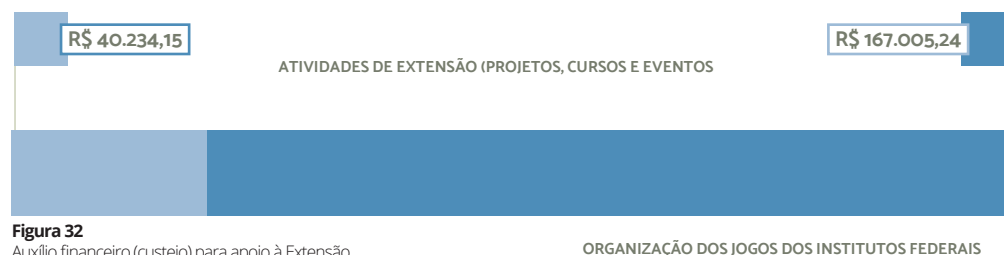


Figura 32
Auxílio financeiro (custeio) para apoio à Extensão
Fonte: IFMS/ Proex, DEZEMBRO, 2018.

O valor de custeio investido na etapa estadual dos Jogos, realizada entre 18 e 22 de junho em Corumbá/MS, possibilitou a participação de 258 estudantes atletas dos dez *campi* do IFMS, que receberam, ainda, auxílio-viagem para despesas com alimentação e hospedagem.

A **Figura 33** apresenta a série histórica da participação de estudantes da instituição nas três etapas dos Jogos dos Institutos Federais.

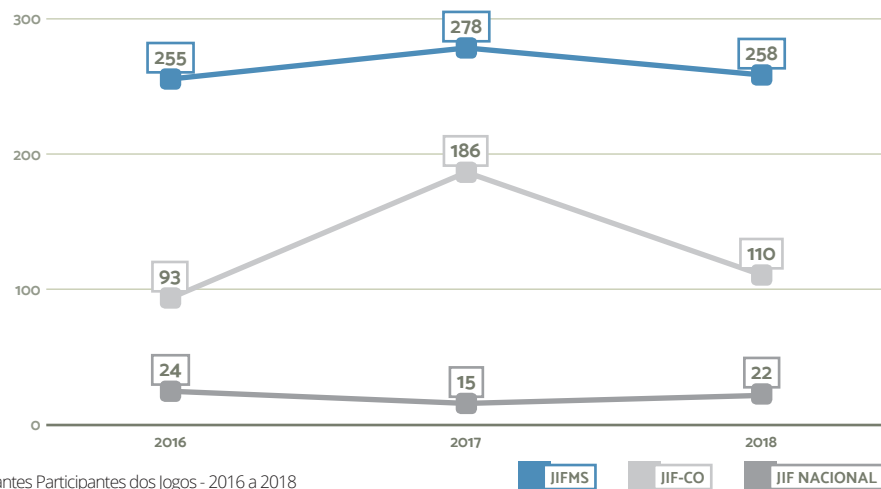


Figura 33
Histórico Estudantes Participantes dos Jogos - 2016 a 2018
Fonte: IFMS/ Proex, D EZEMBRO, 2018.

Para os estudantes, a participação em treinamentos e competições esportivas desenvolvem competências sociais, comunicativas e técnicas, e contribuem para a saúde e melhoria de seu desempenho escolar. A **Figura 34** apresenta o desempenho dos estudantes atletas do IFMS nas três etapas dos Jogos realizadas em 2018.

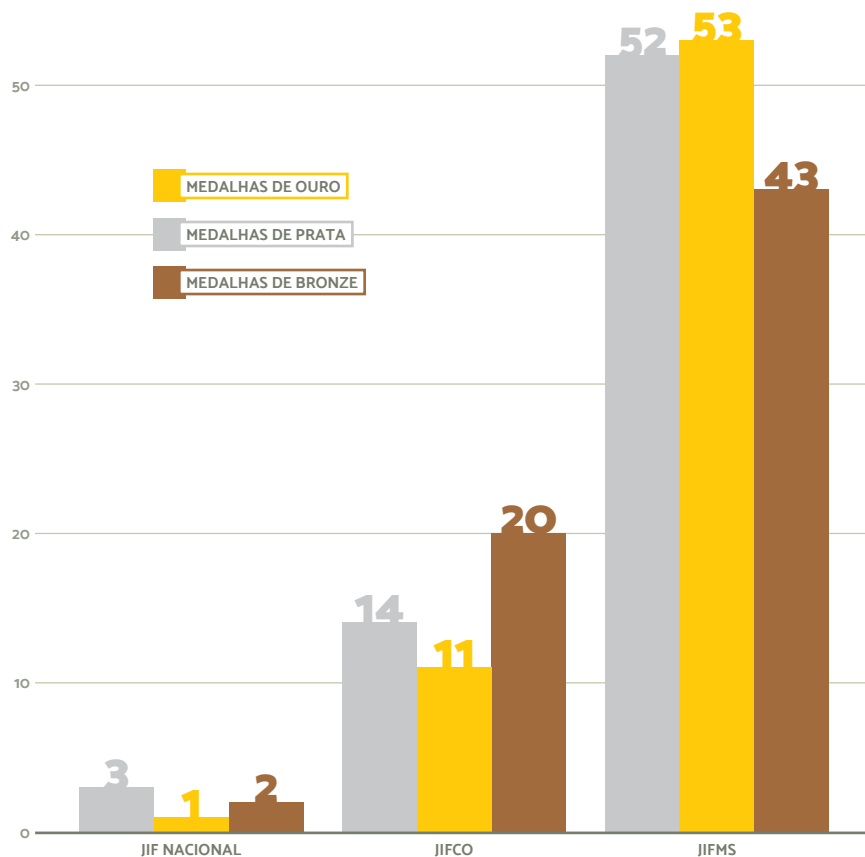


Figura 34
Desempenho IFMS - Jogos 2018
Fonte: IFMS/ Proex, DEZEMBRO, 2018.

Em 2018, o IFMS conseguiu captar recurso de R\$ 76.752,05 com a Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste (Sudeco), por meio de Termo de Execução Descentralizada para o desenvolvimento do Projeto de Capacitação de Agentes Extensionistas para Sensibilização do Uso de Energia Fotovoltaica na Agricultura Familiar. O objetivo desse projeto é capacitar agentes para atuarem na difusão da importância e dos benefícios da energia solar para a produção rural do estado, a fim de promover a sustentabilidade ambiental, bem como o desenvolvimento e o fortalecimento dos arranjos produtivos locais, principalmente da agricultura familiar.

A **Figura 35** demonstra o quantitativo de Atividades de Extensão, por modalidade (projeto, curso e evento), que receberam fomento (auxílio financeiro/custeio e/ou bolsa de extensão) em 2018, a partir da aprovação em editais específicos (Edital nº 002/2018, Edital nº 010/2018, Edital nº 020/2018 e Edital 026/2018).

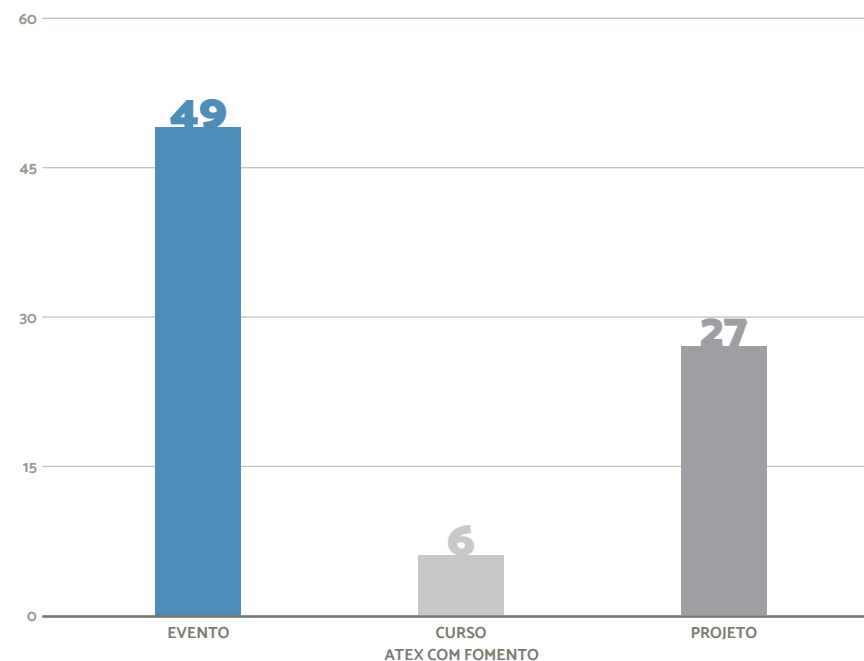


Figura 35
Atividades de Extensão que receberam recursos em 2018
Fonte: IFMS/ Proex, DEZEMBRO, 2018

As Atividades de Extensão realizadas no IFMS enquadram-se em áreas temáticas e linhas de extensão diversas, mas que, em sua maioria, permeiam entre as seguintes áreas: projetos (meio ambiente e tecnologia/produção), cursos (educação e tecnologia/produção) e eventos (cultura, meio ambiente e tecnologia/produção).

Dentre os eventos que receberam fomento em 2018, estão a Semana do Meio Ambiente e o Festival de Arte e Cultura. O primeiro visa a contribuir para a formação de consciência relacionada às causas ambientais e para o diálogo entre a instituição e a sociedade. O segundo estimula o desenvolvimento de atividades culturais e artísticas e incentiva a circulação da produção artística e cultural como meio de promoção do desenvolvimento social.

Os recursos da assistência estudantil para a extensão, em 2018, foram aplicados da seguinte forma:

a) 64 bolsas de extensão concedidas a estudantes que participaram das equipes de execução de Atividades de Extensão; e

b) 405 auxílios-viagem para participação de estudantes em eventos científicos, esportivos e culturais, conforme demonstrado na **Figura 36**.

Registra-se, ainda, o empenho no ano de 2018 de R\$ 34.333,26 para a aquisição de 350 agasalhos esportivos para os atletas participarem de eventos esportivos.

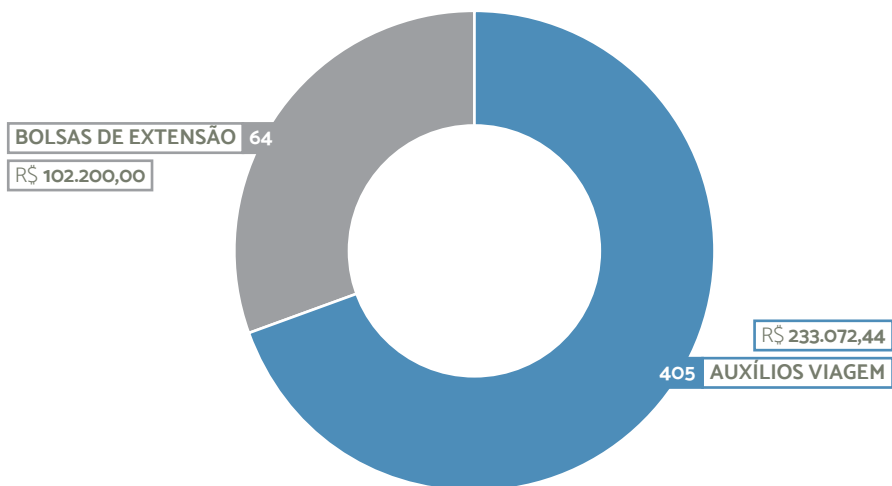


Figura 36
Valores liquidados da Assistência Estudantil para apoio à Extensão
Fonte: IFMS/ Proex, DEZEMBRO, 2018

O número de bolsistas de extensão quase triplicou em 2018 quando comparado à 2017 (26 bolsistas). O resultado positivo retrata o esforço do IFMS em incentivar o envolvimento de seus estudantes em ações que fortaleçam a permanência e o êxito por meio da prática de atividades esportivas, artísticas e culturais, bem como o desenvolvimento de novos saberes e competências a partir do incentivo à apresentação de projetos de extensão em eventos científicos.

As **Figuras 37 e 38** apresentam séries históricas de bolsistas de extensão no Instituto, considerando o período de 2016 a 2018.

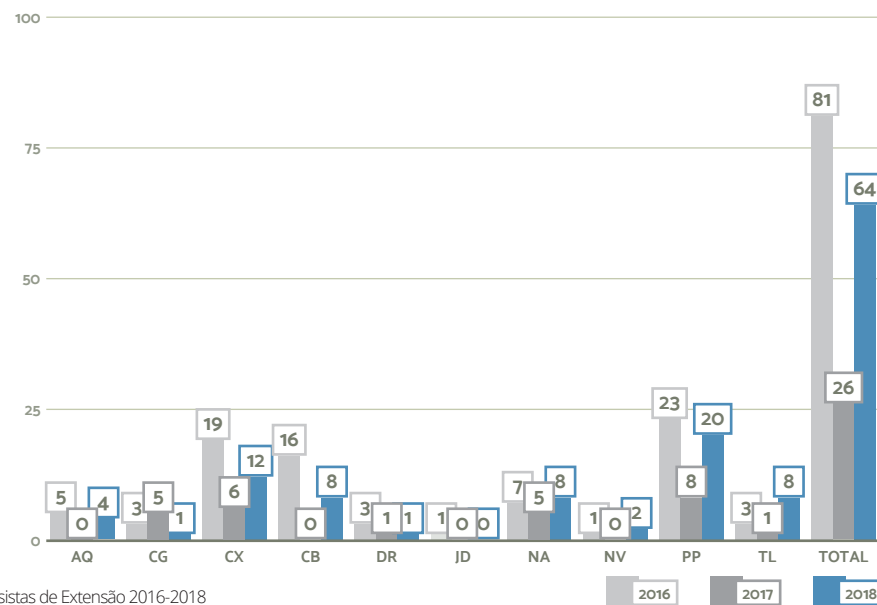


Figura 37
Histórico de bolsistas de Extensão 2016-2018
Fonte: IFMS/ Proex, DEZEMBRO, 2018

Em 2018, como consequência do trabalho de incentivo à elaboração de Atividades de Extensão, e considerando o aumento de servidores e estudantes nos *campi*, foi possível alcançar resultado positivo em relação a 2017. Frisa-se, ainda, que a qualidade das Atex desenvolvidas em 2018, envolvendo a participação de bolsistas, é mais significativa do que a observada nos anos de 2016 e 2017.

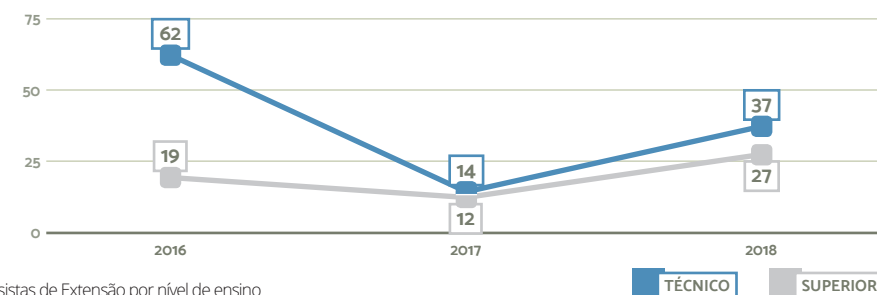


Figura 38
Histórico de bolsistas de Extensão por nível de ensino
Fonte: IFMS/ Proex, DEZEMBRO, 2018

Em 2018, observa-se maior quantidade de estudantes do ensino superior do que nos anos anteriores, fato este ligado ao número de projetos submetidos pelo *Campus* Ponta Porã — unidade que mais submeteu projetos em editais de fomento da extensão no citado exercício — envolvendo, em maior parte, estudantes do nível superior em virtude do perfil agrário do *campus*.

As comunidades interna e externa do IFMS puderam participar de **135 Atividades de Extensão** ao longo de 2018 — considerando as executadas com e sem fomento. A **Figura 39** apresenta o quantitativo das atividades (projeto, curso e evento) registradas e executadas em 2018 pelos servidores e estudantes dos *campi*.

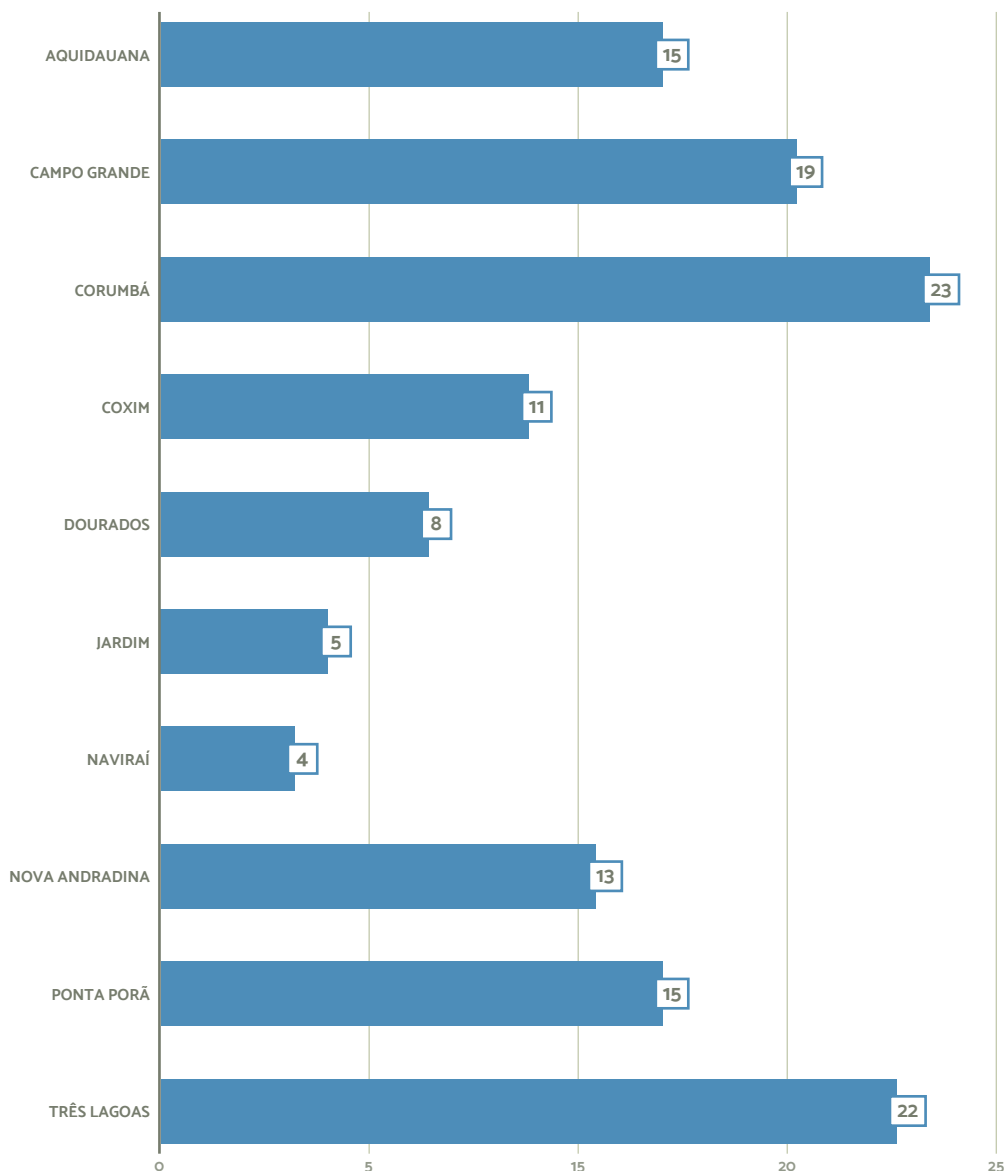


Figura 39
Desempenho Extensionista dos *Campi* em 2018
Fonte: IFMS/ Proex, DEZEMBRO, 2018

A **Figura 40** apresenta as Atividades de Extensão desenvolvidas em 2018 com fomento (a partir de editais de apoio) e sem fomento (que podem ser propostas em fluxo contínuo ao longo do ano).

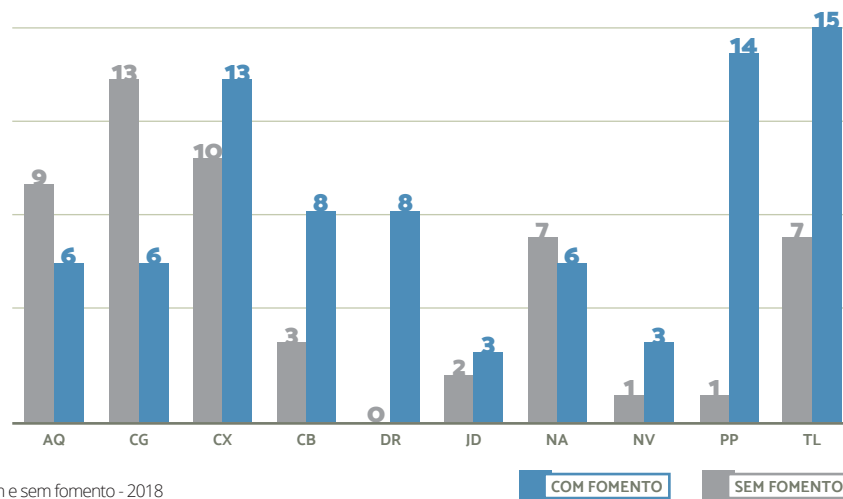


Figura 40
Atex Registradas com e sem fomento - 2018
Fonte: IFMS/ Proex, DEZEMBRO, 2018

Os dados demonstram quais unidades possuem maior desempenho a partir de apoio financeiro, que são os *Campi* Ponta Porã e Três Lagoas — o que justifica o maior número de estudantes bolsistas nesse último do que nos demais. Dentre os que desenvolvem atividades sem fomento, destacam-se os *Campi* Campo Grande e Coxim.

A **Figura 41** demonstra o quantitativo de docentes, técnicos administrativos e estudantes que participaram das equipes de execução de Atividades de Extensão em 2018 nos *campi*.

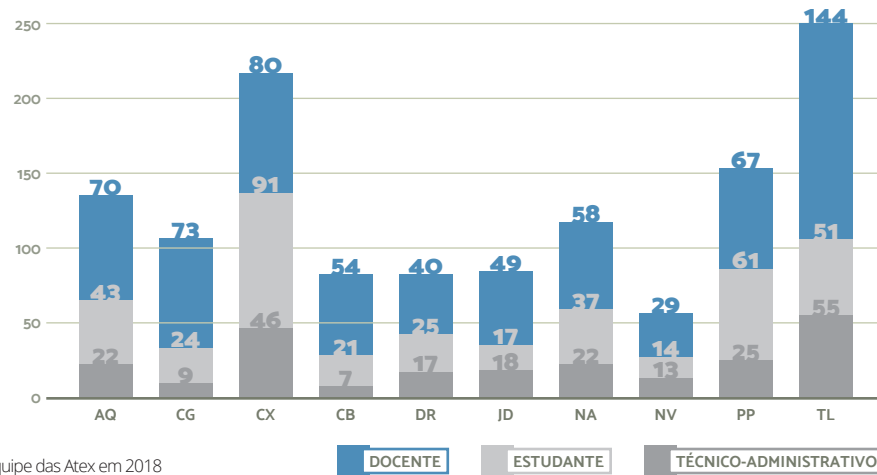


Figura 41
Membros de equipe das Atex em 2018
Fonte: IFMS/ Proex, DEZEMBRO, 2018

Tanto servidores quanto estudantes podem participar de várias Atividades de Extensão ao longo do ano, assim como uma atividade pode conter vários membros em sua equipe de execução — o que explica o elevado número de servidores participantes nos *campi*.

Os extensionistas (servidores e estudantes) podem, por exemplo, coordenar uma Atividade de Extensão e participar como membro de equipe de outras, desde que, para isso, disponha de carga horária.

As **Figuras 42 e 43** apresentam séries históricas do desempenho extensionista dos *campi*, considerando o período de 2016 a 2018.

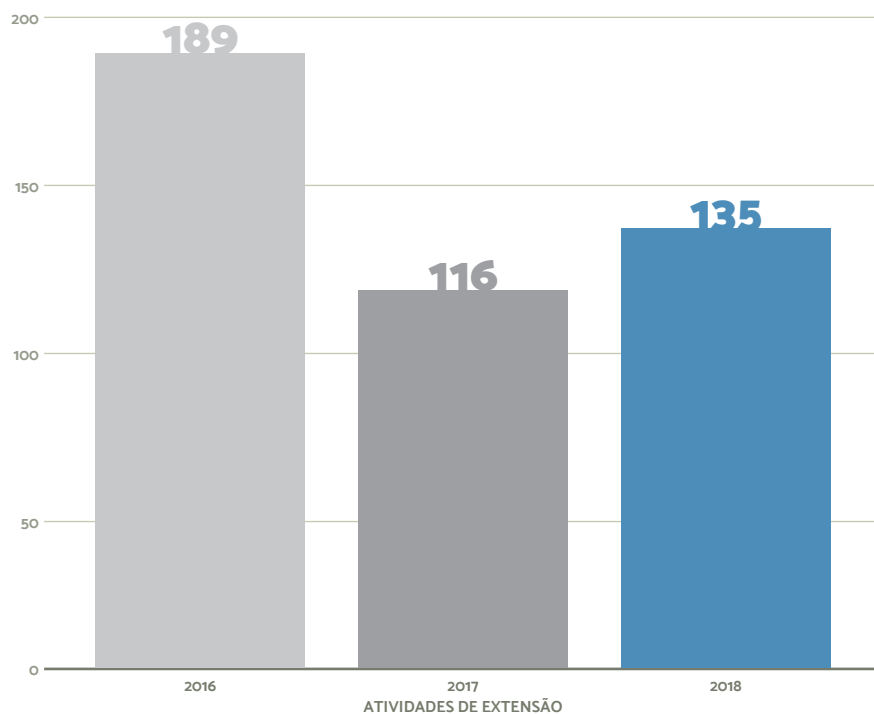


Figura 42
Histórico de Atividades de Extensão registradas de 2016 a 2018
Fonte: IFMS/ Proex, dezembro, 2018

A quantidade de Atividades de Extensão registradas em 2018 apresentou crescimento em relação a 2017, cujo resultado havia sido influenciado pelo trabalho de maior critério na avaliação das propostas apresentadas. Considerando a amplitude e a variedade das atividades previstas para 2019, espera-se o aumento gradativo desse número.

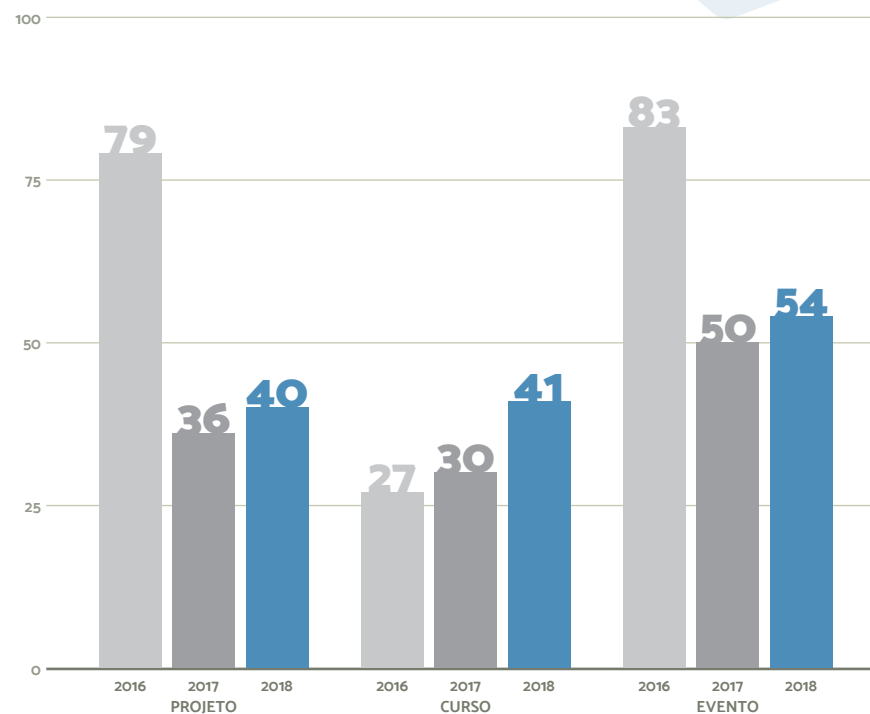


Figura 43
Histórico de Atividades de Extensão por modalidade - 2016 a 2018
Fonte: IFMS/ Proex, DEZEMBRO, 2018

Em 2017 e 2018, o IFMS capacitou servidores e estudantes de suas unidades para a proposição e execução de atividades extensionistas, o que também ocorrerá em 2019. Essa ação contribuiu qualitativamente e quantitativamente para o aumento das propostas de atividades que envolvam a comunidade externa.

Parcerias e Convênios

Em 2018, o IFMS dispendeu esforços na formalização de **178 novas parcerias** para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão, articulando-se aos setores produtivos e sociais de Mato Grosso do Sul. A **Figura 44** demonstra o total de parcerias firmadas em 2018 por modalidade pelo Instituto.

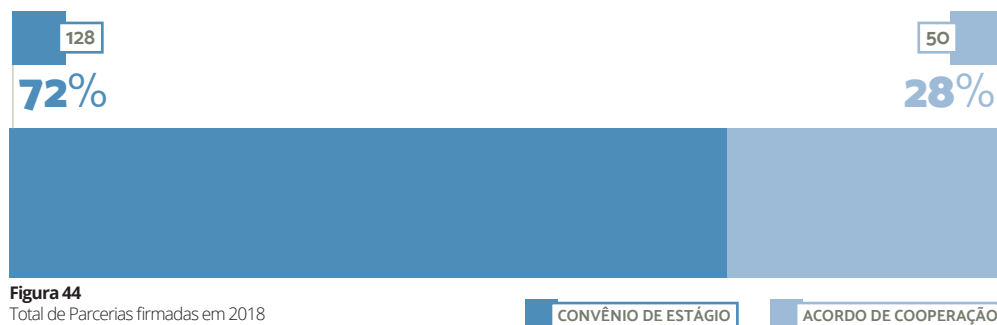


Figura 44
Total de Parcerias firmadas em 2018
Fonte: IFMS/ Proex, DEZEMBRO, 2018

Observa-se que o maior número de parcerias firmadas em 2018, na ordem de 72% (128), refere-se à formalização de novos convênios de estágio com entidades públicas e privadas do estado para a oferta de vagas a estudantes do IFMS. Nesse viés, o Acordo de Cooperação Técnica é um dos documentos que institucionaliza essa parceria, com vistas ao desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão. A **Figura 45** apresenta o quantitativo de Acordos firmados em 2018.

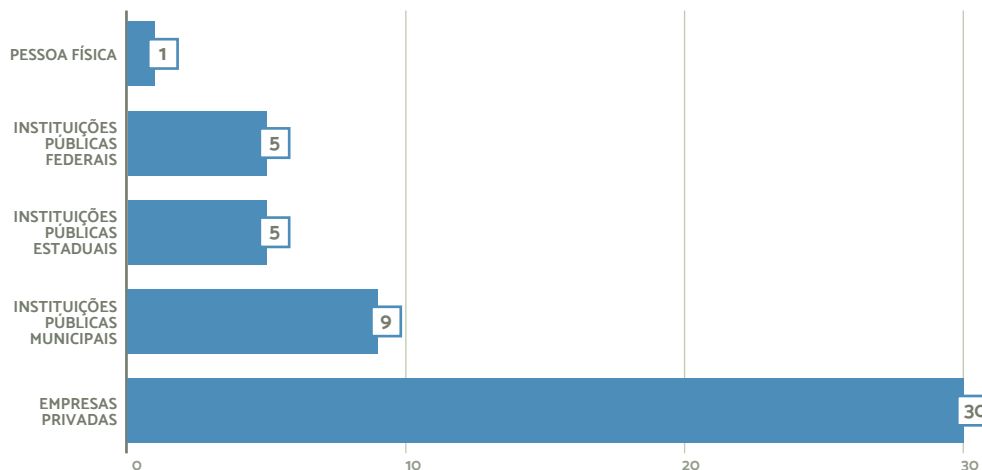


Figura 45
ACTS firmados em 2018 - por natureza jurídica
Fonte: Pró-Reitoria de Extensão, dezembro/2018.

Os convênios de estágio possibilitam a realização de atividades práticas pelos estudantes, com a finalidade de complementar sua formação acadêmica, cujo quantitativo referente a 2018 segue apresentado na **Figura 46**.

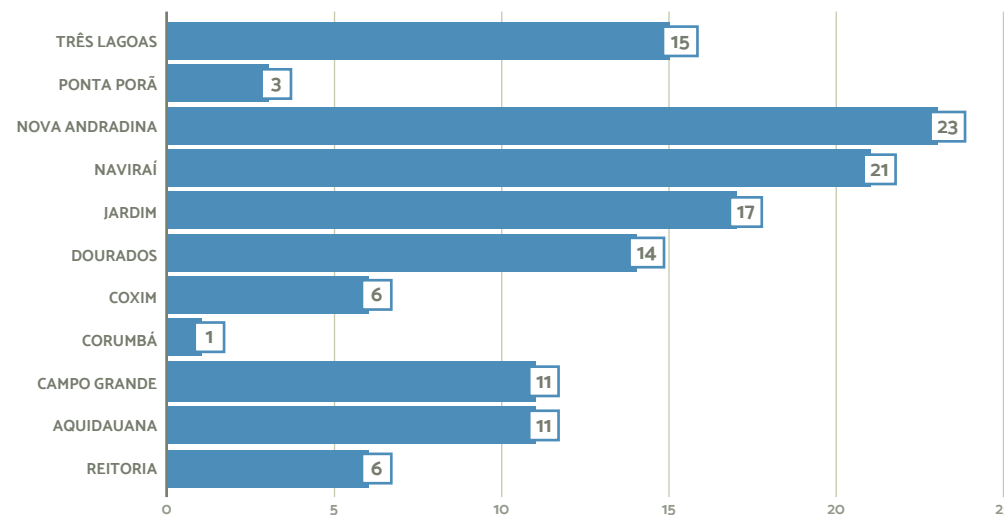


Figura 46
Convênios de Estágios firmados em 2018 por campus
Fonte: Pró-Reitoria de Extensão, dezembro/2018.

A **Figura 47** retrata o número de convênios de estágio ativos, conforme a natureza jurídica do parceiro.

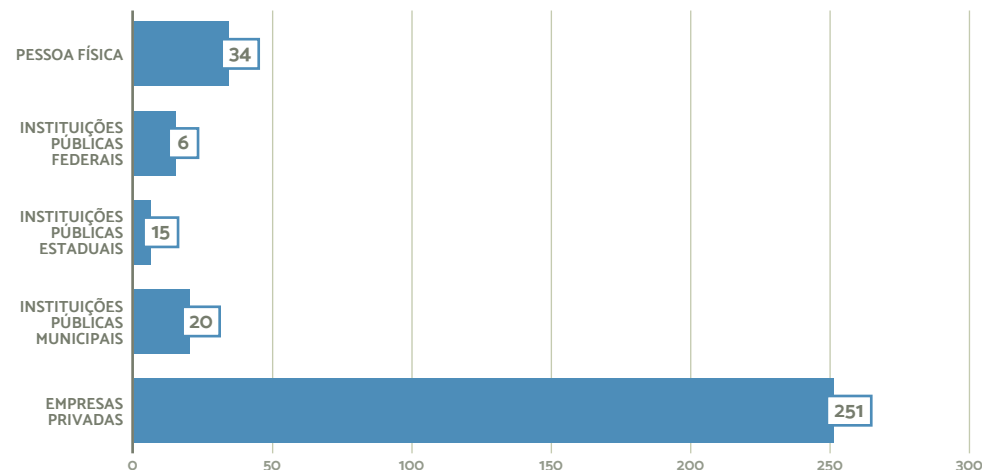


Figura 47
Convênios de Estágios ativos por natureza jurídica
Fonte: Pró-Reitoria de Extensão, dezembro/2018.

A **Figura 48** apresenta a série histórica das parcerias (Acordos de Cooperação Técnica e convênios de estágio) firmadas pelo IFMS como parte das ações de integração com os setores da sociedade, considerando o período de 2016 a 2018.

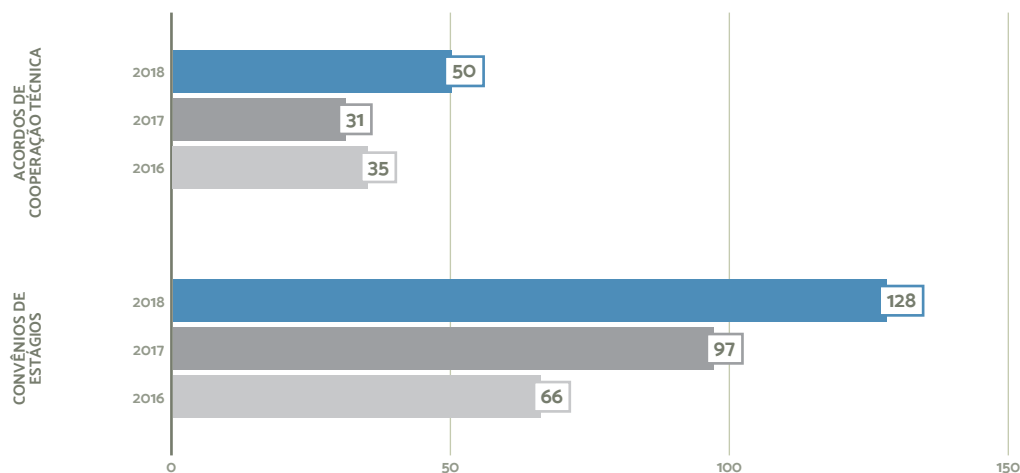


Figura 48
Histórico de parcerias - ACTs e Convênios
Fonte: Pró-Reitoria de Extensão, dezembro/2018.

O IFMS tem aumentado gradativamente o número de parcerias, sobretudo para a realização de estágios. Em 2018, foram realizados **795 estágios** pelos estudantes dos cursos técnicos integrados de nível médio e superiores dos *campi*.

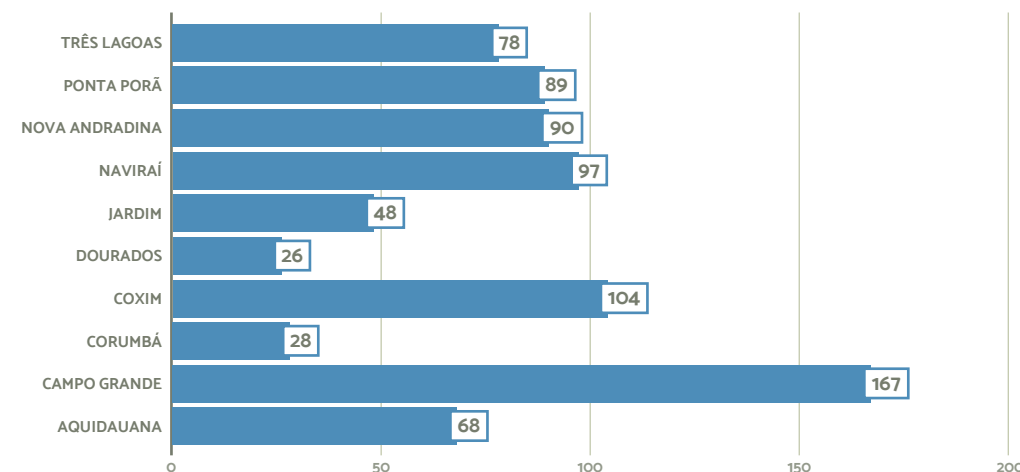


Figura 49
Número de estágios realizados em 2018
Fonte: Pró-Reitoria de Extensão, dezembro/2018

Acessibilidade e Respeito à Diversidade

Em 2018, o IFMS atendeu a 33 estudantes regularmente matriculados que apresentaram algum tipo de deficiência, dentre elas: visual, auditiva, intelectual e física.

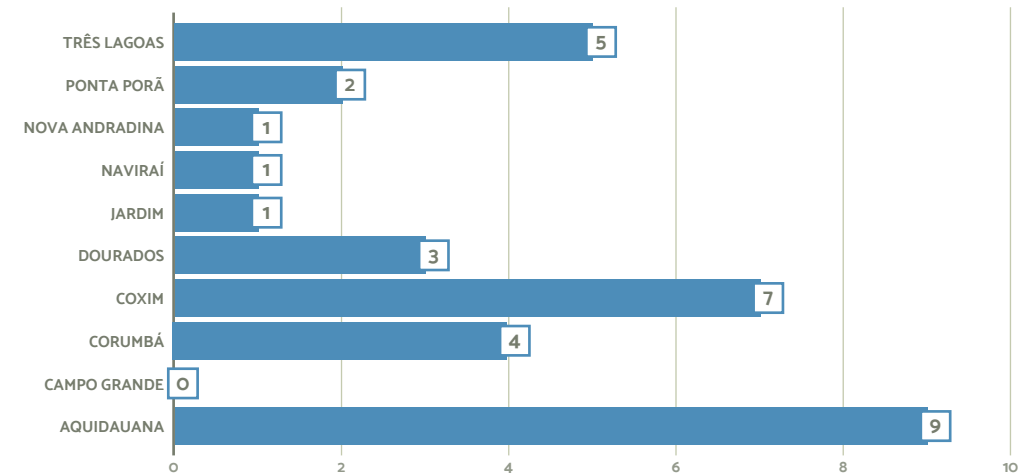


Figura 50
Estudantes com deficiência atendidos em 2018
Fonte: Pró-Reitoria de Extensão, dezembro/2018.

O IFMS atendeu, também, 32 estudantes com Necessidades Educacionais Específicas — relacionadas a altas habilidades/superdotação ou dificuldades de aprendizagem — conforme demonstrado na **Figura 51**.

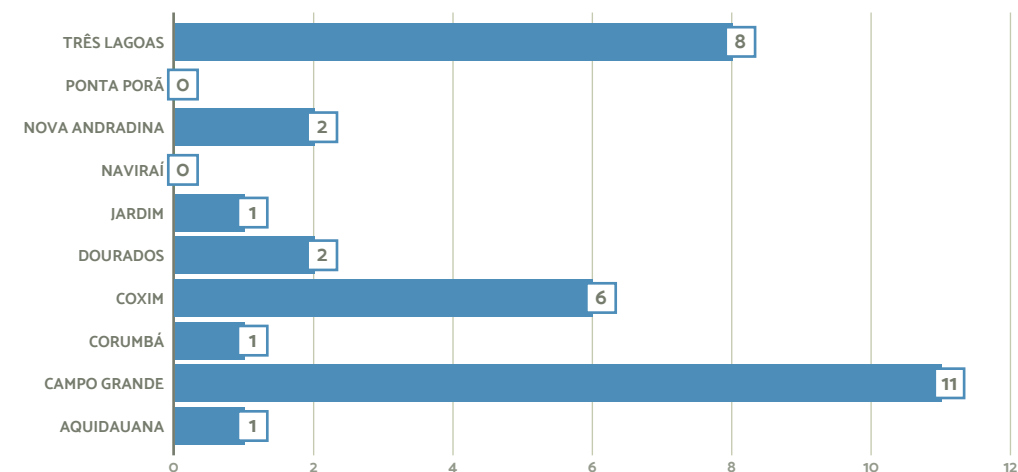


Figura 51
Estudantes necessidades educacionais específicas atendidos em 2018
Fonte: Pró-Reitoria de Extensão, dezembro/2018.

O total de estudantes atendidos com alguma necessidade educacional específica, seja por deficiência, altas habilidades/superdotação ou dificuldade de aprendizagem, foi de 65 nas dez unidades do IFMS. Observa-se um aumento de 25% em relação ao número de atendimentos realizados em 2017 (52 estudantes), motivado pelo acréscimo geral no número de estudantes matriculados em 2018 na instituição.

Ainda como forma de promover a inclusão e a discussão de temas como acessibilidade e respeito, realizaram-se eventos cujo resultado foi a capacitação de mais de cem servidores, conforme demonstrado na **Figura 52**.

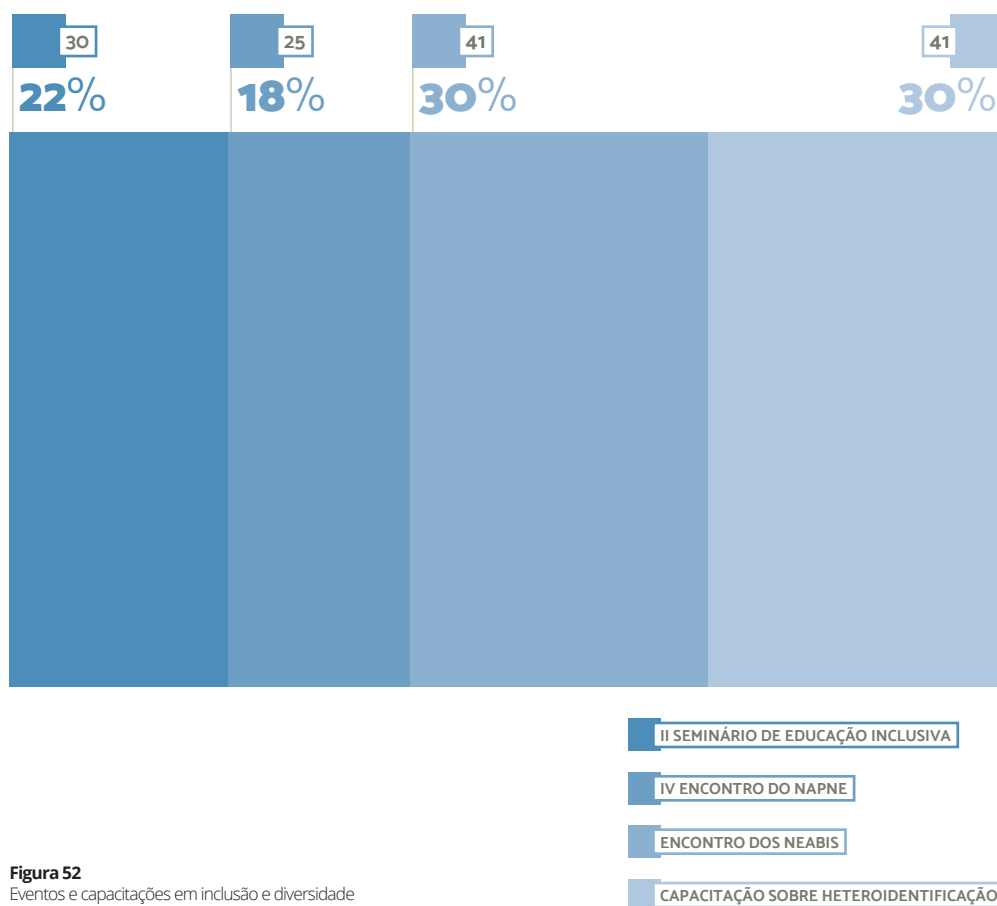


Figura 52
Eventos e capacitações em inclusão e diversidade
Fonte: Pró-Reitoria de Extensão, dezembro/2018.

Internacionalização

Em 2018, realizaram-se diversas ações de incentivo à internacionalização, como aplicação de testes de proficiência na língua inglesa (Toeic Bridge - 69 testes ofertados); capacitação de servidores na temática da internacionalização (30 servidores capacitados); oferta de cursos de idiomas às comunidades interna e externa (230 vagas); envio de dois estudantes para intercâmbio na Argentina, a partir de parceria com o Rotary Club Campo Grande; assim como o recebimento de dois profissionais de instituições internacionais (Fulbright e Embaixada Americana) para participação em capacitações e evento no IFMS (dois servidores de universidades estrangeiras).

Firmaram-se, ainda, dois acordos internacionais com a Universidade de Vigo, na Espanha, e com o Instituto Politécnico de Bragança, em Portugal, ambos para desenvolvimento de ações conjuntas entre as instituições, sobretudo para formação de servidores (mestrado e doutorado) e estudantes (intercâmbio acadêmico).

QUADRO 11 - DADOS DA INTERNACIONALIZAÇÃO E APOIO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS	
AÇÕES	QUANTITATIVO
Testes Toeic Bridge ofertados	69 em quatro campi
Testes Toeic Bridge aplicados	32 em quatro campi
Acordos internacionais assinados	2
Servidores capacitados	30 (Oficina de Internacionalização do Currículo)
cursos presenciais de idiomas	230 vagas ofertadas em quatro campi e reitoria
Estudantes em mobilidade outbound (fora do Brasil)	2
Recebimento de servidor de instituição internacional	2

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão, dezembro/2018

Indicadores de Extensão

QUADRO 12 - INDICADORES DA EXTENSÃO					
DENOMINAÇÃO	ÍNDICE OU TAXA DE REFERÊNCIA (2017)	ÍNDICE OU META PREVISTA (PDI 2014-2018)	ÍNDICE OU TAXA OBSERVADA (2018)	PERIODICIDADE	FÓRMULA DE CÁLCULO
Índice de Eficácia	128	10	178	Anual	$leParf = \frac{n^\circ \text{ total de parcerias firmadas no ano corrente}}{n^\circ \text{ total de parcerias firmadas no ano anterior}}$
Taxa de Eficácia	-38,6%	10%	16,38%	Anual	$TeAEx = \frac{[(n^\circ \text{ Atex registradas no ano corrente} - n^\circ \text{ Atex registradas no ano anterior}) / n^\circ \text{ Atex registradas no ano anterior}] * 100}{100}$
Índice de Execução	232	1	384	Anual	$lexE = \frac{n^\circ \text{ de estudantes participantes das equipes das Atex registradas no ano corrente}}{n^\circ \text{ de estudantes participantes das equipes das Atex registradas no ano anterior}}$

Legenda:
 leParf = Índice de Eficácia de Parcerias Firmadas no corrente ano (2018).
 TeAEx = Taxa de Eficácia de Atividades de Extensão registradas no corrente ano (2018).
 lexE = Índice de Execução quanto à Participação de Estudantes Extensionistas nas equipes de execução das Atividades de Extensão no corrente ano (2018).
 Atex = Atividades de Extensão (modalidades: projeto, curso e evento).
 Fonte: Pró-Reitoria de Extensão, dezembro/2018.

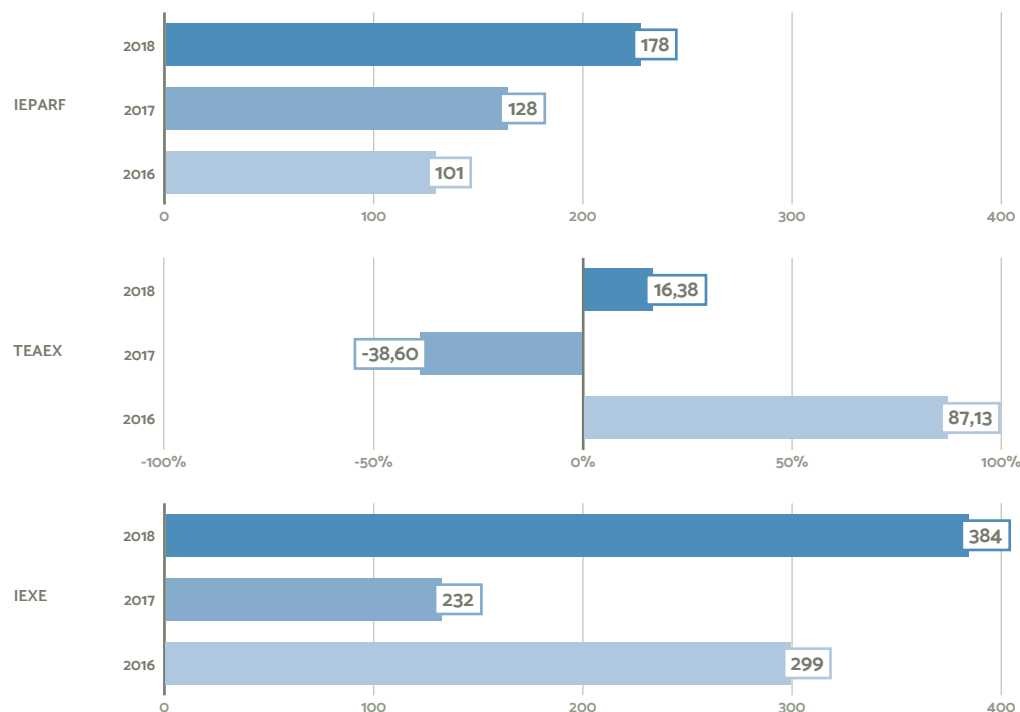


Figura 53
 Série histórica indicadores de desempenho extensão
 Fonte: Pró-Reitoria de Extensão, dezembro/2018.

Análise Crítica dos Indicadores Índice de Eficácia de Parcerias Firmadas

O **Quadro 12** e a **Figura 54** apontam o resultado positivo dos trabalhos do IFMS no tocante a ações de articulação. Observa-se um aumento no número de convênios de estágios firmados, em virtude da descentralização da celebração para os *campi*, bem como acréscimo no quantitativo de Acordos de Cooperação Técnica oriundos de editais de fomento à pesquisa com articulação de parcerias externas.

Taxa de Eficácia de Atividades de Extensão

A Taxa de Eficácia de Atividades de Extensão (TeAex) permite aferir o resultado dos objetivos e metas institucionais quanto à ampliação do número de Atex registradas e desenvolvidas pela instituição.

Analisando a TeAEx 2018, observa-se um crescimento de 16,38% em relação à TeAEx 2017, cujo resultado negativo havia sido influenciado pelo critério mais rigoroso na avaliação das propostas apresentadas. Considerando a amplitude e a variedade de atividades previstas para 2019, espera-se o aumento gradativo desse número.

Índice de Execução quanto à Participação de Estudantes Extensionistas

O Índice de Execução quanto à Participação de Estudantes Extensionistas (lexE) mede o esforço institucional quanto ao aumento da participação de discentes na execução de atividades de extensão no IFMS.

O lexE observado em 2018 foi de 384 estudantes (envolvidos em 135 Atex registradas) e o lexE 2017 foi de 232 estudantes (envolvidos em 116 Atex registradas). Esse resultado positivo deve-se ao aumento do número de atividades desenvolvidas nos *campi*, sobretudo na forma de fluxo contínuo, e em atividades na modalidade eventos de extensão.

Em 2019, pretende-se promover ainda mais a divulgação da extensão aos estudantes, bem como ampliar o número de apoio ao desenvolvimento das atividades pelos *campi*.

4.3 Pesquisa

O IFMS fomenta a pesquisa como princípio pedagógico, sendo um dos pilares da atividade acadêmica em todos os níveis e modalidades dos cursos ofertados. Nesse sentido, tem-se como um dos principais objetivos a formação de pessoas voltadas à investigação, à produção, ao empreendedorismo e à difusão de conhecimentos, buscando o desenvolvimento científico e tecnológico no âmbito local, nacional e até mesmo Internacional.

A atuação da pesquisa na instituição engloba a Iniciação Científica e Tecnológica; a Inovação; o Empreendedorismo; e a difusão da produção científica por meio do Programa Institucional de Incentivo ao Ensino, Extensão, Pesquisa e Inovação e do Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica do IFMS (Pitec), do Programa de Empreendedorismo Inovador (Pemin).

Dentre os principais impactos relacionados à pesquisa, à inovação e à pós-graduação, em 2018, destacam-se:

a) Popularização da ciência e tecnologia: participação de 795 estudantes, apresentando trabalhos nas feiras realizadas nos *campi* — tanto discentes do IFMS, quanto de outras escolas, públicas ou privadas. O conteúdo pode ser conferido com mais detalhes no endereço <http://selecao.ifms.edu.br/perfil/outras/feiras-de-ciencia-e-tecnologia-2018-edital-no-046-2018>.

O incentivo dado pelo IFMS à publicação e à divulgação de trabalhos científicos desenvolvidos pelos estudantes da educação básica tem o intuito de despertar a vontade em desenvolver soluções para os problemas que se encontram ao seu redor, além de aproximar a sociedade do conhecimento científico, contribuindo para a popularização da ciência.

O impacto dessas atividades vai além do desenvolvimento técnico e pessoal dos estudantes, podendo ser notado pela sociedade, seja no desenvolvimento de soluções para as demandas sociais (problemas com água, esgoto, infraestrutura, alimentos e outros), seja na formação de uma gama de profissionais com pensamento mais sustentável, capaz de contribuir efetivamente para o bom crescimento e desenvolvimento do país.

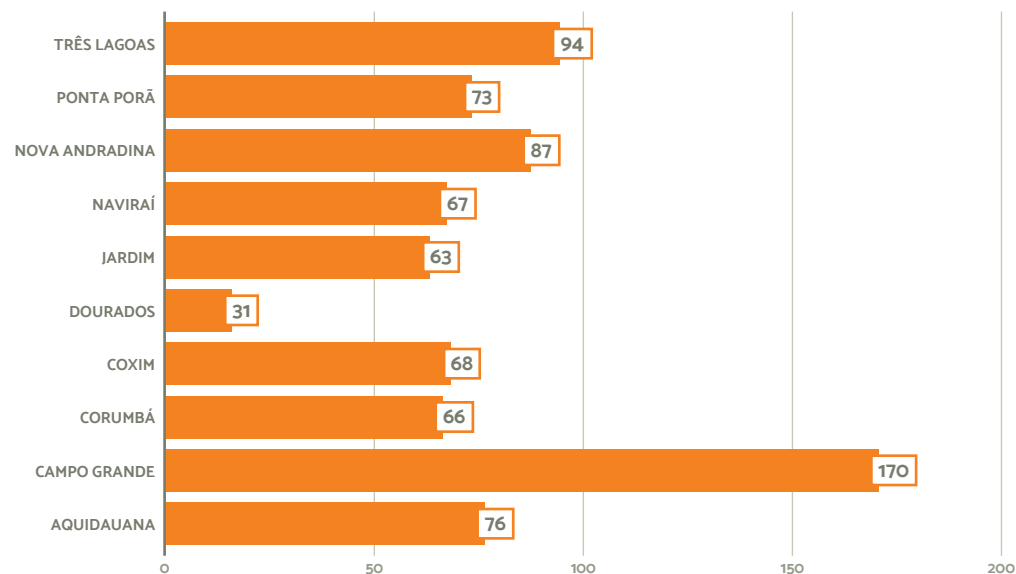


Figura 54
Quantidade de trabalhos apresentados nas feiras do IFMS em 2018
Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, dezembro/2018

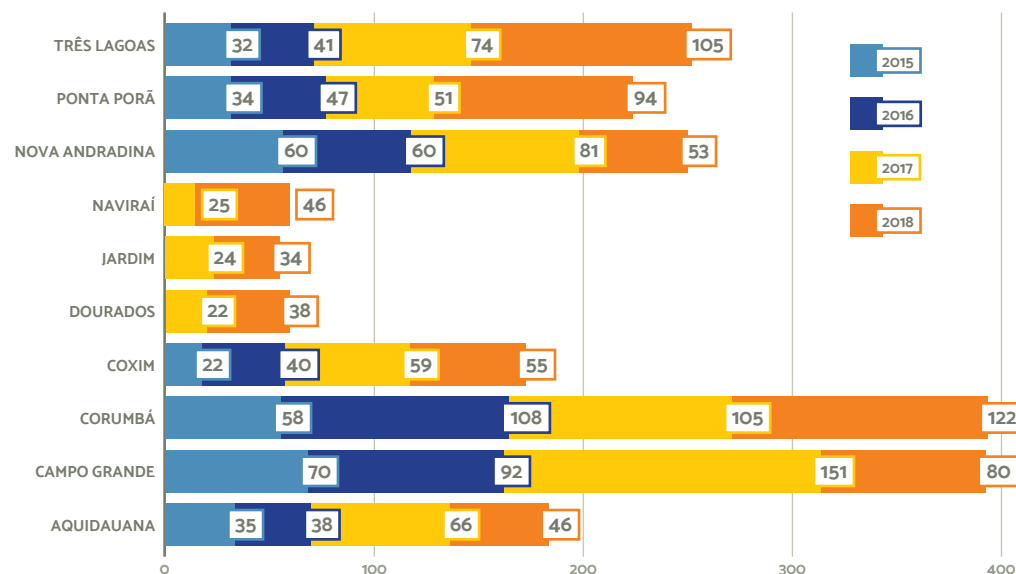


Figura 55
Quantidade de Trabalhos Apresentados nas Feiras do IFMS: Série Histórica
Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, dezembro/2018

A qualidade dos trabalhos do Instituto refletiu-se nas premiações conquistadas, tais como a credencial para participação na mais importante feira internacional de ciências e engenharia, a International Science and Engi-

neering Fair (ISEF), e as obtidas na Feira Brasileira de Ciências e Engenharias (Febrace), Feira de Tecnologias, Engenharias e Ciências de MS (FETECMS) e Mostra Brasileira de Ciência e Tecnologias (Mostratec).

b) Semana de Ciência e Tecnologia: um melhor detalhamento sobre os eventos que ocorrem na Semana de Ciência e Tecnologia do IFMS pode ser obtido no endereço eletrônico: http://sistemas.ifms.edu.br/semanadetecnologia/semanadetecnologia_2018 (para acesso a outras edições, apenas altere o ano constante no endereço).

Promoção da Pesquisa, Inovação, Empreendedorismo e Pós-Graduação

No exercício de 2018, houve o investimento de R\$ 1.103.807,24 em pesquisa, inovação, empreendedorismo e pós-graduação, conforme demonstrado na **Figura 56**.

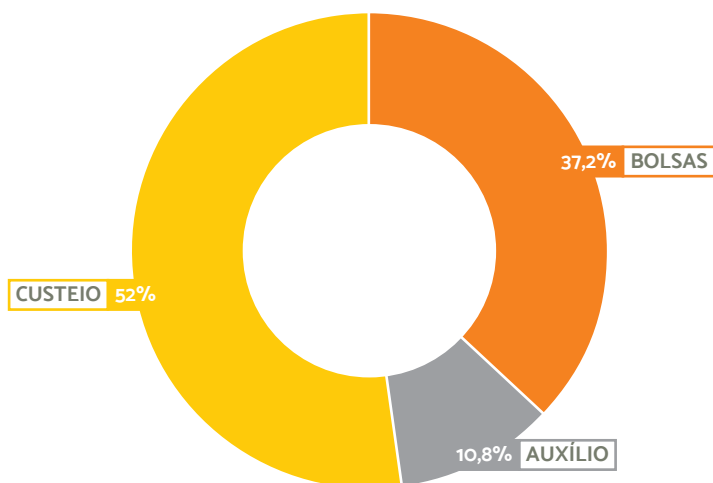


Figura 56
Distribuição de recursos da pesquisa
Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, dezembro/2018.

Na categoria bolsas, estão incluídas grande parte das cotas destinadas à pesquisa. Com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), por meio do edital de iniciação científica e tecnológica (ICT) 035/2017, elas totalizaram 210 no primeiro semestre de 2018. No segundo semestre, por meio do edital ICT 027/2018, foram disponibilizadas 228 bolsas (cotas). O montante investido nesses dois editais somou R\$ 515.500,00, sendo R\$ 195.800,00 oriundos do CNPq. As demais bolsas foram aplicadas em editais que buscam parcerias com os setores produtivos e também em editais indutores de ações de empreendedorismo.

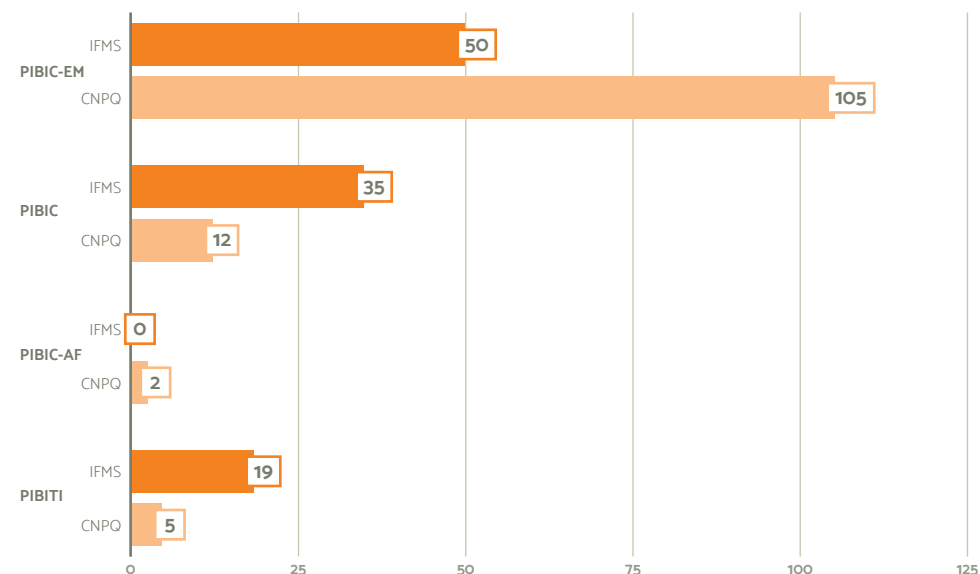


Figura 57
Distribuição de bolsas por instituição de fomento
Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, dezembro/2018.

A categoria custeio refere-se ao recurso destinado à compra de materiais para auxiliar as pesquisas. O professor e o estudante ao elaborarem um projeto, sendo este aprovado, possuem autonomia de adquirir bens e serviços que lhes garantam condições básicas para a evolução de suas ações, sejam de cunho científico, tecnológico ou empreendedor.

Por fim, os recursos destinados aos auxílios propiciam a participação do discente ou docente em atividades pontuais para apresentação de resultados de suas pesquisas, ou mesmo para a participação em eventos que possam aprimorar seu conhecimento técnico e científico. Portanto, esse investimento contribuiu para o desenvolvimento científico, pedagógico e cidadão dos estudantes, uma vez que, ao se envolverem com a pesquisa científica e tecnológica e o empreendedorismo, eles tendem a se tornar mais críticos e proativos no que tange à busca de soluções.

Eles tornam-se mais capacitados para tratar de problemas do cotidiano, tais como nas discussões macro que influenciam grandes mudanças sociais — como por exemplo, novas tecnologias no âmbito da saúde, infraestrutura, dentre outros, gerando não só riquezas, mas bem-estar para a população.

O IFMS, seja por meio de recurso próprio ou mediante auxílio de instituições de fomento parceiras, com seus professores e demais profissionais, proporcionam esse ambiente de preparação, sempre atendendo aos nossos valores baseados na inovação, ética, compromisso com o desenvolvimento local e regional, transparência e compromisso social.

Promoção da Pesquisa por meio da Iniciação Científica e Tecnológica

No tocante à promoção da pesquisa por meio da Iniciação Científica e Tecnológica, em 2018 houve a concessão de 104 bolsas, com recursos do IFMS, e 124 bolsas via CNPq.

As modalidades de bolsas seguem a divisão por programas segundo definições do CNPq: Pibic, Pibic-EM, Pibic-AF e Pibiti. O detalhamento desses programas pode ser encontrado nos editais de Iniciação Científica e Tecnológica, a exemplo do Edital nº 027/2018, disponível no endereço eletrônico: <http://selecao.ifms.edu.br/perfil/outras/iniciacao-cientifica-e-tecnologica-edital-no-027-2018>.

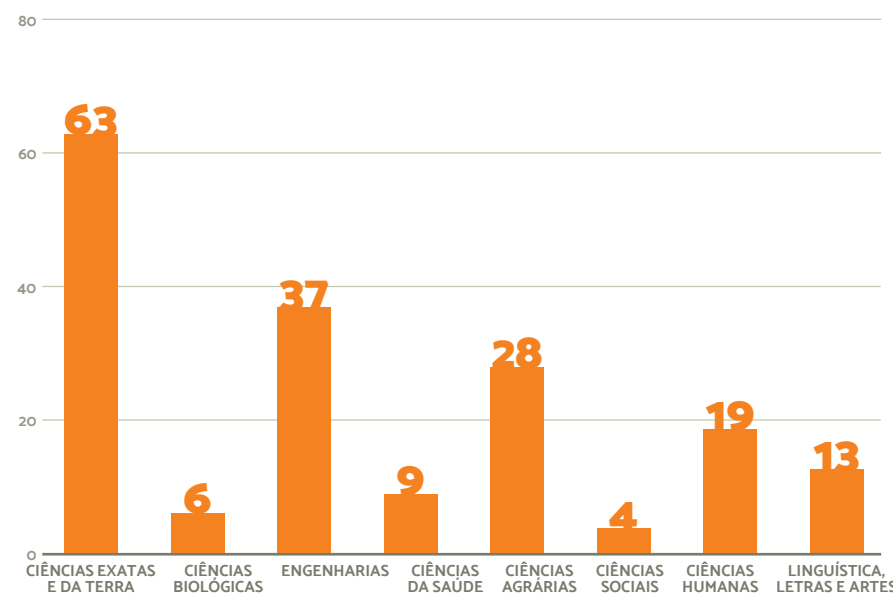


Figura 58

Distribuição de projetos de pesquisa ICT por área do conhecimento

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, dezembro/2018.

A participação do estudante bolsista permite que ele fique um maior tempo no ambiente de ensino e pesquisa, participando de grupos de pesquisa, elaboração e desenvolvimento de projetos, aumentando a sua autonomia no desenvolvimento de soluções para os problemas que lhe são postos e trazendo grande ganho à comunidade. As bolsas para a Iniciação Científica e Tecnológica são parte de projetos de pesquisa, os quais são classificados por área de conhecimento (grande área CNPq), em quantidade proporcional à de inscrições homologadas em cada grande área, conforme especificado em edital.

A **Figura 59** apresenta o histórico de projetos de pesquisa na instituição, considerando o período de 2014 a 2018.

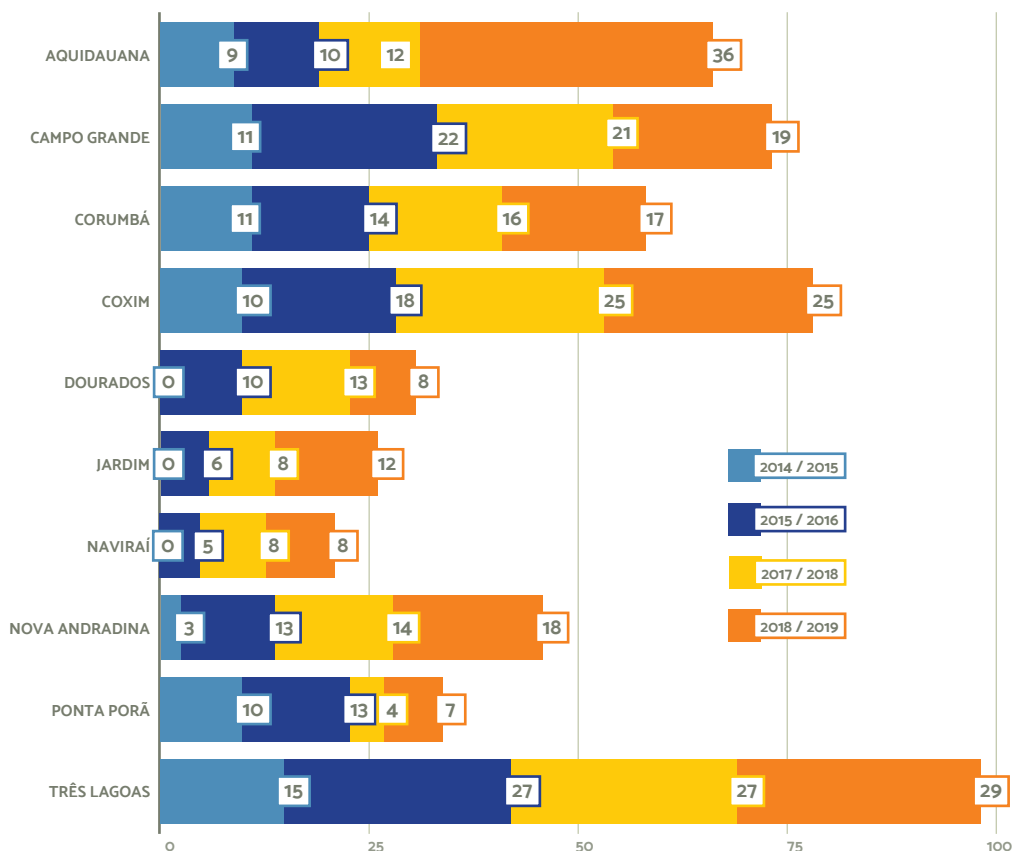


Figura 59
Histórico de Projetos de Pesquisa
Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, dezembro/2018.

Os projetos contabilizados são os que foram concluídos até o ano de 2018 (julho/2018) ou ainda estão vigentes (02/27/2018). Não constam neste cálculo projetos cancelados ou não implementados.

Importante destacar que os projetos podem possuir até três planos de trabalho cada. Sendo assim, para cada projeto, há a possibilidade de até três estudantes estarem envolvidos, podendo ser tanto do ensino médio quanto superior. Maiores informações estão disponíveis no endereço: <http://dados.ifms.edu.br/group/projetos-de-pesquisa>.

Promoção do Empreendedorismo Inovador

No que se refere à promoção do empreendedorismo inovador, em 2018 foram registrados **38 projetos** que contaram com **132 participantes** — envolvidos com processos de orientação de empreendedores nos *campi*, onde há unidade TecnoIF.

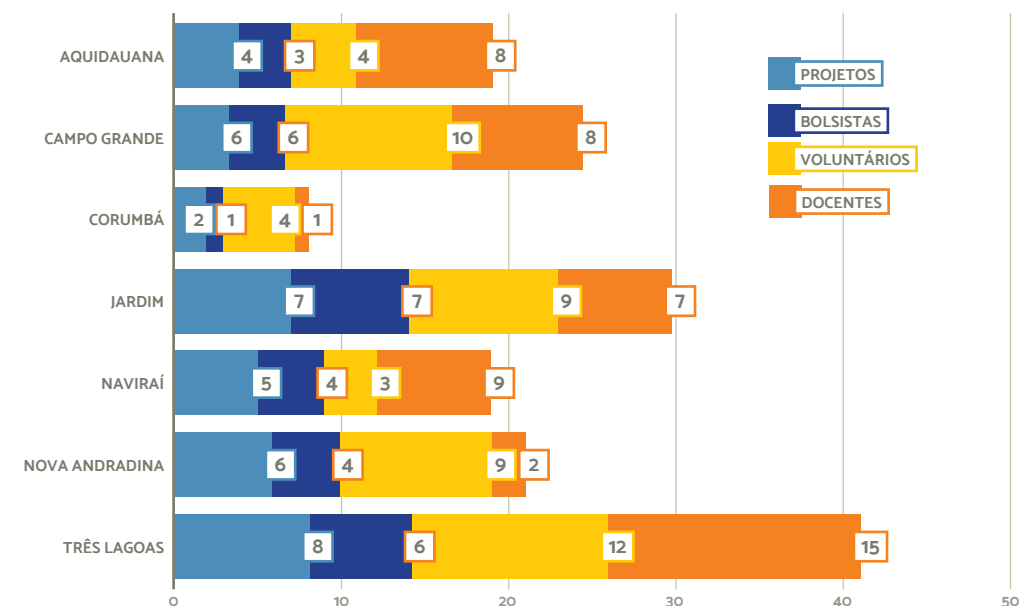


Figura 60
Participação nas Unidades de Incubação TecnoIF
Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, dezembro/2018.

O empreendedorismo no IFMS é promovido por meio de sua Incubadora Mista e Social de Empresas, denominada TecnoIF, cujo modelo de gerenciamento engloba uma gestão central e gestões locais.

As gestões locais nos *campi* são denominadas Unidades TecnoIF. São locais físicos nos quais ocorre toda a capacitação necessária para despertar ainda mais o espírito empreendedor nos estudantes, estendendo essas ações para toda comunidade. As Unidades TecnoIF já estão presentes e atuando ativamente em oito *campi*; nos outros dois, encontram-se e em fase de estudo para implantação. Há também a disponibilidade do espaço de inovação IFMaker para estas ações, com o uso de equipamentos como impressora 3D, cortadora a laser e dentre outros.

A TecnoIF atua desde 2016, tendo um aumento progressivo de projetos pré-incubados (estudantes do Instituto que recebem orientações, podendo até mesmo receber incentivo financeiro, por meio de bolsas, para o desenvolvimento de suas ideias de negócio).

Como resultado dessas ações, têm-se formado potenciais empreendedores que são capazes de analisar problemas ao seu redor e visualizar oportunidades de negócio, trazendo, assim, empregos e girando a economia — seja local, regional ou mesmo nacional e internacional. A participação dos projetos da TecnoIF em eventos externos, tais como a Semana do Empreendedor 2018 do Sebrae-MS, Febrace, FETECMS e V Workshop de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação do Instituto Federal de Mato Grosso (V Workif IFMT) são indícios do impacto dessas ações na formação empreendedora dos estudantes.

Mais informações no endereço: <http://dados.ifms.edu.br/group/incubadora-do-ifms>

Promoção de interações com os setores produtivos e locais

Com relação à promoção de interações com os setores produtivos e locais para atendimento de demandas, registraram-se sete projetos em parceria com empresas, com recurso em captação.

A pesquisa pode ser dividida em básica e aplicada, sendo uma das principais diferenças entre essas vertentes o fato de que a aplicada pode gerar um produto de interesse mercadológico. Pensando nisso, o Instituto investe parte de seus recursos em pesquisas que, em parceria com empresas, possam encontrar soluções para as necessidades destas e da sociedade.

Como contrapartida, a empresa interessada em apresentar seu problema, que é o objeto de pesquisa dos estudantes, faz um investimento financeiro nessa pesquisa, auxiliando na sua sustentabilidade. Ou seja, o próprio mercado e o IFMS trabalham em conjunto para criação ou melhoria de processos que podem ter, inicialmente — na visão empresarial —, foco em lucros e minimização de despesas, mas para o estudante é um grande aprendizado e, para a sociedade, acaba gerando produtos e serviços com maior qualidade e sustentabilidade.

Como perspectiva, busca-se aumentar os investimentos pelo setor produtivo, na busca de parcerias, a fim de que estes possam ultrapassar recursos oriundos de orçamento governamental.

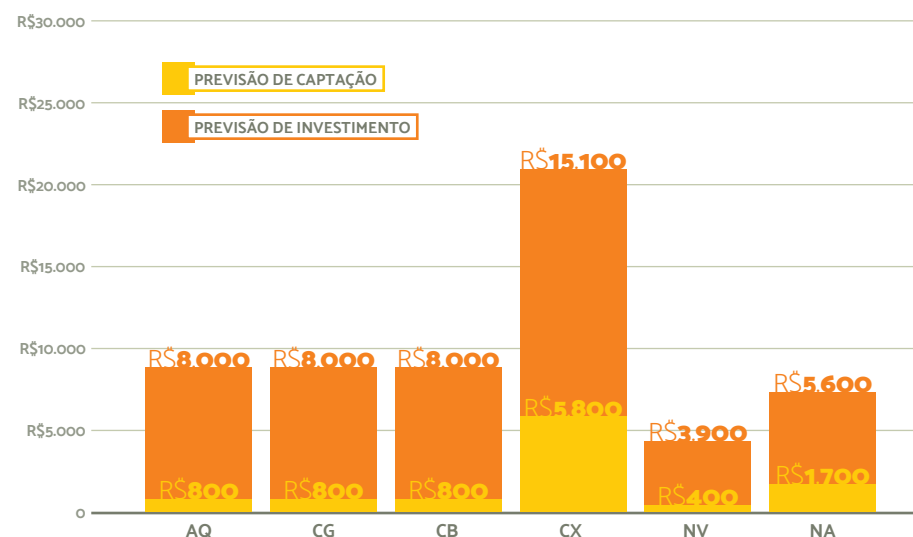


Figura 61

Parcerias

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, dezembro/2018.

Propriedade Intelectual

O Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) do IFMS, implantado em 2017, tem o objetivo de gerenciar pedidos de proteção da propriedade intelectual e orientar as comunidades interna (estudantes e servidores) e externa (toda a sociedade) no que tange a direitos e deveres referentes ao tema propriedade intelectual.

A propriedade intelectual desdobra-se em outras classificações, como a propriedade industrial e direito autoral. Tais classificações podem ser visualizadas na **Figura 62**, com a apresentação de números relacionados à proteção de *software* — inclusa nos direitos autorais —, à patente de inovação e ao modelo de utilidade — inseridas na propriedade industrial. Nessa figura é possível visualizar, ainda, o registro de 15 proteções de propriedade intelectual.

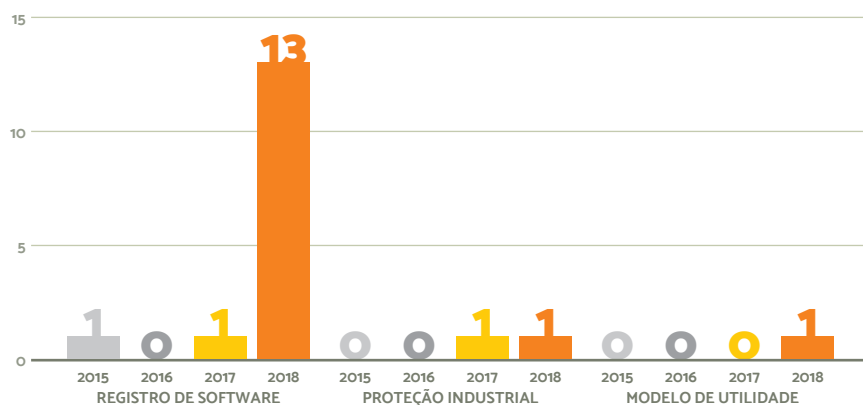


Figura 62
Proteções realizadas pelo NIT
Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, dezembro/2018.

Pode-se entender como direitos autorais, as obras de cunho intelectual (literárias, músicas, coreografias, composições, *software* etc.); já por propriedade industrial têm-se as proteções que despertam interesse econômico devido as suas características tecnológicas e econômicas para o país. Ambas garantem aos autores direitos morais e econômicos, este último caso gere riquezas.

Os números do IFMS, embora reduzidos, apresentam a tendência de uma evolução gradativa, fruto de um trabalho de sensibilização com os envolvidos (estudantes, servidores e comunidade externa), destacando-se a importância e os benefícios de se proteger uma criação. Mais informações no endereço: www.ifms.edu.br/assuntos/pesquisa/empreendedorismo-inovacao/nucleo-de-inovacao-tecnologica-1

Distribuição dos afastamentos para qualificação

Tendo em vista o desafio de atender a estudantes desde a educação básica até a pós-graduação, o IFMS investe constantemente na capacitação de seu corpo docente. Desse modo, para que a instituição possa iniciar e evoluir no seu processo de verticalização do ensino (ensino médio técnico, graduação e pós-graduação), faz-se necessário o incentivo de qualificações em programas de nível *stricto sensu* (mestrado, doutorado e pós-doutorado).

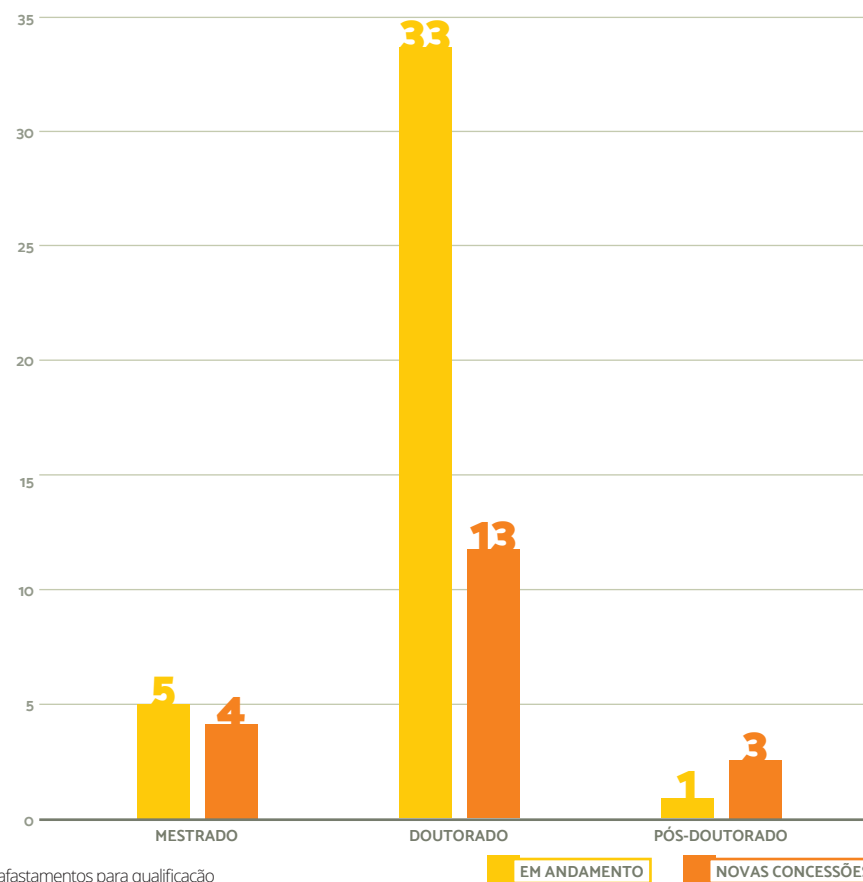


Figura 63
Distribuição dos afastamentos para qualificação
Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, dezembro/2018

Indicadores de Pesquisa

QUADRO 13 - INDICADORES DE DESEMPENHO DA PROPI						
DENOMINAÇÃO	ÍNDICE DE REFERÊNCIA 2016	PREVISTO	ÍNDICE OBSERVADO EM 2017	ÍNDICE OBSERVADO EM 2018	PERIODICIDADE	FÓRMULA DE CÁLCULO
TEfcEstICT (1)	8,8%	8,8%	14,25%	14,05%	Anual	TEfcEstICT = [Quantidade de Estudantes em ICT/Quantidade de Estudantes Matriculados habilitados a receber bolsas ICT] x 100
CBICT(2)			47,9%	42,53%	Anual	CBICT = Quantidade total de bolsistas/ Quantidade total de inscritos
TDT(3)			69,8%	95,4%	Anual	TDT = [Quantidade de docentes titulados/ Quantidade total de docentes] x 100
TDD(4)			18,59%	21,9%	Anual	TDD = [Quantidade de docentes doutores/ Quantidade total de docentes]
TPremFExt(5)			68,8%	64,7%	Anual	TPremFExt = Quantidade total de prêmios em feiras/ Quantidade total de projetos do IFMS aprovados para as feiras

(1) TEfcEstICT = Índice de Eficácia de Estudantes Envolvidos em ICT. Conforme o relatório de gestão do ano de 2016, o ideal é que o índice se mantivesse no mesmo patamar observado. Logo, considerou-se esse índice como o de referência. O índice de 2018 foi calculado considerando que, dentre os 5.997 estudantes que poderiam fazer parte dos programas de iniciação científica do IFMS, 404 participaram, seja como bolsistas ou voluntários.

(2) CBICT = Cobertura de Bolsas de ICT.

(3) TDT = Taxa de Docentes Titulados.

(4) TDD = Taxa de Docentes Doutores.

(5) TPremFExt = Taxa de Premiação em Feiras Externas.

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, dezembro/2018.

Análise Crítica dos Indicadores

Taxa de eficácia de Estudantes na Inovação Científica e Tecnológica

Considerando o número de estudantes de nível médio integrado e superior matriculados que podem participar da Inovação Científica e Tecnológica (técnico Proeja, técnico integrado, curso superior em tecnologia, licenciaturas e bacharelados) com a base no Sistec (Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica), referência novembro/2018, totalizou-se 5.997 estudantes. No que se refere ao número de estudantes participantes dos Programas de ICT do IFMS, em 2018, registrou-se a participação de 490 discentes; desse total, 8,17 % estiveram envolvidos com a Iniciação Científica e/ou Tecnológica. Justifica-se a queda na participação de estudantes com a pesquisa pelo aumento considerável do número de discentes na instituição, associado ao menor número de substituição de bolsistas durante a execução dos editais de fomento.

Ou seja, o número reflete a quantidade de discentes durante a vigência dos editais de ICT em 2018, seja, por exemplo, um estudante que permaneceu no projeto por apenas um mês, por ter sido substituído, ou aquele que se manteve durante os doze meses de execução do projeto. ▽

Cobertura de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica

Levando em consideração as pesquisas vinculadas aos Editais de Inovação Científica e Tecnológica, o IFMS, conforme aponta o índice CBICT, teve um aumento em 2018. Isso se deve ao aumento de cotas de bolsas pelo CNPq, no biênio 2018/2019, o que demonstra que nossas pesquisas são reconhecidas por esse órgão de fomento. Deve-se considerar que os não contemplados incluem os voluntários e os desistentes.

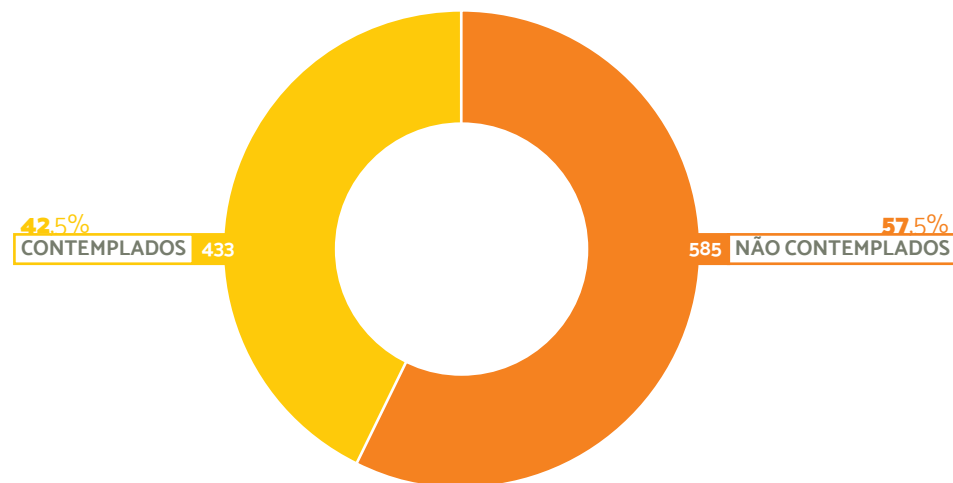


Figura 64
Cobertura de Bolsas de ICT

Taxa de Docentes Titulados e Taxa de Docentes Doutores

Essas taxas têm o objetivo de mensurar a qualificação dos docentes da instituição, uma vez que prioriza pela qualidade do ensino e da pesquisa.

Para o cálculo dessas taxas, levou-se em consideração as titulações de especialização, mestrado e doutorado dos docentes que entraram em exercício no IFMS até dezembro de 2018. É importante ressaltar que não se considera, para fins destes percentuais, o Reconhecimento de Saberes e Competência (RSC).

Não se pode fazer uma comparação entre a titulação do corpo docente de um ano para o outro baseando-se nos editais de afastamento para capacitação docente, disponibilizados pelo Instituto, pois as variações são um reflexo da influência das nomeações, exonerações e obtenção dos títulos por servidores já pertencentes ao quadro da instituição em anos anteriores, seja com ou sem auxílio de editais de afastamentos.

Mas o aumento no número de titulações é fato e o IFMS continuará incentivando esta capacitação, conforme previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023.



Figura 65A
Taxa de Titulação de Docentes



Figura 65B
Taxa de Docentes Doutores

Taxa de Premiação em Feiras Externas

No ano de 2018, estudantes do IFMS participaram de eventos científicos que acarretaram em premiações. A premiação, seja ela na forma de credenciais para feiras de maior abrangência, ou na forma de bolsas de estudo, dentre outros, é apenas um dos resultados que podem ser obtidos ao levar um projeto de pesquisa a público.

As participações nesses eventos proporcionam a troca de experiência entre estudantes e demais pesquisadores, tendo um forte cunho pedagógico que consiste no aprendizado acerca da forma de elaborar um projeto científico e como apresentá-lo da melhor maneira possível. Pode-se destacar, ainda, que esse é um ponto que evidencia o trabalho de integração ensino, pesquisa e extensão da instituição, uma vez que essas feiras também são abertas à comunidade externa e despertam o interesse de possíveis futuros cientistas.

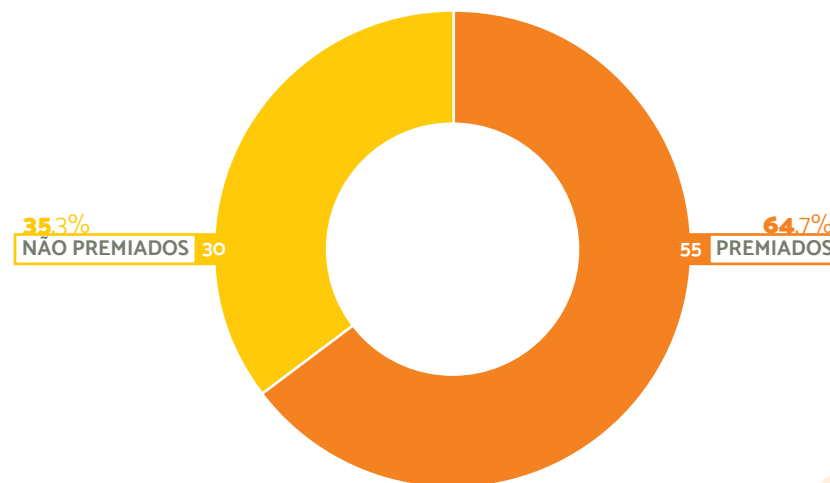


Figura 66
Taxa de Premiação em Feiras Externas de Estudantes



5

ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DE GESTÃO

Relatório de Gestão 2018



INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Mato Grosso do Sul





5 ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DE GESTÃO

5.1 Gestão Orçamentária e Financeira

Observa-se que, nos últimos cinco anos, o IFMS apresentou evolução em sua dotação orçamentária, conforme demonstrado no **Quadro 14**.

QUADRO 14 - DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA (2014 A 2018)					
	2014	2015	2016	2017	2018
1 Pessoal e Encargos Sociais	47.296.475,00	65.224.315,00	88.224.936,00	135.051.528,00	145.390.391,00
2 Outras Despesas Correntes	28.145.899,00	28.518.380,00	30.408.356,00	35.182.874,00	37.212.820,00
3 Investimentos	42.953.112,00	18.295.541,00	10.179.522,00	6.640.781,00	3.319.393,00
Total	118.395.486,00	112.038.236,00	128.812.814,00	176.875.183,00	185.922.604,00

Fonte: Pró-Reitoria de Administração, dezembro/2018.

Dotação Orçamentária

A **Figura 67** apresenta a evolução da dotação orçamentária do IFMS, considerando o período de 2014 a 2018.

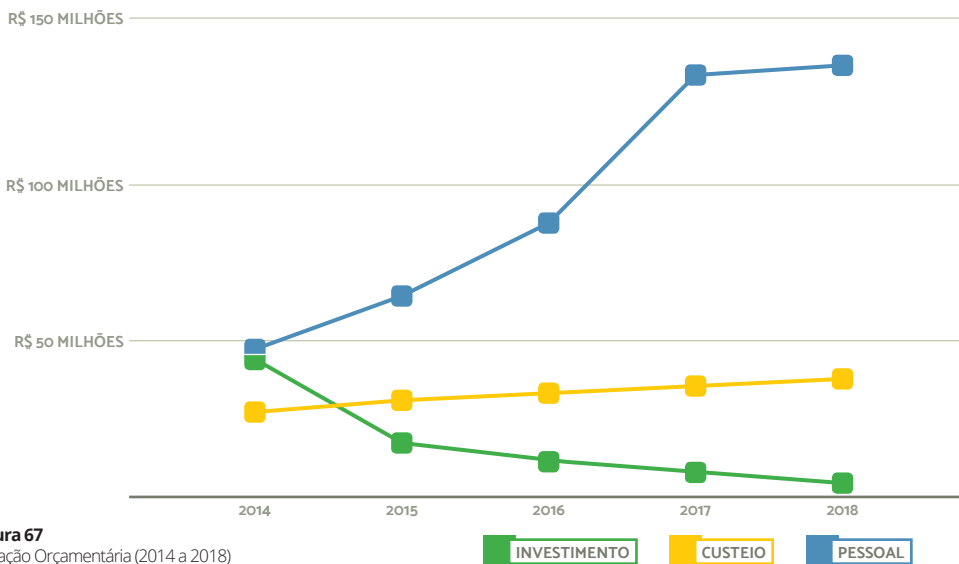


Figura 67
Dotação Orçamentária (2014 a 2018)
Fonte: Pró-Reitoria de Administração, dezembro / 2018.

Observa-se que, no último ano, a instituição consolidou seu quadro de pessoal, imprescindível no desenvolvimento de suas atividades. Por outro lado, as dotações em investimentos decaíram gradativamente à medida que a infraestrutura foi implementada.

Em “Pessoal e Encargos Sociais” estão contempladas despesas com a folha de pagamento, na qual insere-se a remuneração e os encargos sociais de servidores ativos, inativos e pensionistas do IFMS. Em “Outras Despesas Correntes”, contemplam-se as despesas com manutenção e funcionamento das unidades, bolsas e auxílios a alunos e servidores, capacitação e benefícios aos servidores, tais como auxílio alimentação, ressarcimento por despesas médicas, auxílio-creche, dentre outros. Já em “Investimentos”, consideram-se as despesas realizadas com planejamento e execução de obras, equipamentos e material permanente, ou seja, que representam aumento do patrimônio do órgão.

Despesas Pagas

A **Figura 68** apresenta a evolução das despesas pagas nos exercícios de 2016 a 2018, nas onze unidades orçamentárias do IFMS.

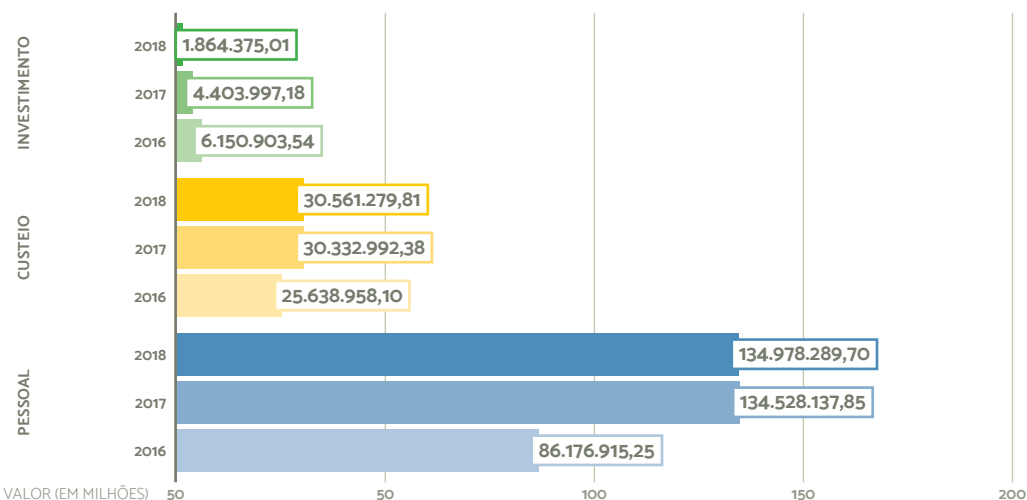


Figura 68
Despesas Pagas (2016 a 2018)
Fonte: Pró-Reitoria de Administração, dezembro/2018.

A evolução das despesas pagas nos três últimos anos confirma o cenário de progressão da dotação orçamentária, bem como os altos níveis de execução alcançados pelo IFMS.

Pelos dados apresentados no **Quadro 15**, verifica-se que, em 2018, foi obtido um índice de 96,76% na realização da despesa de pessoal e custeio da instituição.

QUADRO 15 - EXECUÇÃO POR GRUPO DE NATUREZA DE DESPESA						
GRUPO DE NATUREZA DE DESPESA	DOTAÇÃO		EMPENHADAS	DESPESAS		PAGAS
	INICIAL	ATUALIZADA		LIQUIDADAS	INSCRITAS EM RPNP	
Pessoal	116.822.702,00	145.390.391,00	144.391.125,28	144.391.125,28	x	134.978.289,70
Custeio	36.142.422,00	37.212.820,00	37.399.171,16	32.763.475,45	4.635.695,71	30.561.279,81
Investimento	3.319.393,00	3.319.393,00	19.275.638,93	2.433.946,22	16.841.692,71	1.864.375,01
Total	156.284.517,00	185.922.604,00	201.065.935,37	179.588.546,95	21.477.388,42	167.403.944,52

Fonte: Pró-Reitoria de Administração, dezembro/2018.

Na **Figura 69**, demonstram-se as despesas pagas pelo IFMS em 2018, comparando os valores por grupo de natureza de despesa.



Figura 69
Despesas pagas
Fonte: Pró-Reitoria de Administração, dezembro/2018.

INVESTIMENTO CUSTEIO PESSOAL

Pagamento de Custeio

Na **Figura 70**, apresenta-se a distribuição dos respectivos recursos nos principais programas e ações da instituição.

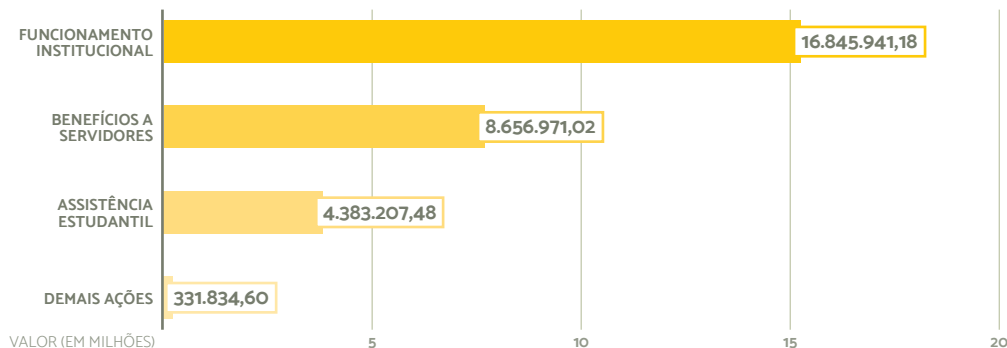


Figura 70
Pagamento de Custeio
Fonte: Pró-Reitoria de Administração, dezembro/2018.

Observa-se que, para o funcionamento institucional (terceirizados, energia, água, expediente, combustível, manutenção predial, entre outros), é despendido maior parte do custeio, seguido dos benefícios a servidores (vale alimentação, transporte, moradia).

Dentre os programas, a Assistência Estudantil se destaca pela sua relevância na consecução dos objetivos institucionais. Nos recursos destinados às demais ações, estão incluídos os gastos em capacitação de pessoal, na ordem de R\$ 300 mil, evidenciando o atendimento dessa necessidade na instituição.

A diferença de valores entre a figura 70 e as figuras 68 e 69 decorre do fato de que a Figura 70 contempla apenas as despesas previstas na LOA do IFMS, enquanto as demais contam também com as despesas oriundas de TEDs de custeio recebidos da SETEC (Ação 6380 – Mestrado ProfEPT), do MCTIC (Ação 20V8), para projetos de pesquisa do *Campus* Dourados, e de instituições de ensino superior para pagamento de GECC a servidores do IFMS (Ação 20RK), que totalizam R\$ 344.045,13.

No **Quadro 16**, seguem detalhadas as despesas de custeio do IFMS, por elemento de despesa.

QUADRO 16 - DESPESAS DE CUSTEIO (POR ELEMENTO DE DESPESA)				
ELEMENTO	EMPENHADAS	LIQUIDADAS	DESPESAS INSCRITAS EM RPNP	PAGAS
AÇÃO 00PW - CONTRIBUICOES A ENTIDADES NACIONAIS				
41 Contribuições	34.095,00	34.095,00		34.095,00
Total	34.095,00	34.095,00		34.095,00
AÇÃO 2004 - ASSISTENCIA MEDICA E ODONTOLOGICA AOS SERVIDORES				
92 Despesas de exercícios anteriores	8.655,41	8.655,41		7.679,97
93 Indenizações e restituições	1.575.319,36	1.575.319,36		1.440.095,10
Total	1.583.974,77	1.583.974,77		1.447.775,07
AÇÃO 20RL - FUNCIONAMENTO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE EDUCACAO PROFISSIONAL E TECNOLOGICAS				
14 Diárias - Pessoal civil	573.375,08	573.375,08		572.796,62
18 Auxílio financeiro a estudantes	214.348,00	214.348,00		214.348,00
20 Auxílio financeiro a pesquisadores	474.272,50	474.272,50		115.000,00
30 Material de consumo	1.832.330,76	869.447,18	962.883,58	826.314,47
31 Premiacoes culturais, artisticas, científicas	6.260,00	6.260,00		6.260,00
32 Material, bem ou serviço para distribuição gratuita	1.469,87	709,95	759,92	709,95
33 Passagens e despesas com locomoção	224.421,04	202.252,94	22.168,10	198.083,50
35 Serviços de consultoria	2.420,00	2.420,00		2.420,00
36 Outros serviços de terceiros - Pessoa física	170.456,89	109.316,61	61.140,28	103.365,84
37 Locação de mão-de-obra	7.792.307,17	6.839.999,90	952.307,27	6.449.428,11
39 Outros serviços de terceiros - Pessoa jurídica - Op. int. orc.	8.024.133,00	5.862.100,56	2.162.032,44	5.688.147,47
40 Serviços de tecnologia da informação e comunicação - Pessoa jurídica	2.129.899,57	1.945.993,39	183.906,18	1.707.089,79
47 Obrigações tributárias e contributivas	82.913,25	78.908,74	4.004,51	78.123,74
48 Outros auxílios financeiros a pessoas físicas	417.755,79	417.755,79		414.155,79
92 Despesas de exercícios anteriores	249.157,14	249.157,14		246.685,19
93 Indenizações e restituições	245.311,45	226.578,36	18.733,09	223.012,71
Total	22.440.831,51	18.072.896,14	4.367.935,37	16.845.941,18
AÇÃO 212B - BENEFICIOS OBRIGATORIOS AOS SERVIDORES				
04 Contratação por tempo determinado - Pessoa civil	356.692,30	356.692,30		329.305,23
08 Outros benefícios assist. do servidor e do militar	963.787,77	963.787,77		878.709,57
46 Auxílio-alimentação	6.101.516,12	6.101.516,12		5.595.414,60
49 Auxílio-transporte	438.566,74	438.566,74		405.346,22
92 Despesas de exercícios anteriores	420,33	420,33		420,33
Total	7.860.983,26	7.860.983,26		7.209.195,95
AÇÃO 216H - AJUDA DE CUSTO PARA MORADIA OU AUXILIO-MORADIA A AGENTES PUBLICOS				
93 INDENIZACOES E RESTITUICOES	3.520,00	3.520,00		3.520,00
Total	3.520,00	3.520,00		3.520,00
AÇÃO 4572 - CAPACITACAO DE SERVIDORES PUBLICOS FEDERAIS				
36 Outros servicos de terceiros - p.Fisica	29.155,93	29.155,93		29.155,93
39 Outros servicos de terceiros pj - op.Int.Orc.	17.997,00	11.497,00	6.500,00	11.497,00
47 Obrigacoes tributarias e contributivas	660,56	660,56		660,56
48 Outros auxílios financeiros a pessoas físicas	250.929,00	250.929,00		250.929,00
92 Despesas de exercicios anteriores	374,15	374,15		374,15
93 Indenizacoes e restituições	883,36	883,36		883,36
Total	300.000,00	293.500,00	6.500,00	293.500,00
Total	32.223.404,54	27.848.969,17	4.374.435,37	25.834.027,20

Na **Figura 71**, “Pagamento de Investimento”, apresenta-se a distribuição dos respectivos recursos na instituição, incluindo os obtidos via Termo de Execução Descentralizada (TED).

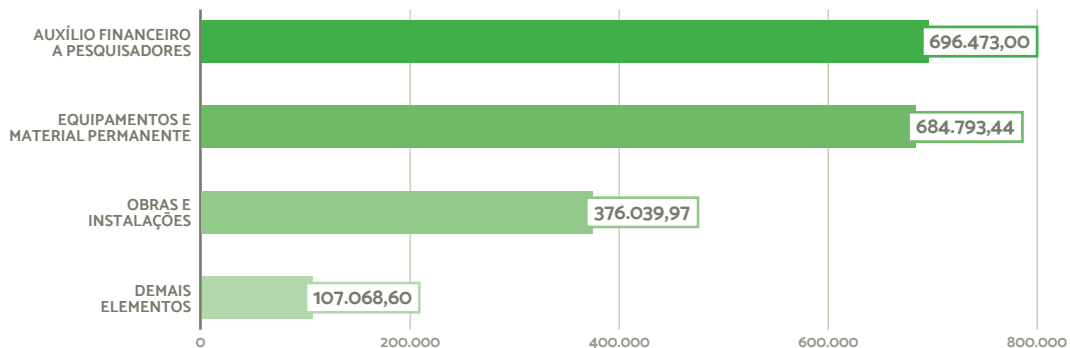


Figura 71
Pagamento de investimento
Fonte: Pró-Reitoria de Administração, dezembro/2018.

O TED é uma via importante para garantir os recursos de investimento necessários à continuidade da implantação dos *campi*, especialmente os três mais recentes - Dourados, Jardim e Naviraí.

Essa relevância fica evidente quando comparados os valores de investimento empenhados aos da dotação orçamentária para investimentos em 2018, que ultrapassou cinco vezes o valor da dotação orçamentária para investimentos. Destaca-se o investimento aos programas relacionados à pesquisa e à extensão com auxílio financeiro a pesquisadores Programa Institucional de Incentivo ao Ensino, Extensão, Pesquisa e Inovação - Piepi.

Na **Figura 72**, “Pagamento de despesa com pessoal”, está detalhada a distribuição dos recursos nesse grupo de despesa na instituição.

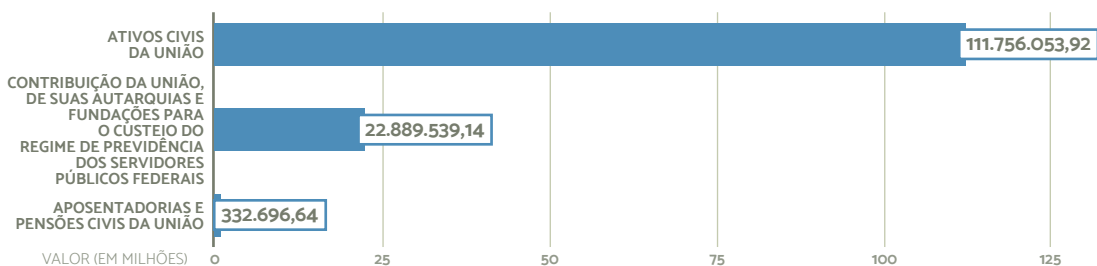


Figura 72
Pagamento de despesa com pessoal
Fonte: Pró-Reitoria de Administração, dezembro/2018.

No **Quadro 17**, seguem detalhadas as despesas de investimento no IFMS, por natureza de despesa.

QUADRO 17 - EXECUÇÃO DO INVESTIMENTO (POR NATUREZA DE DESPESA)						
NATUREZA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	EMPENHADAS	LIQUIDADAS	DESPESAS INSCRITAS EM RPNP	PAGAS
TED - UNIDADE ORÇAMENTÁRIA CONCEDENTE 24101 - MINIST.DA CIENCIA,TECNOL.,INOV.E COMUNICACOES						
449020			696.473,00	696.473,00		696.473,00
Total			696.473,00	696.473,00		696.473,00
TED - UNIDADE ORÇAMENTÁRIA CONCEDENTE 26101 - MINISTÉRIO DA EDUCACAO (SETEC)						
449020			255.000,00	255.000,00		
449051			3.425.192,00	376.039,97	3.049.152,03	376.039,97
449052			11.579.580,93	140.198,33	11.439.382,60	
Total			15.259.772,93	771.238,30	14.488.534,63	376.039,97
DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA UNIDADE (LOA)						
449030	201.583,82	201.583,82	201.583,82	522,39	201.061,43	
449039	58.534,60	58.534,60	58.534,60		58.534,60	
449051	305.154,15	305.154,15	305.154,15	104.029,52	201.124,63	99.440,90
449052	2.746.492,73	2.746.492,73	2.746.492,73	854.055,31	1.892.437,42	684.793,44
449092	7.343,70	7.343,70	7.343,70	7.343,70		7.343,70
449139	284,00	284,00	284,00	284,00		284,00
Total	3.319.393,00	3.319.393,00	3.319.393,00	966.234,92	2.353.158,08	791.862,04
TOTAL GERAL	3.319.393,00	3.319.393,00	19.275.638,93	2.433.946,22	16.841.692,71	1.864.375,01

No **Quadro 18**, seguem demonstradas as despesas com pessoal no exercício de 2018.

QUADRO 18 - DESPESAS COM PESSOAL					
AÇÃO	DOTAÇÃO			DESPESAS	
	INICIAL	ATUALIZADA	EMPENHADAS	LIQUIDADAS	PAGAS
0181		390.000,00	390.000,00	374.002,04	374.002,04
09HB	18.801.915,00	23.313.180,00	22.889.539,14	22.889.539,14	22.889.539,14
20TP		97.630.787,00	121.687.211,00	121.127.584,10	111.756.053,92
Total	116.822.702,00	145.390.391,00	144.391.125,28	144.391.125,28	134.978.289,70

Fonte: Pró-Reitoria de Administração, dezembro/2018.

Desempenho Atual e Desempenho Esperado

Com relação ao desempenho orçamentário do IFMS no exercício 2018, este se mostrou positivo, haja vista a execução (empenho de despesa) de 100% do total previsto na Lei

Orçamentária Anual (LOA) para as ações de execução discricionária pela unidade — 00PW (Contribuições a Entidades Nacionais sem Exigência de Programação Específica),

20RL (Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica), 2994 (Assistência aos Estudantes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica), 4572 (Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação) —, exceto a ação 216H (Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-Moradia a Agentes Públicos), que se refere à ajuda de custo para moradia, cuja execução foi de apenas 11,8%.

Ao analisarmos o total empenhado pela unidade nas ações de execução discricionária, incluindo a 20RG (Reestruturação e Modernização de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica) e os demais recursos recebidos por meio de Termo de Execução Descentralizada, verificam-se resultados ainda mais satisfatórios, pois houve um empenho de 153% do total previsto. Ou seja, de R\$ 30.822.756,00 previstos na LOA para execução de ações discricionárias, o IFMS executou R\$ 47.228.471,47, com a suplementação tendo sido obtida por meio de TEDs oriundos do MEC e do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC).

A tendência observada nos últimos exercícios, e em especial no anterior, foi a de atendimento, por parte dos ministérios, de demandas apresentadas por meio de projetos, cujos recursos são disponibilizados por TEDs após análise da equipe técnica do concedente — dessa forma, é possível aos gestores atenderem a demandas que estejam alinhadas com o planejamento estratégico e operacional do governo, priorizando as áreas que consideram mais sensíveis. ▽

Variações do Resultado no Desempenho Financeiro

Em 2018, houve a disponibilização de orçamento em grandes valores por meio de Termos de Execução Descentralizada, que representaram um incremento de mais de 50% do orçamento inicialmente previsto para a unidade. Dessa forma, e considerando que a liberação dos referidos recursos ocorreu no fim do exercício — a partir de novembro —, observa-se uma diferença considerável entre o valor empenhado (execução orçamentária) e o valor efetivamente pago (execução financeira), pelo fato de muitos empenhos terem sido inscritos em “restos a pagar” para quitação durante o exercício 2019, já que não houve tempo hábil para que o serviço fosse prestado ou o material/equipamento entregue. Entretanto, os restos a pagar inscritos pelo IFMS estão em total consonância com o previsto no art. 35 do Decreto nº 93.872/1986, portanto, não representam ilegalidade ou qualquer prejuízo futuro à programação financeira do governo federal, haja vista se tratar de situações previstas na legislação. ▽

Indicadores da Administração

A Taxa de Execução Orçamentária (TEO)

ORÇAMENTO TOTAL EXECUTADO / ORÇAMENTO TOTAL PREVISTO EM LOA

TEO 2018

R\$ 30.795.042,98 / R\$ 30.822.756,00 = 0,999 (APROXIMADAMENTE 100%)

TABELA 01 - TAXA DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA (2016 A 2018)

	DOTAÇÃO	EXECUÇÃO	PERCENTUAL (APROXIMADO)
2016	R\$ 33.450.350,00	R\$ 31.597.101,04	94%
2017	R\$ 32.739.075,00	R\$ 30.184.023,10	92%
2018	R\$ 30.822.756,00	R\$ 30.794.412,77	99,9%

Fonte: Pró-Reitoria de Administração, dezembro/2018.

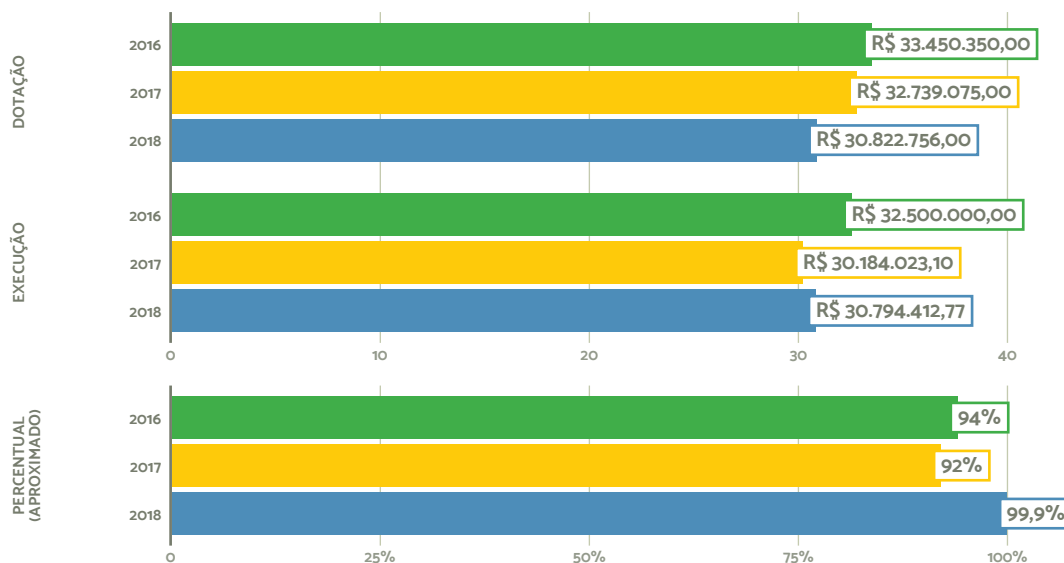


Figura 73

Taxa de Execução Orçamentária (2016 a 2018)

Fonte: Pró-Reitoria de Administração, dezembro/2018.

A Tabela 01 e a Figura 73 apresentam a Taxa de Execução Orçamentária (TEO), no período de 2016 a 2018. O exercício 2018 representou um grande ganho orçamentário em relação aos exercícios anteriores, especialmente no período de 2016 e 2017, pois o governo federal liberou 100% de cota limite de empenho para as despesas de custeio, investimento e assistência

estudantil; ou seja, os órgãos puderam executar a totalidade de seu orçamento previsto na Lei Orçamentária Anual, ainda que o contingenciamento tenha sido superado apenas no fim do exercício, com a liberação final das contas ocorrendo a partir de outubro.

Considerando o planejamento prévio de execução orçamentária que já havia sido realizado pela Pró-Reitoria de Administração e pelos *campi*, houve a execução de mais de 99,9% do crédito orçamentário do IFMS. Esse total não chegou a 100% devido à ação 216H (Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-Moradia a Agentes Públicos), cuja execução foi de apenas 11,8% — o servidor que fazia jus ao benefício foi exonerado a pedido e deixou o órgão, interrompendo os pagamentos —, bem como na ação 2994 (Assistência aos Estudantes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica), em que houve a devolução de R\$ 1.233,02 em um universo de R\$ 4.673.035,00, correspondentes a auxílios que não puderam ser pagos aos estudantes, por descumprimento de obrigações editalícias.

No que diz respeito às ações 00PW: contribuições a entidades nacionais (Conif); 20RL: funcionamento das instituições federais de educação profissional; e 4572: capacitações de servidores públicos federais, estas foram executadas na íntegra.

Ademais, o IFMS conseguiu executar, em 2018, R\$ 16.460.210,57 de recursos extraorçamentários, que foram obtidos por meio de Termos de Execução Descentralizada com o Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, permitindo o atendimento de demandas de grande importância para o órgão, em especial as relacionadas à infraestrutura física.

O valor de TED acima citado se refere a despesas de investimento e custeio, contemplando, além dos R\$ 15.956.245,93 demonstrados no **Quadro 17**, um montante de custeio empenhado no valor de R\$ 503.964,64. ▲

B Índice de Conclusão de Licitações (ICLic)

Nº DE LICITAÇÕES CONCLUÍDAS / Nº DE EDITAIS PUBLICADOS

ICLic 2018
50 / 62 = 0,85 (81%)

A **Figura 74** e as **Tabelas 02** e **03** apresentam dados referentes ao Índice de Conclusão de Licitações (ICLic).

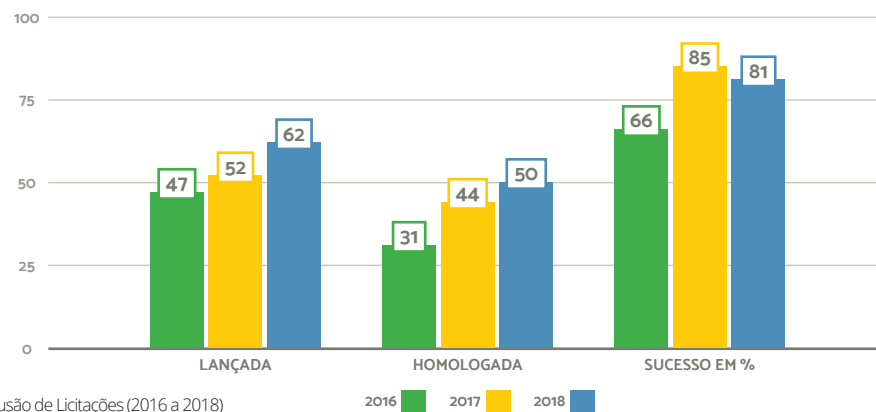


Figura 74

Índice de Conclusão de Licitações (2016 a 2018)

Fonte: Pró-Reitoria de Administração, dezembro/2018.

TABELA 02 - ÍNDICE DE CONCLUSÃO DE LICITAÇÕES (2018)

UNIDADE GESTORA	LICITAÇÕES LANÇADAS	LICITAÇÕES HOMOLOGADAS	SUCESSO (%)
158132	9	8	89%
158448	1	0	0%
158449	12	11	92%
158450	5	4	80%
158451	10	8	80%
158452	3	2	67%
158453	8	5	63%
158454	4	3	75%
155848	5	5	100%
155849	5	4	80%
155850	0	0	0%
TOTAIS	62	50	81%

Fonte: Pró-Reitoria de Administração, dezembro/2018.

TABELA 03 - SÉRIE HISTÓRICA DE LICITAÇÕES LANÇADAS E HOMOLOGADAS (2016 A 2018)

ANO	LICITAÇÕES LANÇADAS	LICITAÇÕES HOMOLOGADAS	SUCESSO (%)
2018	62	50	81%
2017	52	44	85%
2016	47	31	66%

Fonte: Pró-Reitoria de Administração, dezembro/2018.

O ICLic é um índice passível de sofrer forte influência externa, haja vista que uma licitação pode ser impugnada administrativamente e, também, judicialmente.

No entanto, percebe-se que ele manteve um patamar próximo ao montante de 2017, demonstrando que os editais de licitação do IFMS continuam apresentando bons resultados, ainda que se mantenha a necessidade de aprimoramento — é preciso melhorar a estrutura de pessoal e de capacitações para essa área, que possui muita visibilidade, já que, em geral, é o viés em que o orçamento da instituição é executado. ▲

C Índice de Desempenho dos Atendimentos de Serviços Gerais (IDASG)

Nº DE CHAMADOS DE SERVIÇOS GERAIS SOLUCIONADOS / Nº DE CHAMADOS ABERTOS NO SISTEMA

IDASG 2018
690 / 596 = 1,1577 (115,77%)

O **Quadro 19** e a **Figura 75** apresentam o Índice de Desempenho dos Atendimentos de Serviços Gerais (IDASG) no exercício de 2017.

QUADRO 19 - ÍNDICE DE DESEMPENHO DOS ATENDIMENTOS DE SERVIÇOS GERAIS (2017)

EXERCÍCIO 2017		
Abertos	Solucionados	Fechados (Cancelados)
454	348	13

Fonte: Pró-Reitoria de Administração, dezembro/2018.

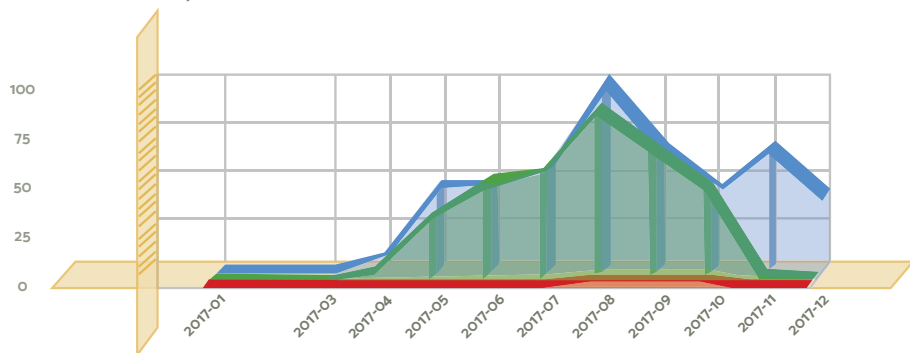


Figura 75
Índice de Desempenho dos Atendimentos de Serviços Gerais (2018)
Fonte: Pró-Reitoria de Administração, dezembro/2018.

SOLUCIONADOS **ABERTOS** **FECHADOS**

Já o **Quadro 20** e a **Figura 76** apresentam o Índice de Desempenho dos Atendimentos de Serviços Gerais (IDASG) no exercício de 2018.

QUADRO 20 - ÍNDICE DE DESEMPENHO DOS ATENDIMENTOS DE SERVIÇOS GERAIS (2018)

EXERCÍCIO 2018		
Abertos	Solucionados	Fechados (Cancelados)
596	690	37

Fonte: Pró-Reitoria de Administração, dezembro/2018.

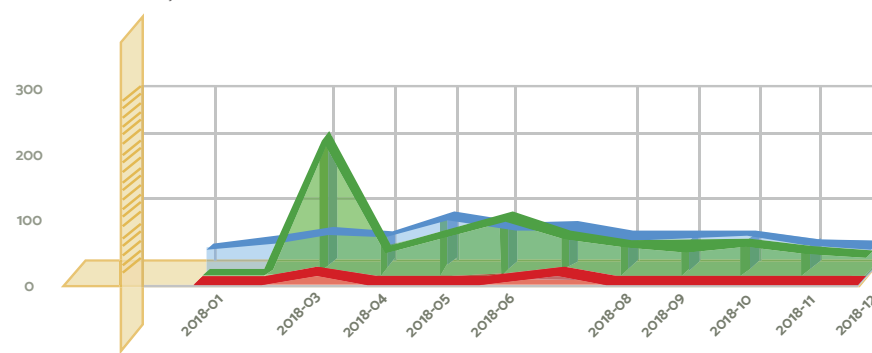


Figura 76
Índice de Desempenho dos Atendimentos de Serviços Gerais (2018)
Fonte: Pró-Reitoria de Administração, dezembro/2018.

SOLUCIONADOS **ABERTOS** **FECHADOS**

Cumprido ressaltar que, em 2018, o quantitativo de chamados solucionados é maior que o de abertos pois são considerados os remanescentes de 2017, que foram solucionados no exercício subsequente.

Um adequado fluxo de manutenção predial aumenta diretamente a estimativa da vida útil da edificação e, mesmo com as limitações de recursos para investimento em infraestrutura, o setor responsável realiza vistorias periódicas para levantamento das condições de uso dos ambientes prediais, conservação e definição da correta manutenção das edificações.

Desde 2017 foi implantado, inicialmente na Reitoria, um sistema de recepção de chamados (*service desk*) para o atendimento das necessidades de serviços gerais e, atualmente, está sendo realizado um estudo para implantação nos *campi*, após alguns ajustes detectados, uma vez que cada chamado possui natureza e características diversas e exigem diferentes prazos e formas de atendimento, em geral, utilizando-se da equipe de terceirizados da unidade (limpeza, asseio e manutenção). ▽

Principais Desafios e Ações Futuras

No que diz respeito às expectativas do IFMS, os principais desafios são relacionados à questão orçamentária, pois a falta de uma previsão exata do quanto será disponibilizado de orçamento a cada exercício impede a realização de um planejamento a longo prazo, no qual seria possível priorizar ações consideradas mais importantes pela gestão — de acordo com a disponibilidade orçamentária. Atualmente, esse planejamento é realizado de forma mais pontual, com base no Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de cada exercício, que só é consolidado a partir de agosto de cada ano.

As adaptações do planejamento também são comuns, visto que a execução das ações depende do contingenciamento orçamentário a ser definido pelo governo federal, prática esta que vem sendo adotada, pelo menos, nos últimos quatro exercícios. Outro ponto que redundava em modificações de planejamento é a liberação de recursos extraorçamentários ao final do exercício, por meio de Termo de Execução Descentralizada, que convergem na necessidade de execução imediata de processos.

Ainda no que se refere a desafios e ações futuras, a principal demanda do IFMS, no momento, é o aumento da infraestrutura física dos *campi*, pois essas unidades ainda estão em estruturas aquém de suas reais necessidades, o que impede o aumento do número de vagas e, conseqüentemente, o aumento do orçamento, dados os parâmetros atualmente adotados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec/MEC) para a distribuição orçamentária.

Por todo exposto, conclui-se que o principal desafio do IFMS é a obtenção de orçamento suficiente para fazer frente às demandas de infraestrutura dos *campi*, possibilitando que essas unidades atinjam o ápice de seu funcionamento, nos termos do Plano Diretor do Órgão. Assim, as ações futuras mais impactantes estão relacionadas às obras de engenharia e à aquisição de equipamentos e materiais para atender suas unidades. ▽

5.2 Gestão de Pessoas

O IFMS cumpre a Lei nº 8.112/1990 e observa as normas publicadas pela Secretaria de Gestão de Pessoas do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MPDG) por meio do Conlegis — Sistema de consulta de atos normativos da Administração Pública Federal — e das Resenhas de Gestão de Pessoas. Segue, ainda, orientações recebidas dos órgãos de controle por meio de auditorias ou acórdãos publicados no portal do Tribunal de Contas da União (TCU).

Apontamentos dos Órgãos de Controle

Os órgãos de controle possuem um papel fundamental na melhoria dos processos aplicados à gestão de pessoas.

No ano de 2018, o IFMS respondeu a duas auditorias preventivas realizadas pela Coordenação-Geral de Acompanhamento da Folha (CCAFO/DEREB/SGP/MP) que monitora, a cada mês, os lançamentos efetuados em folha de pagamento. Isso demonstra a preocupação do Instituto em justificar detalhadamente todos os lançamentos efetuados de forma manual no Sistema Integrado de Administração de Pessoal (Siape).

Com relação ao Sistema de Trilhas de Auditoria da Controladoria Geral da União (CGU), o IFMS respondeu a duas trilhas, com justificativa acatada pelo referido órgão de controle.

Todos os atos de admissão, exoneração, vacância e aposentadoria foram registrados no e-Pessoal — Sistema de apreciação e registro dos atos de admissão e concessão para

a Administração Pública Federal e empresas estatais —, conforme Instrução Normativa TCU nº 55/2007. Ainda por meio do novo Sistema e-Pessoal, registraram-se 33 auditorias, sendo que 50% foram acatadas, 27,78% estão em monitoramento e 22,22% estão em processo de controle externo.

Observou-se que mais de 90% das diligências solicitadas pelos órgãos de controle estavam relacionadas ao descumprimento das regras da jornada de trabalho e regime de trabalho de dedicação exclusiva. Para minimizar tal situação, a partir de 2018, intensificou-se a cobrança aos servidores para o preenchimento anual, via Sistema Unificado de Administração Pública (Suap), de formulário de acúmulo de cargos. Assim, objetiva-se facilitar o monitoramento dos servidores.

Cumpra assinalar, ainda, que, no exercício anterior, os servidores do IFMS autorizaram o acesso à Declaração de Bens e Rendas, conforme dispõe a Lei nº 8.730/1993. ▽

Avaliação da Força de Trabalho

O quadro do IFMS é formado por duas carreiras: a de técnico-administrativo e a de docente EBTT. A carreira do servidor técnico-administrativo divide-se em Nível E (superior), D (médio) e C (fundamental).

A força de trabalho docente conta com servidores efetivos e substitutos. Os substitutos são contratados para atender necessidades temporárias, tais como: como vacância; nomeação para ocupar cargo de direção, de Reitor, de Pró-Reitor ou de Diretor de *Campus*; licença maternidade; afastamento para participação em programa de pós-graduação *stricto sensu*; e licença para tratamento de saúde superior a 60 dias.

Em 2018, a instituição contou com um total de 1.124 servidores efetivos, conforme apresentado no **Quadro 21**. Já a evolução dos cargos ocupados, de 2016 a 2018, segue demonstrada na **Figura 77**.

QUADRO 21 - TOTAL DE SERVIDORES EFETIVOS					
1.124 SERVIDORES					
648 HOMENS 476 MULHERES					
577 Técnicos Administrativos			547 Docentes		
Titulação	Mulher	Homem	Titulação	Mulher	Homem
	299	278		177	370
Nível Médio	18	45	Graduação	6	19
Graduação	74	93	Aperfeiçoamento	1	1
Especialização	156	103	Especialização	18	60
Mestrado	47	32	Mestrado	107	217
Doutorado	4	5	Doutorado	45	73

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas, dezembro/2018.

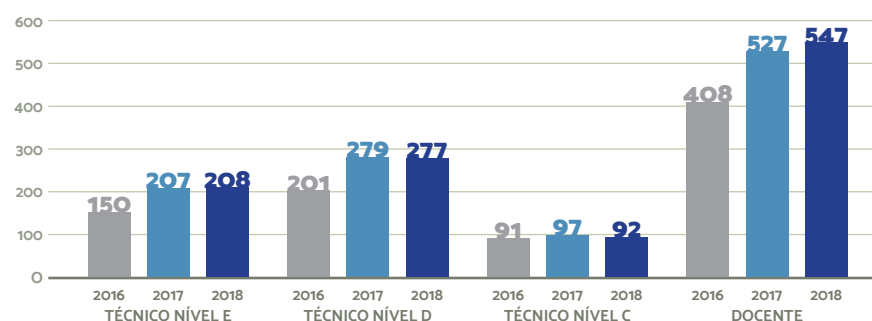


Figura 77

Evolução dos cargos ocupados (2016 a 2018)

Fonte: Sistema Integrado de Administração de Pessoal e Sistema Unificado de Administração de Pessoal, dezembro/2018.

No que se refere à lotação dos servidores efetivos e substitutos, o demonstrativo segue apresentado na **Figura 78**. Com relação à distribuição por faixa etária e faixa etária gênero, os demonstrativos seguem contemplados nas **Figuras 79 e 80**.

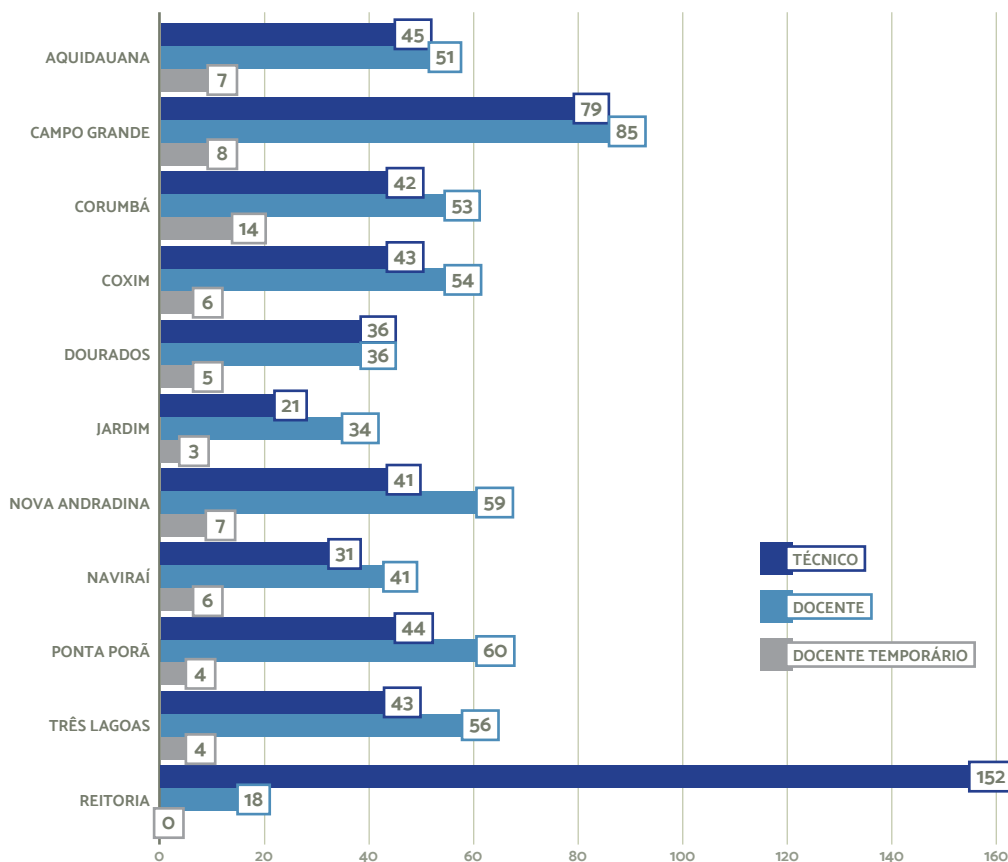


Figura 78
Lotação de servidores efetivos e substitutos (por unidade)
Fonte: Sistema Integrado de Administração de Pessoal e Sistema Unificado de Administração de Pessoal, dezembro/2018.

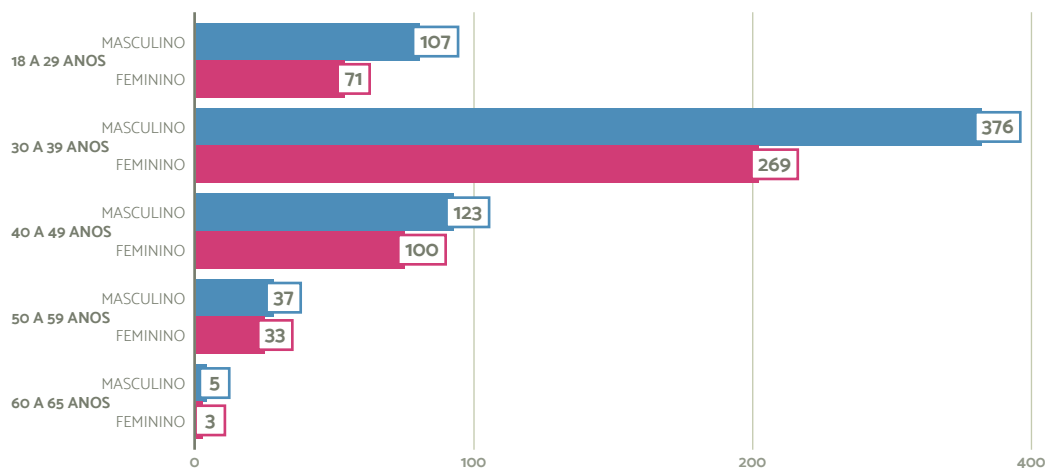


Figura 80
Faixa etária e gênero dos servidores efetivos
Fonte: Sistema Integrado de Administração de Pessoal e Data Warehouse-Siape, dezembro/2018.

A **Figura 81** representa o percentual de servidores efetivos com deficiência na instituição.



Figura 81
Percentual de servidores efetivos com deficiência
Fonte: Sistema Integrado de Administração de Pessoal e Data Warehouse-Siape, dezembro/2018.

Dentre os 1.124 servidores efetivos, mais de 60% se autodeclararam brancos, 27% se consideram pardos, 5% pretos, 4% amarelos e apenas 0,27% indígenas, conforme **Figura 82**.

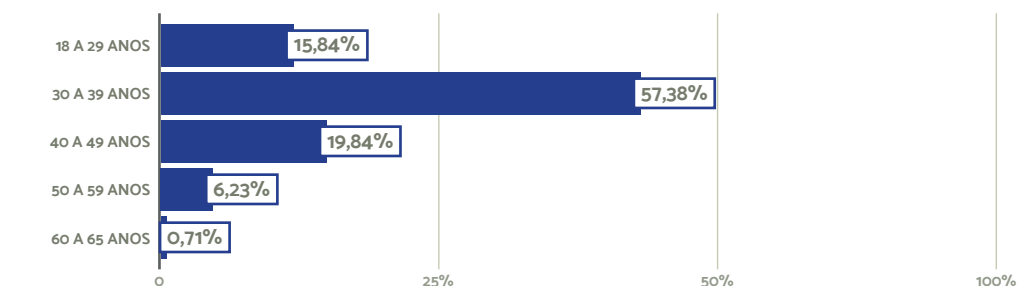


Figura 79
Faixa etária dos servidores efetivos
Fonte: Sistema Integrado de Administração de Pessoal e Data Warehouse-Siape, dezembro/2018.

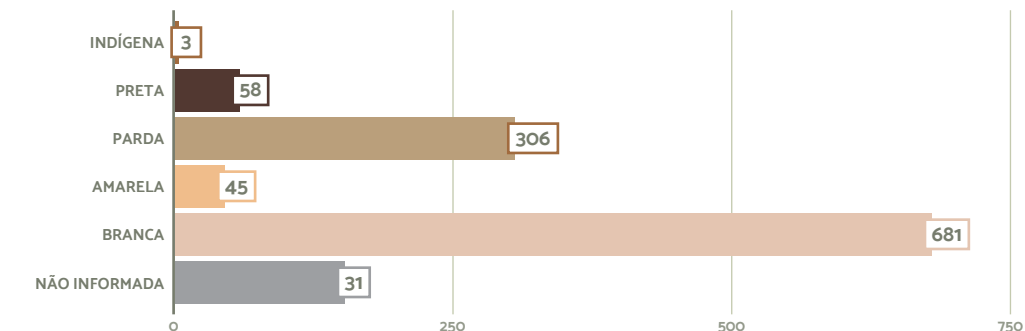


Figura 82
Autodeclaração étnico-racial dos servidores efetivos
Fonte: Sistema Integrado de Administração de Pessoal e Data Warehouse-Siape, dezembro/2018.

A composição da força de trabalho da instituição, considerando a distribuição por situação funcional, segue detalhada na **Tabela 04**. Já a **Figura 83** considera a distribuição por cargo.

TABELA 04 - COMPOSIÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO (POR SITUAÇÃO FUNCIONAL)					
EFETIVO	REQUISITADO	EXERCÍCIO PROVISÓRIO	SEM VÍNCULO	TEMPORÁRIO	EXERCÍCIO DESCENTRALIZADO
1.124	1	6	1	64	1
93,98%	0,08%	0,50%	0,08%	5,27%	0,08%

Fonte: Sistema Integrado de Administração de Pessoal e Sistema Unificado de Administração de Pessoal, dezembro/2018.

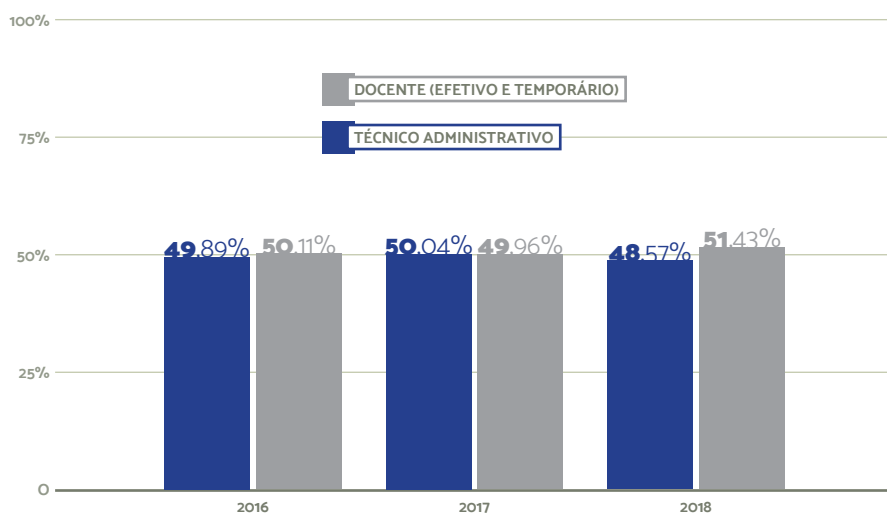


Figura 83
Distribuição da força de trabalho (por cargo)
Fonte: Sistema Integrado de Administração de Pessoal e Sistema Unificado de Administração de Pessoal, dezembro/2018.

Estratégia de Recrutamento e Alocação de Pessoas

O provimento de cargos efetivos no IFMS ocorre por meio de concurso público, de acordo com a legislação vigente. O quadro de servidores ainda está incompleto e será preenchido conforme planejamento da instituição e autorização de provimento pelo Ministério do Planejamento.

Diante disso, e para suprir necessidades temporárias de docentes — em virtude de afastamentos para capacitação, licença para tratamento de saúde, licença-maternidade, nomeação para Cargos de Direção (CD-1 e CD-2), vacância para posse em cargo inacumulável/exoneração sem concurso vigente para novo provimento — foram realizadas contratações de temporários, conforme demonstrado na **Figura 84**.

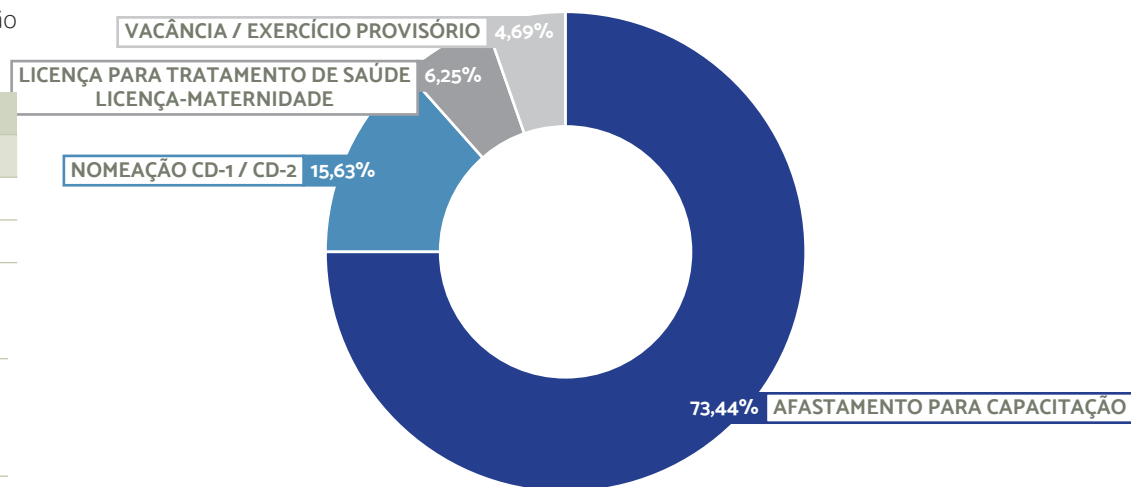


Figura 84
Motivos da contratação de docentes substitutos
Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas, dezembro/2018.

A contratação é feita por processo seletivo e segue as diretrizes da Lei nº 8.745, de 09 de dezembro de 1993. Em 2018, foram assinados 57 novos contratos de professores temporários. Desse total, 12 foram rescindidos durante o exercício e, ao final, 64 estavam vigentes.

No que se refere à nomeação de servidores efetivos, cumpre destacar que, em 2017, elas ocorreram especialmente em virtude dos concursos públicos realizados em 2016. No ano de 2018, foram feitas nomeações pontuais e há previsão de que sejam nomeados 54 técnicos administrativos e 56 docentes em 2019.

A **Figura 85** apresenta o demonstrativo dos cargos ocupados e vagos no IFMS em 2018, por nível.

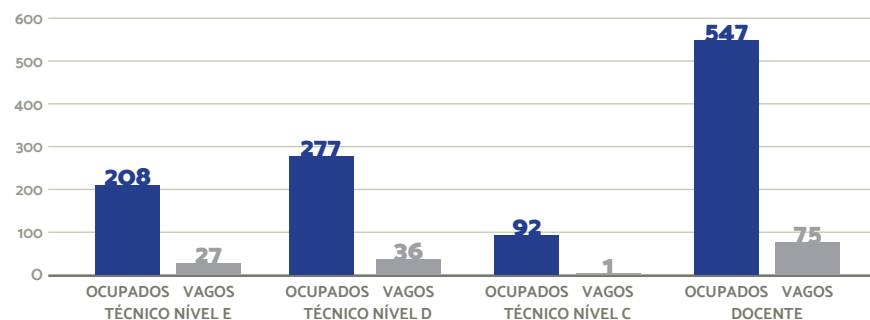


Figura 85
Cargos ocupados e vagos
Fonte: Sistema Integrado de Administração de Pessoal, dezembro/2018.

A evolução do ingresso de servidores técnico-administrativos e docentes no IFMS, de 2016 a 2018, pode ser visualizada na **Figura 86**.

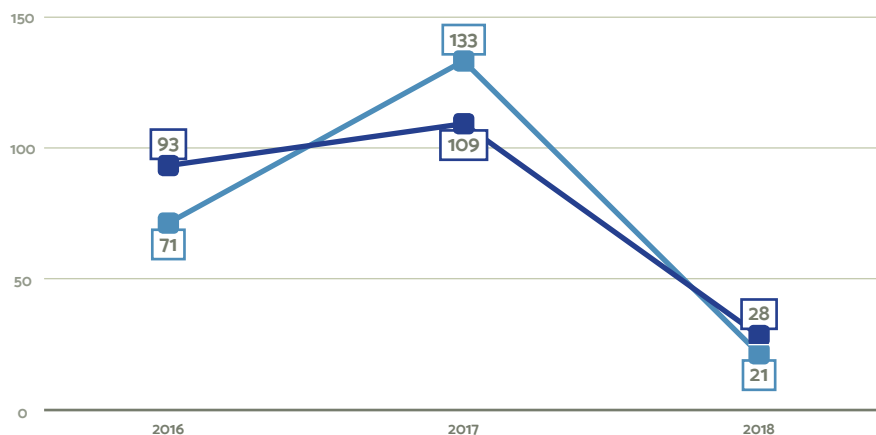


Figura 86
Evolução do ingresso de servidores (2016 a 2018)
Fonte: Portarias IFMS e Sistema Unificado de Administração de Pessoal, dezembro/2018.

Detalhamento da Despesa de Pessoal Ativo, Inativo e Pensionista

O maior custo da despesa com pessoal no IFMS está concentrado no pessoal ativo. Foram gastos mais de 153 milhões de reais, sendo que as vantagens fixas representam 60% desse montante, tendo um beneficiário de pensão civil e três servidores aposentados.

O incremento das despesas do pessoal ativo se deu pela entrada de novos servidores, progressões e promoções na carreira, e aumento dos salários dos docentes em agosto de 2018, previsto na Lei nº 13.325 de 29 de julho de 2016.

Os **Quadros 21, 22 e 23** apresentam os custos diretos da instituição com despesas de pessoal ativo, inativo e pensionistas em 2018.

QUADRO 22 - CUSTO DIRETO COM DESPESAS DE PESSOAL ATIVO EM 2018			
153,9 MILHÕES			
Vantagens fixas	Gratificação natalina	Contrato temporário	Exercício anterior
63,16%	5,69%	2,36%	0,13%
Patronal	Pessoal requisitado	Decisão judicial	Vantagens variáveis
15,30%	0,09%	0,02%	13,25%

Fonte: Sistema Integrado de Administração de Pessoal e Sistema Unificado de Administração de Pessoal, dezembro/2018.

QUADRO 23 - CUSTO DIRETO COM DESPESAS DE PESSOAL INATIVO	
335,6 MIL	
Vantagens fixas	Gratificação natalina
83,45%	10,80%
Exercício anterior	Decisão judicial
1,18%	4,57%
Vantagens variáveis	
0,00%	

Fonte: Sistema Integrado de Administração de Pessoal e Sistema Unificado de Administração de Pessoal, dezembro/2018.

QUADRO 24 - CUSTO DIRETO COM DESPESAS DE PENSIONISTAS	
48,5 MIL	
Vantagens fixas	Gratificação natalina
92,31%	7,69%
Exercício anterior	Decisão judicial
0,00%	0,00%
Vantagens variáveis	
0,00%	

Fonte: Sistema Integrado de Administração de Pessoal e Sistema Unificado de Administração de Pessoal, dezembro/2018.

Em 2017, registrou-se um servidor aposentado e no ano de 2018 houve a concessão de duas aposentadorias por invalidez, o que gerou aumento nos gastos. A **Figura 87** demonstra a evolução da despesa com pessoal de 2016 a 2018.

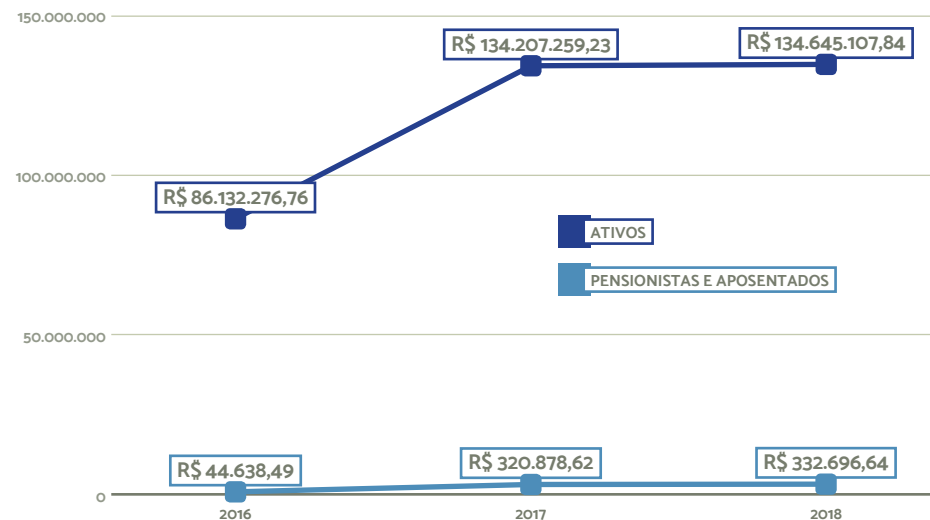


Figura 87
Evolução da despesa com pessoal (2016 a 2018)
Fonte: Sistema Integrado de Administração de Pessoal e Sistema Unificado de Administração de Pessoal, dezembro/2018.

Avaliação de Desempenho, Remuneração e Progressão Funcional dos Servidores

A avaliação de desempenho na instituição é realizada anualmente. O servidor que não alcançar a nota satisfatória não poderá progredir por mérito. No ano de 2018, foram realizadas 931 avaliações, o que gerou 500 progressões por mérito. Foram concedidas 244 progressões por capacitação.

Foram aprovadas **274 pessoas** no estágio probatório e, portanto, adquiriram a estabilidade. Na **Figura 88** está representado o fluxo geral da progressão por mérito no IFMS.

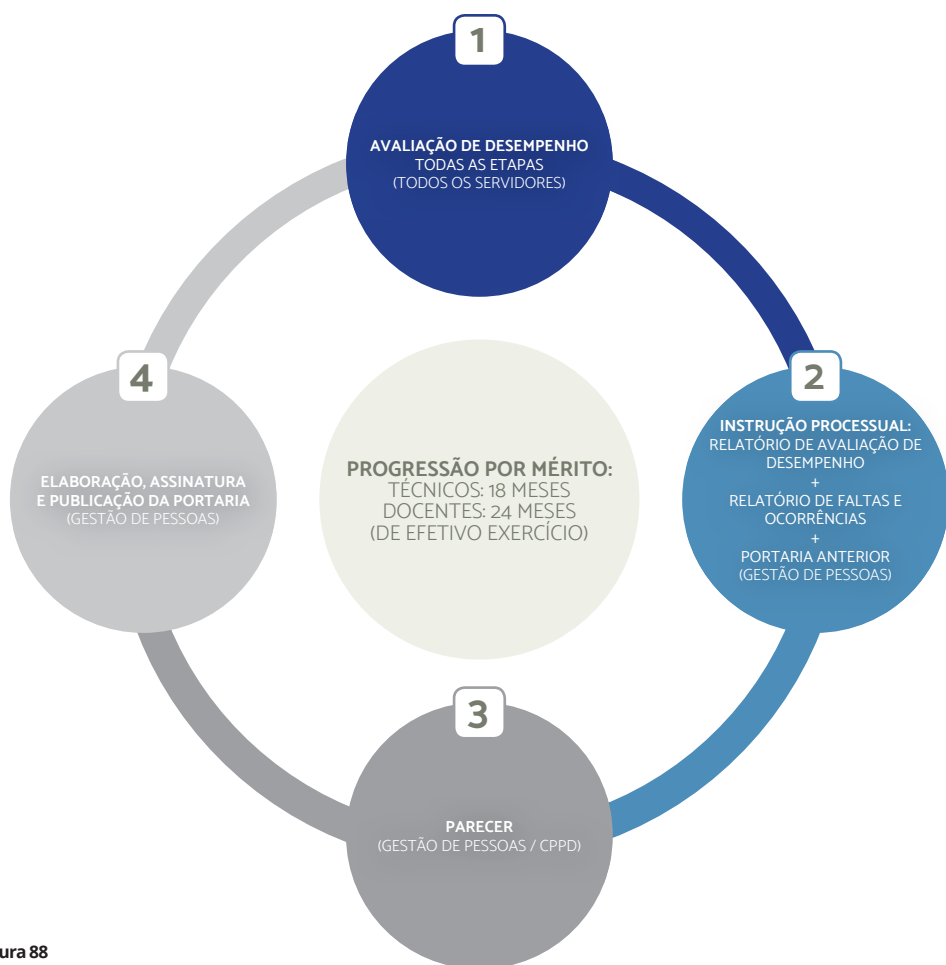


Figura 88
Fluxo geral da progressão por mérito
Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas, dezembro/2018.

A remuneração dos servidores técnico-administrativos é constituída de vencimento básico e incentivo à qualificação. A carreira é dividida em dezesseis níveis e quatro classes de capacitação. A cada dezoito meses, desde que aprovado na avaliação de desempenho, o servidor terá direito à progressão por mérito. Ele também poderá progredir por capacitação a cada 18 meses, desde que apresente os certificados dos cursos com a carga horária exigida para cada interstício. No decorrer da carreira, poderá acumular quatro progressões por capacitação e dezesseis progressões por mérito.

A remuneração dos docentes é dividida em vencimento básico e retribuição por titulação, sendo que sua carreira é constituída por cinco classes (D-I a Titular) e treze níveis. Sua progressão está vinculada à aprovação na avaliação de desempenho e é realizada a cada 24 meses.

A **Figura 89** apresenta a remuneração básica dos servidores técnico-administrativos e docentes, com vencimento básico inicial e final em conformidade com a legislação vigente.

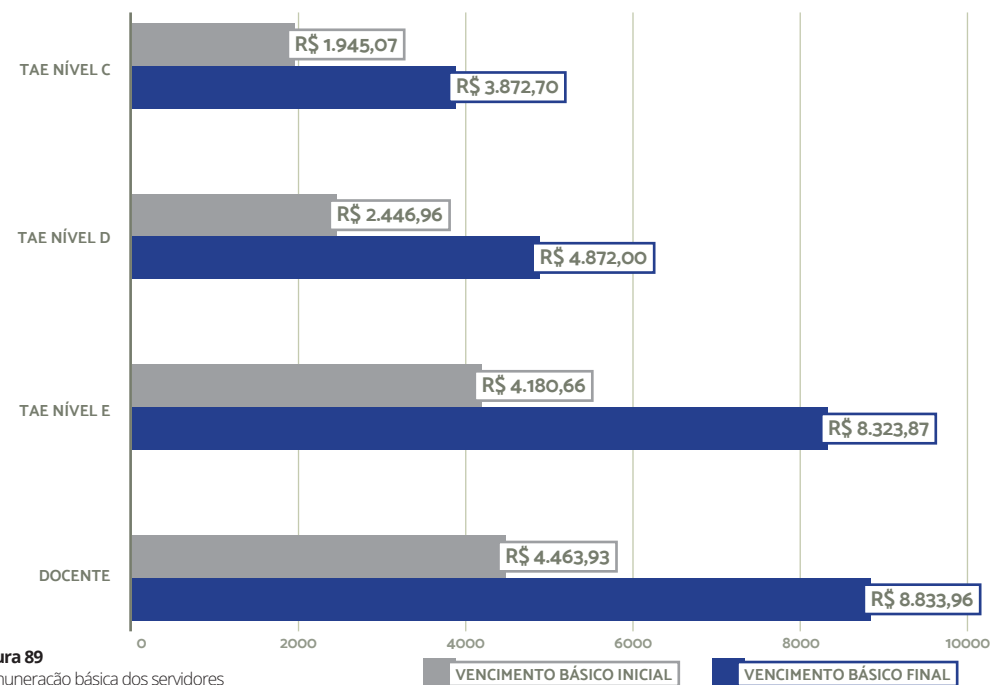


Figura 89
Remuneração básica dos servidores
Fonte: Lei nº 13.325, de 29 de julho de 2016.

Os percentuais de incentivo à qualificação para técnicos administrativos estão apresentados na **Quadro 25**, "Incentivo à qualificação". Os valores relativos à retribuição por titulação pagos aos docentes estão apresentados no **Quadro 26**.

QUADRO 25 - INCENTIVO QUALIFICAÇÃO		
NÍVEL DE ESCOLARIDADE FORMAL SUPERIOR AO PREVISTO PARA O EXERCÍCIO DO CARGO	ÁREA DE CONHECIMENTO COM RELAÇÃO DIRETA*	ÁREA DE CONHECIMENTO COM RELAÇÃO INDIRETA*
Ensino fundamental	10%	-
Ensino médio	15%	-
Ensino médio profissionalizante ou ensino médio com curso técnico	20%	10%
Graduação	25%	15%
Especialização	30%	20%
Mestrado	52%	35%
Doutorado	75%	50%

*Percentual sobre o vencimento básico (Fonte: Anexo IV da Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005)

Fonte: Sistema Integrado de Administração de Pessoal e Sistema Unificado de Administração de Pessoal, dezembro/2018.

QUADRO 26 - RETRIBUIÇÃO POR TITULAÇÃO					
CLASSE	NÍVEL	APERFEIÇOAMENTO	ESPECIALIZAÇÃO	MESTRADO	DOCTORADO
Titular	1	-	-	-	R\$ 11.151,28
	4	R\$ 851,83	R\$ 1.613,99	R\$ 4.107,89	R\$ 9.982,17
	3	R\$ 817,47	R\$ 1.555,08	R\$ 3.947,00	R\$ 9.542,70
D - IV	2	R\$ 787,37	R\$ 1.498,47	R\$ 3.839,66	R\$ 9.138,67
	1	R\$ 723,45	R\$ 1.410,10	R\$ 3.735,99	R\$ 8.756,77
	4	R\$ 583,79	R\$ 1.123,32	R\$ 2.981,50	R\$ 6.892,39
D - III	3	R\$ 558,21	R\$ 1.079,90	R\$ 2.866,14	R\$ 6.588,12
	2	R\$ 533,79	R\$ 1.046,37	R\$ 2.763,76	R\$ 6.297,78
	1	R\$ 514,69	R\$ 996,76	R\$ 2.664,68	R\$ 6.073,49
D - II	2	R\$ 487,19	R\$ 957,90	R\$ 2.485,67	R\$ 5.766,99
	1	R\$ 469,57	R\$ 906,77	R\$ 2.397,50	R\$ 5.565,09
D - I	2	R\$ 451,24	R\$ 870,04	R\$ 2.309,87	R\$ 5.359,65
	1	R\$ 428,51	R\$ 824,12	R\$ 2.204,27	R\$ 5.136,99

Fonte: Anexo V da Lei nº 13.325, de 29 de julho de 2016.

O IFMS possui 63 Cargos de Direção (CD), 151 Funções Gratificadas (FG) e 50 Funções de Coordenação de Curso (FCC), totalizando 264 cargos gerenciais distribuídos nos *campi* e Reitoria, conforme apresentado no **Quadro 26**.

QUADRO 27 - DISTRIBUIÇÃO DOS CARGOS GERENCIAIS (POR UNIDADE)							
CAMPUS	FCC	FG2	FG1	CD 4	CD 3	CD 2	CD 1
Aquidauana	6	6	5	2	0	1	0
Campo Grande	5	8	5	3	0	1	0
Corumbá	4	6	5	2	0	1	0
Coxim	7	6	5	2	0	1	0
Dourados	3	5	5	2	0	1	0
Jardim	5	5	5	2	0	1	0
Naviraí	4	5	5	2	0	1	0
Nova Andradina	6	7	6	3	0	1	0
Ponta Porã	4	6	6	2	0	1	0
Três Lagoas	6	6	5	2	0	1	0
Reitoria	0	28	11	12	13	5	1
Total	50	88	63	34	13	15	1

Fonte: Sistema Integrado de Administração de Pessoal e Sistema Unificado de Administração de Pessoal, dezembro/2018.

Desse total, 98% são ocupados por servidores do quadro, conforme demonstra a **Figura 90**.

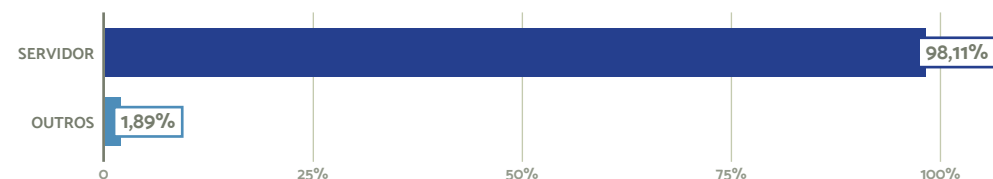


Figura 90

Distribuição dos cargos gerenciais (entre servidores do quadro e outros)

Fonte: Sistema Integrado de Administração de Pessoal e Sistema Unificado de Administração de Pessoal, dezembro/2018.

Na **Figura 91**, é possível visualizar a distribuição desse percentual de cargos gerenciais entre servidores técnico-administrativos e docentes.

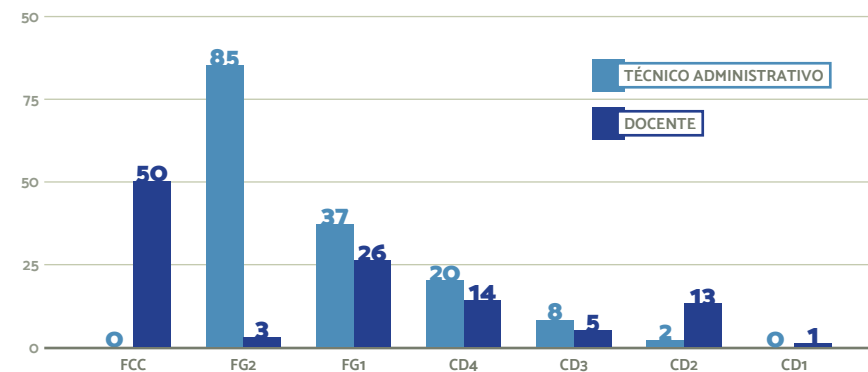


Figura 91

Distribuição dos cargos gerenciais (entre servidores técnico-administrativos e docentes)

Fonte: Sistema Integrado de Administração de Pessoal e Sistema Unificado de Administração de Pessoal, dezembro/2018

Capacitação de Servidores

Para incentivar a capacitação de servidores técnico-administrativos, o IFMS proporciona aos que estão estudando a redução de 10% da jornada de trabalho semanal. Ainda nesse viés, em 2018, técnicos-administrativos foram contemplados, mediante edital, com a redução de 50% de sua jornada para se dedicarem à pós-graduação *stricto sensu*. Com a aprovação do Regulamento da Licença para Capacitação, por meio da Resolução Cosup nº 33, de 14 de agosto de 2018, registrou-se um aumento do número de servidores contemplados com o benefício. Tal demonstrativo segue apresentado na **Figura 92**.

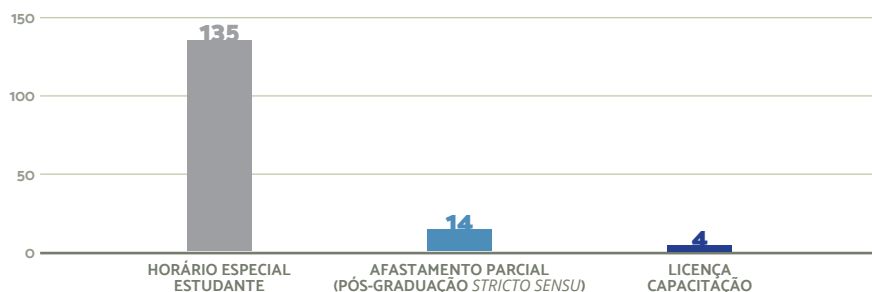


Figura 92
Número de servidores técnico-administrativos que usufruem de horário para capacitação
Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas, dezembro/2018.

Já a **Figura 93** demonstra a evolução da titulação dos servidores técnico-administrativos de 2016 a 2018.

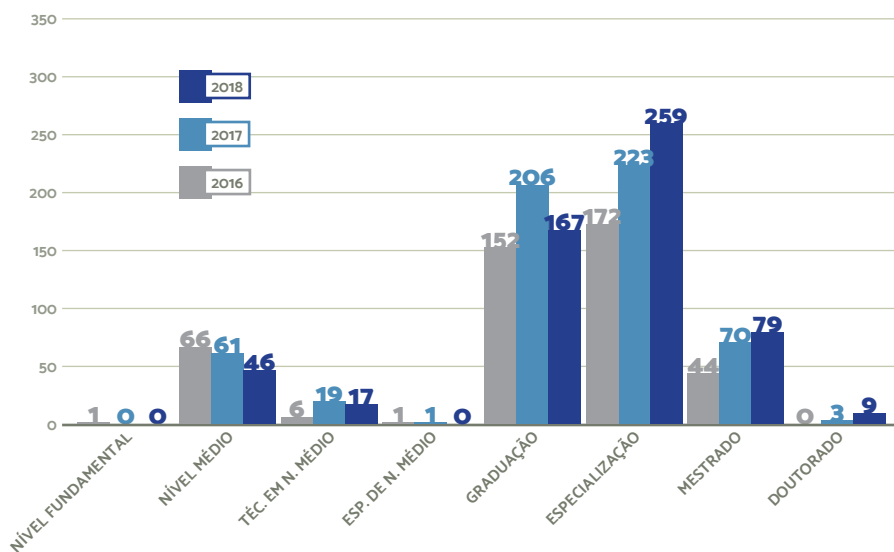


Figura 93
Evolução da titulação dos servidores técnico-administrativos
Fonte: Sistema Integrado de Administração de Pessoal e Sistema Unificado de Administração de Pessoal, dezembro/2018.

Para os docentes, há incentivo para qualificação profissional com o afastamento integral ou parcial para participação em programa de pós-graduação *stricto sensu*. O afastamento é concedido por meio de editais de seleção. Há também a possibilidade de os docentes usufruírem do horário capacitação, com a redução de 10% da jornada de trabalho, caso não seja contemplado por edital de afastamento.

No ano de 2018, houve o registro de 145 docentes contemplados com horário para capacitação, sendo 71 em horário especial de estudante e 77 em afastamento parcial ou integral — a evolução deste último, de 2016 a 2018, segue demonstrada na **Figura 94**.

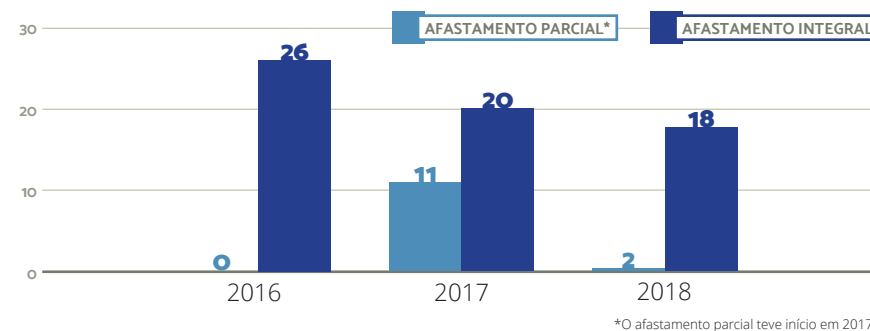


Figura 94
Evolução do afastamento para capacitação de servidores docentes (2016 a 2018)
Fonte: Portarias IFMS.
*O afastamento parcial teve início em 2017.

A capacitação tem oportunizado aos docentes evolução de sua titulação, conforme observa-se na **Figura 95**, principalmente nas modalidades de mestrado e doutorado.

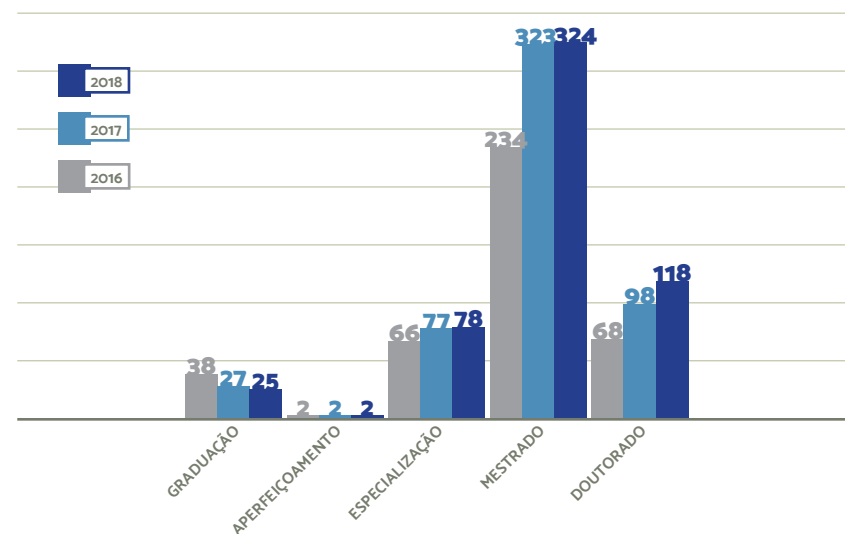


Figura 95
Evolução da titulação dos servidores docentes
Fonte: Sistema Integrado de Administração de Pessoal e Data Warehouse-Siape, dezembro/2018

Indicadores de Gestão de Pessoas

A Índice de Capacitação de Servidores (ICS)

Nº DE SERVIDORES CAPACITADOS ANO / Nº TOTAL DE SERVIDORES

ICS 2018
419 / 1124 = 37,3%

C Índice de Capacitação Docente (ICD)

Nº DE SERVIDORES DOCENTES CAPACITADOS / Nº DE SERVIDORES DOCENTES

ICD 2018
92 / 547 = 16,8%

B Índice de Capacitação de Técnicos Administrativos (ICTae)

Nº DE SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS CAPACITADOS / Nº DE SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

ICTae 2018
327 / 577 = 56,7%

D Índice de Incentivo à Educação Formal (IEF)

Nº DE SERVIDORES ESTUDANTES COM REDUÇÃO DE CARGA HORÁRIA / Nº DE SERVIDORES

IEF2018
173/1124 = 15,4%

Na **Figura 96**, segue apresentado o comparativo desses indicadores nos exercícios de 2017 e 2018.

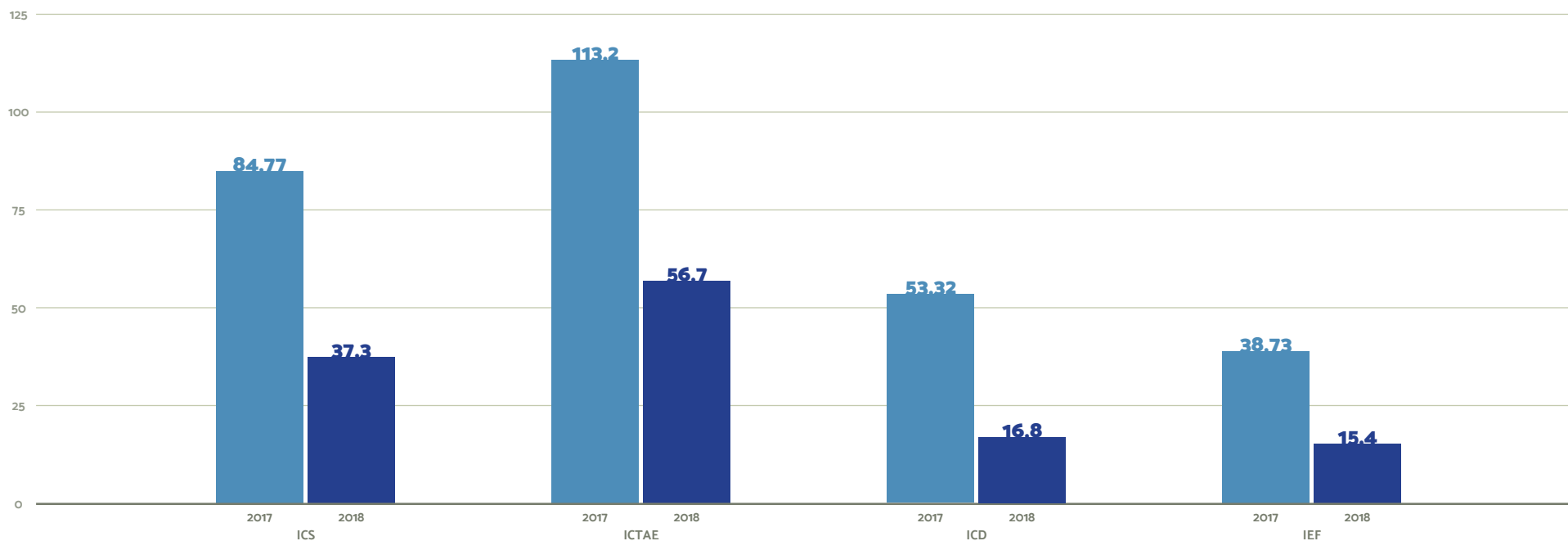


Figura 96

Comparativo entre os indicadores de capacitação (2017 e 2018)

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas, dezembro/2018.

Principais Desafios e Ações Futuras

O IFMS possui rotatividade de servidores, especialmente no que se refere à equipe de técnicos administrativos. Em 2018, houve 35 desligamentos efetuados em virtude de vacância por posse em cargo inacumulável ou por exoneração; entre eles, 10 eram docentes. Na **Figura 97** estão detalhados os motivos da evasão de servidores na instituição no exercício de 2018.

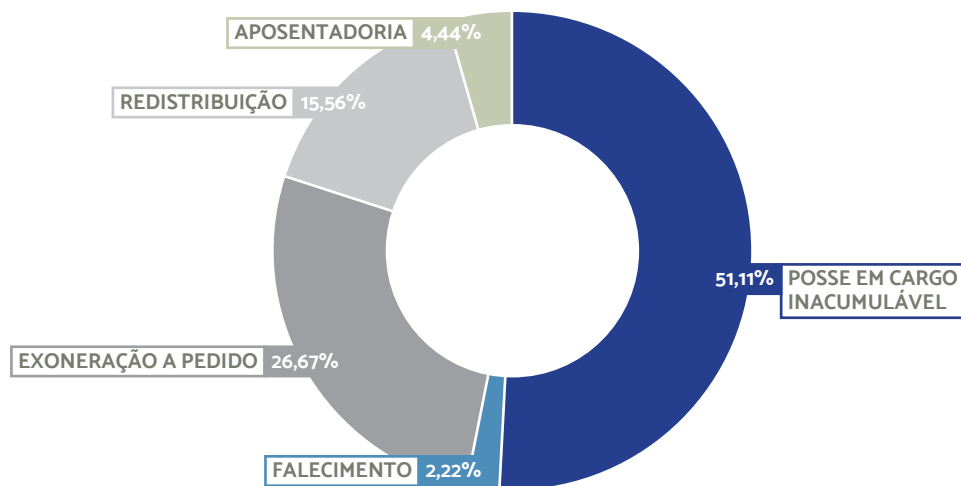


Figura 97

Motivos da Evasão de Servidores

Fonte: Sistema Integrado de Administração de Pessoal e Portarias IFMS, dezembro/2018.

Tais percentuais remetem aos seguintes quantitativos: posse em cargo inacumulável - 23; exoneração a pedido - 12; redistribuição - 7; aposentadoria - 2; falecimento - 1.

Esta evidência remete a um grande desafio da instituição quanto à necessidade de planejamento organizacional para reter esse capital intelectual, uma vez que o IFMS investe na capacitação de servidores que não se mantêm na instituição.

Outro desafio refere-se à diminuição do índice do absenteísmo. O absenteísmo é um padrão habitual de ausências no processo de trabalho, seja por falta ou atraso, afastamentos, concessões legais ou licenças. No **Quadro 28**, registram-se o absenteísmo por unidade da instituição, de 2016 a 2018. Já na **Figura 98**, apresenta-se a evolução mensal desse índice, também considerando o período de 2016 a 2018.

Cumprе ressaltar que, para determinar o absenteísmo no IFMS, é utilizada a seguinte forma de cálculo:

$$\text{ABSENTEÍSMO NO IFMS (ABS)} = \frac{\text{N}^\circ \text{ DE DIAS NÃO TRABALHADOS NO ANO} \times 100}{\text{N}^\circ \text{ DE SERVIDORES} \times 365 \text{ DIAS}}$$

CAMPUS	SERVIDORES			AUSÊNCIAS*			ABSENTEÍSMO		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
AQUIDAUANA	86	102	104	1.269	2.850	3.924	4,04	7,66	10,34
CAMPO GRANDE	156	184	197	3.467	5.601	8.605	6,09	8,34	11,97
CORUMBÁ	78	102	103	1.590	2.968	4.173	5,58	7,97	11,10
COXIM	87	100	103	1.507	2.790	3.340	4,75	7,64	8,88
DOURADOS	49	72	77	468	1.501	3.099	2,62	5,71	11,03
JARDIM	24	48	59	39	322	1.905	0,45	1,84	8,85
NAVIRAÍ	31	75	80	214	1.555	2.436	1,89	5,68	8,34
NOVA ANDRADINA	94	115	106	2.358	3.527	3.706	6,87	8,40	9,58
PONTA PORÁ	91	111	109	2.468	3.436	3.619	7,43	8,48	9,10
TRÊS LAGOAS	79	103	105	1.670	3.064	3.045	5,79	8,15	7,95
REITORIA	122	152	148	2.051	2.605	3.810	4,61	4,70	7,05
Total	897	1.164	1.191	17.101	30.219	41.662	5,22	7,11	9,58

* Considera-se "ausência", o registro de faltas, afastamentos, concessões legais ou licenças

Fonte: Sistema Unificado de Administração de Pessoal, dezembro/2018.

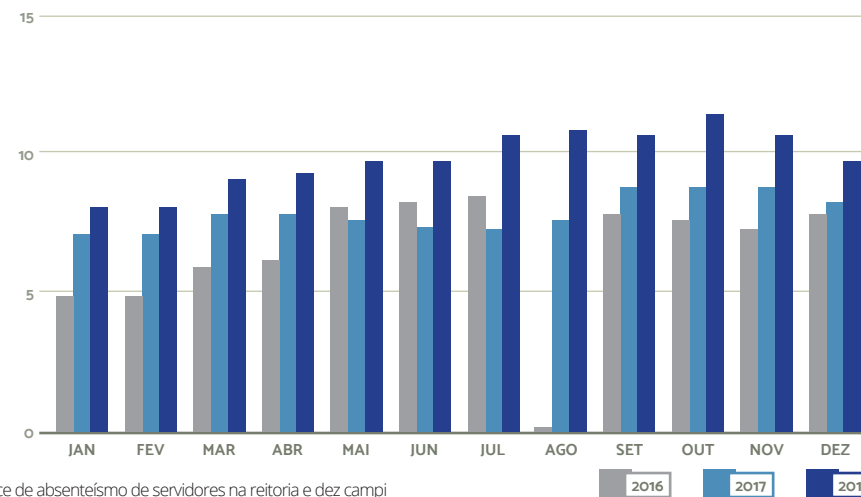


Figura 98

Evolução do índice de absenteísmo de servidores na reitoria e dez campi

Fonte: Sistema Unificado de Administração de Pessoal, dezembro/2018.

Observa-se, conforme verificado nos dados apresentados, que a força de trabalho nas unidades fica comprometida com licenças médicas para tratamento da própria saúde ou acompanhamento de familiar, além do presenteísmo, que se configura na presença do servidor no local de trabalho, com baixa produtividade, muitas vezes, por problemas de saúde ou ausência de motivação.

Nota-se, ainda, a diminuição da força de trabalho no IFMS, motivada pela requisição de servidores para outros órgãos. Em 2018, oito servidores estavam cedidos para o Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul, em sua maioria lotados nos *campi*, sobrecarregando e dificultando as atividades dessas unidades. Registrou-se, também, a requisição de dois servidores de Nível E pela Presidência da República.

Apresenta-se, ainda, como desafio e ação futura a elaboração de um programa de formação para novos gestores, alinhado ao entendimento e orientações apresentadas pelo TCU, o que contribuirá com a melhoria dos processos de gestão. ▽

5.3 Gestão de Licitações e Contratos

O IFMS conta com uma Procuradoria Jurídica atuando na Reitoria. Os processos realizados tanto pela unidade da reitoria quanto pelos *campi* são submetidos à análise da Procuradoria, promovendo a conformidade das contratações com as normas reguladoras, destacando-se a as Leis nº 8.666/1993 e nº 10.520/2002, e Instruções Normativas do Ministério do Planejamento, com destaque para a IN nº 04/2014 (SEGES/MP) e nº 05/2017 (STI/MP).

Detalhamento dos Gastos das Contratações para o Funcionamento Administrativo

Em 2018, a instituição processou mais de **R\$ 47 milhões** em contratações que foram empenhadas. Assim, formalizaram-se 676 empenhos decorrentes de compras diretas (nas modalidades de inexigibilidade e dispensa de licitação); 1.406 empenhos em licitações (pregões, concorrências e convite); e 1.525 empenhos por meio de “Não se aplica”, distribuídos nas onze unidades do IFMS.

Dessas contratações: **R\$ 31,8 milhões** foram empenhados em licitações — e para maior agilidade e economia, as demandas comuns entre as unidades foram processadas pela Reitoria ou por um dos *campi* —; **R\$ 5,5 milhões** foram empenhados por meio de contratações/compras diretas; e **R\$ 9,8 milhões** por meio da rubrica “Não se aplica”.

As contratações diretas realizadas pela administração do IFMS são amparadas pela Lei nº 8.666/1993 e objetivam o atendimento das demandas em todas as finalidades, buscando maior celeridade nos processos e economia para a administração, propiciando, assim, um melhor ambiente para o cumprimento dos objetivos institucionais.

A modalidade “Não se aplica” é um empenho destinado às despesas não previstas na Lei de Licitações — despesas às quais não se aplica a Lei 8.666/1993.

O **Quadro 29** demonstra as despesas homologadas, empenhadas, liquidadas e pagas pelo IFMS no ano de 2018.

QUADRO 29 - DESPESAS HOMOLOGADAS, EMPENHADAS, LIQUIDADAS E PAGAS			
MODALIDADE	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS
Licitações	31.892.319,80	13.849.529,34	13.056.502,69
Compras diretas	5.522.727,42	4.160.989,78	3.794.443,17
Não se aplica	9.802.618,08	7.729.757,76	6.905.551,18
Total	47.217.665,30	25.740.276,88	23.756.497,04

Fonte: Pró-Reitoria de Administração, dezembro/2018.

A **Figura 99** representa o montante de recursos financeiros em contratações realizadas por meio de licitações e compras diretas em 2018 pela instituição, por finalidade (infraestrutura; ensino, pesquisa e extensão; e administração). Já a **Figura 100** apresenta o detalhamento das despesas empenhadas, considerando a modalidade.

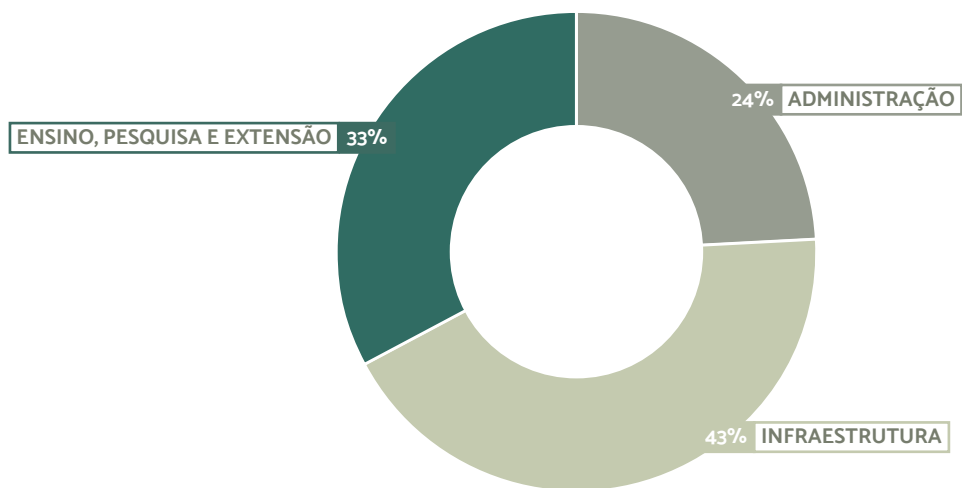


Figura 99
Total de Empenhos Emitidos (por finalidade)
Fonte: Pró-Reitoria de Administração, dezembro/2018.

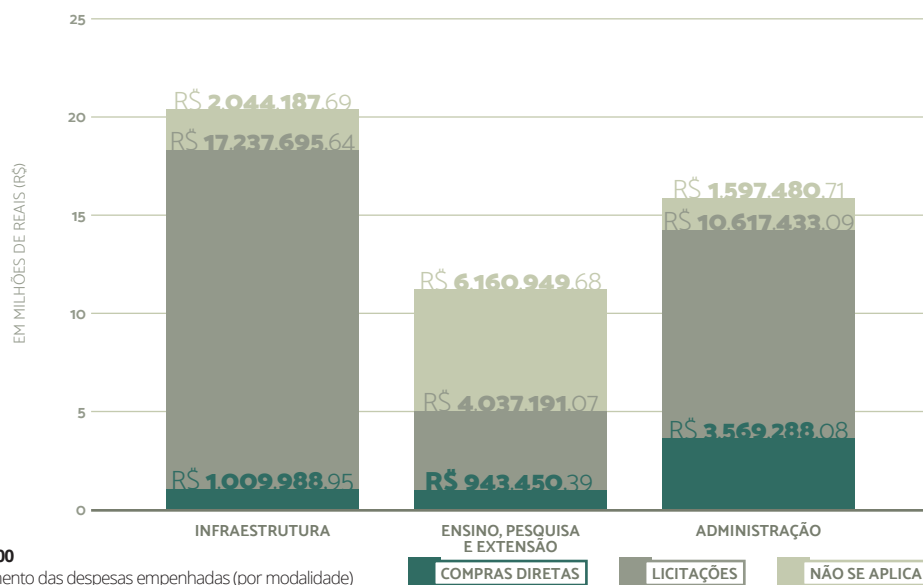


Figura 100
Detalhamento das despesas empenhadas (por modalidade)
Fonte: Pró-Reitoria de Administração, dezembro/2018.

Dentre as contratações, observa-se o maior volume com a infraestrutura, uma vez que nesse tópico estão contemplados a obra de cobertura da quadra poliesportiva dos *Campi* Aquidauana e Dourados; a contratação de empresa para construção de galpão no *Campus* Ponta Porã; a reforma das casas para funcionamento de atividades no *Campus* Nova Andradina; a aquisição de salas modulares para os *Campi* Campo Grande, Jardim e Dourados; a aquisição de computadores e aparelhos de ar condicionado; entre outros. Esses valores referem-se a contratos empenhados em 2018 para construção de ambientes com vistas à realização das atividades de ensino, pesquisa, extensão, administração e gestão, e seguem apresentados na **Figura 101**.

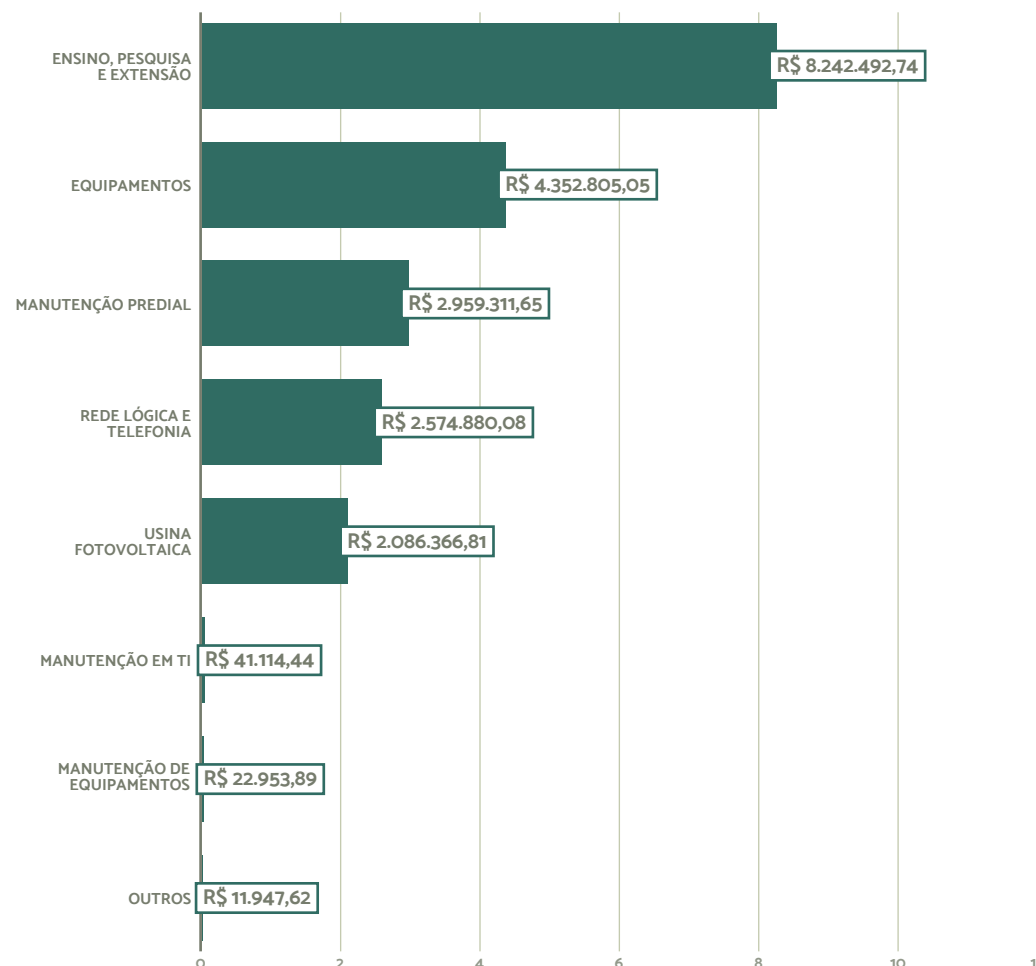


Figura 101
Contratações empenhadas para atendimento da infraestrutura
Fonte: Pró-Reitoria de Administração, dezembro/2018.

Nas contratações relativas à administração estão os valores empenhados com terceirizados, limpeza e conservação, energia, água e esgoto, gastos com a frota de veículos, material de enfermagem, diárias e passagens, serviços gráficos, material de limpeza e copa, capacitação, dentre outros. Os contratos de terceirizados abrangem a contratação de vigilância armada e desarmada, porteiros, pessoas responsáveis pela limpeza e conservação, recepcionistas e motoristas de todas as unidades do IFMS. O segundo maior contrato refere-se ao abastecimento de energia em todas as unidades. Já os contratos relacionados à frota veicular envolvem manutenções preventivas e corretivas de veículos oficiais, bem como combustíveis. O detalhamento das contratações relativas à administração, em 2018, segue apresentado na **Figura 102**.

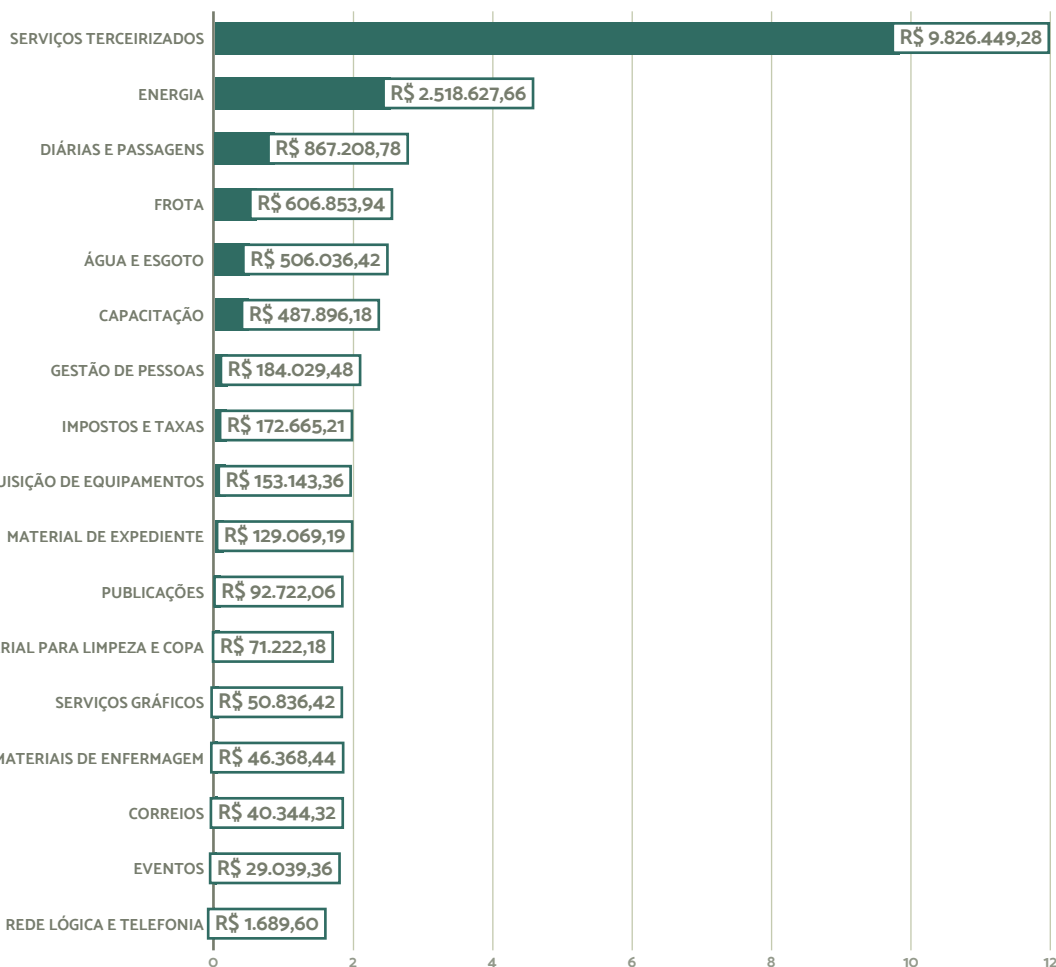


Figura 102
Contratações empenhadas para atendimento da administração
Fonte: Pró-Reitoria de Administração, dezembro/2018.

Nas despesas empenhadas para o atendimento ao ensino, pesquisa e extensão estão, em maior vulto, as bolsas e auxílios e os equipamentos para laboratórios e salas de aula. Assim, estão contemplados os auxílios permanência; alimentação; moradia; transporte; quilombola; eventual; viagem; bem como o auxílio para participação em visitas técnicas e eventos científicos; monitoria; dentre outros. As despesas intituladas MCTIC são empenhos oriundos de recursos do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações para o desenvolvimento da pesquisa. Foram empenhados, ainda, recursos para materiais didáticos, práticas esportivas, acervo bibliográfico, dentre outros. O detalhamento das despesas empenhadas relativas ao ensino, pesquisa e extensão, em 2018, segue apresentado na **Figura 103**.

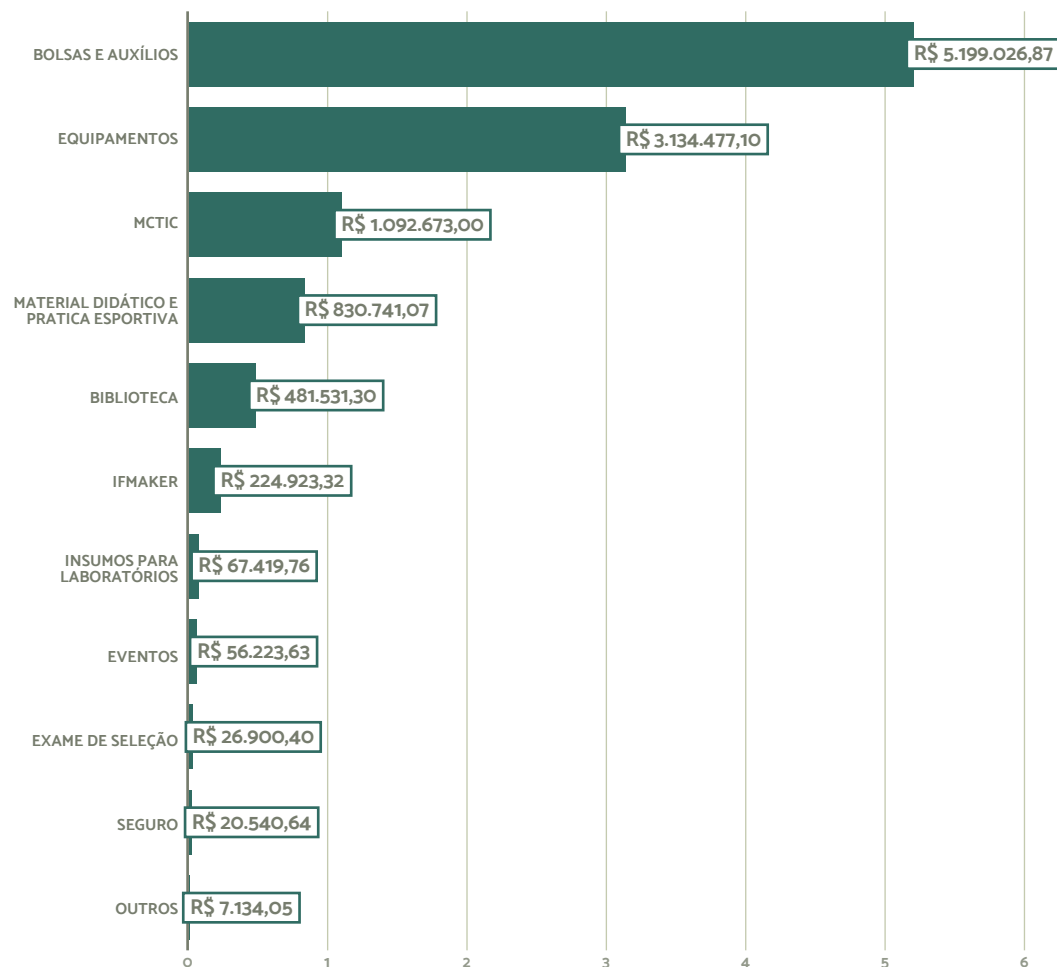


Figura 103
Despesas empenhadas para atendimento do ensino, da pesquisa e da extensão
Fonte: Pró-Reitoria de Administração, dezembro/2018.

Contratações mais Relevantes

Associação aos Objetivos Estratégicos e Justificativas para Realização

Com três *campi* em fase de implantação e sete outras unidades ainda com necessidade de investimentos para ter condições de atender às demandas administrativas, de ensino, de pesquisa e de extensão, bem como manutenção das instalações já existentes e novas edificações, as contratações relativas à infraestrutura percebem o maior volume de recursos.

Nas figuras relacionadas às contratações empenhadas para atendimento da infraestrutura, da administração e do ensino, da pesquisa e da extensão, estão demonstradas as contratações frente à Cadeia de Valor, relacionando as necessidades institucionais aos macroprocessos finalísticos, bem como aos de apoio.

Com a implantação de um centro de custo, futuramente será possível classificar as contratações em nível de detalhamento que possa aferir sua associação direta a cada um dos objetivos estratégicos institucionais, elencados no Mapa Estratégico. Esse é um desafio para a vigência do Plano de Desenvolvimento Institucional 2019 - 2023 do IFMS.

Em 2018, do total de 676 empenhos por meio contratações diretas, 527 foram emitidos por meio de dispensa de licitação e 149 por inexigibilidade. O volume de recursos envolvidos foi de R\$ 5,5 milhões.

Do total de 1.406 empenhos emitidos por meio de licitações, um foi oriundo da modalidade convite, oito de concorrências e 1.397 de pregões. O total foi de R\$ 31,8 milhões.

Na modalidade não se aplica foram emitidos 1.525 empenhos nesta modalidade, totalizando R\$ 9,8 milhões.

Na **Figura 104**, demonstra-se a distribuição das contratações diretas, na qual é possível observar a predominância da contratação para atendimento das demandas de funcionamento da administração.

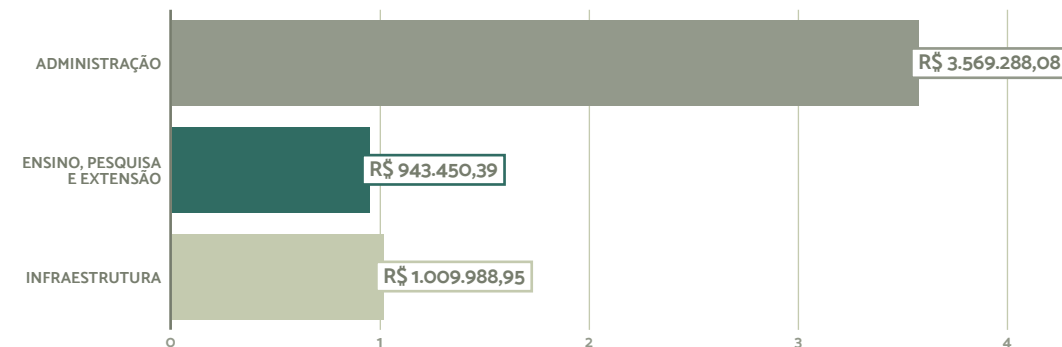


Figura 104
Empenhos emitidos por meio de compras diretas (por finalidade)
Fonte: Pró-Reitoria de Administração, dezembro/2018.

As contratações via compras diretas representaram 11,70% das contratações empenhadas em 2018. Já as contratações via licitação totalizaram 67,54% e as "Não se aplicam" 20,76%. Dentre as contratações, 42,97% foram destinadas ao atendimento da infraestrutura. A partir da análise da **Figura 105**, observa-se que 85% das contratações para infraestrutura ocorreram por meio de licitação.

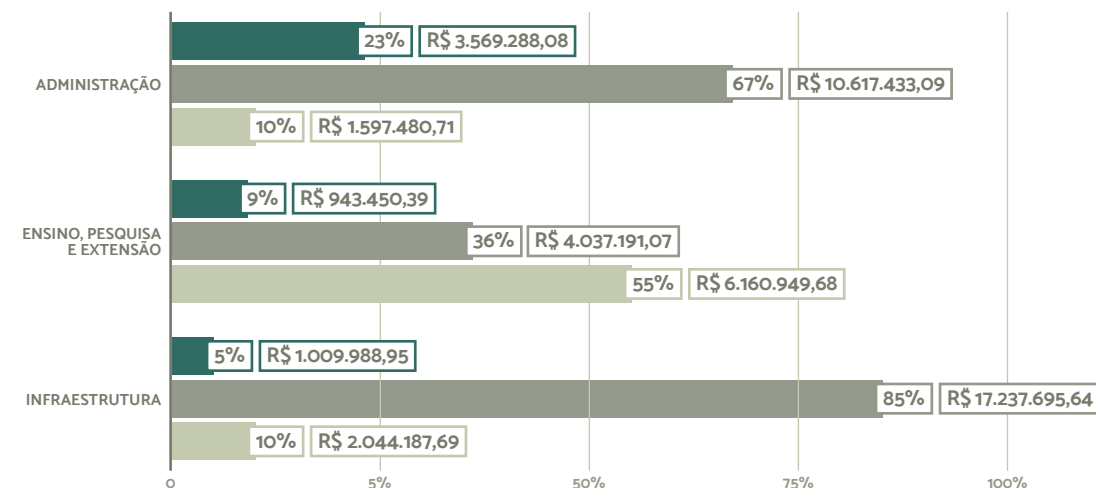


Figura 105
Empenhos emitidos por meio de compras diretas (por modalidade)
Fonte: Pró-Reitoria de Administração, dezembro/2018.

A **Figura 106** detalha as contratações empenhadas por meio de licitações, considerando sua finalidade.

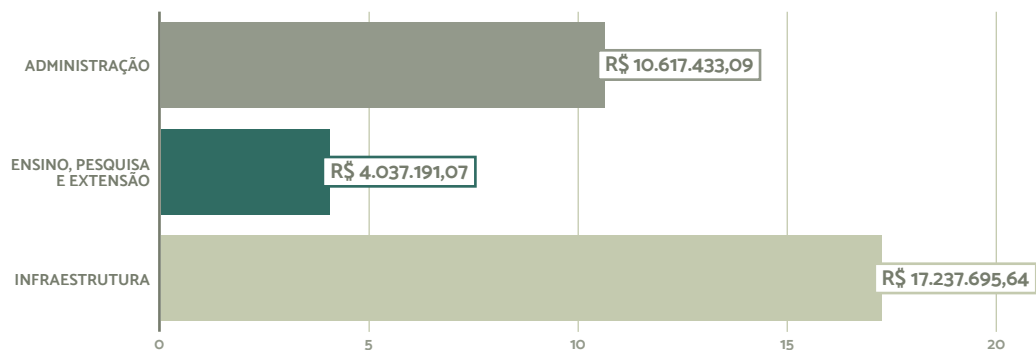


Figura 106
Contratações empenhadas por meio de licitações (por finalidade)
Fonte: Pró-Reitoria de Administração, dezembro/2018.

Principais Desafios e Ações Futuras

Encontrar o equilíbrio e a otimização da força de trabalho, por meio de uma ação conjunta entre todas as equipes responsáveis pelas contratações, é um dos grandes desafios institucionais. Uma ação futura que se coloca para superação desse desafio é buscar um sistema que permita a integração da atuação dessas equipes.

Outra ação a ser implementada refere-se à implantação de um centro de custo para classificar as contratações de acordo com os macroprocessos institucionais, conforme disposto no Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023 do IFMS. ▽

5.4 Gestão Patrimonial e Infraestrutura

Para garantir a conformidade legal de suas ações, o IFMS cumpre as normas e diretrizes estipuladas pelo governo federal, tendo como base a seguinte legislação referente à gestão patrimonial, como um todo, e à infraestrutura:

- a) Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964;
- b) Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993;
- c) Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000;
- d) Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002;
- e) Decreto-Lei nº 200, de 25 de fevereiro de 1967;
- f) Decreto nº 93.872, de 23 de dezembro de 1986;
- g) Decreto nº 7.892, de 23 de janeiro de 2013;
- h) Decreto nº 9.373, de 11 de maio de 2018;
- i) Instrução Normativa nº 205, de 08 de abril de 1988, da Secretaria de Administração Pública da Presidência da República;
- j) Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (NBC TSP);
- k) Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) – 8ª Edição;
- l) Portaria da Secretaria do Tesouro Nacional nº 448, de 13 de setembro de 2002;
- m) Portaria da Secretaria do Tesouro Nacional nº 548, de 24 de setembro de 2015; e
- n) Macrofunções do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI).

Com relação à frota de veículos oficiais, o IFMS cumpre as normas e diretrizes estipuladas pelo governo federal, tendo como base a seguinte legislação:

- a) Lei nº 1.081, de 13 de abril de 1950;
- b) Decreto nº 6.403, de 17 de março de 2008;
- c) Instrução Normativa nº 3, de 15 de maio de 2008;
- d) Decreto nº 9.287, de 15 de fevereiro de 2018; e
- e) Regulamento para Uso de Veículos Oficiais do IFMS.

Principais Investimentos de Capital Infraestrutura e Equipamentos

Os investimentos em infraestrutura física e equipamentos foram fundamentais para o alcance dos objetivos estratégicos institucionais. Os equipamentos adquiridos propiciaram soluções tecnológicas para atendimento das necessidades e demandas da administração, do ensino, da pesquisa e da extensão.

O **Quadro 30** apresenta a distribuição de recursos por unidade, considerando o volume empenhado em 2018. Já as **Figuras 107 e 108** representam a distribuição e os valores investidos em equipamentos, acervo bibliográfico e infraestrutura, no mesmo período.

QUADRO 30 - DISTRIBUIÇÃO DE RECURSOS (POR UNIDADE)	
UG EXECUTORA	INVESTIMENTO (R\$)
158132 Reitoria	551.797,32
158448 Aquidauana	1.710.254,07
158449 Campo Grande	2.909.642,16
158450 Corumbá	2.236.543,21
158451 Coxim	788.067,79
155848 Dourados	4.074.431,64
155850 Jardim	1.167.441,34
155849 Naviraí	1.305.662,45
158452 Nova Andradina	2.266.259,62
158453 Ponta Porã	1.569.192,90
158454 Três Lagoas	696.346,43
TOTAL	19.275.638,93

Fonte: Pró-Reitoria de Administração, dezembro/2018.



Figura 107
Distribuição de investimentos (equipamentos, acervo bibliográfico e infraestrutura)
Fonte: Pró-Reitoria de Administração, dezembro/2018.

REITORIA

CAMPI

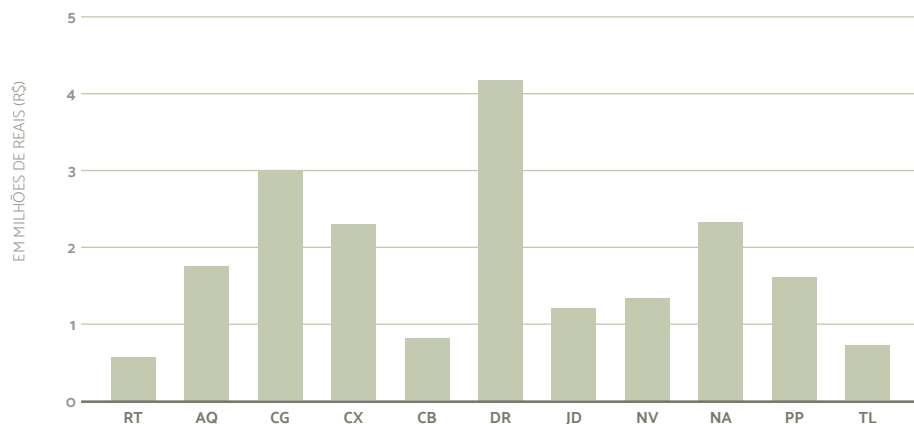


Figura 108
Valor investido em equipamentos, acervo bibliográfico e infraestrutura
Fonte: Pró-Reitoria de Administração, dezembro/2018.

Os investimentos apresentados refletem as despesas com aquisições de equipamentos/acervo bibliográfico e contratações de obras/serviços de infraestrutura efetivamente empenhadas pela instituição.

A distribuição do volume de recursos investidos nos *campi*, em 2018, na aquisição de equipamentos/acervo bibliográfico segue demonstrada na **Figura 109**.

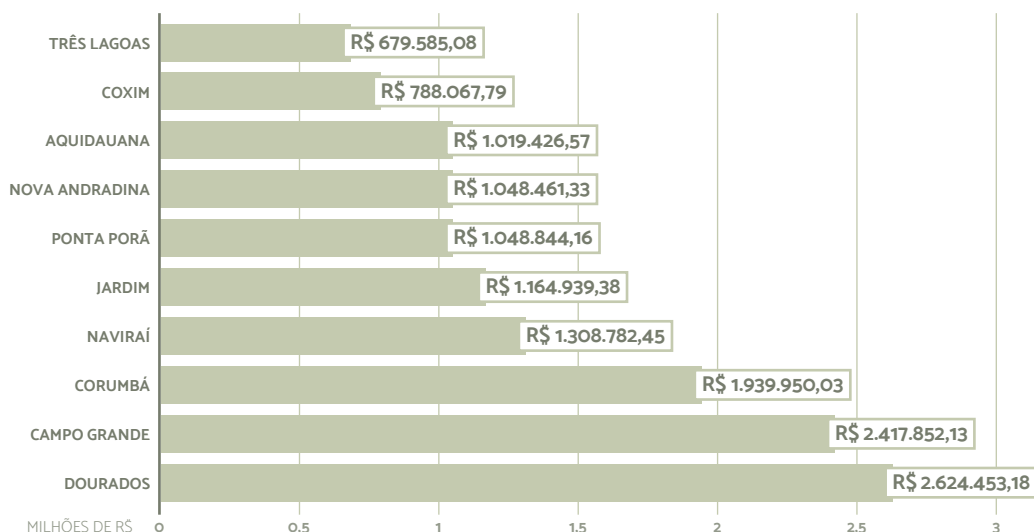


Figura 109
Valor investido em equipamentos/acervo bibliográfico nos *campi*
Fonte: Pró-Reitoria de Administração, dezembro/2018.

No que se refere aos tipos de equipamentos/acervo bibliográfico adquiridos para todas as unidades do IFMS, a distribuição dos recursos, no exercício 2018, está representada na **Figura 110**.

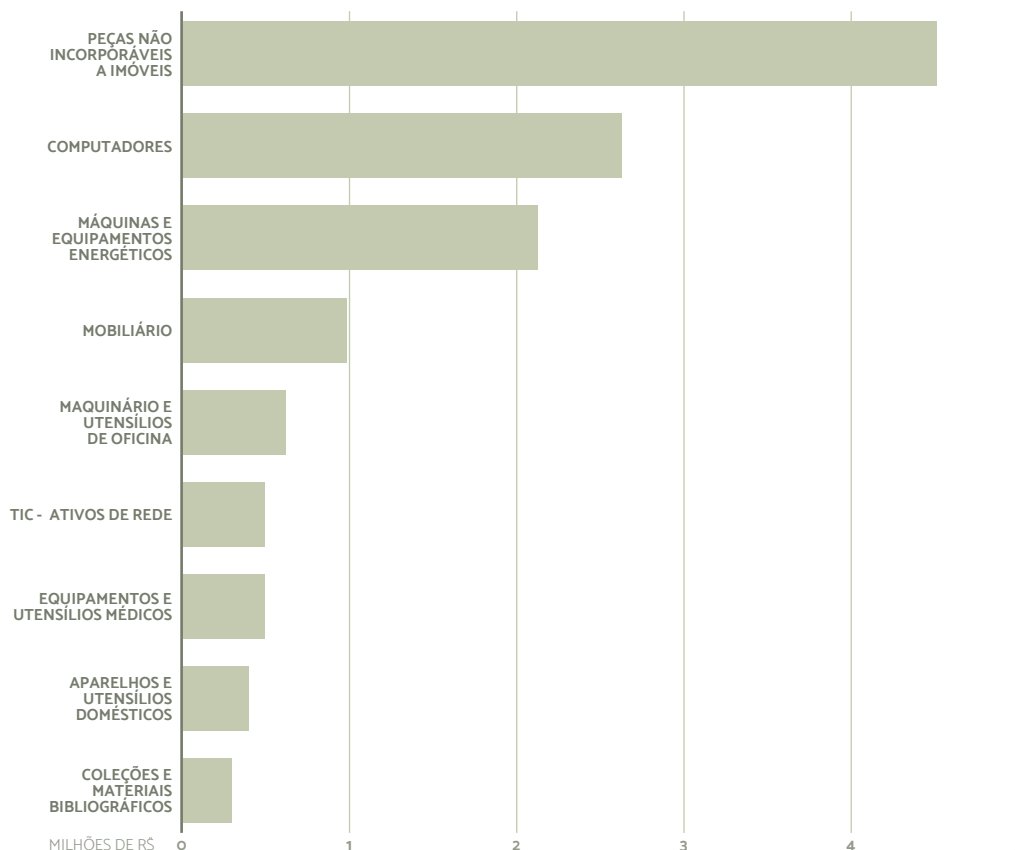


Figura 110
Principais investimentos em equipamentos/acervo bibliográfico
Fonte: Pró-Reitoria de Administração, dezembro/2018.

Percebe-se que o principal investimento dos *campi* se deu em “Peças não incorporáveis a imóveis”, que se referem, quase em sua totalidade, à aquisição de salas modulares que funcionarão como salas de aula e espaços de inovação tecnológica, em projeto coordenado pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação.

Quanto à despesa denominada “Máq. e equipamentos energéticos”, trata-se, quase em sua totalidade, da aquisição de usinas solares fotovoltaicas para os *Campi* Aquidauana, Corumbá, Coxim, Dourados, Jardim, Nova Andradina e Ponta Porã.

O valor total investido em equipamentos/acervo bibliográfico e infraestrutura, no exercício de 2018, foi de R\$ 14.326.073,66, referente ao somatório da Reitoria e dos dez *campi*, conforme apresentado no **Quadro 31**.

QUADRO 31 - VALOR TOTAL INVESTIDO EM EQUIPAMENTOS/ACERVO BIBLIOGRÁFICO E INFRAESTRUTURA		
UNIDADE	SUBELEMENTOS DE DESPESA	TOTAL (R\$)
CAMPUS AQUIDAUANA	APAR.EQUIP.UTENS.MED. ODONT.LABOR.HOSPIT.	240,00
	APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS	21.321,66
	COLEÇÕES E MATERIAIS BIBLIOGRÁFICOS	62.656,94
	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGÉTICOS	286.232,24
	EQUIPAMENTOS PARA ÁUDIO, VÍDEO E FOTO	21.807,34
	EQUIPAMENTOS DE TIC - ATIVOS DE REDE	68.700,00
	MÁQUINAS, UTENSÍLIOS E EQUIP. DIVERSOS	4.138,80
	MATERIAL DE TIC (PERMANENTE)	61.366,44
	MÁQUINAS, INST. E UTENS. DE ESCRITÓRIO	800,00
	EQUIPAMENTOS DE TIC - ATIVOS DE REDE	17.493,00
	MAQ., FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE OFICINA	6.490,30
	EQUIPAMENTOS DE TIC - COMPUTADORES	188.680,00
	MOBILIÁRIO EM GERAL	33.172,95
	PEÇAS NÃO INCORPORÁVEIS A IMÓVEIS	246.326,90
	Total	1.019.426,57
CAMPUS CAMPO GRANDE	AERONAVES	7.809,98
	APARELHOS DE MEDIÇÃO E ORIENTAÇÃO	18.270,62
	APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO	750,00
	APAR.EQUIP.UTENS.MED. ODONT.LABOR.HOSPIT.	60.713,32
	APARELHOS E EQUIP. PARA ESPORTES E DIVERSÕES	23.127,32
	APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS	13.292,34
	EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO, SEG. SOCORRO	16.150,00
	EQUIPAMENTOS DE TIC - ATIVOS DE REDE	51.180,00
	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGÉTICOS	73.471,55
	EQUIPAMENTOS PARA ÁUDIO, VÍDEO E FOTO	70.120,99
	MÁQUINAS, UTENSÍLIOS E EQUIP.DIVERSOS	152.331,43
	MATERIAL DE TIC (PERMANENTE)	149.301,27
	MAQ., FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE OFICINA	245.177,61
	EQUIPAMENTOS DE TIC - COMPUTADORES	448.470,00
	MOBILIÁRIO EM GERAL	135.892,10
PEÇAS NÃO INCORPORÁVEIS A IMÓVEIS	951.799,60	
Total	2.417.858,13	

CAMPUS CORUMBÁ	APARELHOS DE MEDIÇÃO E ORIENTAÇÃO	31.687,83
	APAR.EQUIP.UTENS.MED. ODONT.LABOR.HOSPIT.	265.429,66
	APARELHOS E EQUIP. PARA ESPORTES E DIVERSÕES	3.980,00
	APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS	127.036,50
	EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO, SEG. E SOCORRO	3.515,00
	EQUIPAMENTOS DE TIC - ATIVOS DE REDE	114.500,00
	EQUIPAMENTOS DE TIC - COMPUTADORES	306.600,00
	MÁQUINAS E EQUIP. DE NATUREZA INDUSTRIAL	7.493,62
	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGÉTICOS	282.871,24
	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS GRÁFICOS	1.146,64
	EQUIPAMENTOS PARA ÁUDIO, VÍDEO E FOTO	2.602,00
	MÁQUINAS, UTENSÍLIOS E EQUIP. DIVERSOS	2.030,00
	MATERIAL DE TIC (PERMANENTE)	68.141,16
	MAQ., FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE OFICINA	257.621,68
	MOBILIÁRIO EM GERAL	210.544,80
PEÇAS NÃO INCORPORÁVEIS A IMÓVEIS	254.749,90	
Total	1.939.950,03	
CAMPUS COXIM	APARELHOS DE MEDIÇÃO E ORIENTAÇÃO	823,97
	APAR.EQUIP.UTENS.MED. ODONT. LABOR.HOSPIT.	6.827,59
	APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS	7.711,66
	COLEÇÕES E MATERIAIS BIBLIOGRÁFICOS	53.192,16
	EQUIPAMENTOS DE TIC - ATIVOS DE REDE	28.280,00
	EQUIPAMENTOS DE TIC - COMPUTADORES	109.500,00
	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGÉTICOS	287.821,24
	MÁQUINAS, UTENSÍLIOS E EQUIP. DIVERSOS	3.051,00
	MAQ., FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE OFICINA	9.969,00
	MATERIAL DE TIC (PERMANENTE)	15.641,27
	MOBILIÁRIO EM GERAL	24.900,00
	PEÇAS NÃO INCORPORÁVEIS A IMÓVEIS	240.349,90
	Total	R\$ 788.067,79

CAMPUS DOURADOS

APARELHOS DE MEDIÇÃO E ORIENTAÇÃO	69.638,86
APAR.EQUIP.UTENS.MED. ODONT.LABOR. HOSPIT.	67.722,94
APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS	154.846,14
COLEÇÕES E MATERIAIS BIBLIOGRÁFICOS	133.375,00
EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO, SEG. E SOCORRO	2.580,00
EQUIPAMENTOS DE TIC - ATIVOS DE REDE	22.900,00
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGÉTICOS	292.961,24
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS GRÁFICOS	17.499,00
EQUIPAMENTOS PARA ÁUDIO, VÍDEO E FOTO	23.957,82
MÁQUINAS, UTENSÍLIOS E EQUIP. DIVERSOS	8.753,23
MATERIAL DE TIC (PERMANENTE)	101.871,72
MAQ., FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE OFICINA	1.410,00
EQUIP. E UTENSÍLIOS HIDRÁULICOS E ELÉTRICOS	1.777,90
EQUIPAMENTOS DE TIC - COMPUTADORES	311.293,60
MOBILIÁRIO EM GERAL	177.222,95
EQUIPAMENTOS DE TIC - IMPRESSORAS	8.080,00
PEÇAS NÃO INCORPORÁVEIS A IMÓVEIS	1.228.562,78
Total	2.624.453,18

CAMPUS JARDIM

APARELHOS DE MEDIÇÃO E ORIENTAÇÃO	42.786,00
APAR.EQUIP.UTENS.MED. ODONT. LABOR.HOSPIT.	950,00
APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS	27.187,96
EQUIPAMENTOS PARA ÁUDIO, VÍDEO E FOTO	1.348,98
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGÉTICOS	282.871,24
MÁQUINAS, UTENSÍLIOS E EQUIP. DIVERSOS	2.399,55
MATERIAL DE TIC (PERMANENTE)	53.605,05
EQUIPAMENTOS DE TIC - ATIVOS DE REDE	13.204,00
EQUIPAMENTOS DE TIC - COMPUTADORES	165.254,00
MOBILIÁRIO EM GERAL	91.014,80
EQUIPAMENTOS DE TIC - IMPRESSORAS	8.418,00
PEÇAS NÃO INCORPORÁVEIS A IMÓVEIS	475.899,80
Total	1.164.939,38

CAMPUS NAVIRAÍ

APARELHOS DE MEDIÇÃO E ORIENTAÇÃO	46.804,18
APAR.EQUIP.UTENS.MED. ODONT. LABOR.HOSPIT.	R\$ 89.683,92
APARELHOS E EQUIP. PARA ESPORTES E DIVERSÕES	8.755,92
APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS	66.020,02
COLEÇÕES E MATERIAIS BIBLIOGRÁFICOS	36.620,85
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGÉTICOS	60.396,00
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS GRÁFICOS	613,61
EQUIPAMENTOS PARA ÁUDIO, VÍDEO E FOTO	25.391,44
EQUIPAMENTOS DE TIC - ATIVOS DE REDE	97.014,40
EQUIPAMENTOS DE TIC - COMPUTADORES	R\$ 219.000,00
MATERIAL DE TIC (PERMANENTE)	23.036,01
MÁQ., FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE OFICINA	25.091,39
MÁQUINAS E EQUIP. AGRIC. E RODOVIÁRIOS	98.718,24
MOBILIÁRIO EM GERAL	R\$ 157.447,54
VEÍCULOS DIVERSOS	R\$ 507,58
PEÇAS NÃO INCORPORÁVEIS A IMÓVEIS	R\$ 353.681,35
Total	R\$ 1.308.782,45

CAMPUS NOVA ANDRADINA

APARELHOS DE MEDIÇÃO E ORIENTAÇÃO	8.788,72
APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO	25.528,95
APAR.EQUIP.UTENS.MED. ODONT. LABOR.HOSPIT.	9.924,97
APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS	15.590,50
EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO, SEG. E SOCORRO	739,80
EQUIPAMENTOS DE TIC - ATIVOS DE REDE	51.180,00
EQUIPAMENTOS DE TIC - COMPUTADORES	350.400,00
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGÉTICOS	283.871,24
EQUIPAMENTOS PARA ÁUDIO, VÍDEO E FOTO	9.498,59
MÁQUINAS, UTENSÍLIOS E EQUIP. DIVERSOS	10.101,40
MATERIAL DE TIC (PERMANENTE)	18.747,77
MÁQ., FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE OFICINA	17.509,49
MOBILIÁRIO EM GERAL	8.630,00
PEÇAS NÃO INCORPORÁVEIS A IMÓVEIS	237.949,90
Total	1.048.461,33

CAMPUS PONTA PORÃ	APARELHOS DE MEDIÇÃO E ORIENTAÇÃO	59,80
	APAR.EQUIP.UTENS.MED. ODONT.LABOR.HOSPIT.	3.178,66
	APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS	7.941,56
	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGÉTICOS	284.349,24
	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS GRÁFICOS	2.206,35
	MÁQUINAS, UTENSÍLIOS E EQUIP. DIVERSOS	111.138,48
	MATERIAL DE TIC (PERMANENTE)	19.162,17
	MÁQUINAS, INST. E UTENS. DE ESCRITÓRIO	800,00
	EQUIPAMENTOS DE TIC - ATIVOS DE REDE	22.900,00
	EQUIPAMENTOS DE TIC - COMPUTADORES	220.400,00
	MOBILIÁRIO EM GERAL	116.135,50
	EQUIPAMENTOS DE TIC - IMPRESSORAS	22.339,00
	PEÇAS NAO INCORPORÁVEIS A IMÓVEIS	237.949,90
	VEÍCULOS DIVERSOS	283,50
	Total	1.048.844,16

CAMPUS TRÊS LAGOAS	APARELHOS DE MEDIÇÃO E ORIENTAÇÃO	11.309,00
	APAR.EQUIP.UTENS.MED. ODONT.LABOR.HOSPIT.	1.386,00
	APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS	18.225,64
	EQUIP. DE MANOBRA E PATRULHAMENTO	2.043,90
	EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO, SEG. E SOCORRO	18.602,00
	INSTRUMENTOS MUSICAIS E ARTÍSTICOS	2.479,60
	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGÉTICOS	10.260,00
	EQUIPAMENTOS PARA ÁUDIO, VÍDEO E FOTO	10.593,36
	MATERIAL DE TIC (PERMANENTE)	18.215,27
	MÁQ., INSTALAÇÕES E UTENS. DE ESCRITÓRIO	2.384,00
	EQUIPAMENTOS DE TIC - ATIVOS DE REDE	28.971,00
	MAQ., FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE OFICINA	6.571,67
	EQUIP. E UTENSÍLIOS HIDRÁULICOS E ELÉTRICOS	7.951,00
	EQUIPAMENTOS DE TIC - COMPUTADORES	233.127,72
	MOBILIÁRIO EM GERAL	17.574,08
	OBRAS DE ARTE E PEÇAS PARA EXPOSIÇÃO	586,40
	EQUIPAMENTOS DE TIC - IMPRESSORAS	15.914,00
	PEÇAS NAO INCORPORÁVEIS A IMÓVEIS	253.149,90
	MATERIAL DE CONSUMO DE USO DURADOURO	20.240,54
	Total	679.585,08

REITORIA	APARELHOS E EQUIP. PARA ESPORTES E DIVERSÕES	18.918,10
	APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS	14.400,00
	EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO, SEG. E SOCORRO	3.995,00
	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGÉTICOS	-
	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS GRÁFICOS	4.500,00
	EQUIPAMENTOS PARA ÁUDIO, VÍDEO E FOTO	690,00
	MÁQUINAS, UTENSÍLIOS E EQUIP. DIVERSOS	3.238,00
	MATERIAL DE TIC (PERMANENTE)	17.011,46
	EQUIPAMENTOS DE TIC - ATIVOS DE REDE	51.180,00
	EQUIPAMENTOS DE TIC - COMPUTADORES	131.400,00
	MOBILIÁRIO EM GERAL	500,00
	EQUIPAMENTOS DE TIC - IMPRESSORAS	19.998,00
	PEÇAS NÃO INCORPORÁVEIS A IMÓVEIS	19.875,00
	Total	285.705,56
	TOTAL GERAL	14.326.073,66

Fonte: Pró-Reitoria de Administração, dezembro/2018.

Investimentos com Infraestrutura Física

Em 2018, as despesas pagas com investimentos de infraestrutura física, tais como processos de obras, reformas, salas modulares e piso totalizaram R\$ 1.365.593,05, conforme apresentado no **Quadro 32** Os desembolsos não foram maiores devido ao fato de três obras estarem paralisadas em decorrência de problemas com as empresas contratadas nas licitações.

QUADRO 32 - OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA						
OBRA	Nº DO PROCESSO	SITUAÇÃO	MODALIDADE	VALOR INICIAL DO CONTRATO	VALOR FINAL DO CONTRATO EM DEZ/2018	VALORES PAGOS EM 2018
Obra de construção do <i>Campus</i> Naviraí	23347.000529/2013-31	Paralisada	Concorrência Pública nº 07/2013	R\$ 2.635.147,92	R\$ 2.868.095,69	R\$ 0,00
Obra de cobertura da quadra poliesportiva do <i>Campus</i> Coxim	23347.019398/2017-99	Paralisada	Concorrência Pública nº 03/2015	R\$ 648.052,26	R\$ 648.052,26	R\$ 0,00
Obra de conclusão do <i>Campus</i> Corumbá	23347.017809/2015-40	Obra concluída recebida em 19/03/2018	Concorrência Pública nº 05/2015	R\$ 7.639.991,89	R\$ 8.981.573,15	R\$ 296.593,18
Reforma do refeitório e construção de calçada que liga ao alojamento e quadra poliesportiva do <i>Campus</i> Nova Andradina	23347.000939/2017-13	Obra concluída	Pregão Eletrônico nº 01/2017	R\$ 119.979,99	R\$ 91.371,06	R\$ 91.371,06
Obra de cobertura da quadra poliesportiva do <i>Campus</i> Campo Grande	23347.013574/2017-89	Paralisada	Concorrência Pública nº 01/2017	R\$ 637.421,16	R\$ 637.421,16	R\$ 24.958,08
Obra de Cobertura da área de convivência entre os blocos A, B, C e D do <i>Campus</i> Campo Grande	23347.15796/2016-55	Obra em fase de recebimento	Concorrência Pública nº 02/2017	R\$ 333.223,94	R\$ 412.670,73	R\$ 412.670,73
Aquisição e montagem das salas modulares no <i>Campus</i> Jardim	23347.007657/2018-10	Obra em fase de recebimento	Pregão Carona nº 06/2017	R\$ 206.000,00	R\$ 206.000,00	R\$ 0,00
Aquisição e montagem das salas modulares no <i>Campus</i> Campo Grande	23347.007657/2018-10	Obra concluída recebida em 04/12/2018	Pregão Carona nº 06/2017	R\$ 540.000,00	R\$ 540.000,00	R\$ 540.000,00
Aquisição e montagem das salas modulares no <i>Campus</i> Dourados	23347.007657/2018-10	Obra em andamento	Pregão Carona nº 06/2017	R\$ 270.000,00	R\$ 270.000,00	R\$ 0,00
Obra de construção de galpão pré-moldado do <i>Campus</i> Ponta Porã	23347.009358/2016-58	Obra em andamento	Concorrência Pública nº 02/2018	R\$ 481.353,74	R\$ 481.353,74	R\$ 0,00
Obra de cobertura de quadra poliesportiva do <i>Campus</i> Dourados	23347.016395/2018-84	Obra em andamento	Concorrência Pública nº 05/2018	R\$ 949.614,69	R\$ 949.614,69	R\$ 0,00
Obra de colocação de piso granilite nos Blocos A e C do <i>Campus</i> Campo Grande	23347.016320/2018-01	Obra em andamento	Pregão Eletrônico nº 11/2018	R\$ 311.100,00	R\$ 311.100,00	R\$ 0,00

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, dezembro/2018.

Ainda no exercício de 2018, foram entregues as edificações do Bloco E do *Campus* Campo Grande. Essa entrega foi realizada pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) em 18/04/2018 e não consta desembolso nos dados apresentados acima pois foi operacionalizada pela referida universidade.

Frota de Veículos Oficiais

Os veículos oficiais servem como apoio às atividades administrativas e finalísticas do IFMS, permitindo uma organização logística para atendimento às necessidades institucionais. A frota oficial conta, atualmente, com cinquenta veículos, entre automóveis, ônibus, caminhões, van e tratores, que estão distribuídos entre as unidades, conforme **Quadro 33**.

QUADRO 33 - DETALHAMENTO DA FROTA DE VEÍCULOS OFICIAIS					
LOCAL	MARCA	MODELO	ANO	PLACA	
Reitoria	Toyota	Hilux cd STD 4x4 2.5	2009	HSH 5099	
	Toyota	Hilux cd STD 4x4 2.5	2009	HSH 5098	
	Fiat	Linea HLX 1.9 4p flex	2010	HSH 5286	
	Ford	Ranger cd 4x4 3.0	2011	HTO 1918	
	Ford	Ranger cd 4x4 3.0	2011	HTO 1917	
	Mercedes-Benz	Accelo MB	2012	JJL 1599	
	Nissan	Pick-up cabine dupla 4x4	2013	NRL 9600	
	Nissan	Frontier	2013	NRL 9601	
	Nissan	Pick-up cabine dupla 4x4	2013	NRL 9599	
	Ford	Caminhão Cargo 3x4	2013	NRL 9624	
	Marcopolo	Ônibus plus Deck	2015	NRL-9328	
	Marcopolo	Ônibus plus Deck	2015	NRL-9329	
	Marcopolo	Ônibus plus Deck	2015	NRL-9430	
	Aquidauana	Ford	Ranger cd 4x4 3.0	2011	HTO 2027
		Ford	Ranger cd 4x4 3.0	2011	HTO 2036
		Renault	Sandero	2011	NRL 8545
Campo Grande	Toyota	Hilux cd std 4x4 2.5	2009	HSH 0885	
	GM	Astra 2.0 4p flex	2009	HSH 4341	
	Renault	Sandero	2014	NRL 8546	
	Mercedes-Benz	Sprinter 413	2011	HTO 0351	
Coxim	Ford	Ranger cd 4x4 3.0	2011	HTO 1925	
	Ford	Ranger cd 4x4 3.0	2011	HTO 1926	
	Renault	Sandero	2014	NRL 8548	

Corumbá	Ford	Ranger cd 4x4 3.0	2011	HTO 2026	
	Ford	Ranger cd 4x4 3.0	2011	HTO 2025	
	Renault	Sandero	2014	NRL 8544	
Dourados	Nissan	Frontier	2013	NRL 9604	
	Fiat	Pick-up Strada	2011	NRL 8631	
Jardim	Nissan	Frontier	2013	NRL 9623	
	Renault	Sandero	2014	NRL 8608	
Navirai	Nissan	Frontier	2013	NRL 9599	
	Renault	Sandero	2014	NRL 8547	
Nova Andradina	Ford	Ranger cd 4x4 3.0	2008	HSH 2327	
	Ford	Ranger cd 4x4 3.0	2008	HSH 0884	
	Ford	Courier Pick-up	2010	HSH 0883	
	Volks	Ônibus Escolar HD	2010	HSH 0889	
	Volks	Ônibus Escolar HD	2010	HSH 0891	
	Volks	Ônibus Escolar HD	2012	HTO 2875	
	Volks	Ônibus Escolar HD	2012	HTO 2876	
	Volks	Ônibus Escolar HD	2012	HTO 2877	
	Nissan	Pick-up cabine dupla 4x4	2013	NRL - 9202	
	Nissan	Pick-up cabine dupla 4x4	2013	NRL - 9603	
	New Holland	Trator 7630	2009	Sem placa	
	New Holland	Trator tt4030	2009	Sem placa	
	Kawashima	Micro trator cultivador z15	2009	Sem placa	
	Fiat	Pick-up Strada	2011	NRL 8632	
	Ponta Porã	Ford	Ranger cd 4x4 3.0	2011	HTO 1924
		Ford	Ranger cd 4x4 3.0	2011	HTO 1923
New Holland		TS 6020	2012	Sem placa	
Renault		Sandero	2011	NRL 8549	
Renault		Master	2010	CUB2860	
Três Lagoas		Ford	Ranger cd 4x4 3.0	2011	HTO 1922
	Ford	Ranger cd 4x4 3.0	2011	HTO 1921	
	Renault	Sandero	2014	NRL 8593	

Fonte: Pró-Reitoria de Administração, dezembro/2018.

No exercício de 2018, não ocorreu processo para o Plano Anual de Aquisições de Veículos (PAAV), o qual prevê investimentos para as referidas aquisições, tendo a última delas ocorrido no exercício de 2015, por meio do PAAV/2015. A frota oficial existente tem atendido às necessidades institucionais.

O IFMS mantém uma estrutura de controles para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte, com o emprego dos seguintes recursos:

- Sistema Unificado de Administração Pública: Suap-Frota (agendamentos e solicitações);
- Software Ticket Log de Gerenciamento de Manutenção de Frota (Contrato nº 05/2014);
- Software Trivale de Gerenciamento de Combustíveis (Contrato nº 23/2015); e
- Relatórios e controles internos.

No exercício de 2018, os valores gastos para manter a frota de veículos oficiais seguem detalhados na **Quadro 34** e **Figura 111**.

QUADRO 34 - VALORES GASTOS COM MANUTENÇÃO DA FROTA DE VEÍCULOS OFICIAIS		
OBJETO	CONTRATO Nº	VALOR ANUAL 2018 (R\$)
Gerenciamento de combustíveis	23/2015	127.853,22
Manutenção veicular preventiva e corretiva	05/2014	221.972,75

Fonte: Pró-Reitoria de Administração, dezembro/2018.

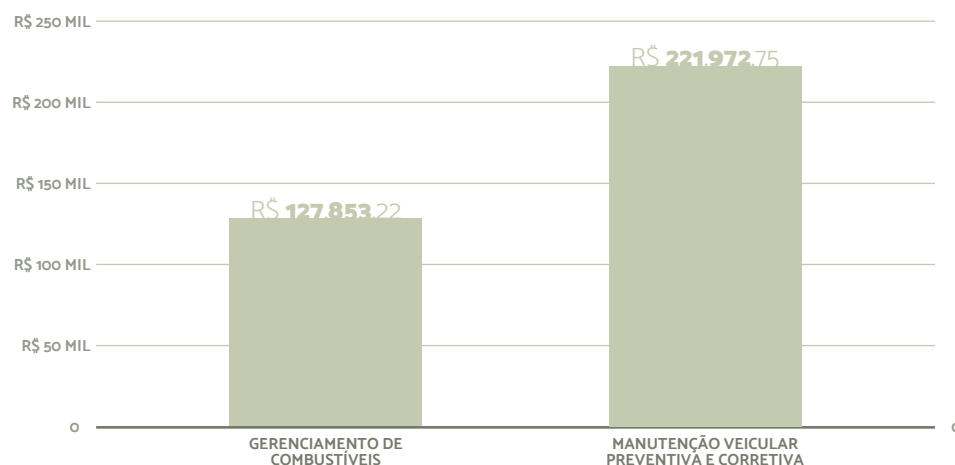


Figura 111
Valores gastos com manutenção da frota de veículos oficiais
Fonte: Pró-Reitoria de Administração, dezembro/2018.

Desfazimento de Ativos

No exercício de 2018, não ocorreu abertura de processo de desfazimento de ativos. Porém, já está em andamento um estudo preliminar que analisa as necessidades da realização de desfazimentos para o exercício de 2019.

É necessária a construção do fluxo desse processo para que se possa, primeiramente, instituir uma política de realocação e reuso dos ativos, na qual o descarte e desfazimento de equipamentos deverá contemplar uma sequência de ações previstas ao final da vida útil do patrimônio — considerando, ainda, o período da garantia de funcionamento e a avaliação das condições do bem patrimonial, a exemplo de alienação, doação, entre outros.

Locação de Imóveis e Equipamentos

O IFMS teve, durante o exercício de 2018, um imóvel locado, sendo prédio contíguo à Reitoria, que abriga o Centro de Referência em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância (Cread), os Setores de Almoxarifado e Patrimônio, além do estacionamento. A **Quadro 35** apresenta as especificações desse imóvel.

QUADRO 35- ESPECIFICAÇÕES DO IMÓVEL LOCADO		
LOCAÇÃO DE IMÓVEL		
Nº contrato	Objeto	Valor investido 2018
03/2014	Imóvel comercial situado na Av. Ceará, Lote A, quadra 08, Vila Santos Gomes - área construída de 1.276,50 m²	R\$ 292.908,00

Fonte: Pró-Reitoria de Administração, dezembro/2018.

No que se refere à locação de equipamentos, a instituição possui o Contrato nº 20/2015, o qual é utilizado nas atividades administrativas da Reitoria, dando suporte às necessidades de impressão de documentos. Outras informações sobre esse contrato seguem apresentadas na **Quadro 36**.

QUADRO 36 - INFORMAÇÕES SOBRE O CONTRATO DE LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS		
LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS		
Nº CONTRATO	OBJETO	VALOR INVESTIDO 2018
20/2015	Locação de equipamentos para impressão com fornecimento de suprimentos e assistência técnica	R\$ 523.659,36

Fonte: Pró-Reitoria de Administração, dezembro/2018.

Mudanças e Desmobilizações Relevantes

Os ativos da instituição são um conjunto do patrimônio institucional, como seus imóveis, maquinários, entre outros. Não ocorreram no exercício de 2018 processos de mudanças ou desmobilizações relevantes.

Indicadores de Desenvolvimento Institucional

a) Índice de Desempenho do Planejamento (IDP): Índice de Execução do Planejamento (IExP) + Índice de Eficácia do Planejamento (IEfcP) / 2

IDP 2018 = 98,95%

- Índice de Execução do Planejamento (IExP): somatório dos resultados apurados e ponderados das metas de execução do planejamento;

- Índice de Eficácia do Planejamento (IEfcP): somatório dos resultados apurados e ponderados das metas de eficácia do planejamento;

Considerando os anos de 2015 a 2018, a **Figura 112** apresenta a série histórica do Índice de Desempenho do Planejamento (IDP).

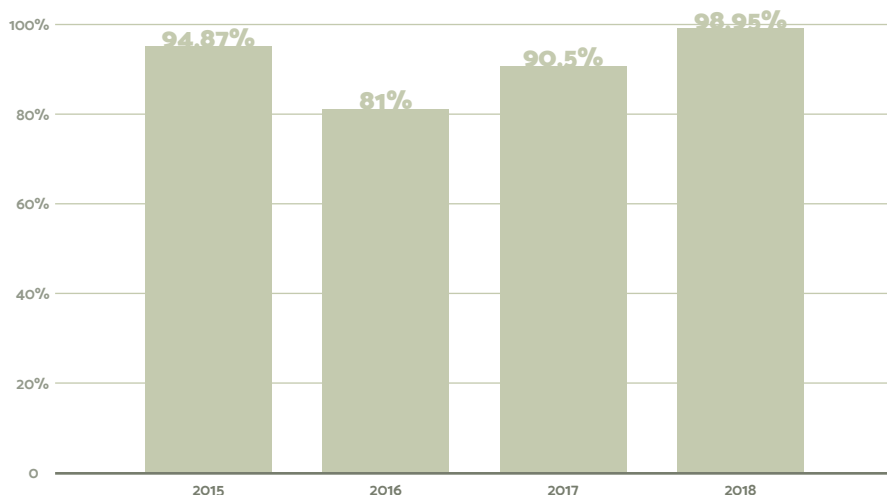


Figura 112
Índice de Desempenho do Planejamento - IDP (2015 a 2018)
Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, dezembro/2018.

Ao analisar o IDP, observa-se o alcance das metas e o avanço crescente em relação ao ano de 2017, na casa dos 8,45%. Esse resultado corrobora o esforço que vem sendo realizado na implementação do planejamento organizacional em todas as suas etapas, assim como a continuidade na capacitação das equipes de trabalho do IFMS.

b) Índice de Desempenho da Infraestrutura Física (IDINF): Índice de Execução de Infraestrutura Física (IExINF) + Índice de Eficácia da Infraestrutura Física (IEfcINF) / 2

IDINF 2018 = 66,30%

- Índice de Execução da Infraestrutura Física (IExINF): somatório dos resultados apurados e ponderados das metas de execução da infraestrutura física;

- Índice de Eficácia da Infraestrutura Física (IEfcINF): somatório dos resultados apurados e ponderados das metas de eficácia da infraestrutura física;

Considerando os anos de 2015 a 2018, a **Figura 113** apresenta a série histórica do Índice de Desempenho da Infraestrutura Física (IDINF).

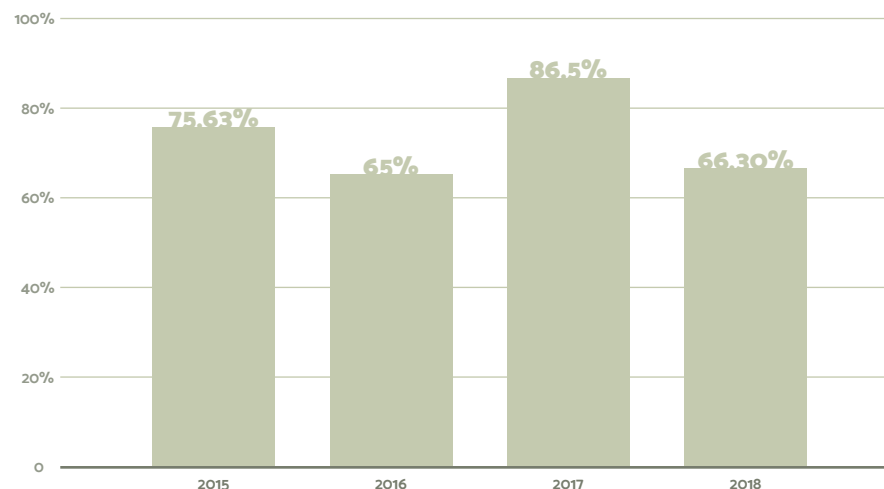


Figura 113
Índice de Desempenho da Infraestrutura Física - IDINF (2015 a 2018)
Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, dezembro/2018.

O IDINF apresenta valor decrescente, configurando uma diminuição de 20,2% em relação ao ano de 2017, percentual esse que foi afetado principalmente pela paralisação de duas obras: a cobertura das quadras poliesportivas dos *Campi* Coxim e Campo Grande. Houve, ainda, a diminuição considerável da força de trabalho da Diretoria de Engenharia e Infraestrutura no exercício de 2018. Ressalta-se que, embora não tenha havido o atingimento integral das metas estabelecidas, todas tiveram percentuais de realização.

c) Índice de Desempenho do Desenvolvimento Institucional (IDDI): Índice de Desempenho do Planejamento (IDP) + Índice de Desempenho da Infraestrutura Física (IDINF) / 2

IDDI 2018 = 82,63%

- Índice de Desempenho do Planejamento (IDP): índice que representa a média de conclusão dos índices de planejamento.

- Índice de Desempenho da Infraestrutura Física (IDINF): índice que representa a média de conclusão dos índices de infraestrutura física.

A **Figura 114** apresenta a série histórica do Índice de Desempenho do Desenvolvimento Institucional (IDDI), que é a consolidação dos dados referentes IDP e IDINF.

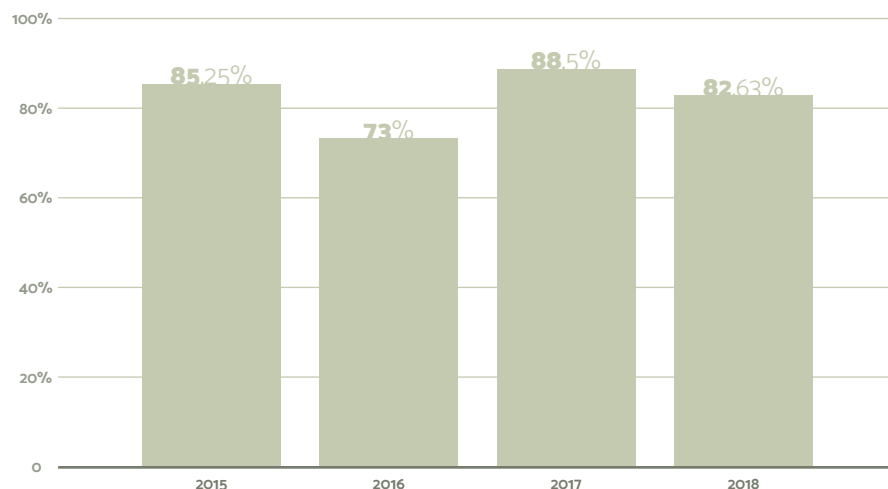


Figura 114
Índice de Desempenho do Desenvolvimento Institucional (2015 a 2018)
Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, dezembro/2018.

O ano de 2018 demonstra o alcance de 82,63% das metas, indicando um decréscimo de 5,87% em relação ao ano de 2017. Tal resultado ratifica a necessidade de continuidade da capacitação da força de trabalho, que é jovem, bem como de aperfeiçoamento da metodologia de planejamento e acompanhamento dos resultados. O atingimento da maturidade, no que diz respeito ao desenvolvimento institucional, é um processo que necessita ainda de fases a serem concretizadas.

Principais Desafios e Ações Futuras

A gestão de patrimônio e infraestrutura da instituição tem como ação futura a padronização sistêmica dos procedimentos de gestão patrimonial, evolução dos métodos de controle, utilizando-se cada vez mais da tecnologia.

Como desafio tem-se o esforço em busca da realização de projetos de engenharia ou contratação destes para o alcance dos objetivos institucionais quanto à expansão da infraestrutura física e da complementação da estrutura tecnológica, visando à melhoria da oferta do ensino, da pesquisa e da extensão. ▽

5.5 Gestão da Tecnologia da Informação

A conformidade legal da gestão de Tecnologia da Informação (TI) tem como base o cumprimento das diretrizes e regras determinadas pelo governo federal, órgãos de controle e instâncias superiores, bem como a observância dos preceitos presentes em seus normativos internos, além de trabalhar gradativamente na consolidação e aprimoramento dos seus processos de governança, segurança da informação, dados abertos, compras e contratos, visando à sua evolução enquanto instituição.

Modelo de Governança

O modelo de governança de Tecnologia da Informação adotado pelo IFMS tem como principal organismo o Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI), que objetiva elaborar e aprovar os normativos relacionados à TI no âmbito da instituição.

Além do CGTI, auxiliam na governança o Comitê Gestor de Segurança de Tecnologia da Informação (CGSTI), que tem como objetivos: estabelecer diretrizes; propor políticas, normas e procedimentos gerais relacionados à segurança da informação; apoiar as atividades de gestão de riscos; alinhar os objetivos institucionais e de TI com a segurança da informação; e acompanhar e propor planos de ação para a aplicação da Política de Segurança da Informação.

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) — vigente na versão 2017-2018 — é o documento que serve como instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos, abrangendo habilidades e competências, *hardware*, *software*, redes, sistemas de informações e toda a infraestrutura necessária para atender às necessidades de informação, dar suporte às decisões, às ações e aos projetos e processos da instituição.

O IFMS utilizará o PDTI para direcionar o tratamento das necessidades de Tecnologia da Informação, visando a auxiliar no alcance das metas e adequar o orçamento de TI às necessidades operacionais descritas em seu plano de metas.

Recursos Aplicados

Os Quadros 37 e 38 apresentam o montante de recursos aplicados em Tecnologia da Informação no exercício de 2017 e de 2018. Já a Figura 115 representa as despesas empenhadas, considerando o mesmo período.

QUADRO 37 - MONTANTE DE RECURSOS APLICADOS EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (2017)			
MONTANTE DE RECURSOS APLICADOS EM TI - 2017 (R\$)			
Grupo Despesa	Despesas Empenhadas	Despesas Pagas	Valor Pago de RP em 2017
Investimento	1.295.140,41	212.543,10	1.657.896,83
Custeio	211.951,40	207.503,95	570,00
Total	1.507.091,81	420.047,05	1.658.466,83

Fonte: Tesouro Gerencial, dezembro/2018.

QUADRO 38 - MONTANTE DE RECURSOS APLICADOS EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (2018)			
MONTANTE DE RECURSOS APLICADOS EM TI - 2018 (R\$)			
Grupo Despesa	Despesas Empenhadas	Despesas Pagas	Valor Pago de RP em 2018
Investimento	746.299,86	86.155,34	1.065.797,36
Custeio	2.460.761,59	1.821.282,02	2.839,45
Total	3.207.061,45	1.907.437,36	1.068.636,81

Fonte: Tesouro Gerencial, dezembro/2018.

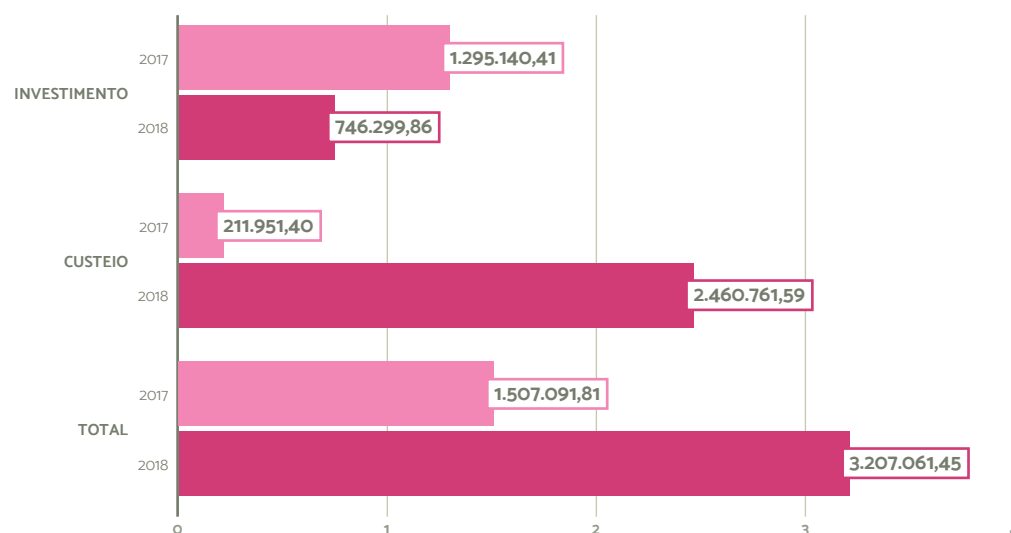


Figura 115
Despesas empenhadas (2017 e 2018)
Fonte: Tesouro Gerencial, dezembro/2018.

Contratações de Recursos

No que se refere às contratações mais relevantes de recursos de Tecnologia da Informação — serviços e compras —, os **Quadros 39 e 40** apresentam o descritivo desses contratos.

QUADRO 39 - CONTRATAÇÕES MAIS RELEVANTES DE RECURSOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (SERVIÇOS)			
CONTRATOS DE SERVIÇOS			
Empresa	Descrição	Nº do Contrato	Valor pago (R\$)
H2L EQUIPAMENTOS E SISTEMAS LTDA	Locação de equipamentos de impressão com fornecimento de suprimentos, assistência técnica e <i>software</i> de gerenciamento	20/2015	523.659,36
OI S.A.	Telefonia fixa e internet (1)	07/2014	2.032.123,27
TIM S.A.	Telefonia móvel (2)	05/2015	66.205,68
FAPEC (Fundação de Apoio à Pesquisa, ao Ensino e à Cultura)	Manutenção preventiva e corretiva nas operações da conexão REDECOMEP	14/2016 e 06/2018	80.138,25
TOTAL			2.702.126,56

(1) Em julho, ocorreu a prorrogação de contrato por mais um período de doze meses. Houve aumento na velocidade dos links de internet dos *campi*, sem custo adicional.

(2) No mês de março, houve a prorrogação de contrato por mais um período de 12 meses, com supressão parcial de 30,5% do valor.

Fonte: Sistema Integrado de Administração Pública e Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação, dezembro/2018.

QUADRO 40 - CONTRATAÇÕES MAIS RELEVANTES DE RECURSOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (COMPRAS)			
CONTRATOS DE COMPRA			
Empresa	Descrição	Contrato	Valor pago (R\$)
Dell Computadores	Aquisição de computadores desktops	21/2018	R\$ 2.409.000,00
Teltec Solutions	Aquisição de switches 48 portas	18/2018	R\$458.000,00
Teltec Solutions	Aquisição de switches 24 portas	Empenho 2018NE800195	R\$ 32.280,00
Compwire	Aquisição de discos para storage	Empenhos: 2018NE800171 e 2018NE800172	R\$ 182.298,60
Total			R\$3.081.578,60

Fonte: Sistema Integrado de Administração Pública e Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação, dezembro/2018.

Iniciativas e Resultados

O **Quadro 41** apresenta as principais iniciativas e resultados na área de Tecnologia da Informação na instituição, por Cadeia de Valor.

QUADRO 41 - PRINCIPAIS INICIATIVAS E RESULTADOS NA ÁREA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (POR CADEIA DE VALOR)		
CADEIA DE VALOR	PRINCIPAIS INICIATIVAS (SISTEMAS E PROJETOS) NA ÁREA DE TI	PRINCIPAIS RESULTADOS (BENEFÍCIOS E IMPACTOS)
Risco e Controle	- Planejamento para elaboração de documentos de gestão da TI (Gestão de Riscos, Gestão de Incidentes etc.).	- Melhorias na gestão e controle das ações da TI.
Comunicação	- Ampliação do serviço de videoconferência e atualização da plataforma de webconferência.	- Maior facilidade na comunicação entre os <i>campi</i> e economia em gastos com diárias e passagens.
Estratégia	- Aplicação de pesquisa de satisfação da TI.	- Avaliação dos usuários da instituição quanto às atividades desempenhadas pela TI em todas as unidades; e - Melhoria e aperfeiçoamento de alguns procedimentos da TI.
Ensino	- Melhorias e novas funcionalidades do Sistema Acadêmico; - Implementação da Área do Estudante; e - Automatização da emissão do certificado do Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Enceja).	- Acesso fácil dos estudantes às notas, frequência, datas de avaliações e outras informações acadêmicas; - Aperfeiçoamento do plano de atividades dos docentes com notificador de pendências via e-mail; - Melhorias na extração de relatórios, com a possibilidade de personalização; e - Simplificação e automatização do processo de emissão dos certificados do Enceja.
Pesquisa e Extensão	- Implementação de funcionalidades no Sistema dos Jogos; - Melhorias no módulo de Estágio do Sistema Acadêmico.	- Compartilhamento do Sistema dos Jogos com outras instituições; - Melhoria no controle dos jogos estudantis; - Permitir melhor acompanhamento dos estágios da licenciatura; e - Aperfeiçoamento dos relatórios de estágio.
Pessoas	Módulo de Capacitação - Sistema Unificado de Administração Pública (Suap); e - Informações do plano de atividades docente no registro de ponto do Suap.	- Melhor controle das capacitações realizadas pelos servidores; e - Integração do registro de ponto com o planejamento de atividades dos docentes, facilitando a conferência das informações.
Infraestrutura	- Ampliação dos links de internet dos <i>campi</i> .	Melhoria no acesso aos serviços via internet/intranet, por meio de maior disponibilidade de banda
Tecnologia da Informação	- Aquisição de computadores.	- Disponibilidade de recursos tecnológicos para maior número de servidores/estudantes e melhoria de recursos já existentes, por meio da substituição de equipamentos antigos.
Tecnologias Educacionais	- E-mail do estudante.	Acesso, pelo estudante, a ferramentas e serviços, por meio do uso de seu e-mail institucional (@estudante.ifms.edu.br).

Fonte: Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação, dezembro 2018.

Segurança da Informação

Instituído pela Portaria nº 478, de 21 maio de 2013, e renovado pela Portaria nº 1.387, de 9 de outubro de 2018, o Comitê Gestor de Segurança de Tecnologia da Informação (CGSTI) tem como objetivo propor políticas de utilização dos recursos de TI do IFMS.

Durante o ano de 2018, o Comitê realizou quatro reuniões. Dentre os principais assuntos discutidos, destacam-se a atualização da Política de Segurança da Tecnologia da Informação; a Política de Uso do Laboratório; e a elaboração de seu Regimento Interno.

Em 2019, o CGSTI pretende concluir esses documentos e apresentar para apreciação no Conselho Superior da instituição.

Indicadores de Tecnologia da Informação

a) Taxa de Economicidade com Telefonia Fixa / Internet / Intranet (TxEcTI/It): (Valor previsto para gasto - Valor gasto) / Valor previsto para gasto) * 100

TxEcTI/It = 26,81%

b) Taxa de Aquisição de Computadores (TxAcTp): (Quantidade de computadores adquiridos / Quantidade de computadores previstos) * 100

TxAqCp = 71%

c) Taxa de Atendimento de Chamados (TxAtCh): (Quantidade de chamados atendidos / Quantidade de chamados previstos) * 100

TxAtCh = 59%

d) Taxa de Execução de Tarefas/Módulos do Sistema Acadêmico (TxExSiAc): (Quantidade de tarefas concluídas ou implantadas / Quantidade de tarefas previstas) * 100

TxExSiAc = 34,48%

Os indicadores relacionados à Tecnologia da Informação seguem apresentados na **Quadro 42**.

QUADRO 42 - INDICADORES DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO								
INFRAESTRUTURA DE TI								
	Denominação	Índice ou Taxa de Referência 2016	Índice Previsto para 2017	Índice ou Taxa Observado em 2017	Índice Previsto para 2018	Índice ou Taxa Observado 2018	Periodicidade	Fórmula de Cálculo
Economicidade	TxEcTI/It (Taxa de economicidade com Telefonia Fixa / Internet / Intranet)	35,96%	25%	29,60%	25%	26,81%	Anual	(Valor previsto para gasto - Valor gasto) / Valor previsto para gasto) * 100
Execução	TxAqCp (Taxa de Aquisição de Computadores)	45,08%	100%	47,36%	100%	71%	Anual	(Quantidade de computadores adquiridos / Quantidade de computadores previstos) * 100
	TxAtCh (Taxa de Atendimento de Chamados)	131,15%	100%	94,50%	95%	59%	Anual	(Quantidade de chamados atendidos / Quantidade de chamados previstos) * 100
SISTEMAS								
	Denominação	Índice ou taxa de Referência 2016	Índice Previsto p/ 2017	Índice ou taxa Observados 2017	Índice Previsto p/ 2018	Índice ou taxa Observados 2018	Periodicidade	Fórmula de Cálculo
Execução	TxExSiAc (Taxa de Execução de tarefas/módulos do Sistema Acadêmico)	50%	30%	47,05%	30%	34,48%	Anual	(Quantidade de tarefas concluídas ou implantadas / Quantidade de tarefas previstas) * 100

Fonte: Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação, dezembro/2018.

Principais Desafios e Ações Futuras

Como principais desafios para a governança de Tecnologia da Informação está a estruturação do setor com a finalidade de acompanhar e realizar melhorias nos processos de TI, no gerenciamento de projetos e na gestão dos processos. A ausência de orçamento específico para TI, bem como a destinação insuficiente para atender às demandas no último exercício, configuram-se, também, como grande desafio para os anos seguintes. A força de trabalho, aliada ao grande número de demandas que o setor recebe para atendimento — em especial, no tocante à necessidade dos sistemas —, é grande questão a ser repensada num futuro próximo.

Com relação às ações futuras da TI, planejam-se:

- renovação do parque de computadores mais antigos;
- ampliação dos serviços de videoconferência e webconferência;
- reestruturação do datacenter e implantação de site backup, para garantir a ampliação dos serviços e manter a disponibilidade;
- instalação de gerador de energia no datacenter, para garantir a disponibilidade dos serviços e a integridade dos equipamentos;
- integração de alguns serviços para evitar o retrabalho e garantir a fidelidade das informações e dados;
- otimização de contratos visando à melhoria dos serviços e a redução dos gastos da instituição;
- implementação de matrícula *online* para os estudantes, a fim de agilizar o processo de registro acadêmico;
- automatização da emissão de documentos da gestão acadêmica (histórico escolar, certificados etc.); e
- integração do sistema de documentação eletrônica ao barramento de documentação eletrônica nacional, para permitir o envio e o recebimento de documentos de forma eletrônica e automática com outros órgãos. ▀

5.6 Gestão de Custos

O Sistema de Custos (SIC) foi implantado pela Portaria nº 157, de 9 de março de 2011, do Ministério da Fazenda, com o objetivo, dentre outros, de evidenciar os custos dos programas e unidades da Administração Pública Federal, subsidiando as decisões governamentais de alocação mais eficiente de recursos, com a consequente melhoria da qualidade do gasto público.

O Ministério da Educação e seus órgãos vinculados ainda não possuem uma definição de como mensurar os custos das unidades. Percebe-se que as dificuldades estão em categorizar os produtos/serviços da atividade da unidade (alunos formados, alunos em formação, alunos não formados, mas que já dispõem de condições de agregar algo à sociedade etc.) e nas bases reais para essa mensuração, além das definições dos centros de custos para melhor alocação.

Dadas as singularidades inerentes a cada curso e suas grades curriculares, em uma visão mais técnica, a mesma unidade teria um custo médio para todos os alunos, mas também teria outros valores específicos e inerentes a cada curso propiciado. Para uma correta interpretação e informação desses dados, depois de definidos os parâmetros de apuração, seria necessária uma equipe específica para tal, coisa que o IFMS ainda não dispõe no momento.

Dessa forma, o Instituto realiza o acompanhamento da execução orçamentário-financeira por meio do Tesouro Gerencial, extraído da referida fonte as bases para análise e tomadas de decisão. Embora o SIC, tal como proposto, efetue a extração de dados para a expressão de seus valores dos mesmos sistemas dos quais o Tesouro Gerencial também os extrai, a determinação dos custos de um produto ou serviço, conforme exposto é mais complexa que a apuração de valores gerais.

Considerando que ainda não há uma política de apuração de custos definida pelo MEC, o IFMS vem tomando algumas medidas nesse sentido, tais como a criação de Unidades Gestoras Responsáveis (UGRs) para que os *campi* acompanhem, pelo Tesouro Gerencial, a execução de despesas dos contratos centralizados, que são gerenciados pela Reitoria mas atendem a todas as unidades. Foram criados, ainda, planos internos para determinadas despesas de assistência estudantil, de forma que possa ser acompanhado, pelo Tesouro Gerencial, a aplicação do recurso. A instituição planeja, ainda, a criação de outros planos de trabalho para a execução de despesas, que permitam vinculá-las aos objetivos e metas do Plano de Desenvolvimento Institucional.

O IFMS tem agido no sentido de melhorar o controle de seus custos. Entretanto, para que haja a efetivação de um Sistema de Custos, nos termos da legislação vigente, será necessário um posicionamento formal do órgão central, definindo a forma de mensuração de custos das unidades vinculadas, permitindo, assim, que todas elas adotem um modelo padrão e o SIC seja efetivado no âmbito do MEC. ▽



5.7 Sustentabilidade Ambiental

Critérios de Sustentabilidade nas Contratações e Aquisições

A fim de elevar o nível de sustentabilidade nas contratações, a instituição adotou as seguintes práticas:

- a) contratação de acervo digital para as bibliotecas;
- b) utilização de sistema de processo eletrônico para maior controle e transparência dos processos e redução de consumo de papel;
- c) contratação de manutenção dos equipamentos de climatização;
- d) aquisição de equipamentos com bons índices de eficiência energética; e
- e) realização intensiva de reuniões por videoconferência.

Para o exercício de 2018, diversas ações foram realizadas e algumas formalizadas nos Planos Anuais Específicos (PAEs), objetivando a redução do consumo de recursos naturais, tais como:

- a) estudos que possibilitem melhor dimensionamento da demanda energética do *campus* (*Campus* Campo Grande e Subcomitê de Governança Sustentável);
- b) campanha acerca da utilização de água e energia do *campus* junto à comunidade (*Campus* Campo Grande e Subcomitê de Governança Sustentável);
- c) colaboração na implantação da Usina Fotovoltaica para geração de energia solar nos *campi* Campo Grande e Três Lagoas;
- d) implantação do projeto de coleta seletiva solidária (*Campus* Campo Grande);
- e) incentivo ao consumo racional de água, energia elétrica e papel (*Campus* Corumbá);
- f) procedimentos para o descarte, reciclagem e obsolescência dos materiais (*Campus* Corumbá);
- g) redução dos gastos com os serviços abrangidos pelos contratos administrativos continuados (*Campus* Corumbá);
- h) priorização da realização de reuniões por webconferência / videoconferência com os *campi* (Setores da Reitoria).

Ações para Redução do Consumo de Recursos Naturais

Despesas com Contrato de Reprografia

O contrato de reprografia do IFMS abrange a prestação dos serviços de cópias, impressões e digitalização de documentos. Como o contrato prevê o fornecimento de papel, o consumo deste insumo natural está diretamente vinculado à execução desse contrato. A seguir estão relacionados os valores despendidos no Contrato nº 20/2015, relativo a esses serviços:

2017: **R\$ 411.998,92**

2018: **R\$ 445.628,00**

Aumento: **8,2%**

Fonte: Dados abertos IFMS <http://dados.ifms.edu.br/dataset/execucao-financeira>

Embora os valores apresentem um aumento de 8,2% entre os exercícios 2017 e 2018, deve-se considerar o aumento da demanda, pois a instituição ainda possui três *campi* em processo de implantação, o que pressiona a elevação do consumo desse recurso. Ressalta-se, ainda, que a Diretoria de Gestão de Pessoas (Digep) iniciou o processo de documentação digital, o Assentamento Funcional Digital (AFD), conforme Portaria Normativa/SGP nº 9, de 1 de agosto de 2018.

O AFD é um repositório digital dos documentos (pastas funcionais) dos servidores e, com isso, o IFMS teve que digitalizar as documentações das pastas de 600 deles. Essas digitalizações contam como prestação de serviço de cópia.

Deve-se considerar, também, que a instituição já adotou a tramitação de processos eletrônicos. Com isso, espera-se que haja redução de utilização de papel, ou a manutenção dos atuais níveis de consumo, ao se considerar a ampliação das atividades.

Despesas com Energia

Com a finalidade de reduzir o custo com o consumo de energia elétrica, o IFMS adquiriu, em 2018, usinas solares fotovoltaicas e as instalou no segundo semestre. Inicialmente, as usinas foram direcionadas para o *Campus* Campo Grande e Três Lagoas; no entanto, para o ano de 2019, além dos resultados dessa aquisição, estão previstos novos contratos para instalação de mais sete unidades geradoras fotovoltaicas — Termo de Contrato nº 19/2018 (https://suap.ifms.edu.br/documento_eletronico/visualizar_documento_pdf/72650/) (Processo 23347.017395.2018-00)

o **Quadro 43** e a **Figura 116** representam o consumo de energia elétrica nos *campi* e Reitoria, considerando o exercício de 2017 e 2018.

QUADRO 43 - CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA (KWH) (2017 E 2018)	
	kWh
2017	2.576.779
2018	3.833.853

Fonte: Sistema Esplanada Sustentável (SisPES), dezembro/2018.

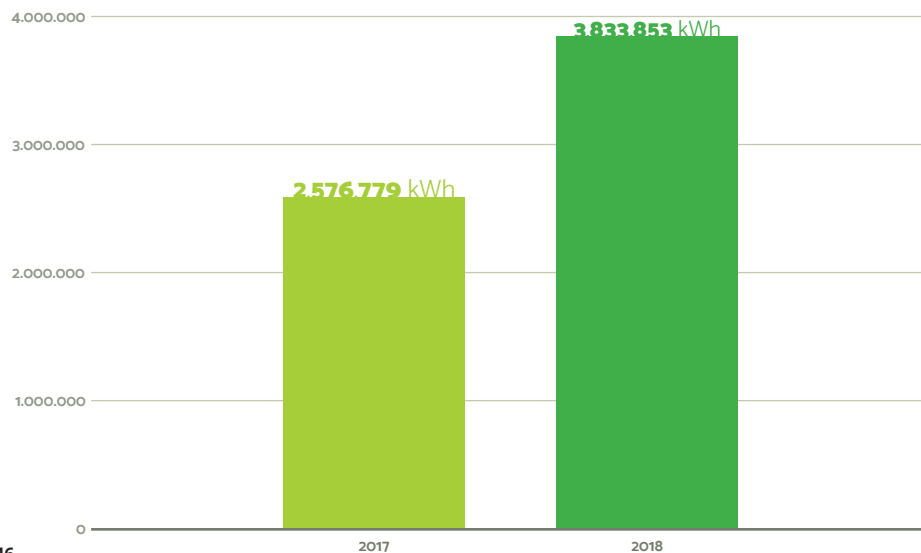


Figura 116
Consumo em kWh
Despesas empenhadas (2017 e 2018)
Fonte: Sistema Esplanada Sustentável (SisPES), dezembro/2018.

O **Quadro 44** e a **Figura 117** demonstram o consumo de energia elétrica na instituição em 2018.

QUADRO 44 - CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA kWh (POR UNIDADE)											
	RT	AQ	CG	CB	CX	DR	JD	NV	NA	PP	TL
2017	336.382	335.361	601.577	0	262.302	114.010	30.495	0	232.472	208.242	268.712
2018	350.582	332.938	1.095.718	858.742	295.769	147.326	74.921	0	227.865	218.134	231.858

Fonte: Sistema Esplanada Sustentável (SisPES), dezembro/2018.

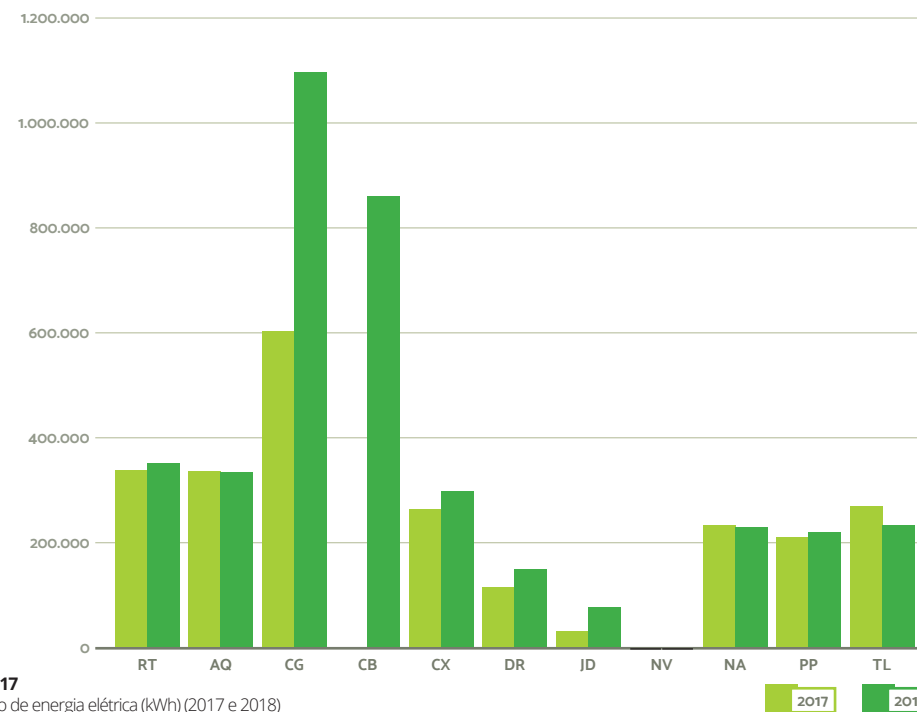


Figura 117
Consumo de energia elétrica (kWh) (2017 e 2018)
Fonte: Sistema Esplanada Sustentável (SisPES), dezembro/2018

A seguir, estão as justificativas dos *campi* em que não constam valores de consumo:

- o *Campus* Corumbá encontrava-se em sede provisória até janeiro de 2018, com os custos sendo arcados pelo cedente do prédio; e
- no *Campus* Naviraí, o pagamento é realizado pelo cedente do prédio no qual funciona provisoriamente a unidade.

Consumo de Água

O fornecimento de água é realizado de acordo com a realidade de cada município no qual a unidade do IFMS está em funcionamento. O **Quadro 45** apresenta o consumo de água por unidade, considerando o exercício de 2017 e de 2018.

QUADRO 45 - CONSUMO DE ÁGUA (M³) (POR UNIDADE)											
	RT	AQ	CG	CB	CX	DR	JD	NV	NA	PP	TL
2017	4.151	2.787	1.592	0	2.772	1.246	0	0	0	4.645	1.208
2018	2.840	2.323	3.686	2.278	2.202	1.693	0	0	0	2.099	1.019

Fonte: Sistema Esplanada Sustentável (SisPES), dezembro/2018.

Para comparação e análise, segue a **Figura 118**, "Consumo de água por unidade".

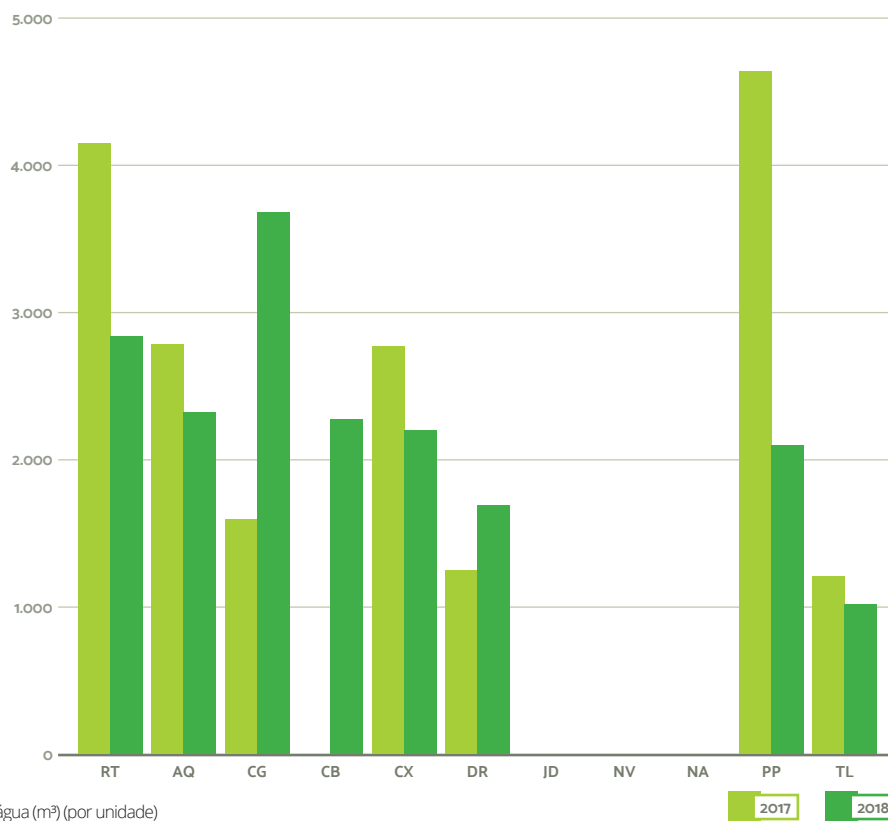


Figura 118

Consumo de água (m³) (por unidade)

Fonte: Sistema Esplanada Sustentável (SisPES), dezembro/2018.

Observa-se redução em algumas unidades e aumento em outras. Esse fato ocorreu em função da situação de implantação da unidade e, também, pelo esforço institucional na campanha para redução do consumo de recursos naturais.

A seguir, estão as justificativas dos *campi* em que não constam valores de consumo:

- o *Campus* Corumbá encontrava-se em sede provisória até janeiro de 2018, com os custos sendo arcados pelo cedente do prédio;
- no *Campus* Jardim, o abastecimento de água é feito por meio de poço artesiano e o esgoto é destinado a um sistema interno de fossas;
- no *Campus* Naviraí o pagamento é realizado pelo cedente do prédio no qual funciona provisoriamente a unidade; e
- no *Campus* Nova Andradina, o abastecimento de água acontece por meio de poço artesiano.

O **Quadro 46** e a **Figura 119** consideram o consumo de água pela instituição no exercício de 2017 e de 2018.

QUADRO 46 - CONSUMO DE ÁGUA (M³)	
	M³
2017	18.401
2018	18.140

Fonte: Sistema Esplanada Sustentável (SisPES), dezembro/2018.

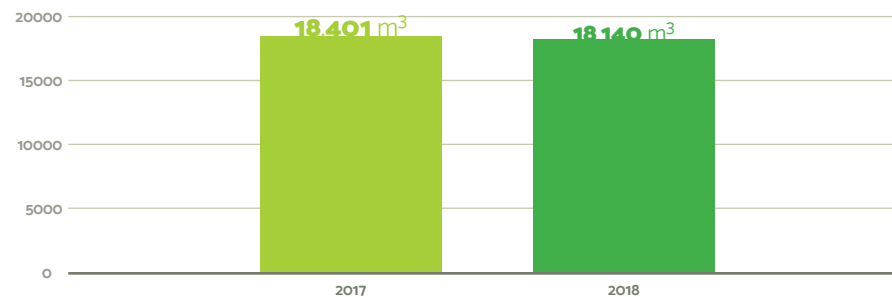


Figura 119

Consumo de água (m³)

Fonte: Sistema Esplanada Sustentável (SisPES), dezembro/2018.



6

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Relatório de Gestão 2018



INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Mato Grosso do Sul



INSTITUTO FEDERAL
Mato Grosso Do Sul

6 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

6.1 BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis (DCs) do IFMS são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, do Decreto-Lei nº 200, de 25 de fevereiro de 1967, do Decreto nº 93.872, de 23 de dezembro de 1986, da Lei nº 10.180, de 6 de fevereiro de 2001, e da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP)

do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI).

Elaboradas a partir das informações constantes no SIAFI, estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras. Dessa forma, as DCs são compostas por:

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Balanço Orçamentário (BO);
- IV. Balanço Financeiro (BF); e
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC).

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados pelo Órgão.

Moeda funcional

A moeda funcional usada na apresentação das DCs do IFMS é o real. O Órgão não possui saldos em moeda estrangeira.

Caixa e Equivalentes de Caixa

Os valores apresentados na conta Caixa e Equivalentes de Caixa são relativos aos saldos constantes na conta única sob a responsabilidade do IFMS em 31/12/2018. A Conta Única do Tesouro Nacional, mantida no Banco Central do Brasil, é utilizada para registrar a movimentação dos recursos financeiros de responsabilidade dos órgãos e entidades da Administração Pública.

Créditos a curto prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo os valores relacionados, principalmente, com: (i) créditos não tributários; e (ii) adiantamentos. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias, quando cabíveis.

Créditos a longo prazo

Compreendem os direitos a receber a longo prazo os valores relacionados à Dívida Ativa não Tributária.

Estoques

Os saldos em estoques são referentes aos materiais de consumo disponíveis em almoxarifado. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado.

Imobilizado

O imobilizado é composto pelos Bens Móveis e Imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação; entretanto, os procedimentos citados ainda estão em fase de implantação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado, desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se

os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade do órgão ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas de valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil, por redução ao valor recuperável (impairment). Contudo, os procedimentos de amortização e redução ao valor recuperável ainda estão em fase de implantação.

Depreciação de Bens Imóveis cadastrados no Sistema de Gestão dos Imóveis de Uso Especial da União

A Portaria Conjunta STN/SPU nº 3, de 10 de dezembro de 2014, dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos Bens Imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais, controlados pelo Sistema de Gestão dos Imóveis de Uso Especial da União (SPIUnet).

Trata-se de um sistema de cadastro e controle que mantém atualizado o valor patrimonial dos imóveis da União e de terceiros, utilizados pelos órgãos federais.

O SPIUnet é interligado ao Sistema Integrado de Administração Financeira para o reconhecimento contábil das adições, baixas e transferências; exceto a depreciação, que é registrada por meio de um arquivo encaminhado pela Secretária de Patrimônio da União (SPU) à Secretaria do Tesouro Nacional (STN), para contabilização no SIAFI.

O valor depreciado dos Bens Imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo SPIUnet sobre o valor depreciável da acessão, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle e a depreciação será iniciada no mesmo dia que o bem for colocado em condições de uso.

O Método da Parábola de Kuentzle distribui a depreciação ao longo da vida útil da benfeitoria, segundo as ordenadas de uma parábola, apresentando menores depreciações na fase inicial e maiores na fase final, o que é compatível com o desgaste progressivo das partes de uma edificação. O cálculo é realizado de acordo com a seguinte equação:

$$Kd = (n^2 - x^2) / n^2$$

Kd = coeficiente de depreciação

n = vida útil da acessão

x = vida útil transcorrida da acessão

A vida útil será definida com base no informado pelo laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU, segundo a natureza e características dos Bens Imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

Passivos circulantes e não circulantes

Os passivos circulantes e não circulantes apresentam:

- I. obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais;
- II. fornecedores e contas a pagar;
- III. obrigações fiscais; demais obrigações.

Apuração do resultado

No modelo Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP), é possível a apuração dos seguintes resultados:

I. Resultado patrimonial:

a apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das Variações Patrimoniais Aumentativas (VPAs) e das Variações Patrimoniais Diminutivas (VPDs). As VPAs são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para o órgão e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção refere-se às transferências recebidas que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP. As VPDs são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos

benefícios econômicos para o órgão, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção refere-se às transferências concedidas que, conforme modelo PCASP, seguem a lógica do regime de caixa. A apuração do resultado dá-se pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício.

II. Resultado orçamentário:

o regime orçamentário do IFMS segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320, de 1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas. O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas.

III. Resultado financeiro:

o resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades do órgão.



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOUREO NACIONAL

Título: **BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS**

Subtítulo: **26415 - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO DO SUL - AUTARQUIA**

Órgão superior: **26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

Exercício: **2018**

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
ATIVO CIRCULANTE	14.309.292,60	3.091.372,37	PASSIVO CIRCULANTE	12.296.336,19	3.176.010,63
Caixa e Equivalentes de Caixa	12.770.981,04	938.463,46	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	9.325.746,41	2.946.911,23
Créditos a Curto Prazo	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	195.235,64	1.015.705,55	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	1.108.575,30	199.331,09
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	558,43	-
Estoques	1.343.075,92	1.137.203,36	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	-	-	Provisões a Curto Prazo	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	1.861.456,05	29.768,31
ATIVO NÃO CIRCULANTE	154.351.363,36	196.088.855,42	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
Ativo Realizável a Longo Prazo	870.561,33	5.653,54	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo	-	-
Créditos a Longo Prazo	870.561,33	5.653,54	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Dívida Ativa Não Tributária	870.561,33	5.653,54	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Estoques	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Investimentos	-	-	Provisões a Longo Prazo	-	-
Imobilizado	148.418.768,40	191.021.452,25	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
Bens Móveis	41.457.807,25	37.192.922,07	Resultado Diferido	-	-
Bens Móveis	41.457.807,25	37.192.922,07	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	12.296.336,19	3.176.010,63
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Bens Imóveis	106.960.961,15	153.828.530,18	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
Bens Imóveis	107.756.782,72	154.431.206,03	Patrimônio Social e Capital Social		
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-795.821,57	-602.675,85	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)		
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-	Reservas de Capital		
Intangível	5.062.033,63	5.061.749,63	Ajustes de Avaliação Patrimonial		
Softwares	5.061.749,63	5.061.749,63	Reservas de Lucros		
Softwares	5.061.749,63	5.061.749,63	Demais Reservas		
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-	Resultados Acumulados	156.364.319,77	196.004.217,16
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-	Resultado do Exercício	-43.206.388,82	13.544.157,41
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	284,00	-	Resultados de Exercícios Anteriores	196.004.217,16-	183.505.996,91-
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	284,00	-	Ajustes de Exercícios Anteriores	3.566.491,43	-1.045.937,16
Direitos de Uso de Imóveis	-	-	(-) Ações / Cotas em Tesouraria		
Diferido	-	-	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		196.004.217,16
TOTAL DO ATIVO	168.660.655,96	199.180.227,79	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	168.660.655,96	199.180.227,79

ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES						
ATIVO			PASSIVO			
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	
ATIVO FINANCEIRO	12.770.981,04	938.463,46	PASSIVO FINANCEIRO	36.435.562,02	10.067.141,22	
ATIVO PERMANENTE	155.889.674,92	198.241.764,33	PASSIVO PERMANENTE	37.634,03	2.944.611,23	
SALDO PATRIMONIAL				132.187.459,91	186.168.475,34	

COMPENSAÇÕES					
ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	32.076.187,10	14.977.288,46	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	14.295.361,80	14.614.448,20
Execução dos Atos Potenciais Ativos	32.076.187,10	14.977.288,46	Execução dos Atos Potenciais Passivos	14.295.361,80	14.614.448,20
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	396.438,62	347.939,55	Garantias e Contragarantias Concedidas a Executar	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres a Rec.	31.163.801,05	14.602.765,35	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congêneres a Liberar	20.700,00	700,00
Direitos Contratuais a Executar	515.947,43	26.583,56	Obrigações Contratuais a Executar	14.274.661,80	14.613.748,20
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	32.076.187,10	14.977.288,46	TOTAL	14.295.361,80	14.614.448,20

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL	
DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-9.829.633,85
Recursos Vinculados	-13.834.947,13
Educação	-894.323,34
Recursos de Receitas Financeiras	2.378,07
Operação de Crédito	-8.484.889,02
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	959.378,81
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-5.417.491,65
TOTAL	-23.664.580,98

6.2 DETALHAMENTO DOS ITENS QUALITATIVA E QUANTITATIVAMENTE

Balço Patrimonial

Caixa e Equivalentes de Caixa

Os valores que transitaram pela conta Caixa e Equivalentes de Caixa são relativos aos repasses e sub-repasses financeiros recebidos, bem como às receitas próprias no Órgão.

TABELA 05 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA				
	31/12/2017	31/12/2018	AH	AV
Limite de saque c/ vinculação de pagamento	938.463,46	2.234.972,37	138,15%	17,50%
Limite de saque c/ vinculação de pagamento -OP	-	10.536.008,67	-	82,50%
Total	938.463,46	12.770.981,04	1.260,84%	100,00%

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal, dezembro/2018.

O valor excessivo apresentado no grupo de conta Caixa e Equivalentes de Caixa em 31/12/2018 deve-se ao novo método de emissão de Ordem Bancária (OB), implantado a partir de 2019, em que os compromissos realizados na referida data já entraram na nova sistemática. Dessa maneira, os compromissos realizados em 31/12/2018, inclusive o pagamento da folha de pessoal referente ao mês de dezembro/2018, foram contabilizados na conta Limite de saque com vinculação de pagamento – Ordem de Pagamento (OP) - e permaneceu até a efetivação do pagamento. O impacto dessa alteração também pode ser visualizado nas contas a pagar do passivo, uma vez que permaneceram em aberto as obrigações trabalhistas e previdenciárias.

Créditos a curto prazo

Na Tabela 06, demonstra-se a composição dos créditos a curto prazo.

TABELA 06 – CRÉDITOS A CURTO PRAZO (COMPOSIÇÃO)				
	31/12/2017	31/12/2018	AH	AV
Adiantamentos concedidos a Pessoal	46.219,21	-	(100,00%)	-
Créditos a receber – Folha de pagamento	112.894,87	104.578,55	(7,37%)	53,57%
Créditos a receber – Prestação de serviço	856.591,47	90.657,09	(89,42%)	46,43%
Crédito a receber – Pag. em Duplicidade	-	-	-	-
Total	1.015.705,55	195.235,64	(80,78%)	100,00%

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal, dezembro/2018.

Nota-se uma redução de 80,78% no total de crédito a curto prazo. Essa redução está relacionada à inscrição dos débitos em Dívida Ativa não Tributária, conforme demonstrado no item deste Relatório que trata do assunto.

Estoques

A conta Estoques apresenta o saldo de materiais de consumo em 31/12/2018. Na Tabela 07, é possível analisar os saldos separadamente, por Unidade Gestora:

TABELA 07 – ESTOQUE POR UNIDADE GESTORA				
CAMPUS	31/12/2017	31/12/2018	AH	AV
155848 – IFMS / Campus Dourados	27.019,11	44.497,52	64,69%	3,31%
155849 – IFMS / Campus Naviraí	141.347,69	138.007,26	(2,36%)	10,28%
155850 – IFMS / Campus Jardim	1.319,97	22.782,92	1626,02%	1,70%
158132 – IFMS / Reitoria	134.288,59	133.958,60	(0,25%)	9,97%
158448 – IFMS / Campus Aquidauana	164.075,14	132.272,18	(19,38%)	9,85%
158449 – IFMS / Campus Campo Grande	89.411,04	196.104,98	119,33%	14,60%
158450 – IFMS / Campus Corumbá	96.447,91	91.542,43	(5,09%)	6,82%
158451 – IFMS / Campus Coxim	136.277,95	194.606,30	42,80%	14,49%
158452 – IFMS / Campus Nova Andradina	166.736,09	166.797,86	0,04%	12,42%
158453 – IFMS / Campus Ponta Porã	67.657,10	85.637,89	26,58%	6,38%
158454 – IFMS / Campus Três Lagoas	112.622,77	136.867,98	21,53%	10,19%
Total	1.137.203,36	1.343.075,92	18,10%	100,00%

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal, dezembro/2018.

É necessário destacar que apenas a Reitoria e os Campi Naviraí, Corumbá, Aquidauana e Nova Andradina estão contabilizando a baixa de consumo; nos demais campis, a baixa do material de consumo ainda não está sendo registrada na contabilidade devido à falta de

envio do Relatório de Movimentação do Almojarifado (RMA) por parte do setor responsável, que se encontra em fase de adequação do sistema de controle de materiais. O problema tem sido relatado mensalmente no registro da conformidade contábil do Órgão.

Créditos a longo prazo

O saldo apresentado em Créditos a Longo Prazo é relativo a valores inscritos em Dívida Ativa não Tributária de pessoa física e jurídica. O aumento do saldo refere-se ao envio

de processo à Equipe Nacional de Cobrança/CGU para inscrição em Dívida Ativa não Tributária, conforme Memorando nº 112/2017 – PROJU (processo 23347.020746.2018-51).

Imobilizado

A Tabela 08 apresenta a composição do subgrupo Imobilizado em 31/12/2018, comparado a 31/12/2017.

TABELA 08 – IMOBILIZADO (COMPOSIÇÃO)				
	31/12/2017	31/12/2018	AH%	AV%
Bens Móveis	37.192.922,07	41.457.807,25	11,47%	27,93%
(+) Valor Bruto Contábil	37.192.922,07	41.457.807,25	11,47%	-
(-) Depreciação Acumulada de Bens Móveis	-	-	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	-	-
Bens Imóveis	153.828.530,18	106.960.961,15	(30,47%)	72,07%
(+) Valor Bruto Contábil	154.431.206,03	107.756.782,72	(30,22%)	-
(-) Depreciação Acumulada de Bens Imóveis	(602.675,85)	(795.821,57)	32,05%	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-	-	-
Total	191.021.452,25	148.418.768,40	(22,30%)	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial, dezembro/2018.

Os Bens Imóveis correspondem a 72,07% do imobilizado do Órgão; os 27,93% restantes referem-se aos Bens Móveis. Segue detalhamento:

I. Bens Móveis: os Bens Móveis do Órgão em 31/12/2018 estão distribuídos conforme Tabela 09.

TABELA 09 – BENS MÓVEIS (COMPOSIÇÃO)			
	31/12/2017	31/12/2018	AH (%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	11.210.919,65	11.917.860,19	6,31%
Bens de Informática	9.371.925,72	10.660.399,72	13,75%
Móveis e Utensílios	7.703.483,77	8.180.662,15	6,19%
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	4.290.469,36	4.944.965,14	15,25%
Veículos	4.546.842,23	4.619.357,32	1,59%
Peças e Conjuntos de Reposição	-	522,39	-
Bens Móveis em Almoxarifado	-	-	-
Semoventes e Equipamentos de Montaria	2.550,65	2.550,65	0,0%
Demais Bens Móveis	66.730,69	1.131.489,69	1.595,61%
Depreciação / Amortização Acumulada	3-7-	-	-
Redução ao Valor Recuperável	-	-	-
Total	37.192.922,07	41.457.807,25	11,47%

Fonte: Tesouro Gerencial, dezembro/2018.

É possível perceber uma variação positiva no total de Bens Móveis, ocasionada, principalmente, pelo grupo de contas “Demais Bens Móveis” (1.595,61%). Nesse grupo, estão contabilizados os pagamentos realizados

ao Convênio BB Pesquisa, gerando saldo na conta “Bens Móveis a classificar”. Trata-se, o fato, de auxílio a pesquisador por meio do Cartão BB Pesquisa em que, após o término dos projetos e prestações de contas, os bens

adquiridos serão incorporados ao patrimônio do IFMS, realizadas as devidas classificações.

II. Bens Imóveis: os Bens Imóveis do IFMS estão distribuídos conforme Tabela 10.

TABELA 10 - BENS IMÓVEIS (COMPOSIÇÃO)				
	31/12/2017	31/12/2018	AH (%)	AV%
Bens de Uso Especial	66.709.553,50	66.709.553,50	0,00%	62,37%
Bens Imóveis em Andamento	79.992.170,11	35.960.676,56	(55,04%)	33,62%
Instalações	7.683.934,94	5.041.005,18	(34,40%)	4,71%
Demais Bens Imóveis	45.547,48	45.547,48	0,00%	0,04%
Redução ao Valor Recuperável	-	-	-	-
Depreciação / Amortização Acumulada	(602.675,85)	(795.821,57)	32,05%	-0,74%
Total	153.828.530,18	106.960.961,15	-30,47%	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial, dezembro/2018.

A Tabela 10 - Bens Imóveis (composição) demonstra que a depreciação automática do Sistema de Patrimônio Imobiliário da União evoluiu em 32,05%, se comparado a dezembro/2017. A depreciação é calculada automaticamente pelo SPIUnet.

Nota-se uma redução nas contas Bens Imóveis em Andamento e Instalações (55,04% e 34,40%, respectivamente). Essa redução é relativa à baixa dos valores das obras referentes aos Campi Campo Grande, Aquidauana, Três Lagoas e Ponta Porã, os quais foram

incorporados no SPIUnet nos exercícios de 2014 e 2017 sem a respectiva baixa, no SIAFI, das contas de obras em andamento e instalações, gerando, dessa maneira, uma superavaliação nos imóveis do Órgão.

A Tabela 11 apresenta a subdivisão dos Bens de Uso Especial.

TABELA 11 – BENS DE USO ESPECIAL (COMPOSIÇÃO)			
	30/09/2017	31/12/2018	AV (%)
Terrenos, Glebas	209.000,00	209.000,00	0,31%
Imóveis de Uso Educacional	64.649.412,50	64.649.412,5	96,91%
Edifícios	1.851.141,00	1.851.141,00	2,77%
Total	66.709.553,50	66.709.553,50	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial, dezembro/2018.

III. Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão: A depreciação dos Bens Móveis não está sendo registrada, uma vez que o setor do patrimônio está em fase de adequação do sistema patrimonial, bem como a reavaliação e redução a valor recuperável; estima-se que se inicie a partir do primeiro trimestre de 2019.

Intangível

Este grupo é composto apenas pelas contas contábeis Software com Vida Útil Definida e Marcas, Direitos e Patentes Industriais, conforme Tabela 12.

TABELA 12 – INTANGÍVEL (COMPOSIÇÃO)			
	31/12/2017	31/12/2018	AH (%)
Software com Vida Útil Definida	5.061.749,63	5.061.749,63	0,00%
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	284,00	100,00%
Total	5.061.749,63	5.062.033,63	0,01%

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal, dezembro/2018.

No decorrer do exercício, houve o registro no Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (INPI) referente às marcas Institucionais TecnoIF - incubadora de empresas do IFMS - e IFMaker.

Ressalta-se que os cálculos da amortização do Intangível, bem como a reavaliação e redução a valor recuperável e o respectivo registro contábil estão em fase de implantação, tendo em vista que o setor responsável não havia se manifestado até o encerramento do exercício.

Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar

O saldo apresentado na Demonstração Contábil é relativo a valores da folha de pagamento de pessoal referente ao mês de dezembro/2018. Questão já mencionada na nota de Caixa e Equivalentes de Caixa.

Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo

O saldo da conta Fornecedores e Contas a Pagar do Órgão é decorrente de apropriações de notas fiscais na última quinzena de dezembro/2018, cujo pagamento deu-se em janeiro/2019.

TABELA 13 – FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR (POR UNIDADE GESTORA CONTRATANTE)		
	31/12/2018	AV (%)
UG - 155848 – IFMS/Campus Dourados	135.704,80	12,24%
UG - 155849 – IFMS/Campus Naviraí	7.290,00	0,66%
UG - 155850 – IFMS/Campus Jardim	60.332,81	5,44%
UG - 158132 – IFMS/Reitoria	217.075,52	19,58%
UG – 158448 – IFMS/Campus Aquidauana	110.572,58	9,97%
UG – 158449 – IFMS/Campus Campo Grande	332.271,19	29,97%
UG – 158450 – IFMS/Campus Corumbá	43.210,08	3,90%
UG – 158451 – IFMS/Campus Coxim	11.900,00	1,07%
UG – 158452 – IFMS/Campus Nova Andradina	9.725,63	0,88%
UG – 158453 – IFMS/Campus Ponta Porã	57.827,98	5,22%
UG – 158454 – IFMS/Campus Três Lagoas	122.664,71	11,07%
Total	1.108.575,30	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial, dezembro/2018.

Na Tabela 13, estão relacionadas as Unidades Gestoras contratantes com valores mais expressivos de Fornecedores e Contas a Pagar na data base de 31/12/2018.

Na Tabela 14, relacionam-se os quatro fornecedores com valores mais significativos, na data base de 31/12/2018.

TABELA 14 – FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR (POR FORNECEDOR)		
	30/09/2018	AV (%)
76535764000143 OI S/A	216.327,22	19,51%
15485857000116 Total Administração De Serviços Terceirizados Ltda	111.124,10	10,02%
10214412000188 R & V Serviços Técnicos e Conservação Ltda	87.709,89	7,91%
15413826000150 Energisa Mato Grosso Do Sul - Distribuidora De Energia	73.831,43	6,66%
Demais Fornecedores	619.582,66	55,89%
Total	1.108.575,30	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial, setembro/2018.

Ajustes de exercícios anteriores

O saldo apresentado nessa conta refere-se a ajustes realizados no decorrer de 2018 no tocante à baixa de décimo terceiro salário e férias, correspondentes ao exercício de

2017, que se encontravam pendentes por equívocos nos lançamentos da folha de pagamento do exercício ao qual compete.

Obrigações contratuais

A Tabela 15 apresenta as obrigações contratuais, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

TABELA 15 - OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS (COMPOSIÇÃO)		
	31/12/2018	AV (%)
Aluguéis	27.086,81	0,19%
Fornecimento de Bens	560.734,73	3,93%
Seguros	13.847,15	0,10%
Serviços	13.672.993,11	95,79%
Total	14.274.661,80	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial, dezembro/2018.

As obrigações contratuais relacionadas com fornecimento de serviços representam 95,79% do total das obrigações assumidas pelo IFMS ao final de 31/12/2018. A alta representatividade das obrigações com serviços, em face das demais, dá-se em decorrência, sobretudo, dos contratos continuados vigentes, responsáveis pela manutenção das atividades acadêmicas e administrativas do Instituto.

Na Tabela 16, é possível observar a participação de todas as unidades do Órgão.

TABELA 16 - OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS (POR UNIDADE GESTORA CONTRATANTE)		
UNIDADE GESTORA	31/12/2018	AV (%)
155848 - IFMS / <i>Campus</i> Dourados	524.095,25	3,67%
155849 - IFMS / <i>Campus</i> Naviraí	295.011,38	2,07%
155850 - IFMS / <i>Campus</i> Jardim	287.202,39	2,01%
158132 - IFMS / Reitoria	4.791.743,78	33,57%
158448 - IFMS / <i>Campus</i> Aquidauana	704.097,07	4,93%
158449 - IFMS / <i>Campus</i> Campo Grande	2.923.780,40	20,48%
158450 - IFMS / <i>Campus</i> Corumbá	639.252,45	4,48%
158451 - IFMS / <i>Campus</i> Coxim	875.029,57	6,13%
158452 - IFMS / <i>Campus</i> Nova Andradina	1.539.017,07	10,78%
158453 - IFMS / <i>Campus</i> Ponta Porã	975.353,99	6,83%
158454 - IFMS / <i>Campus</i> Três Lagoas	720.078,45	5,04%
Total	14.274.661,80	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial, dezembro/2018.

A Reitoria é responsável por 33,57% das obrigações correspondentes aos contratos em execução. Isso ocorre, principalmente, por alguns contratos de serviços estarem centralizados na Reitoria, mas serem relativos a todos os *campi* do IFMS, tais como os contratos de: telefonia, Correios, locação de impressoras, manutenção dos veículos e obras.

A Tabela 17 apresenta os dez principais contratados no Órgão em 31/12/2018.

TABELA 17 - OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS (POR CONTRATADOS)			
CNPJ	CONTRATADOS	31/12/2018	AV (%)
15.587.547/0001-02	A.M.S.C. Construcao Civil Ltda	1.260.515,34	8,83%
10.214.412/0001-88	R & V Serviços Técnicos e Conservação Ltda	1.023.633,01	7,17%
02.807.490/0001-68	Polibox Sistemas Construtivos Ltda	1.016.000,00	7,12%
67.803.726/0010-24	Suporte Servicos De Seguranca Ltda	921.786,27	6,46%
03.116.865/0001-06	Atrativa Serviços Gerais Ltda - EPP	888.868,97	6,23%
15.413.826/0001-50	Energisa Distribuidora de Energia	680.583,75	4,77%
00.332.087/0003-66	Security Segurança Ltda	614.703,00	4,31%
15.485.857/0001-16	Total Administracao De Servicos Terceirizados Ltda	589.921,17	4,13%
13.171.453/0001-22	Rondai Service Ltda - EPP	507.579,83	3,56%
03.982.931/0001-20	Empresa de Saneamento de MS - SANESUL	503.157,27	3,52%
-	Demais	6.267.913,19	43,91%
Total			100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial, dezembro/2018.

Os contratados acima relacionados são responsáveis por 56,09% do total das obrigações contratuais do IFMS, enquanto os demais por 43,91%.

Notas resumidas

Neste documento, as notas explicativas encontram-se de forma resumida para atender aos requisitos do Relatório de Gestão. Entretanto, no SIAFI, elas estão disponíveis de forma integral.



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

Título: DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS

Subtítulo: 26415 - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO DO SUL - AUTARQUIA

Órgão superior: 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Exercício: 2018

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

	2018	2017
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	210.004.721,43	284.171.873,72
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	1.774.271,07	120.789,14
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	18.054,71	200.966,74
Transferências e Delegações Recebidas	207.991.296,38	253.172.939,00
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	12.310,81	29.809.470,82
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	208.788,46	867.708,02
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	253.211.110,25	270.627.716,31
Pessoal e Encargos	154.452.360,36	146.452.687,27
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	488.222,78	381.807,74
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	20.684.335,34	23.287.694,88
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	8.408,67	4.520,39
Transferências e Delegações Concedidas	23.749.150,11	63.333.220,32
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	48.567.832,30	33.734.176,80
Tributárias	78.534,70	67.308,35
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	5.182.265,99	3.366.300,56
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	-43.206.388,82	13.544.157,41

Demonstração das Variações Patrimoniais

Variações Patrimoniais Aumentativas

TABELA 18 - EVOLUÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS				
DESCRIÇÃO DA VPA	31/12/2018	31/12/2017	AH (%)	AV (%)
Exploração e venda de Bens, direitos e serviços	1.774.271,07	120.789,14	1368,90%	0,84%
VPAs Financeiras	18.054,71	200.966,74	(91,02%)	0,01%
Transferências e delegações recebidas	207.991.296,38	253.172.939,00	(17,85%)	99,04%
Ganhos c/ Ativos e desincorporação de Passivo	12.310,81	29.809.470,82	(99,96%)	0,01%
Outras VPAs	208.788,46	867708,02	(75,94%)	0,10%
Total	210.004.721,43	284.171.873,72	(26,10)	100,00%

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal, dezembro/2018.

Exploração e venda de bens, direitos e serviços

O Grupo de contas “Exploração e venda de bens, direitos e serviços” corresponde à:

- I. locação dos espaços reservados às cantinas dos *campi* do IFMS;
- II. venda de produtos derivados de origem animal realizada pelo *Campus Nova Andradina*;
- III. serviços administrativos prestados pelos *campi* do IFMS; e
- IV. taxas de inscrição em concursos públicos arrecadada pela Unidade Gestora da Reitoria.

No exercício de 2018, houve um aumento nesta receita de 1.368,90%, comparada ao exercício de 2017, decorrente da arrecadação com a realização de concursos públicos.

Variações Patrimoniais Diminutivas

TABELA 19 - EVOLUÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS			
DESCRIÇÃO DA VPD	31/12/2018	31/12/2017	AH (%)
Pessoal e encargos	154.452.360,36	146.452.687,27	5,46%
Benefícios previdenciários e assistenciais	488.222,78	381.807,74	27,87%
Uso de bens, serviços e consumo de capital fixo	20.684.335,34	23.287.694,88	(11,18%)
VPD financeiras	8.408,67	4.520,39	86,02%
Transferências e delegações concedidas	23.749.150,11	63.333.220,32	(62,50%)
Desvalorização e Perdas de Ativos e Inc. de Passivos	48.567.832,30	33.734.176,80	43,97%
Tributárias	78.534,70	67.308,35	16,68%
Outras VPDs	5.182.265,99	3.366.300,56	53,95%
Total	253.211.110,25	270.627.716,31	(6,44%)

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal, dezembro/2018.

Observa-se que as Variações Patrimoniais Diminutivas de maior representatividade são com pagamento de Pessoal e Encargos, que responde por 61,00% do total, seguida pela Desvalorização e Perdas de Ativos e Inc. de Passivos, 19,18%. As demais VPDs demonstradas na Tabela 19 somam 19,82%. Tal demonstração segue apresentada na **Figura 122**.

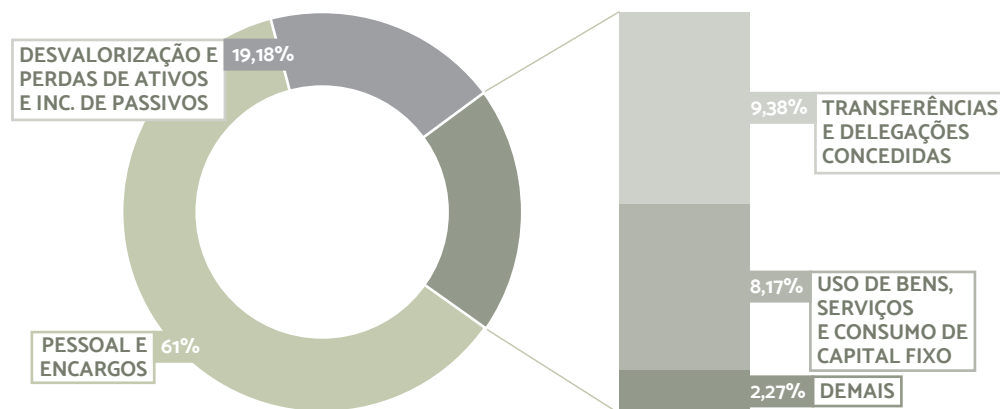


Figura 122

Representatividade das Variações Patrimoniais Diminutivas

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal, dezembro/2018.

Desvalorização e Perdas de Ativos e Inc. de Passivos

Neste grupo são registradas baixas patrimoniais tais como, Baixas de Obras em andamentos e de bens inservíveis. O valor expressivo neste grupo se refere principalmente a baixa de Bens Imóveis, Obras em andamento e instalações no valor total de R\$ 48.563.499,12.

Notas resumidas

Neste documento, as notas explicativas encontram-se de forma resumida para atender aos requisitos do Relatório de Gestão. Entretanto, no SIAFI, elas estão disponíveis de forma integral.



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

Título: **BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS**

Subtítulo: **26415 - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO DO SUL - AUTARQUIA**

Órgão superior: **26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

Exercício: **2018**

RECEITA					
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO	
RECEITAS CORRENTES	1.417.489,00	1.417.489,00	1.782.530,44	365.041,44	
Receitas Tributárias	-	-	-	-	
Receitas de Contribuições	-	-	-	-	
Receita Patrimonial	41.548,00	41.548,00	52.612,68	11.064,68	
Receita Agropecuária	-	-	4.573,00	4.573,00	
Receita Industrial	-	-	-	-	
Receitas de Serviços	1.375.941,00	1.375.941,00	1.716.351,10	340.410,10	
Transferências Correntes	-	-	-	-	
Outras Receitas Correntes	-	-	8.993,66	8.993,66	
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-	
Operações de Crédito	-	-	-	-	
Alienação de Bens	-	-	-	-	
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-	
Transferências de Capital	-	-	-	-	
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-	
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-	
SUBTOTAL DE RECEITAS	1.417.489,00	1.417.489,00	1.782.530,44	365.041,44	
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-	
Mobiliária	-	-	-	-	
Contratual	-	-	-	-	
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-	
Mobiliária	-	-	-	-	
Contratual	-	-	-	-	
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	1.417.489,00	1.417.489,00	1.782.530,44	365.041,44	
DEFICIT	-	-	199.283.404,93	199.283.404,93	
TOTAL	1.417.489,00	1.417.489,00	201.065.935,37	199.648.446,37	
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	-	-	-	
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-	
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-	
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-	

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	152.965.124,00	182.603.211,00	181.790.296,44	177.154.600,73	165.539.569,51	812.914,56
Pessoal e Encargos Sociais	116.822.702,00	145.390.391,00	144.391.125,28	144.391.125,28	134.978.289,70	999.265,72
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	36.142.422,00	37.212.820,00	37.399.171,16	32.763.475,45	30.561.279,81	-186.351,16
DESPESAS DE CAPITAL	3.319.393,00	3.319.393,00	19.275.638,93	2.433.946,22	1.864.375,01	-15.956.245,93
Investimentos	3.319.393,00	3.319.393,00	19.275.638,93	2.433.946,22	1.864.375,01	-15.956.245,93
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	156.284.517,00	185.922.604,00	201.065.935,37	179.588.546,95	167.403.944,52	-15.143.331,37
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	156.284.517,00	185.922.604,00	201.065.935,37	179.588.546,95	167.403.944,52	-15.143.331,37
TOTAL	156.284.517,00	185.922.604,00	201.065.935,37	179.588.546,95	167.403.944,52	-15.143.331,37

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 3/DEZ DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	255.089,65	3.494.982,16	3.191.263,05	3.186.458,71	433.725,66	129.887,44
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	255.089,65	3.494.982,16	3.191.263,05	3.186.458,71	433.725,66	129.887,44
DESPESAS DE CAPITAL	360.405,32	5.736.836,49	3.338.808,76	3.323.832,74	145.629,83	2.627.779,24
Investimentos	360.405,32	5.736.836,49	3.338.808,76	3.323.832,74	145.629,83	2.627.779,24
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	615.494,97	9.231.818,65	6.530.071,81	6.510.291,45	579.355,49	2.757.666,68

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31/DEZ DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	1.519,10	127.445,98	112.146,08	914,51	15.904,49
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	1.519,10	127.445,98	112.146,08	914,51	15.904,49
DESPESAS DE CAPITAL	-	90.862,52	90.862,52	-	-
Investimentos	-	90.862,52	90.862,52	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	1.519,10	218.308,50	203.008,60	914,51	15.904,49

6.3 Balanço Orçamentário

TABELA 20 – RECEITA PREVISTA E RECEITA REALIZADA			
DESCRIÇÃO DA RECEITA	PREVISTA	REALIZADA	(%)
Exploração do Patrimônio Imobiliário	41.548,00	52.612,68	126,63%
Agropecuária	-	4.573,00	
Serviços Administrativos e comerciais	1.375.941,00	1.716.351,10	124,74%
Outras Receitas Correntes	-	8.993,66	
Total	1.417.489,00	1.782.530,44	125,75%

Fonte: Tesouro Gerencial, dezembro/2018.

Receita Orçamentária

A receita Exploração do Patrimônio Imobiliário corresponde à locação dos espaços reservados às cantinas dos *campi*. A receita Agropecuária é relativa à comercialização de produtos de origem animal produzidos no *Campus Nova Andradina*, tais como ovos, leites entre outros.

São classificadas como receita de Serviços Administrativos e Comerciais a arrecadação dos *campi* com taxas de serviços administrativos e a arrecadação com taxas de inscrição em concursos públicos. Já os valores relacionados a Outras Receitas Correntes correspondem às multas administrativas, indenização, restituição e ressarcimentos, e referem-se às devoluções diversas, tais como recuperação de despesa do exercício anterior, devoluções de diárias, devoluções de salários e restituição ao erário.

A **Figura 120** demonstra a representatividade de cada tipo de receita comparado ao total arrecadado.

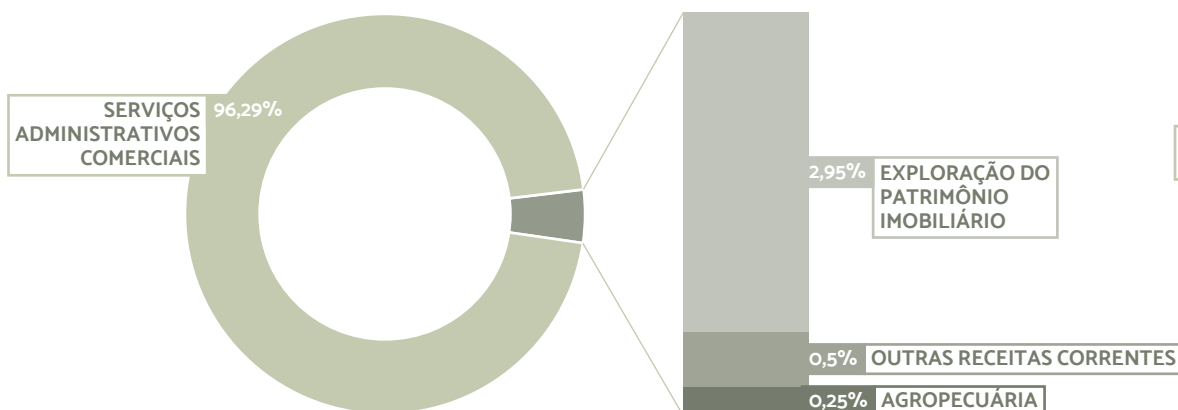


Figura 120
Representatividade da receita

Despesas Correntes

TABELA 21 – DESPESA PREVISTA E DESPESA REALIZADA			
DESCRIÇÃO DA DESPESA	PREVISTA	REALIZADA	(%)
Pessoal e Encargos Sociais	145.390.391,00	144.391.125,28	99,31%
Outras despesas Correntes	37.212.820,00	37.399.171,16	100,50%
Total	182.603.211,00	181.790.296,44	99,55%

Fonte: Tesouro Gerencial, dezembro/2018.

Ao final do exercício, foram realizados 99,50% do total das despesas correntes previstas para 2018.

TABELA 22 – DESPESA DE CAPITAL PREVISTA E REALIZADA			
DESCRIÇÃO DA DESPESA	PREVISTA	REALIZADA	(%)
Investimentos	3.319.393,00	19.275.638,93	580,70%
Total	3.319.393,00	19.275.638,93	580,70%

Fonte: Tesouro Gerencial, dezembro/2018.

Despesas de Capital

No montante de Despesas de Capital, cabe destacar que R\$ 15.956.245,93 são provenientes de Termo de Execução Descentralizada.

No que se refere à representatividade de cada tipo de despesa em relação ao total realizado, observa-se que a despesa com Pessoal e Encargos Sociais é responsável por uma fatia significativa da despesa realizada (71,81%), conforme demonstrado na **Figura 121**.

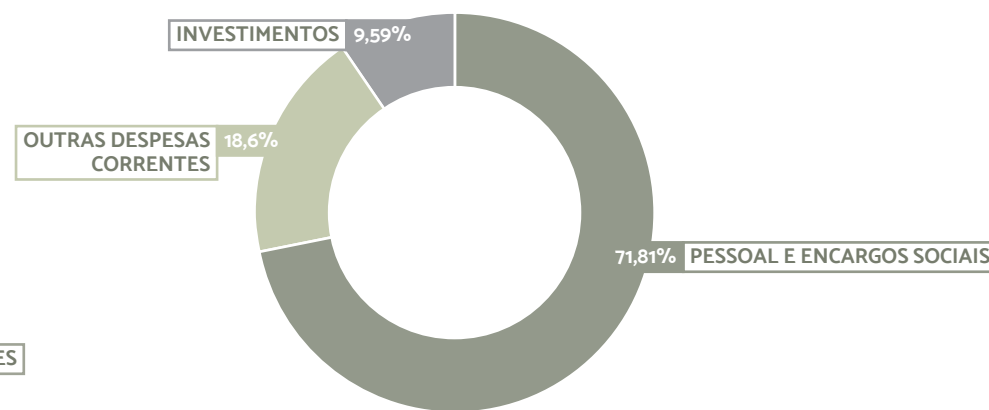


Figura 121
Representatividade da despesa

É possível observar, ainda, a participação de todas as Unidades Gestoras na realização da despesa. Conforme **Tabela 23**, a Unidade Gestora da Reitoria é responsável por 86,09% das despesas totais realizadas. Esse valor significativo é decorrente, principalmente, das despesas com Pessoal e Encargos Sociais (R\$ 144.391.125,28), uma vez que o cálculo está centralizado na Reitoria. Contudo, trata-se de uma despesa que compete a todas as Unidades Gestoras.

TABELA 23 - PARTICIPAÇÃO DAS UNIDADES GESTORAS				
UNIDADE GESTORA	DESPESAS CORRENTES	DESPESAS DE CAPITAL	TOTAL	AV (%)
155848 - Campus Dourados	1.498.105,68	1.456.904,77	2.955.010,45	1,47%
158849 - Campus Naviraí	920.385,25	782.919,62	1.703.304,87	0,85%
158850 - Campus Jardim	1.381.270,62	1.207.518,94	2.588.789,56	1,29%
158132 - Reitoria	160.635.959,67	12.457.115,73	173.093.075,40	86,09%
158448 - Campus Aquidauana	1.726.159,70	272.420,00	1.998.579,70	0,99%
158449 - Campus Campo Grande	4.147.934,61	1.424.534,24	5.572.468,85	2,77%
158450 - Campus Corumbá	2.091.395,76	974.915,96	3.066.311,72	1,53%
158451 - Campus Coxim	1.687.745,26	106.353,72	1.794.098,98	0,89%
158452 - Campus Nova Andradina	3.034.129,97	102.947,26	3.137.077,23	1,56%
158453 - Campus Ponta Porã	2.441.780,58	302.005,09	2.743.785,67	1,36%
158454 - Campus Três Lagoas	2.225.429,34	188.003,60	2.413.432,94	1,20%
Total	181.790.296,44	19.275.638,93	201.065.935,37	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial, dezembro/2018.

Execução orçamentária de Restos a Pagar

A **Tabela 24** apresenta a distribuição de Restos a Pagar (RP) ao final de 2018.

TABELA 24 - RESTOS A PAGAR INSCRITOS					
	NÃO PROCESSADOS	AV%	PROCESSADOS	AV%	TOTAL
RP Reinscritos	2.757.666,68	11,38%	15.904,49	0,13%	2.773.571,17
RP inscritos no exercício	21.477.388,42	88,62%	12.184.602,43	99,87%	33.661.990,85
TOTAL	24.235.055,10	100,0%	12.200.506,92	100,0%	36.435.562,02

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal, 2018.

Os valores mais expressivos dos Restos a Pagar não Processados (RPNP) referem-se à:

- I. aquisição de salas modulares para o *Campus* Campo Grande, conforme Notas de Empenho 2017NE800326 e 2017NE800381 no valor total de R\$ 1.016.000,00;
- II. cobertura da quadra poliesportiva do *Campus* Campo Grande e cobertura da quadra poliesportiva do *Campus* Coxim, conforme Notas de Empenho 2017NE000344 e 2017NE000377 no valor total de R\$ 1.232.118,48;
- III. aquisição de computadores para todas as unidades. Nota de Empenho 2018NE800170 no valor de R\$ 2.409.000,00;

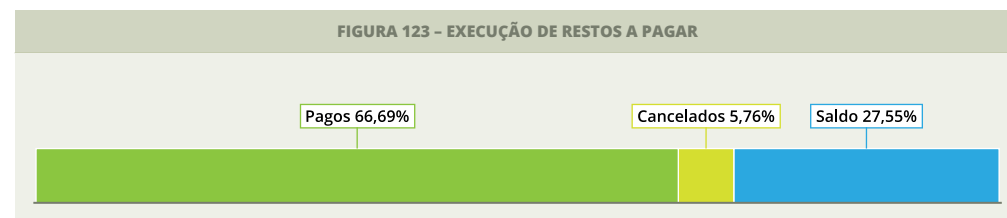
- IV. aquisição de usinas fotovoltaicas para os *campi*. Nota de Empenho 2018NE00382 no valor de R\$ 1.980.098,68;
- V. adequação de casas para laboratório no *Campus* Nova Andradina. Nota de Empenho 2018NE800239 no valor de R\$ 1.217.798,29; e
- VI. aquisição de salas modulares para diversos *campi*. Notas de Empenho 2018NE800173/800174/800175 e 800176 totalizando um valor de R\$ 3.807.198,40.

A **Tabela 25** demonstra a movimentação dos RPNP e Restos a Pagar Processados (RPP) no decorrer do exercício, considerando os valores cancelados e pagos.

TABELA 25 - MOVIMENTAÇÃO DE RESTOS A PAGAR (RESUMO)					
	INSCRITOS EM 2017	PAGOS	CANCELADOS	SALDO	%
RPP	219.827,60	203.008,60	914,51	15.904,49	0,57%
RPNP	9.847.313,62	6.510.291,45	579.355,49	2.757.666,68	99,43%
TOTAL	10.067.141,22	6.713.300,05	580.270,00	2.773.571,17	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial, 2018.

A **Figura 123** demonstra o resumo da execução orçamentária.



Fonte: Pró-Reitoria de Administração, dezembro/2018.

Vale ressaltar que os cancelamentos se deram por ocasião dos procedimentos do encerramento do exercício e tratavam-se de despesas com obrigações que não puderam ser cumpridas.

Notas resumidas

Neste documento, as notas explicativas encontram-se de forma resumida para atender aos requisitos do Relatório de Gestão. Entretanto, no SIAFI, elas estão disponíveis de forma integral.



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOUREIRO NACIONAL

Título: BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS

Subtítulo: 26415 - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO DO SUL - AUTARQUIA

Órgão superior: 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Exercício: 2018

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
Receitas Orçamentárias	1.782.530,44	214.307,01	Despesas Orçamentárias	201.065.935,37	178.715.246,02
Ordinárias	-	93.568,38	Ordinárias	186.494.438,20	70.119.029,83
Vinculadas	1.783.509,73	122.312,22	Vinculadas	14.571.497,17	108.596.216,19
Educação	8.912,66	302,77	Educação		105.324.879,19
Recursos de Receitas Financeiras		-	Seguridade Social (Exceto RGPS)	374.002,04	
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	1.774.597,07	122.009,45	Recursos de Receitas Financeiras		-
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-979,29	-1.573,59	Operação de Crédito	8.484.889,02	
			Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	1.417.489,00	653.036,50
			Outros Recursos Vinculados a Fundos	4.295.117,11	2.618.300,50
Transferências Financeiras Recebidas	206.315.729,28	196.499.856,32	Transferências Financeiras Concedidas	22.267.298,43	17.220.926,52
Resultantes da Execução Orçamentária	196.346.015,87	180.369.303,74	Resultantes da Execução Orçamentária	18.856.423,50	14.279.368,11
Repassé Recebido	177.516.893,08	166.089.935,63	Repassé Concedido	4.703,20	
Sub-repassé Recebido	18.829.122,79	14.279.368,11	Sub-repassé Concedido	18.829.122,79	14.279.368,11
Independentes da Execução Orçamentária	9.969.713,41	16.130.552,58	Repassé Devolvido	22.597,51	
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	9.397.398,96	15.316.825,32	Independentes da Execução Orçamentária	3.410.874,93	2.941.558,41
Movimentação de Saldos Patrimoniais	572.314,45	813.727,26	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	3.100.681,32	2.847.687,26
Aporte ao RPPS	-	-	Demais Transferências Concedidas	182.243,53	
Aporte ao RGPS	-	-	Movimento de Saldos Patrimoniais	127.950,08	93.871,15
Recebimentos Extraorçamentários	34.082.478,14	9.475.003,81	Despesas Extraorçamentárias	7.014.986,48	11.466.245,60
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	12.184.602,43	218.299,96	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	203.008,60	1.187.781,32
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	21.477.388,42	9.231.818,65	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	6.510.291,45	10.253.220,60
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	301.686,43	20.250,35	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	301.686,43	20.610,35
Outros Recebimentos Extraorçamentários	118.800,86	4.634,85	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	4.633,33
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento		1,52	Demais Pagamentos		4.633,33
Arrecadação de Outra Unidade	118.792,42				
Valores para Compensação		4.633,33			
Demais Recebimentos	8,44				
Saldo do Exercício Anterior	938.463,46	2.151.714,46	Saldo para o Exercício Seguinte	12.770.981,04	938.463,46
Caixa e Equivalentes de Caixa	938.463,46	2.151.714,46	Caixa e Equivalentes de Caixa	12.770.981,04	938.463,46
Total	243.119.201,32	208.340.881,60	Total	243.119.201,32	208.340.881,60

Balço Financeiro

Receita Orçamentária

A **Tabela 26** apresenta os ingressos financeiros no exercício de 2018.

TABELA 26 - INGRESSOS FINANCEIROS				
DESCRIÇÃO	2018	2017	AH (%)	AV (%)
Receitas Orçamentárias	1.782.530,44	214.307,01	731,76%	0,73%
Transferências Financeiras Recebidas	206.315.729,28	196.499.856,32	5,00%	84,86%
Recebimentos Extraorçamentários	34.082.478,14	9.475.003,81	259,71%	14,02%
Saldo do exercício anterior	938.463,46	2.151.714,46	(56,39%)	0,39%
Total Ingressos	243.119.201,32	208.340.881,60	16,69%	100,00%

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal, dezembro/2018.

No exercício de 2018, houve um aumento de 731,76% na arrecadação de Receita Orçamentária, se comparado ao mesmo período de 2017, decorrente, principalmente, da arrecadação oriunda da realização de concursos públicos. Apesar da variação positiva, essa receita representa apenas 0,73% do total dos ingressos financeiros em 2018.

Transferências Financeiras Recebidas

As Transferências Financeiras Recebidas referem-se aos repasses e sub-repasses recebidos para manutenção das atividades acadêmicas e administrativas do IFMS.

Recebimentos Extraorçamentários

Os Recebimentos Extraorçamentários representam 14,02% do total de ingressos, sendo que os depósitos restituíveis de contas vinculadas são referentes às ordens bancárias de pagamentos realizados pelo Órgão que foram canceladas no período. Neste grupo também são apresentados os valores de Restos a Pagar Processados e Não Processados Inscritos – mais detalhes sobre os Restos a Pagar podem ser obtidos Subitem 0.0.0.0 Execução Orçamentária de Restos a Pagar, Balço Orçamentário.

Despesas Orçamentárias

A **Tabela 27** apresenta o total de dispêndios incorridos no período.

TABELA 27 - DISPÊNDIOS FINANCEIROS				
DESCRIÇÃO	2018	2017	AH (%)	AV (%)
Despesas Orçamentárias	201.065.935,37	178.715.246,02	12,51%	82,70%
Transferências Financeiras Concedidas	22.267.298,43	17.220.926,52	29,30%	9,16%
Despesas Extraorçamentárias	7.014.986,48	11.466.245,60	(38,82%)	2,89%
Saldo Para o Exercício seguinte	12.770.981,04	938.463,46	1260,84%	5,25%
Total	243.119.201,32	208.340.881,60	16,69%	100,00%

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal, dez/2018.

Os dispêndios com Despesas Orçamentárias incorridas em 2018 apresentaram um aumento de 12,51%, comparado ao exercício de 2017; neste grupo estão relacionadas às despesas ordinárias e vinculadas, com pessoal e encargos, outras despesas correntes e investimentos. Essa despesa representa 82,70% do total.

Transferências Financeiras Concedidas

Essas transferências são relativas aos sub-repasses realizados entre as Unidades Gestoras do IFMS, para manutenção das atividades acadêmicas e administrativas.

Despesas Extraorçamentárias

As Despesas Extraorçamentárias apresentadas na **Tabela 27** - Dispêndios Financeiros são relativas aos pagamentos de Restos a Pagar processados e não processados inscritos em exercícios anteriores, aos pagamentos de depósitos restituíveis e valores vinculados, e às ordens bancárias sacadas – Cartão de Pagamento. Esse grupo de dispêndios apresentou uma redução de 38,82%; as Despesas Extraorçamentárias representam 2,89% do total de dispêndios do Órgão.

Notas resumidas

Neste documento, as notas explicativas encontram-se de forma resumida para atender aos requisitos do Relatório de Gestão. Entretanto, no SIAFI, elas estão disponíveis de forma integral.



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

Título: DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS

Subtítulo: 26415 - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO DO SUL - AUTARQUIA

Órgão superior: 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Exercício: 2018

	2018	2017
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	17.111.303,85	10.099.211,98
INGRESSOS	208.518.747,01	196.739.047,01
Receitas Derivadas e Originárias	1.782.530,44	214.307,01
Transferências Correntes Recebidas	-	-
Outros Ingressos das Operações	206.736.216,57	196.524.740,00
DESEMBOLSOS	-191.407.443,16	-186.639.835,03
Pessoal e Demais Despesas	-144.961.254,79	-146.890.398,05
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-23.877.203,51	-22.503.266,78
Outros Desembolsos das Operações	-22.568.984,86	-17.246.170,20
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-5.278.786,27	-11.312.462,98
INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-5.278.786,27	-11.312.462,98
Aquisição de Ativo Não Circulante	-4.548.319,57	-10.016.126,99
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-730.466,70	-1.296.335,99
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	11.832.517,58	-1.213.251,00
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	938.463,46	2.151.714,46
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	12.770.981,04	938.463,46

Demonstração dos Fluxos de Caixa

TABELA 28 – EVOLUÇÃO DOS INGRESSOS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
DESCRIÇÃO	2017	2018	AH (%)	AV (%)
Receita Patrimonial	38.834,04	52.612,68	35,48%	0,03%
Receita Agropecuária	6.383,00	4.573,00	(28,36%)	0,00%
Receitas de serviços	75.006,00	1.716.351,10	2188,29%	0,82%
Outras Receitas	94.083,97	8.993,66	(90,44%)	0,00%
Ingressos Extraorçamentários	20.250,35	301.686,43	1389,78%	0,14%
Transferências Financeiras Recebidas	196.499.856,32	206.315.729,28	5,00%	98,94%
Recebimentos de outra unidade		118.792,42	-	0,06%
Demais Recebimentos	4.633,33	8,44	(99,82%)	0,00%
Total Ingressos	196.739.047,01	208.518.747,01	5,99%	100,00%

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal, 2018.

Fluxo de caixa das atividades operacionais

As Receitas Patrimoniais, Agropecuárias e de Serviços que compõem o Grupo de contas “Exploração e venda de bens, direitos e serviços” correspondem às receitas originárias resultantes da exploração do patrimônio público e referem-se aos itens apresentados no Subitem Receita Orçamentária, Balanço Orçamentário.

TABELA 29 – EVOLUÇÃO DOS DESEMBOLSOS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
DESCRIÇÃO	2017	2018	AH (%)	AV (%)
Previdência Social	320.878,62	332.696,64	3,68%	0,17%
Educação	146.535.320,95	144.312.958,15	(1,52%)	75,40%
Ciência e Tecnologia	34.200,00	315.600,00	822,81%	0,16%
Ordens bancárias não sacadas	1,52	-	-	-
Transferências intragovernamentais	22.485.064,78	23.843.108,51	6,04%	12,46%
Outras Transferências Concedidas	18.202,00	34.095,00	87,31%	0,02%
Dispêndios extraorçamentários	20.610,35	301.686,43	1363,76%	0,16%
Transferências Financeiras concedidas	17.220.926,52	22.267.298,43	29,30%	11,63%
Demais pagamentos	4.633,33	-	-	-
Total	186.639.835,03	191.407.443,16	2,55%	100,00%

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal, 2018.

A Tabela 29 demonstra a evolução dos desembolsos das atividades operacionais. Quanto aos desembolsos operacionais, nota-se que o grupo que apresentou maior variação positiva foi Dispêndios Extraorçamentários: 1.363,76%, relativos aos pagamentos das ordens bancárias canceladas.

O grupo de desembolsos com Educação refere-se à folha de pagamento de pessoal e representou 75,40% dos desembolsos do Órgão em 2018.

As Transferências Financeiras Concedidas apresentaram uma variação positiva de 29,30%. Esse grupo apresenta os sub-repasses aos *campi* do IFMS destinados à manutenção das atividades administrativas e acadêmicas.

Fluxo de caixa das atividades de investimento

Nesse grupo são apresentados os valores com Aquisição de Ativo Não Circulante. A Tabela 30 apresenta a evolução das Atividades de Investimentos.

TABELA 30 – EVOLUÇÃO DOS DESEMBOLSOS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
DESCRIÇÃO	2017	2018	AH (%)	AV (%)
Aquisição de Ativo Não Circulante	10.016.126,99	4.548.319,57	(54,59%)	86,16%
Outros Desembolsos de Investimentos	1.296.335,99	730.466,70	(43,65%)	13,84%
Total	11.312.462,98	5.278.786,27	(53,34%)	100,00%

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal, 2018.

Os desembolsos com Aquisição de Ativos Não Circulantes representam 86,16% do total. Nesse grupo são classificadas as naturezas da despesa:

- 449051 – Obras e Instalações; e
- 449052 – Equipamentos e Materiais Permanentes

Enquanto que os Outros Desembolsos de Investimentos somam 13,84%, nesse grupo estão inclusas as naturezas da despesa:

- 449020 – Auxílio Financeiro a Pesquisador;
- 449039 – Serviços Prestados Pessoa Jurídica; e
- 449092 – Despesas de exercício anterior.

A Unidade Gestora da Reitoria é responsável por 48,31% dos desembolsos. Isso é ocasionado pelo fato de que diversas despesas e aquisições são realizadas pela Reitoria, mas competem às demais unidades do Órgão. Exemplo disso são as obras e instalações das demais unidades, as aquisições de mobiliários e os *softwares*.

A Tabela 31 demonstra como estão divididos os desembolsos com investimentos, por Unidade Gestora.

TABELA 31 – FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO, POR UNIDADE GESTORA				
CAMPUS	AQUISIÇÃO DE ATIVO NÃO CIRCULANTE	OUTROS DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTOS	TOTAL	AV
155848 – <i>Campus Dourados</i>		599.660,10	599.660,10	11,36%
155849 – <i>Campus Naviraí</i>		89.961,61	89.961,61	1,70%
155850 – <i>Campus Jardim</i>	696.473,00	176.559,31	873.032,31	16,54%
158132 – Reitoria	284,00	2.549.973,28	2.550.257,28	48,31%
158448 – <i>Campus Aquidauana</i>		103.252,54	103.252,54	1,96%
158449 – <i>Campus Campo Grande</i>	7.343,70	307.624,44	314.968,14	5,97%
158450 – <i>Campus Corumbá</i>		210.979,60	210.979,60	4,00%
158451 – <i>Campus Coxim</i>		118.995,70	118.995,70	2,25%
158452 – <i>Campus Nova Andradina</i>	26.650,00	83.018,52	109.668,52	2,08%
158453 – <i>Campus Ponta Porã</i>		241.714,95	241.714,95	4,58%
158454 – <i>Campus Três Lagoas</i>		66.579,52	66.579,52	1,26%
Total	730.750,70	4.548.319,57	5.279.070,27	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial, 2018.

A **Figura 124** demonstra a participação por natureza de despesa.

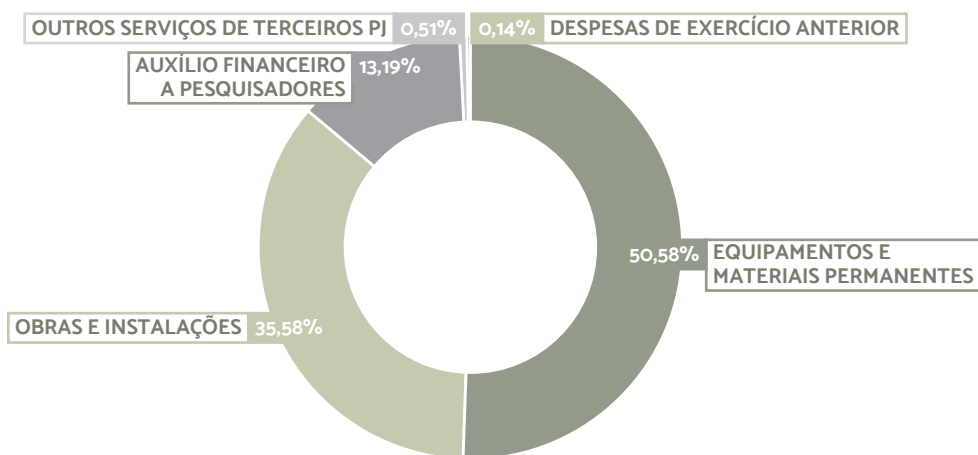


Figura 124
Participação por natureza da despesa

Na figura é possível observar que as despesas com Equipamentos e Materiais Permanentes são responsáveis por 50,58% dos Desembolsos com Investimentos.

Notas resumidas

Neste documento, as notas explicativas encontram-se de forma resumida para atender aos requisitos do Relatório de Gestão.

Entretanto, no SIAFI, elas estão disponíveis de forma integral.

DECLARAÇÃO DO CONTADOR SOBRE CONFORMIDADE CONTÁBIL DOS ATOS E FATOS DA GESTÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL

DENOMINAÇÃO COMPLETA	CÓDIGO DO ÓRGÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO DO SUL	26415

A conformidade contábil é realizada por todos os *campi*, sob a responsabilidade do contador responsável indicado no SIAFI para cada UG. A conformidade do órgão é realizada pela UG da Reitoria após análise e consolidação das conformidades registradas pelas unidades.

Quanto a segregação de funções, Diretoria de Orçamento e Finanças tem orientado aos Ordenadores de despesa de todos os *campi*, que observem o princípio da segregação de funções, de forma a não designarem aos contadores funções ou atividades de execução orçamentária e financeira.

Restrições não regularizadas durante o exercício

A seguir são apresentadas as restrições contábeis que não foram sanadas até o término do exercício.

I. 302 - Falta e/ou atraso de remessa do RMA e (Relatório Mensal de Bens Móveis) RMB

II. 634 - Falta avaliação bens móveis/imóveis/intangível/outras

III. 642 - Falta/evolução incompatível depreciação do imobilizado

IV. 643 - Falta/evolução incompatível amortização do intangível

Justificativas:

Item I: Durante o decorrer do exercício, os setores responsáveis pelo Patrimônio e almoxarifado dos *campi* e da Reitoria se encontravam em processo de adequação de seu sistema de controle, impossibilitando assim o envio dos referidos relatórios para registro contábil.

Ressalta-se que apenas a Reitoria e os *campi* de Aquidauana, Nova Andradina, Corumbá e Naviraí conseguiram regularizar o RMA até o encerramento do exercício os demais *campi* permaneceram com a Inconsistência.

Item II: A avaliação dos Bens Móveis não foi realizada em função do descrito no item I.

A Avaliação do Intangível ainda não foi realizada pelo setor responsável. A solicitação foi formalizada por meio do processo: 0103788.00000123/2018-80.

Item III: A depreciação do Ativo Imobilizado tem a previsão de ser iniciada a partir do exercício de 2019 em função do descrito no item I.

Item IV: A amortização do Ativo Intangível tem a previsão de ser iniciada a partir do exercício de 2018 em função do descrito no item II.

Contadores Responsáveis pelas conformidades das Unidades Gestoras dos *campi*:

Por fim, são elencados a seguir os servidores responsáveis pela conformidade Contábil de cada UG do Órgão no exercício de 2018:

UNIDADE GESTORA	NOME	CRC
155848 – Dourados	Marcel Gonçalves de Almeida	010507/O-5 - MS
155849 – Naviraí	Vera Lucia Neto	009130/O-9 - MS
155850 - Jardim	Saira Adrielly da Costa Tinoco	012400/O-8 - MS
158132 – Reitoria	Vera Lucia Neto	009130/O-9 - MS
158448 – Aquidauana	Vera Lucia Neto	009130/O-9 – MS
158449 – Campo Grande	Diogo Pereira de Oliveira	010260/O-6 – MS
158450 – Corumbá	Kátia El Hage Ferreira	012401/O-5 – MS
158451 – Coxim	Roseni de Souza Anjos	008915/O-1- MS
158452 – Nova Andradina	Sergio Paulo de Souza	012446/O-7 – SP
158453 – Ponta Porã	Vânia Ramos Ramires	011451/O-2 – MS
158454 – Três Lagoas	Wellington Bezerra Peixoto	003374/O-6 – TO

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Local	Campo Grande - MS	Data	05/02/2019
Contador Responsável	Vera Lucia Neto Portaria 399/2017	CRC	009130/O-9

DECLARAÇÃO DO CONTADOR SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DENOMINAÇÃO COMPLETA	CÓDIGO DO ÓRGÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO DO SUL	26415

Declaro que os demonstrativos contábeis, constantes do SIAFI (Balanço Orçamentário, Financeiro, Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais e Demonstração do Fluxo de Caixa), regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6, aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativas ao exercício de 2018, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial desta unidade jurisdicionada, exceto no tocante aos itens relacionados abaixo:

I. Falta de registro do consumo de materiais em Almoarifado;

Justificativa item I: Durante o decorrer do exercício, os setores responsáveis pelo almoarifado dos *campi* e da Reitoria se encontravam em processo de adequação de seu sistema de controle, impossibilitando assim o envio dos referidos relatórios para registro contábil.

Ressalta-se que apenas a Reitoria e os *campi* de Aquidauana, Nova Andradina, Corumbá e Naviraí conseguiram regularizar o RMA até o encerramento do exercício, entretanto, os demais *campi* permaneceram com a inconsistência.

Informo que mensalmente o item I estava sendo objeto a restrição na conformidade contábil, conforme exposto **na declaração do contador sobre conformidade de contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial**, bem como evidenciado em Notas explicativas.

II. Falta de reavaliação de Bens Móveis; e

III. Falta registro da Depreciação do Ativo Imobilizado - Bens Móveis:

Justificativa itens II. e III.: Os setores responsáveis pelo Patrimônio do Órgão estavam em processo de adequação do sistema, para enfim iniciar a emissão do Relatório Mensal de Bens Móveis (RMB). Informo que mensalmente os itens II e III estavam sendo objeto a restrição na conformidade contábil, conforme exposto **na declaração do contador sobre conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial**, bem como evidenciado em Notas explicativas.

IV. Falta de reavaliação de Bens Imóveis;

Justificativa item IV. No decorrer do exercício de 2017 foram realizadas algumas reavaliações dos bens imóveis do Órgão, entretanto, ainda se faz necessário a finalização destes procedimentos. Ressalta-se que esta reavaliação é um procedimento realizado por meio do SPIUNet, sendo assim, a Pro Reitoria de Desenvolvimento Institucional está em contato com a Comissão responsável pela reavaliação. Demais procedimentos deverão ser finalizados no exercício de 2019.

V. Amortização do Ativo Intangível:

Justificativa item V. O setor responsável ainda se encontra em processo de adequação do sistema para iniciar os procedimentos de registros da amortização do Ativo Intangível com vida útil definida.

Informo que mensalmente o item V vem sendo objeto a restrição na conformidade contábil, bem como evidenciado em Notas explicativas.

VI. Falta de provisão para passivos contingentes:

Justificativa item VI. Foi solicitado à Procuradoria Jurídica do Órgão por meio do Processo 0103788.00000113/2017-74, a manifestação da existência ou não de passivos contingentes, e a resposta obtida é de que não existem ações judiciais das quais podem ensejar o registro de passivos contingentes.

Diante do exposto e ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração, concluo que os demonstrativos contábeis refletem adequadamente a situação patrimonial, orçamentária e financeira do órgão, exceto os itens relacionados acima.

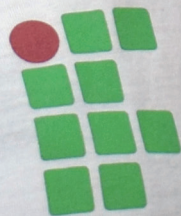
Local	Campo Grande - MS	Data	05/02/2019
Contador Responsável	Vera Lucia Neto Portaria 399/2017	CRC	009130/O-9



7

OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

Relatório de Gestão 2018



INSTITUTO FEDERAL
Mato Grosso do Sul



INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Mato Grosso do Sul



INSTITUTO FEDERAL
Mato Grosso do Sul

7 OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

TRATAMENTO DE DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU

As determinações dos órgãos de controle (TCU e CGU) são recebidas pelo Gabinete da Reitoria que, ao dar ciência do expediente, encaminha para conhecimento e providências à unidade de Auditoria Interna que, neste momento, fica encarregada da distribuição aos setores competentes para a adoção de providências ou esclarecimentos pertinentes, e, também, pelo acompanhamento da apresentação das respostas no prazo estabelecido dentro do Sistema Monitor.

Todas as determinações e recomendações atendidas e pendentes de atendimentos são consolidadas no Relatório de Gestão, a ser apreciado em Reunião do Conselho Superior

e encaminhado ao TCU.

No exercício de 2018 o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul não teve determinações e recomendações emitidas pelo Tribunal de Contas da União (TCU).

O único Acórdão – Acórdão 2004/2018 TCU Primeira Câmara – orienta o IFMS a não proibição do oferecimento de proposta com taxa de administração zero ou negativa, pois contraria o entendimento da Corte de Contas que é exequível conforme disposto na Decisão TCU 38/1996 – Plenário e Acórdão TCU 1556/2014 – Segunda Câmara.

CARACTERIZAÇÃO DA DETERMINAÇÃO/RECOMENDAÇÃO DO TCU				
PROCESSO	ACÓRDÃO	ITEM	COMUNICAÇÃO EXPEDIDA	DATA DA CIÊNCIA
004.759/2018-4	ACÓRDÃO 2004/2018 ATA 7/2018 - PRIMEIRA CÂMARA	9.2	Ofício 0206/2018-TCU/SECEX-MS, de 21/03/2018	04/04/2018
ÓRGÃO/ENTIDADE/SUBUNIDADE DESTINATÁRIA DA DETERMINAÇÃO/RECOMENDAÇÃO				
IFMS / Pró-Reitoria de Administração				
DESCRIÇÃO DA DETERMINAÇÃO/RECOMENDAÇÃO				
9.2. dar ciência ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso do Sul de que proibição do oferecimento de proposta com taxa de administração zero ou negativa contida nos itens 8.3.1 do Pregão Eletrônico 2/2018 e 2.3 do respectivo termo de referência contraria o entendimento desta Corte de Contas de que, em processos licitatórios custeados com recursos federais para operacionalização de vale-refeição, vale-alimentação, vale-combustível e cartão combustível, deve ser avaliado, no caso concreto, se a admissão de ofertas de taxas de administração negativas ou de valor zero é exequível, a partir de critérios previamente fixados no edital (Decisão 38/1996 - Plenário e Acórdão 1556/2014 - Segunda Câmara)				
JUSTIFICATIVA DO NÃO CUMPRIMENTO E MEDIDAS ADOTADAS				
Não se trata de determinação e/ou recomendação, apenas orientação ao IFMS para não proibir o oferecimento de proposta com taxa de administração zero ou negativa. Neste sentido o setor responsável foi orientado a proceder desta forma.				

TRATAMENTO DE RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO

A Controladoria-Geral da União (CGU) desenvolveu o sistema Monitor Web, que permite o acompanhamento online das recomendações realizadas no âmbito do controle interno do Poder Executivo Federal, por meio das ações de auditoria e fiscalização.

A ferramenta proporciona um trabalho colaborativo e de ágil comunicação entre a CGU e os órgãos e entidades fiscalizados, além da redução de custos operacionais e da facilidade de acesso ao processo em tempo real. No âmbito do IFMS, a Auditoria Interna é a unidade responsável pela concessão de acesso aos servidores responsáveis por registro dos dados no sistema e monitoramento, a quem

também cabe acompanhar e cobrar das unidades o cumprimento das recomendações pendentes de atendimento.

Ao final de 2017, o IFMS totalizava 20 recomendações em monitoramento. Dessas, 2 recomendações foram atendidas, canceladas ou tiveram os seus monitoramentos cesados antes de 31 de dezembro de 2018.

Durante o exercício de 2018, o IFMS buscou atender todas as recomendações pendentes de atendimento, apresentando as providências do gestor e enviando justificativas para as 18 recomendações, estando todas na situação de monitoramento.

CARACTERIZAÇÃO DA RECOMENDAÇÃO DO ÓRGÃO DE CONTROLE		
RELATÓRIO DE AUDITORIA	ITEM DO RA	COMUNICAÇÃO EXPEDIDA
201111831	Recomendação 130767	Ofício nº 23692/2018/Regional/MS-CGU
ÓRGÃO/ENTIDADE/SUBUNIDADE DESTINATÁRIA DA RECOMENDAÇÃO		
IFMS / Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional / Universidade Tecnológica Federal do Paraná		
DESCRIÇÃO DA RECOMENDAÇÃO		
Que a unidade identifique e adote as alterações necessárias para adequação das instalações do prédio do Bloco E do campus de Campo Grande.		
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas		
Conforme exposto anteriormente, esta recomendação foi tratada pela UTFPR, onde foram identificadas as alterações necessárias: alvenaria em elementos vazados, telha ecológica e portas externas em madeira itaúba. Através do processo FUNTEF/PR 000.285/2015-21 foi realizada a adequação das coberturas (telha ecológica) dos blocos A, C e E do campus Campo Grande. Através do Pregão Eletrônico nº 29/2015, processo 23347.015760.2015-91 foi realizado o fechamento dos elementos vazados cobogós com alvenaria e esquadrias nos Blocos A, C e E, (já informado anteriormente). Como atualização da recomendação, informamos a seguinte evolução das providências. Por meio do Ofício 10_2017_PROPLAD (anexo) a UTFPR solicitou manifesto do IFMS sobre a execução ou não dos serviços realizados pela empresa. Por meio do Ofício 226/17- Gabinete da Reitoria de 31.05.2017(em anexo), o IFMS envia resposta elencando os serviços que estavam pendentes e que a empresa ainda não havia executado e que necessitavam ser realizados. Através do Ofício nº 12/2017- PROPLAD de 09.06.2017 (anexo) a UTFPR informou a empresa Gomes e Azevedo Ltda. que realizaria licitação para a execução dos serviços que a empresa não executou. Através do Contrato 09/2017 (anexo) firmado entre a Universidade Tecnológica Federal do Paraná e a empresa Bravocast Construções Ltda, foram realizados os serviços: substituição da impermeabilização da laje de cobertura, instalação do ramal de saída da tubulação de ventilação, instalação de junta de dilatação, impermeabilização das paredes externas e foram substituídas as portas de madeira por portas de alumínio. (anexos Contrato, Termo de recebimento definitivo e Termo de entrega de obra). Dessa forma, pelos documentos apresentados, foram concluídas as alterações necessárias para adequação das instalações do prédio do Bloco E do campus de Campo Grande.		

CARACTERIZAÇÃO DA RECOMENDAÇÃO DO ÓRGÃO DE CONTROLE		
RELATÓRIO DE AUDITORIA	ITEM DO RA	COMUNICAÇÃO EXPEDIDA
201111831	130780	Ofício nº 23692/2018/Regional/MS-CGU
ÓRGÃO/ENTIDADE/SUBUNIDADE DESTINATÁRIA DA DETERMINAÇÃO/RECOMENDAÇÃO		
IFMS / Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional / Universidade Tecnológica Federal do Paraná		
DESCRIÇÃO DA DETERMINAÇÃO/RECOMENDAÇÃO		
<p>Que a unidade possa emitir parecer técnico fundamentado na análise da qualidade dos serviços executados em desconformidade com as especificações técnicas, garantias e performances previstas em contrato, exigindo o fiel cumprimento contratual.</p>		
JUSTIFICATIVA DO NÃO CUMPRIMENTO E MEDIDAS ADOTADAS		
<p>Conforme mencionado anteriormente, esta recomendação foi tratada pela UTFPR através do Ofício 15/2015-PROPLAD e do Ofício 101/2015-Reitoria. Segue a atualização das providências relativas a recomendação.</p> <p>Por meio do Ofício 10_2017_PROPLAD (anexo) a UTFPR solicitou manifesto do IFMS sobre a execução ou não dos serviços realizados pela empresa.</p> <p>Por meio do Ofício 226/17- Gabinete da Reitoria de 31.05.2017(anexo), o IFMS envia resposta elencando os serviços que estavam pendentes e que a empresa ainda não havia executado e que necessitavam ser realizados.</p> <p>Através do Ofício nº 12/2017- PROPLAD de 09.06.2017 (anexo) a UTFPR informou a empresa Gomes e Azevedo Ltda. que realizaria licitação para a execução dos serviços que a empresa não executou.</p> <p>Através do Contrato 09/2017 (anexo) firmado entre a Universidade Tecnológica Federal do Paraná e a empresa Bravocast Construções Ltda, foram realizados os serviços: substituição da impermeabilização da laje de cobertura, instalação do ramal de saída da tubulação de ventilação, instalação de junta de dilatação, impermeabilização das paredes externas e foram substituídas as portas de madeira por portas de alumínio. (Anexo Contrato, Termo de recebimento definitivo e Termo de entrega de obra). Dessa forma, os serviços foram concluídos e os apontamentos foram sanados.</p>		

CARACTERIZAÇÃO DA RECOMENDAÇÃO DO ÓRGÃO DE CONTROLE		
RELATÓRIO DE AUDITORIA	ITEM DO RA	COMUNICAÇÃO EXPEDIDA
201205090	55669	
ÓRGÃO/ENTIDADE/SUBUNIDADE DESTINATÁRIA DA DETERMINAÇÃO/RECOMENDAÇÃO		
IFMS / Diretoria Executiva / Núcleo de Apoio à Correição		
DESCRIÇÃO DA DETERMINAÇÃO/RECOMENDAÇÃO		
<p>Que a unidade proceda a revisão dos valores contratados, identificando os itens com sobrepreço e adote medidas corretivas, sem prejuízo da apuração de responsabilidades.</p>		
JUSTIFICATIVA DO NÃO CUMPRIMENTO E MEDIDAS ADOTADAS		
<p>Foi apurada a responsabilidade por meio da Sindicância Punitiva, sob o nº 23347.006108.2015-85 (cadastrado no Sistema CGU-PAD sob o nº 23347.005393.2015-17), na qual constam, Relatório Final da Comissão, Parecer nº 258/2015 /AGU/PGF/PF-IFMS, de 16.10.2015 e a Decisão nº 208/15 – Gabinete da Reitoria, de 27.11.2015, que arquivou o presente processo, bem como Parecer nº 132/2017/AGU/PGF/PF-IFMS de 12 de maio de 2017, o qual conclui pela instauração de procedimento investigativo para apurar quem deu causa à prescrição, conforme art. 169, § 2º, da Lei nº 8.112/90.</p> <p>Com relação às recomendações contidas no referido parecer/decisão, foi instaurada Sindicância Investigativa (Processo 23347.018480.2017-04) para apuração de responsabilidade de quem deu causa à prescrição (Processo 23347.006108.2015-85). O processo ainda encontra-se em andamento, reconduzido pela Portaria nº 1523, de 28 de novembro de 2018, publicada em Boletim de Serviço nº 51/2018, de 30 de novembro de 2018, em carga com a comissão sindicante.</p> <p>Quanto à revisão dos valores contratados, a Procuradoria Jurídica se posicionou acerca da cobrança judicial em face da empresa Poligonal Engenharia e Construções, inscrita no CNPJ 03.492.162-0001-82.</p>		

CARACTERIZAÇÃO DA RECOMENDAÇÃO DO ÓRGÃO DE CONTROLE		
RELATÓRIO DE AUDITORIA	ITEM DO RA	COMUNICAÇÃO EXPEDIDA
201411677	178012	Ofício nº 23692/2018/Regional/MS-CGU
ÓRGÃO/ENTIDADE/SUBUNIDADE DESTINATÁRIA DA DETERMINAÇÃO/RECOMENDAÇÃO		
IFMS / Auditoria Interna		
DESCRIÇÃO DA DETERMINAÇÃO/RECOMENDAÇÃO		
<p>Implementar mecanismos de controle de acompanhamento das determinações/recomendações pendentes de atendimento por parte da Unidade Gestora, definindo os servidores responsáveis pelo acompanhamento individual das determinações/recomendações, assim como o fluxo da comunicação a ser estabelecida entre a Audit e os demais setores da Unidade, com prazos para notificação e reiteração dos pedidos de informações aos referidos setores, inclusive com comunicação ao dirigente máximo da Unidade quando não atendidas as determinações/recomendações, quaisquer que sejam os motivos alegados, conforme preceitua o Regimento Interno da Audit.</p>		
JUSTIFICATIVA DO NÃO CUMPRIMENTO E MEDIDAS ADOTADAS		
<p>A AUDIT tem trabalhado para finalizar o Guia de Monitoramento das Recomendações que permitirá um melhor acompanhamento pós-auditoria, servindo de auxílio a todos os usuários finais dos trabalhos, no entendimento e consequente melhoria na qualidade da implementação das recomendações, culminando com o incremento dos resultados operacionais.</p> <p>Essa ferramenta proporcionará ganhos efetivos tanto no acompanhamento, na implementação como facilitará a comunicação entre auditoria e auditado. O monitoramento é realizado utilizando-se de planilhas, até que o processo seja concluído.</p>		

CARACTERIZAÇÃO DA RECOMENDAÇÃO DO ÓRGÃO DE CONTROLE		
RELATÓRIO DE AUDITORIA	ITEM DO RA	COMUNICAÇÃO EXPEDIDA
201411677	178013	Ofício nº 23692/2018/Regional/MS-CGU
ÓRGÃO/ENTIDADE/SUBUNIDADE DESTINATÁRIA DA DETERMINAÇÃO/RECOMENDAÇÃO		
IFMS / Auditoria Interna		
DESCRIÇÃO DA DETERMINAÇÃO/RECOMENDAÇÃO		
<p>Implementar mecanismos de indexação das peças que compõem os processos de papéis de trabalho, vinculando os achados da auditoria descritos nos relatórios às evidências constantes nos referidos processos, de forma a tornar mais célere o acesso a tais evidências</p>		
JUSTIFICATIVA DO NÃO CUMPRIMENTO E MEDIDAS ADOTADAS		
<p>Em 2018 a equipe da Auditoria Interna já tem indexado os achados de auditoria descritos nos relatórios com as evidências que compõem o processo de papéis de trabalho.</p>		

CARACTERIZAÇÃO DA RECOMENDAÇÃO DO ÓRGÃO DE CONTROLE		
RELATÓRIO DE AUDITORIA	ITEM DO RA	COMUNICAÇÃO EXPEDIDA
201503694	144058	Ofício nº 23692/2018/Regional/MS-CGU
ÓRGÃO/ENTIDADE/SUBUNIDADE DESTINATÁRIA DA DETERMINAÇÃO/RECOMENDAÇÃO		
IFMS / Pró-Reitoria de Administração		
DESCRIÇÃO DA DETERMINAÇÃO/RECOMENDAÇÃO		
Elaborar e divulgar normativos internos que disciplinem e formalizem os processos de trabalho referentes à estrutura administrativa, atribuições e responsabilidades; fluxo de informações, procedimentos administrativos/rotinas de avaliação, conservação/manutenção predial, vistoria e gestão dos bens imóveis próprios sob a responsabilidade da Unidade.		
JUSTIFICATIVA DO NÃO CUMPRIMENTO E MEDIDAS ADOTADAS		
<p>Após análise da Pró-Reitoria de Administração e não havendo alterações técnicas do âmbito da Gestão Administrativa (documentos anexos), a minuta do manual de "Elaboração e Divulgação de Normativos Internos que disciplinem e formalizem os processos de trabalho referentes a procedimentos administrativos/rotinas de avaliação conservação/manutenção predial, vistoria e gestão dos bens imóveis próprios do IFMS" foi enviado ao Gabinete da Reitoria que a submeteu à apreciação do Colégio de Dirigentes na data de 13/11/17. A apresentação da referida minuta resultou nas seguintes solicitações/recomendações dos Dirigentes:</p> <p>a) Detalhamento do Mapa do Processo de "Avaliação conservação/manutenção predial, vistoria e gestão dos bens imóveis próprios do IFMS" em Subprocessos, Tarefas e Procedimentos Padrões.</p> <p>b) Elaboração de parâmetros para classificação em uma escala de complexidade (1 a 5) dos "Processos de trabalho referentes a procedimentos/rotinas de avaliação conservação/manutenção predial, vistoria e gestão dos bens imóveis próprios do IFMS", ou seja, parametrização dos processos.</p> <p>c) Após a etapa de parametrização e classificação dos Processos, Subprocessos, Tarefas e Procedimentos pertinentes, elaboração da versão final do "Manual de Avaliação conservação/manutenção predial, vistoria e gestão dos bens imóveis próprios do IFMS".</p> <p>d) A conclusão e aplicação do Manual está programada para o 1º semestre de 2018.</p> <p>Importa ressaltar que os trabalhos de desdobramento dos Processos em Subprocessos, Tarefas/Atividades e Procedimentos será acompanhada pela Comissão Central de Modelagem de Processos do IFMS (Portaria anexa).</p>		

CARACTERIZAÇÃO DA RECOMENDAÇÃO DO ÓRGÃO DE CONTROLE		
RELATÓRIO DE AUDITORIA	ITEM DO RA	COMUNICAÇÃO EXPEDIDA
201503694	144060	Ofício nº 23692/2018/Regional/MS-CGU
ÓRGÃO/ENTIDADE/SUBUNIDADE DESTINATÁRIA DA DETERMINAÇÃO/RECOMENDAÇÃO		
IFMS / Pró-Reitoria de Administração		
DESCRIÇÃO DA DETERMINAÇÃO/RECOMENDAÇÃO		
Providenciar a realização de inventário físico anual de bens imóveis sob a responsabilidade do IFMS, apresentando, inclusive, o estado de conservação de cada imóvel dos Câmpus da Unidade.		
JUSTIFICATIVA DO NÃO CUMPRIMENTO E MEDIDAS ADOTADAS		
<p>Informamos que, conforme já relatado anteriormente, o IFMS possui todo um histórico de solicitações à SPU para que fossem realizadas as avaliações dos imóveis e capacitados os engenheiros e/ou demais servidores do órgão, permitindo, assim, a realização do inventário físico anual dos imóveis referentes a cada unidade. Esse histórico remonta a novembro de 2014, quando a Secretária do Patrimônio da União recebeu o Ofício nº 699/14 – Gabinete da Reitoria (anexo), datado de 26/11/2014, que solicitava curso de capacitação aos servidores do IFMS para realização de todos os trâmites referentes ao inventário dos bens imóveis, inclusive, disponibilizando a sede da Reitoria para que o curso fosse ministrado.</p> <p>Em 21/07/2015 foi enviado o Ofício nº 621/15 – Gabinete da Reitoria à SPU/MS (anexo), solicitando a avaliação dos imóveis do IFMS, onde foi ressaltada a urgência da demanda, por se tratar de recomendação da CGU/MS constante no Relatório de Auditoria Anual de Contas do Exercício 2014. Em 07/04/2016 foi encaminhado o Ofício nº 256/16 – Gabinete da Reitoria (anexo), que reiterou o conteúdo do Ofício nº 621/15 – Gabinete da Reitoria e solicitou que, na impossibilidade de atendimento da solicitação, fossem propostos meios para o cumprimento da demanda, fosse por treinamento dos servidores do IFMS ou qualquer outra prática legal existente. No dia 30/01/2017 foi enviado, à SPU/MS, o Ofício nº 043/2017 – Gabinete da Reitoria (anexo), em que novamente foram reiteradas as solicitações anteriores, obtendo resposta por meio do Ofício nº 11793/2017 – MP (anexo), que propôs uma Cooperação Técnica entre o IFMS e a SPU/MS, na qual o IFMS arcaria com as diárias de 02 servidores da SPU/MS em cada deslocamento de avaliação, enquanto a mesma disponibilizaria veículo, combustível e mão de obra técnica especializada. Entretanto, não foi mencionada a possibilidade de capacitação dos engenheiros/arquitetos do IFMS para a realização das avaliações.</p> <p>O IFMS concordou com os termos de cooperação propostos, manifestando-se por meio do Ofício nº 071/17 – Gabinete da Reitoria (anexo), o que deu início ao processo de avaliação dos imóveis do IFMS, sendo que, até o momento, já foram avaliados a Reitoria e os campi Campo Grande, Dourados, Ponta Porã e Três Lagoas, conforme laudos de avaliação anexos.</p> <p>Todos os imóveis do IFMS já se encontram desmembrados e classificados de acordo com o seu RIP no sistema SPIUnet e, também, na respectiva conta corrente do SIAFI, conforme demonstram os documentos anexos, sendo que, aqueles que já foram avaliados pela SPU/MS, estão com os valores atualizados nos dois sistemas. A única observação a ser feita é que o valor registrado na conta corrente referente ao Campus Corumbá é o valor do RIP de utilização do imóvel e não do RIP de identificação do mesmo, o que será corrigido após a avaliação da SPU/MS, quando será atualizado o sistema SPIUnet correspondente.</p> <p>Diante de todo o exposto, fica registrado que o IFMS tem adotado todas as medidas que estão ao seu alcance para atender a recomendação, que pode ser considerada como parcialmente atendida, já que 5 dos seus 11 imóveis se encontram avaliados e com o estado de conservação atualizado. Os contatos com a SPU/MS estão sendo mantidos para que sejam realizadas as avaliações dos demais imóveis do IFMS, o que permitirá o cumprimento integral da recomendação.</p>		

CARACTERIZAÇÃO DA RECOMENDAÇÃO DO ÓRGÃO DE CONTROLE

RELATÓRIO DE AUDITORIA	ITEM DO RA	COMUNICAÇÃO EXPEDIDA
201503694	144062	Ofício nº 23692/2018/Regional/MS-CGU

ÓRGÃO/ENTIDADE/SUBUNIDADE DESTINATÁRIA DA DETERMINAÇÃO/RECOMENDAÇÃO

IFMS / Pró-Reitoria de Administração

DESCRIÇÃO DA DETERMINAÇÃO/RECOMENDAÇÃO

Providenciar junto à Superintendência de Patrimônio da União - SPU o desmembramento dos imóveis da União sob responsabilidade do IFMS cadastrados no Spiunet, a fim de atender ao estabelecido no item 19.6.8.1. das Normas Brasileiras de Contabilidade - NBC T 19.6 - REAVALIAÇÃO DE ATIVOS DO CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE: "bens objeto de reavaliação devem ser individualmente identificados quanto à sua descrição e registro contábil, em contas ou subcontas que especifiquem o custo, depreciações, amortizações e exaustões acumuladas".

JUSTIFICATIVA DO NÃO CUMPRIMENTO E MEDIDAS ADOTADAS

Informamos que foram desmembrados, no sistema Spiunet, os imóveis pertencentes ao IFMS, que contemplam a Reitoria e os 10 (dez) campi, conforme demonstram os documentos anexos, que foram retirados do referido sistema e indicam o RIP e o endereço de cada unidade do órgão, de forma individualizada. Quanto ao atendimento da NBC T 19.6, especificamente no que diz respeito à reavaliação, informamos que o IFMS realizou uma parceria com a Secretaria do Patrimônio da União, em que arcou com o pagamento das diárias dos avaliadores para que estes pudessem realizar a avaliação dos nossos campi do interior, nos temos dos ofícios 043/2017 - Gabinete da Reitoria (IFMS), 11546/2017 - MP e 11793/2017 - MP (SPU), também anexos. A SPU, até o momento, conseguiu realizar a reavaliação dos imóveis referentes à Reitoria e aos campi Campo Grande, Dourados, Ponta Porã e Três Lagoas, faltando ainda reavaliar os campi Aquidauana, Corumbá, Coxim, Jardim, Naviraí e Nova Andradina, o que motivou o envio do Ofício 395/2017 - RTRIA/IFMS (anexo), em que foi ressaltada a urgência do atendimento dessa demanda, com vistas a atender as recomendações da CGU/MS.

CARACTERIZAÇÃO DA RECOMENDAÇÃO DO ÓRGÃO DE CONTROLE

RELATÓRIO DE AUDITORIA	ITEM DO RA	COMUNICAÇÃO EXPEDIDA
201503694	144054	Ofício nº 23692/2018/Regional/MS-CGU

ÓRGÃO/ENTIDADE/SUBUNIDADE DESTINATÁRIA DA DETERMINAÇÃO/RECOMENDAÇÃO

IFMS / Pró-Reitoria de Ensino

DESCRIÇÃO DA DETERMINAÇÃO/RECOMENDAÇÃO

Concluir o processo de revisão das Diretrizes para Gestão das Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFMS, de forma que nesse normativo estejam previstos os limites mínimos e máximos de carga horária, havendo equilíbrio entre ensino, extensão e pesquisa, que deverá ser aprovado pelo Conselho Superior da Instituição, com vistas a atender ao que preconiza o art. 14, § 4º da Lei 12.772/2012.

JUSTIFICATIVA DO NÃO CUMPRIMENTO E MEDIDAS ADOTADAS

Apresentamos o Memo 243/2018 que relata a elaboração e aprovação das Diretrizes para a Gestão das Atividades Docentes de Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão Institucional do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul, contendo as resoluções do Colegiado Superior para criação e alteração destas diretrizes. Cumprimentando-a cordialmente, encaminhamos, as atualizações das medidas adotadas referente ao cumprimento da recomendação 144054 da OS 201503694: Para a elaboração das Diretrizes de Ensino, Pesquisa e Extensão no IFMS foi constituída uma comissão que minutou a proposta a ser apreciada pelos setores envolvidos e colegiados. Em meio ao trabalho foi publicado no Diário Oficial da União, Seção 01 n.º 91, no dia 13 de maio de 2016, a Portaria SETEC/MEC nº 17 de 11 de maio de 2016 que estabelece diretrizes gerais para a regulamentação das atividades docentes, no âmbito da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Após a publicação da referida portaria constatou-se que havia pontos conflitantes, analisados pela Procuradoria Jurídica-PROJU do IFMS e pelos colegiados, o que exigiu diligência a fim de que fossem feitas as revisões recomendadas. Por fim, o processo tramitou nos órgãos colegiados, tendo sido aprovado em reunião ordinária do Conselho Superior, em que se emitiu a Resolução 014, de 23 de maio de 2018. Em setembro de 2018, o processo passou novamente pelo Conselho Superior, a fim de homologar alteração sugerida no artigo 10º das Diretrizes aprovadas pela Resolução 14/2018. Assim, o novo texto passou a vigorar a partir da Resolução nº 052, de 4 de outubro de 2018, que encontra-se publicada no site institucional, podendo ser acessada pelo link <http://www.ifms.edu.br/centrais-de-conteudo/documentos/institucionais/diretrizes/altera-a-redacao-dos-paragrafos-2-e-4-doartigo-10-das-diretrizes-para-gestao-das-ativ-docen-de-ensinopesq-e-exten-e-gestao-instituico.pdf>. As Diretrizes e Resoluções foram anexadas à recomendação no Sistema Monitor Web.

CARACTERIZAÇÃO DA RECOMENDAÇÃO DO ÓRGÃO DE CONTROLE

RELATÓRIO DE AUDITORIA	ITEM DO RA	COMUNICAÇÃO EXPEDIDA
201601461	164441	Ofício nº 23692/2018/Regional/MS-CGU

ÓRGÃO/ENTIDADE/SUBUNIDADE DESTINATÁRIA DA DETERMINAÇÃO/RECOMENDAÇÃO

IFMS / Diretoria de Gestão de Pessoas

DESCRIÇÃO DA DETERMINAÇÃO/RECOMENDAÇÃO

Implementar rotinas de monitoramento dos prazos dos atos de admissão, aposentadoria e pensão, de modo a evitar o descumprimento do art. 7.º da IN/TCU n.º 55 /2007.

JUSTIFICATIVA DO NÃO CUMPRIMENTO E MEDIDAS ADOTADAS

O IFMS, por meio da Portaria/IFMS 1.468, de 12 de junho de 2017 (<http://www.ifms.edu.br/centrais-de-conteudo/documentos-institucionais/boletins-de-servico/2017/boletim-de-servico-no-022/>), instituiu a Comissão Central de Modelagem de Processos Internos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul, que tem como objeto realizar o alinhamento estratégico dos Processos e Subprocessos que serão mapeados aos Macroprocessos do IFMS. Neste contexto, no que tange ao mapeamento de processos e atribuições dos servidores da área de recursos humanos, a Diretoria de Gestão de Pessoas (DIGEP) está mapeando seus processos e já elaborou o descritivo das atividades de alguns de seus servidores, como foco em suas atribuições (Descritivos anexados a recomendação no Sistema Monitor Web). A gestão do mapeamento de processos no IFMS está a cargo da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional que está orientando e apoiando todos os setores da Reitoria e dos campi.

CARACTERIZAÇÃO DA RECOMENDAÇÃO DO ÓRGÃO DE CONTROLE

RELATÓRIO DE AUDITORIA	ITEM DO RA	COMUNICAÇÃO EXPEDIDA
201601461	164446	Ofício nº 23692/2018/Regional/MS-CGU

ÓRGÃO/ENTIDADE/SUBUNIDADE DESTINATÁRIA DA DETERMINAÇÃO/RECOMENDAÇÃO

IFMS / Diretoria de Gestão de Pessoas

DESCRIÇÃO DA DETERMINAÇÃO/RECOMENDAÇÃO

Mapear os processos e atribuições dos servidores da área de recursos humanos, de forma a identificar os pontos críticos das atividades e distribuir os trabalhos de acordo com a mão de obra disponível.

JUSTIFICATIVA DO NÃO CUMPRIMENTO E MEDIDAS ADOTADAS

O IFMS, por meio da Portaria/IFMS 1.468, de 12 de junho de 2017 (<http://www.ifms.edu.br/centrais-de-conteudo/documentos-institucionais/boletins-de-servico/2017/boletim-de-servico-no-022/>), instituiu a Comissão Central de Modelagem de Processos Internos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul, que tem como objeto realizar o alinhamento estratégico dos Processos e Subprocessos que serão mapeados aos Macroprocessos do IFMS. Neste contexto, no que tange ao mapeamento de processos e atribuições dos servidores da área de recursos humanos, a Diretoria de Gestão de Pessoas (DIGEP) está mapeando seus processos e já elaborou o descritivo das atividades de alguns de seus servidores, como foco em suas atribuições (Descritivos anexados a recomendação no Sistema Monitor Web). A gestão do mapeamento de processos no IFMS está a cargo da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional que está orientando e apoiando todos os setores da Reitoria e dos campi.

CARACTERIZAÇÃO DA RECOMENDAÇÃO DO ÓRGÃO DE CONTROLE		
RELATÓRIO DE AUDITORIA	ITEM DO RA	COMUNICAÇÃO EXPEDIDA
201700578	174239	Ofício nº 23692/2018/Regional/MS-CGU
ÓRGÃO/ENTIDADE/SUBUNIDADE DESTINATÁRIA DA DETERMINAÇÃO/RECOMENDAÇÃO		
IFMS / Auditoria Interna		
DESCRIÇÃO DA DETERMINAÇÃO/RECOMENDAÇÃO		
Prover a Audit com um sistema automatizado de controle e acompanhamento das recomendações emitidas, próprias ou originadas nos órgãos de controle interno ou externo. Até a disponibilização do sistema, cabe à Audit aprimorar a utilização de mecanismos manuais de controle, como, por exemplo, planilhas eletrônicas elaboradas para esse fim.		
JUSTIFICATIVA DO NÃO CUMPRIMENTO E MEDIDAS ADOTADAS		
<p>A Auditoria Interna do IFMS, já sinalizou em seu PAINT para o exercício 2017 a necessidade de aquisição de um sistema de auditoria. Na prospecção de alternativas viáveis de implantação deste sistema, foi detectada durante a participação no 47º FONATEC – Fórum Nacional das Auditorias Internas vinculadas ao Ministério da Educação, em novembro do corrente ano, a possibilidade de cedência do Módulo de Monitoramento do Plano de Providências Permanente utilizado pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSERH.</p> <p>Neste intuito a Reitoria do IFMS enviou o Ofício - Reitoria 451/2017 - RTRIA/IFMS (Processo nº 0103792.00000029/2017-48) para a referida empresa, solicitando autorização para utilização do seu sistema no âmbito deste instituto (arquivo digital do processo em anexo).</p> <p>Em resposta a EBSERH por meio do Ofício – SEI nº 277/2018/PRES-EBSERH de 20/07/2018 informou da impossibilidade de atendimento ao pleito.</p> <p>Considerando a negativa da EBSERH a Auditoria Interna solicitou a criação de um sistema à área de Infraestrutura de TI do IFMS. Demanda registrada no sistema SUAP sob número 140. Em resposta a solicitação o setor informou que a demanda será adicionada ao Plano de Ação Específico (PAE) 2019 do setor. Após será definido cronograma de execução. Também informou que trabalhará paralelamente com a instalação de um sistema público denominado de SIAUDI (https://softwarepublico.gov.br/social/siaudi/siaudi-versao-2.0) para testes e avaliação.</p> <p>Enquanto o sistema não está disponível, a AUDIT vem realizando o monitoramento manualmente por meio de processos eletrônicos abertos no sistema SUAP e enviados aos setores responsáveis. Em 2018, foi emitida a Ordem de Serviço nº 007/2018 – AUDIT – “Avaliação das Recomendações dos Relatórios de Auditoria Interna”, cujo objetivo é verificar a implementação das recomendações emitidas pela Auditoria Interna referente aos relatórios enviados pela unidade nos exercícios de 2016, 2017 e 2018.</p> <p>Também por meio de planilhas eletrônicas e processos abertos no sistema SUAP, a AUDIT tem solicitado a atualização do Plano de Providência Permanente das Unidades no Sistema Monitor Web.</p>		

CARACTERIZAÇÃO DA RECOMENDAÇÃO DO ÓRGÃO DE CONTROLE		
RELATÓRIO DE AUDITORIA	ITEM DO RA	COMUNICAÇÃO EXPEDIDA
201700868	174051	Ofício nº 23692/2018/Regional/MS-CGU
ÓRGÃO/ENTIDADE/SUBUNIDADE DESTINATÁRIA DA DETERMINAÇÃO/RECOMENDAÇÃO		
IFMS / Diretoria de Gestão de Pessoas		
DESCRIÇÃO DA DETERMINAÇÃO/RECOMENDAÇÃO		
Instaurar procedimentos para reaver o montante de R\$ 881,85 pagos, no mês de maio de 2016, a servidor que não apresentou o diploma e pediu vacância do cargo		
JUSTIFICATIVA DO NÃO CUMPRIMENTO E MEDIDAS ADOTADAS		
Quanto a recomendação cadastrada sob a OS 201700868 - ID 174051, informamos que o procedimento de cobrança a fim de reaver o valor pago ao servidor que não apresentou o diploma e pediu vacância do cargo será instaurado processo o mais breve possível, possibilitando ao mesmo o devido processo legal e a ampla defesa.		

CARACTERIZAÇÃO DA RECOMENDAÇÃO DO ÓRGÃO DE CONTROLE		
RELATÓRIO DE AUDITORIA	ITEM DO RA	COMUNICAÇÃO EXPEDIDA
201700868	174052	Ofício nº 23692/2018/Regional/MS-CGU
ÓRGÃO/ENTIDADE/SUBUNIDADE DESTINATÁRIA DA DETERMINAÇÃO/RECOMENDAÇÃO		
IFMS / Pró-Reitoria de Ensino		
DESCRIÇÃO DA DETERMINAÇÃO/RECOMENDAÇÃO		
Instituir plano de ação em conjunto com o Ministério da Educação, contendo estratégias para formar alunos dos cursos oferecidos pelo IFMS, bem como mapear e monitorar os cursos com baixo índices de aprovação, realizando inclusive ações pontuais		
JUSTIFICATIVA DO NÃO CUMPRIMENTO E MEDIDAS ADOTADAS		
<p>No Memo 246/2018 - PROEN/RT/IFMS, foram apresentadas evidências das ações desenvolvidas e um arquivo com gráficos de eficiência acadêmica e anexo dos seguintes documentos:</p> <ol style="list-style-type: none"> Planejamento estratégico de permanência e êxito, aprovado em 2016 e publicado no site da instituição, acessível pelo link http://www.ifms.edu.br/centrais-de-conteudo/documentos-institucionais/planos/planejamentoestrategicoinstitucionalresolucao014de2016.pdf Relatório de Gestão 2017, contendo, entre outras informações, o desempenho de eficiência acadêmica, às páginas 77, 78, 83 e 84. Cumprimentando-o cordialmente, encaminhamos, as atualizações das medidas adotadas referente ao cumprimento da recomendação 174056 da OS 201700868. Para a ampliação dos índices de eficiência acadêmica, o IFMS empenhou-se na implantação do Planejamento estratégico institucional de permanência e êxito dos estudantes do Instituto Federal do Mato Grosso do Sul – PEIPEE que tem como objetivo elevar os índices de permanência e êxito dos estudantes, em todos os níveis e modalidades de ensino ofertadas no Instituto Federal do Mato Grosso do Sul, por meio de um programa sistêmico de ações efetivas. O planejamento baseou-se no levantamento dos fatores que levam à retenção e à evasão dos estudantes e dos fatores que contribuem para o êxito. A partir dele foram instituídas uma comissão central e uma comissão local em cada campus para o desenvolvimento de planos de ação. As ações estão descritas no PEIPEE, em anexo, são monitoradas de forma sistêmica pela comissão central. Além do monitoramento das ações e revisão anual dos planos locais, a instituição levanta os dados de desempenho dos estudantes para analisar o resultado das ações desenvolvidas. Os indicadores são expressos no Relatório Anual de Gestão, que encontra-se disponível no site da instituição, pelo link http://www.ifms.edu.br/centrais-de-conteudo/documentosinstitucionais/relatorios-de-gestao. O Relatório de Gestão referente ao exercício 2017, aprovado pelo Conselho Superior, em março de 2018, apresenta dados de eficiência acadêmica como os que se pode observar nas figuras em anexo no processo, extraídas do referido relatório. Os dados apresentados evidenciam os resultados dos esforços institucionais para a redução dos índices de evasão e retenção, e consequentemente aumento dos índices de aprovação e conclusão de cursos, o que se expressa nos dados de eficiência acadêmica. 		

CARACTERIZAÇÃO DA RECOMENDAÇÃO DO ÓRGÃO DE CONTROLE		
RELATÓRIO DE AUDITORIA	ITEM DO RA	COMUNICAÇÃO EXPEDIDA
201700868	174053	Ofício nº 23692/2018/Regional/MS-CGU
ÓRGÃO/ENTIDADE/SUBUNIDADE DESTINATÁRIA DA DETERMINAÇÃO/RECOMENDAÇÃO		
IFMS / Pró-Reitoria de Administração		
DESCRIÇÃO DA DETERMINAÇÃO/RECOMENDAÇÃO		
Instituir e formalizar rotinas e procedimentos internos que garantam o atendimento aos quesitos legais aplicáveis às contratações por dispensa de licitação		
JUSTIFICATIVA DO NÃO CUMPRIMENTO E MEDIDAS ADOTADAS		
Informamos que foi aprovada pelo Colégio de Dirigentes e se encontra em vigor a Normativa de Compras do IFMS, conforme documento anexo, que estabelece fluxos e procedimentos relativos às aquisições de bens e contratações de serviços pelo instituto, incluindo nesse rol os processos de dispensa de licitação. Foi anexada a recomendação no Sistema Monitor Web, um fluxograma resumindo os trâmites necessários para formalizar as aquisições/contratações no âmbito do IFMS.		

CARACTERIZAÇÃO DA RECOMENDAÇÃO DO ÓRGÃO DE CONTROLE

RELATÓRIO DE AUDITORIA	ITEM DO RA	COMUNICAÇÃO EXPEDIDA
201700868	174055	Ofício nº 23692/2018/Regional/MS-CGU

ÓRGÃO/ENTIDADE/SUBUNIDADE DESTINATÁRIA DA DETERMINAÇÃO/RECOMENDAÇÃO

IFMS / Pró-Reitoria de Administração

DESCRIÇÃO DA DETERMINAÇÃO/RECOMENDAÇÃO

Realizar, com o acompanhamento da Auditoria Interna, o mapeamento de riscos e definição de rotinas e procedimentos para que o setor de licitações promova ações visando minimizar a ocorrência relatada.

JUSTIFICATIVA DO NÃO CUMPRIMENTO E MEDIDAS ADOTADAS

Informamos que, após uma construção conjunta da PROAD e da Auditoria Interna, foi elaborado o Mapa de Análise de Processos Críticos, em que foi identificada a necessidade de implementação da política de gestão de riscos dos macroprocessos das áreas estratégicas do IFMS, dando atenção especial às licitações, com acompanhamento e mapeamento do risco pela auditoria interna. Informamos ainda, que o item a ser trabalhado será o item nº 7 (f. 17) do Plano Anual de Atividades de Auditoria (PAINT) 2018, aprovado nos termos da Resolução nº 102/2017 do COSUP, conforme documentos que seguem anexos para consulta.

CARACTERIZAÇÃO DA RECOMENDAÇÃO DO ÓRGÃO DE CONTROLE

RELATÓRIO DE AUDITORIA	ITEM DO RA	COMUNICAÇÃO EXPEDIDA
201700868	174056	Ofício nº 23692/2018/Regional/MS-CGU

ÓRGÃO/ENTIDADE/SUBUNIDADE DESTINATÁRIA DA DETERMINAÇÃO/RECOMENDAÇÃO

IFMS / Pró-Reitoria de Ensino

DESCRIÇÃO DA DETERMINAÇÃO/RECOMENDAÇÃO

Realizar, com o acompanhamento da Auditoria Interna e do Ministério da Educação, o mapeamento de riscos e definição de rotinas e procedimentos para que o setor específico promova ações visando minimizar a ocorrência relatada

JUSTIFICATIVA DO NÃO CUMPRIMENTO E MEDIDAS ADOTADAS

Encaminhamos o Memo 01/2019 - PROEN/RT/IFMS emitido pela Pró-Reitoria de Ensino do IFMS com as informações quanto a atualização do Plano de Providências Permanente da Unidade - OS 201700868 - recomendação 174056.

Cumprimentando-a cordialmente, encaminhamos, as atualizações das medidas adotadas referente ao cumprimento da recomendação 174056 da OS 201700868:

2. O IFMS realizou o levantamento das causas da evasão e retenção dos estudantes, que são consequências do baixo índice de atingimento da meta definida no Plano Nacional de Educação, relacionada à taxa de conclusão dos cursos técnicos. O levantamento, bem como as estratégias para a promoção da permanência e êxito em cada campus e as estratégias institucionais estão contidas no Planejamento Estratégico Institucional de Permanência e Êxito dos estudantes, disponível no link <http://www.ifms.edu.br/centrais-de-conteudo/documentos/institucionais/planos/planejamentoestrategico/institucional/resolucao014de2016.pdf>.

3. Dentre as causas da evasão e retenção foi apontado que o currículo dos cursos técnicos precisava ser revisto. Dessa maneira a Diretoria de Educação Básica retomou a discussão com os campi da alteração dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC). No ano

de 2018 foram realizadas 30 reuniões, por meio videoconferência, sendo 5 com o Grupo de Trabalho (GT) composto pela equipe pedagógica de cada campus, para tratar das diretrizes para a reestruturação de PPC e 25 com docentes, organizados por área de atuação, com o objetivo de discutir a revisão das ementas que compõem o currículo. Ainda a mesma diretoria realizou visita aos 10 campi, com a realização de reuniões com Diretores de Ensino e formação para pedagogos e Técnicos em Assuntos Educacionais, coordenadores, Núcleo Docente Estruturante de cursos/eixo e docentes.

4. O processo de reestruturação ainda não foi findado, no entanto nota-se a ampliação da consciência dos docentes, gestores e técnicos envolvidos no ensino a respeito da formação de nível médio e das questões de currículo integrado. O trabalho já realizado resultou na aprovação das Diretrizes para Reestruturação dos Cursos Técnicos de Nível Médios Integrados do IFMS pelo Conselho Superior por meio da Resolução nº 060, 25 de outubro de 2018. Os PPC devem tramitar pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão para análise e posteriormente para aprovação do Cosup no ano de 2019.

5. No levantamento das causas da evasão e retenção dos estudantes foram identificados fatores internos, ou seja, relacionados à própria instituição, como a organização didático pedagógica, bem como fatores externos à instituição, como políticas governamentais de cunho educacional e/ou social. Os fatores externos também implicam o atingimento da meta estabelecida no Plano Nacional de Educação e configuram desafios, visto que são alheios ao que a instituição consegue mitigar.

6. No que tange ao mapeamento de riscos informamos que não foi realizado. No ano de 2019 a Pró-reitoria de Ensino o fará, com o apoio da Auditoria Interna, conforme acordado em reunião com o auditor, para verificar se as ações já realizadas para a promoção da permanência e êxito dos estudantes precisam ser implementadas, a fim de minimizar a ocorrência relatada.

CARACTERIZAÇÃO DA RECOMENDAÇÃO DO ÓRGÃO DE CONTROLE

RELATÓRIO DE AUDITORIA	ITEM DO RA	COMUNICAÇÃO EXPEDIDA
Nota de Auditoria nº: 201700868/01	176985	Ofício nº 23692/2018/Regional/MS-CGU

ÓRGÃO/ENTIDADE/SUBUNIDADE DESTINATÁRIA DA DETERMINAÇÃO/RECOMENDAÇÃO

IFMS / Diretoria de Gestão de Pessoas

DESCRIÇÃO DA DETERMINAÇÃO/RECOMENDAÇÃO

Alterar o Regulamento para Concessão da Retribuição por Titulação por Reconhecimento por Saberes e Competências, de modo a contemplar o detalhamento das atividades válidas para pontuação, com o objetivo de evitar interpretações dúbias. Bem como alterar tal regulamento com vistas a evitar o envio dos processos para os avaliadores, com relatórios e formulários incorretos e sem referência adequada da documentação comprobatória.

JUSTIFICATIVA DO NÃO CUMPRIMENTO E MEDIDAS ADOTADAS

A Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) juntamente com a Diretoria de Gestão de Pessoas do IFMS, fez a revisão e atualização do regulamento do RSC e de seus anexos. Após análise da Auditoria Interna do IFMS, foi necessário inserir novo anexo que ao entendimento da instituição irá uniformizar o processo de avaliação dos processos evitando as interpretações dúbias. O processo encontra-se em fase de análise junto aos órgãos colegiados do IFMS.

Registra-se que desde 2017 o IFMS por meio da CPPD tem reforçado aos avaliadores a importância da observância dos critérios e sua análise conforme legislação vigente.

Créditos

O Relatório de Gestão 2018 foi elaborado pelos servidores integrantes da comissão instituída pela Portaria nº 28, de 4 de janeiro de 2019, com participação de todos os setores e unidades do IFMS.

Reitor do IFMS

Luiz Simão Staszczak

Comissão de Elaboração Central

Daniela Matté Amaro Passos – Presidente

Marcelina Teruko Fujii Maschio - Vice-Presidente

Claudio Zarate Sanavria

Emerson Augusto Miotto Corazza

Tania Mara Dias Goncalves Brizuela

Vinicius Villas Boas Neto Bazenga Vieira

Temática A - Visão Geral, Ambiente Externo e Mensagem do Dirigente

Airton Jose Vinholi Junior

Caren Bozzano Nunes

Carlos Vinicius da Silva Figueiredo

Gislaine Aparecida de Oliveira

Temática B - Planejamento Estratégico e Governança

Diego Tadeu da Silva

Francisco Xavier da Silva

Ida Eveline Rockel

Ivan Jose Alves Junior

Pedro Henrique Sant'Ana Rissato

Sandro Moura Santos

Temática C - Gestão de Riscos e Controles Internos

Hilda Ribeiro Romero

Marco Hiroshi Naka

Marcos Pinheiro Vilhanueva

Temática D - Resultados da Gestão

Andre Kioshi da Silva Nakamura

Ana Gabriela Felix Ferreira

Anderson Susumu Kazama

Apio Carnielo e Silva

Caroline Paiva Aires

Claudia Cazetta Jeronimo Salvatino

Diego Henrique Oliveira Barbosa

Diego Henrique Pereira de Viveiros

Jane Amaral de Castro

Jose Ricardo Marconato da Silva

Rosane de Brito Fernandez Garcia

Ubirajara Cecilio Garcia

Wiliam Ricardo Correia Dias

Temática E - Alocação de Recursos e Demonstrações Contábeis

Heberton Luiz Duarte Rodrigues

Matheus Bornelli de Castro

Vera Lucia Neto

Temática F - Áreas Especiais da Gestão

Alfredo Goncalves Beda

Carlitos Fioravante Vieira de Oliveira

Felipe Valerio Schultz

Lidiane de Medeiros Barbosa Vilela

Nilson Oliveira da Silva

Temática G - Compilação, Revisão, Diagramação, desenvolvimento e publicação.

Emerson Ribeiro da Silva do Nascimento

Felipe de Freitas Pires

Lidiane dos Santos Silva

Luiz Fernando Alvino

Murilo Ferreira Borges Delmondes

Thiago Alexandre Prado

Viviane Naomi Kay dos Reis

Assessoria

Luis Fernando Davanso Corte

Arte

Assessoria de Comunicação Social

Capa e Projeto Gráfico

Murilo Ferreira Borges Delmondes

Ricardo Rojas Martines

Diagramação

Diego Cruz Matos

Murilo Ferreira Borges Delmondes

Paula Lobo Soares

Ricardo Rojas Martines

Apoio

Viviane Naomi Kay dos Reis



www.ifms.edu.br



[/ifmscomunica](https://www.youtube.com/channel/ifmscomunica)



[/ifms.oficial](https://www.facebook.com/ifms.oficial)



**INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**
Mato Grosso do Sul

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



**PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL